Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.941 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Foi approvada pelo gabinete do Reich a nova lei eleitoral, ficando o territorio allemão — dividido em cento e setenta e dois districtos —

VIANNA DO CASTELLO, 21 (Associated Press) — O primeiro ministro e o do Interior e Justiça proseguem na sua excursão pelo interior, na campanha encetada contra a emigração dos portuguezes. Falando na capital da provincia do Minho, o primeiro ministro disse que, se o exodo continuasse, a população do paiz, em 20 annos, cairia para menos de 5 milhões.

— A policia de Buenos Aires viu-se obrigada a dissolver, deante da Casa Rosada, uma manifestação hostil ao presidente Irigoyen —

A opposição argentina agita-se contra o sr. Irigoyen

HOUVE UMA REUNIÃO NO THEATRO NUEVO, DE BUENOS AIRES, E DEPOIS ELEMENTOS MAIS EXALTADOS FIZERAM DEMONSTRAÇÕES HOSTIS ATÉ DEANTE DA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

Buenos Aires, 21 (U. P.) — No Theatro Nuevo reuniram-se mais de cinco mil elementos da opposição, falando-lhes o deputado Rodolpho Moreno, o leader independente socialista Antonio de Tomaso e outras figuras importantes da politica opposicionista.

Os oradores atacaram fortemente o governo, criticando a "notoria inepcia" do presidente e dos seus ministros.

Em seguida á reunião, manifestou-se um grupo de irresponsaveis, que marcharam pelas ruas centraes da cidade e apedrejaram as janellas do jornal radical "La Epoca". Os manifestantes assumiram uma attitude ameaçadora, em frente á Casa do Governo, sendo necessario chamar um forte contingente de policia para dispersal-os.

O ATAQUE A' CASA ROSADA

Buenos Aires, 21 (U. P.) — Os manifestantes de hontem, momentaneamente se tornaram enfurecidos deante da Casa Rosada, residencia official do presidente Irigoyen, tendo os guardas de palacio ameaçado de adoptar medidas violentas para dissuadir a multidão de avançar contra a morada presidencial.

O presidente Irigoyen

A INGLATERRA AÇOITADA PELOS TEMPORAES

No Paiz de Galles transbordaram dois rios

Londres, 21 (Associated Press) — Um tempo tempestuoso, semelhante ao que causou o naufragio do hiate "Islander", nas costas rochosas de Cornwall, está desabando sobre outros pontos do paiz.

No Paiz de Galles as chuvas e ventos continuados durante todo o dia de hontem fizeram transbordar os rios Union e Arran. Em Dolgelley, as aguas invadiram diversas casas, motivando tambem a suspensão do trafego automobilistico. No districto do rio Rhondda, onde foram dispendidas milhares de libras em obras novas no transcorrer do anno passado, especialmente em paredões de protecção, a chuva fez o rio inundar as margens, invadindo muitos predios em Trehafod e Pontypridd.

Os veranistas da costa sudeste foram tocados, hoje, dos "promenades" por ventos e chuvas fortissimos do sul. Os navios e aeroplanos, empregados na travessia do canal da Mancha, foram submettidos a um verdadeiro castigo por parte dos elementos em furia.

A cidade de Londres foi tambem fortemente fustigada por chuvas que cairam, incessantemente, durante toda a noite e continuam a cair hoje. O match de cricket entre os australianos e inglezes não se realizou devido a isso.

A tempestade, que é formidavel, açoita toda a Europa, da Escossia á Portugal. Todos os pequenos navios foram, esta tarde, obrigados a procurar abrigo nos portos mais proximos. O principe de Galles, em viagem da França para Inglaterra, affrontou o temporal, voando em seu aeroplano particular, conduzido pelo piloto a seu serviço e "comboiado" por outro avião da Real Força Aérea. Fez o seu avião a travessia do canal em vinte minutos, tendo partido de Lympne e aterrado em Berk.

APEZAR DE TUDO AINDA É GRAVE A SITUAÇÃO GREVISTA NO NORTE DA FRANÇA

Os estivadores do Havre recusam-se a fazer varias descargas e os patrões declaram o "lock-out"

Havre, 21 (U. P.) — Tendo os estivadores recusado fazer a descarga dos vapores "Vincent" e "Liberty", da companhia Franc-America, a União dos Patrões decidiu proclamar o "lock-out", a partir desta manhã, com o fechamento das docas.

A recusa dos estivadores funda-se no facto de não serem os escripturarios da Franc-America membros das Uniões Trabalhistas. Essa crise é attribuida puramente á acção dos agitadores, visto que não ha nenhum interesse operario immediato em jogo.

Lille, 21 (U. P.) — A acceitação das leis de seguro social está ainda sujeita á mais dura controversia.

Foi marcada uma assembléa geral dos grevistas do norte da França, afim de discutir os resultados da recente conferencia com o ministro do trabalho.

Os grevistas estão voltando ao trabalho diariamente, mas ha ainda 1.900 operarios textis fóra do trabalho.

Paris, 21 (Havas) — Communicam de Lille, que os operarios das fabricas locaes de fiação resolveram, á ultima hora, adherir á proposta transaccional formulada pelo ministro do Trabalho, sr. Pierre Laval.

Está annunciado que o titular do Trabalho partirá ainda hoje para aquella cidade, afim de sanccionar com a sua presença o projectado accordo entre patrões e operarios.

Paris, 21 (Havas) — Telegrapham de Lille:

"O Syndicato da Confederação Geral do Trabalho reuniu-se, pela manhã, e tomou conhecimento do texto da resposta dos patrões á proposta transaccional do ministro do Trabalho, [illegible] com os operarios.

O Syndicato approvou os termos da resposta e resolveu solicitar do titular que visitasse ainda hoje Lille afim de sanccionar o projectado accordo mediante uma acta a que daria ampla publicidade".

Lille, 21 (U. P.) — Espera-se a volta ao trabalho de 60.000 operarios das fabricas de tecelagem dos districtos de Lille, Roubaix e Tourcoing, ainda nessa semana, em virtude da decisão adoptada pelos membros do syndicato á proposta dos patrões sobre augmento de salarios, quando isso seja possivel, devido á situação de alguma das industrias. No entanto quinze mil metallurgicos e constructores civis, resolveram continuar á parede.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Foi destruido o hiate "Islander", morrendo seus tripulantes

Londres, 21 (U. P.) — O Lloyd's Register recebeu um telegramma de Fowey, dizendo que o hiate "Islander", da Esquadrilha Real de Hiates, encalhára na praia de Lanlivet Bay, ficando totalmente destruido e perdendo-se todos os seus tripulantes.

Polperro, Cornwall, 21 (U. P.). Noticia-se que no desastre do hiate-motor "Islander", que foi atirado aos rochedos por um violento vendaval, morreram afogados cinco homens e uma mulher.

Londres, 21 (U. P.) — A firma Crowther, Sewell and Pafford, que havia fretado o navio motor "Islander" confirma a noticia do naufragio dessa embarcação tendo a seu bordo sete pessoas entre as quaes o sr. King ex-secretario das minas que tinha contratado a viagem.

O "Islander" era hiate a motor de trinta e uma toneladas, era antes empregado para a conducção dos praticos aos navios e chamava-se "Polpero". Devido ao forte mar os botes salvavidas não puderam approximar-se do "Islander", que visivelmente dirigia-se a toda marcha contra as rochas. Os guarda costas procuram os naufragos ou seus cadaveres. Acredita-se que na occasião do desastre o "Islander" navegava com destino a Fowei, tendo partido de Lantivet.

A SITUAÇÃO POLITICA ALLEMÃ E AS ELEIÇÕES

Foi approvado pelo gabinete o projecto de reforma eleitoral

Berlim, 21 (Havas) — A nova lei eleitoral hontem approvada pelo gabinete do Reich divide o territorio allemão em 172 districtos eleitoraes, distribuidos por 31 grandes agrupamentos.

Cada districto eleitoral abrange a média de 385.000 habitantes, com 250.000 eleitores qualificados, approximadamente.

Pela nova lei é supprimido o actual boletim de voto com a lista de todos os partidos, voltando-se ao regimen anterior á guerra.

Cada boletim trará unicamente os nomes de tres candidatos com a indicação do partido a que pertencem.

Para a eleição de cada deputado serão necessarios 70.000 votos. O que sobrar, uma vez feita a partilha geral, será novamente distribuido pelo conjunto do grupo a que pertencer o districto em apreço, na mesma proporção de um deputado por 70.000 eleitores.

Serão egualmente supprimidas as chamadas listas do Reich.

Berlim, 21 (Havas) — Os partidos populista, conservador e economico acabam de dirigir ao eleitorado um appello commum. Depois de accentuar que, no seio do ultimo parlamento, se collocaram decididamente ao lado do programma de reformas preconizada pelo presidente Hindenburgo, programma cuja execução lhes parece indispensavel, os chefes das referidas agremiações partidarias declaram que consagrarão, dóravante, todos os seus esforços á organização de seguras bases para a futura obra parlamentar.

A TENTATIVA DE SUICIDIO DO CONSUL DO BRASIL NO PORTO

Foi ordenada pelo governo brasileiro uma severa syndicancia

Lisboa, 21 (U. P.) — Soube-se aqui que o governo do Brasil ordenou a abertura de uma syndicancia no consulado brasileiro no Porto, a qual se prende á tentativa de suicidio do respectivo consul sr. Adhemar Mello.

Soube-se egualmente que o telegramma enviado pelo ministro Octavio Mangabeira ao vice-consul está redigido em termos severos e limita-se a desejar o restabelecimento do enfermo.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 21 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 75,10; Londres,.... 92,98; Zurich, 371,22; Renda Italiana, 67,00; Emprestimo Consalidado, 80,65.

O hiate de Marconi parte para Genova afim de ser reparado

Civitavecchia, 21 (U. P.) — O hiate "Electra", do inventor Guilherme Marconi, partiu para Genova por suas proprias forças, afim de ser reparado em consequencia do recente incendio que soffreu.

PARA EVITAR A ESPECULAÇÃO COM O TRIGO

O governo annuncia que tomará medidas energicas

Lisbôa, 21 (Associated Press) — O governo annunciou que serão tomadas medidas energicas contra os especuladores em trigo, tendo rejeitado o appello da Associação de Padeiros para augmentar o preço do pão.

LIGA DAS NAÇÕES

A delegação que representará a Yugo-Slavia

Belgrado, 21 (Havas) — Está assim organizada a delegação da Yugoslavia á proxima assembléa da Sociedade das Nações:

Presidente, Marinkovitch, ministro dos Negocios Estrangeiros. Membros: Velimir Majuranitch e André Gossar, antigos ministros de Estado. Tres membros adjuntos, entre os quaes o dr. Chumenkovitch, delegado permanente da Yugoslavia junto á Sociedade das Nações.

O titular dos Negocios Estrangeiros deverá achar-se em Genebra a 5 de setembro proximo.

Os demais delegados chegarão á séde do instituto internacional no dia 10 do mez proximo.

Genebra, 21 (Havas) — Nos circulos da Sociedade das Nações está sendo discutida a possibilidade de se transferir para 8 de setembro a abertura da sessão do Conselho, marcada para 5 do mez proximo.

A opinião predominante é que, reunindo-se apenas dois dias antes da inauguração da Assembléa e Conselho terá tempo sufficiente para lançar as bases da sua actividade no correr da sessão annual, que, como de costume, se prolongará até finalizarem os trabalhos da assembléa.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Um "leader" republicano que vae conferenciar com os exilados anti-monarchistas

Paris, 21 (U. P.) — Chegou a esta capital o *leader* republicano hespanhol, sr. Marcelino Domingo, que vem organizar uma reunião dos anti-monarchistas hespanhoes exilados em França.

A data dessa reunião ainda não foi decidida.

Madrid, 21 (U. P.) — "El Sol" pede ao Banco de Hespanha que, utilizando o seu stock ouro, facilite a estabilização da peseta, como a unica solução possivel para o problema monetario, pois, fazendo-o, isto desembaraçará a situação politica.

Madrid, 21 (Havas) — Communicam de Barcelona que, segundo recente versão alli propalada, o leader regionalista sr. Cambó [illegible] setembro proximo, de regresso áquella cidade, já completamente restabelecido e apto para retomar as suas occupações habituaes.

Mais um boato sobre o papa que é desmentido

Cidade do Vaticano, 21 (Havas) — Carece de todo e qualquer fundamento a versão ultimamente propalada de que, por motivo de saude, o Santo Padre suspendera temporariamente os seus habituaes passeios pelos jardins do Vaticano.

Altas personalidades ecclesiasticas tiveram, esta manhã, opportunidade de alludir a toda uma série de molestias gratuitamente attribuidas a Sua Santidade. Figuram nessa lista a hydropsia, o diabete, a albuminuria, a prostatite e as lesões cardiacas.

Rindo franco e resignadamente, uma dessas personalidades concluiu as suas observações com as seguintes palavras: "De muito bom grado eu acceitaria táes molestias e ainda muitos outros males não menos temiveis, se Deus me concedesse a rijeza physica de que goza Sua Santidade".

O bispo de Perugia ferido em um desastre

Perugia, 21 (U. P.) — O bispo Liviero foi ferido em um accidente de automovel nas vizinhanças de Cittá di Castello.

Reune-se o Comité do Trafico das Brancas

Genebra, 21 (Havas) — Reuniu-se, esta manhã, pela primeira vez, sob a presidencia do antigo embaixador Regnault, delegado da França, o Comité de Inquerito ao Trafico de Mulheres e Creanças no Oriente.

Abrindo os trabalhos, o ex-embaixador Regnault assignalou o interesse que despertava na opinião mundial o combate a tão vergonhosa pratica, que era necessario reprimir mesmo á custa dos maiores sacrificios, e accentuou que, a seu ver, todas as questões relacionadas com o inquerito confiado ao Comité poderiam ser tratadas publicamente sem que dahi adviesse qualquer prejuizo para os resultados em mira.

O orador terminou annunciando que as conclusões do referido inquerito seriam divulgadas logo depois de definitivamente elaboradas.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Paris, 21 (U. P.) — Foi levantada a somma de sete milhões de francos, como emprestimo departamental, para construir um modernissimo aeroporto em Limoges, que se tornará um centro tactico de grande importancia para as linhas aereas.

Santander, 21 (Havas) — O infante d. Jaime, segundo filho do soberano, esteve hontem, á tarde, no aerodromo de Albercia, onde foi recebido pelo engenheiro La Cierva, que o convidou a effectuar um vôo a bordo do autogiro de sua invenção. O infante d. Jaime, ao descer do apparelho, felicitou calorosamente o sr. La Cierva.

Praga, 21 (Havas) — Communicam de Karlsbad, que caiu nas proximidades daquella cidade, despedaçando-se por completo, um dos seis aviões que partiram do aerodromo de Le Bourget para participar na Polonia de grande competição aerea internacional.

Os tripulantes do apparelho haviam escapado illesos ao desastre.

O SR. EPITACIO PESSOA E O TRIBUNAL DE HAYA

Diz-se em Genebra que o governo brasileiro não pleiteia nem combate a sua reeleição

Genebra, 21 (U. P.) — Nos circulos do secretariado da Liga das Nações tem-se como certo que o governo brasileiro não pleiteará a reeleição do antigo presidente Epitacio Pessoa para a Côrte Internacional de Haya, embora viesse a acceitar a escolha desse illustre brasileiro para continuar no cargo que exerce. Diz-se que o Brasil, tendo abandonado a Liga das Nações, por uma questão de principios e tendo-se recusado a acceitar o convite que lhe foi dirigido para voltar a ella, se sente agora sem autoridade para solicitar votos em favor de um representante seu naquella alta Côrte.

Os soldados portuguezes mortos na guerra

Lisbôa, 21 (Associated Press) — Um decreto expedido hoje pelo ministro da Guerra permitte a viagem dos parentes dos soldados portuguezes mortos na grande guerra, gratuitamente, a Cemeterios, na França.

Mussolini visitou o corpo do seu sobrinho em Cesenatico

Cesenatico, 21 (U. P.) — Chegou esta manhã o primeiro ministro Mussolini, que visitou o corpo do seu sobrinho.

Não adherirá á União Nacional Portugueza

Lisbôa, 21 (Associated Press) — A commissão executiva da União Republicana Liberal, decidiu, esta noite, não adherir á União Nacional do governo.

Os operarios textis hespanhoes querem declarar-se em gréve

Barcelona, 21 (Havas) — Os operarios da industria textil de Mataró entregaram ao governador civil uma mensagem em que annunciam a intenção de declarar-se em gréve, a partir da segunda-feira proxima, caso não sejam satisfeitas as suas reivindicações. [illegible] estudar os meios de uma solução [illegible] para ambas as partes.

A Nyrba incorporada á Pan-American Airways

Nova York, 21 (Associated Press) — A Pan American Airways, Incorporated, adquiriu o activo, incluindo o material aéreo, bases de operação e representantes technicos da New York, Rio & Buenos Aires Lines, segundo foi annunciado conjuntamente por Juan T. Trippe, presidente da Pan American, e William F. McCracken, presidente da directoria da Nyrba.

A transferencia de propriedade data de 18 de setembro proximo. Julga-se que a Aviation Corporation of Americas, proprietaria das acções da Pan American Airways, dará aos accionistas da Nyrba uma acção do seu capital para cada grupo de cinco e um quarto de acções da Nyrba, ainda por realizar.

A compra feita addicionará 5.000 milhas de linha á rôta da Pan American Airways, e que eram trafegadas pela Nyrba, no Brasil, Uruguay e Argentina.

Nova York, 21 (Associated Press) — Foi hoje annunciado ter a Pan-American Airways, Incorporated, adquirido a Nyrba Line.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

A acção que os francezes desenvolvem em Genebra

Paris, 21 (Havas) — O conselho de ministros, presidido pelo sr. Briand e presentes os ministros do Commercio, Trabalho e Obras Publicas e os respectivos sub-secretarios, discutiu a acção dos francezes em Genebra em seguida ás respostas á proposta Briand para a Federação dos Estados Europeus.

As praias de banho da Inglaterra batidas pelos temporaes

Londres, 21 (U. P.) — Os vendavaes, os mares agitados e os aguaceiros torrenciaes estão batendo as praias de banhos frequentadas por multidões em férias na costa oriental, tendo sido [illegible] do costeiro de barcos e o das [illegible].

O serviço de travessia do canal por barcos postaes e o das linhas aereas estão sendo sériamente difficultados.

CIFRAS E NÃO PALAVRAS

As grandes oscillações cambiaes entre janeiro e agosto do corrente anno

Isso que ahi está é o diagramma com as oscillações do cambio estabilizado pelo governo. Por esse diagramma, assignalado com os signaes de **minima** e **maxima**, o povo brasileiro poderá vêr o que lhe está custando a terrivel aventura financeira do sr. Washington Luis. A taxa maxima do cambio foi, em abril e maio deste anno, a de 5 29/32, ou seja a libra de 40$634,920. A minima foi, em 19 de agosto corrente, a de 4 15/16, isto é, libra de 48$607,595. A differença para mais, em libra, é de 7$972,675.

Se tomarmos para base a taxa da famosa Estabilização, que é de 40$680, desprezada uma fracção insignificantissima, e a taxa do cambio official, á vista, em data de ante-hontem, que foi a de 4 55/64, quer dizer, libra de 48$389, a differença seria de 8$709

A BOLIVIA APÓS O TRIUMPHO DA REVOLUÇÃO

Uma reunião para a escolha do futuro presidente

La Paz, 21 (A. A.) — Sob a presidencia do chefe da Junta Militar, general Galindo, effectuou-se hontem, no palacio do governo, uma reunião dos chefes de todos os partidos politicos, afim de escolherem o presidente da Republica.

O chefe do governo fez sentir aos presentes a necessidade de que o ideal revolucionario não fosse deturpado e concitou todos os partidos a escolherem, patrioticamente, o nome daquelle que ha de dirigir a nacionalidade para os seus altos destinos.

Mostrou ainda a necessidade, talvez de que um só nome fosse indicado, nome que deveria ser nacional, e que satisfizesse as ambições de progresso e de paz do povo boliviano.

FALLECEU A ACTRIZ MARION TERRY

Londres, 21 (U. P.) — Falleceu a notavel actriz Miss Marion Terry, de 73, a ultima das quatro famosas irmãs Terry, as outras das quaes chamadas Ellen, Kate e Florence.

Está em viajem o consul auxiliar argentino A. B. Rossani

Buenos Aires, 21 (U. P.) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Almeda Star", o consul-auxiliar argentino no Rio de Janeiro, sr. Rossani.

Um temporal causa grandes damnos em uma região chilena

Santiago, 21 (A. A.) — Communicam de Antofogasta:

"Forte temporal, com chuvas prolongadas, caiu sobre aquella região causando grandes damnos.

A população de Carrizal, composta na sua maioria de mineiros, a abandonou em virtude de se achar a mesma inundada, desde Pueblo Hundido até Santa Catalina. Além disso tem nevado fortemente. As construcções muito têm soffrido, em virtude de ser escassa na região a chuva, e, por isso mesmo, não estarem as habitações providas dos recursos indispensaveis a um temporal maior.

Tambem a região de Chanaral foi attingida pelo temporal, estando completamente alagada pelo crescimento do rio Salado, que destruiu em parte a linha da ferrovia.

O PALATINADO AGITA-SE

Uma reunião por causa das attitudes dos francezes e polonezes

Berlim, 21 (Havas) — Os representantes do partido populista do Palatinado, segundo informa a "Allgemaine Zeitung", reuniram-se hontem em Neustad afim de deliberar sobre a situação da fronteira. A assembléa approvou a seguinte resolução:

"Sentindo-se ameaçados na sua segurança pelos discursos dos homens politicos francezes e polonezes e particularmente pelas manobras francezas marcadas para o outomno na Lorena, os habitantes do Palatinado pedem ao governo do Reich providencias no sentido de garantir a segurança do districto da fronteira palatina e solicitam que na proxima sessão da Sociedade das Nações os representantes da Allemanha envidem esforços para que o desarmamento da França não se retarde mais. Se esse objectivo não fosse alcançado, seria o caso de reivindicar-se a creação de guarnições allemãs no districto limitrophe do Palatinado indefeso, afim de garantir-lhe a segurança".

A BOLIVIA NA LIGA DAS NAÇÕES

La Paz, 21 (U. P.) — A Junta de Governo nomeou os srs. Adolfo Cosa e Alberto Cortadel-Adolfo Costa e Alberto Cortadellas delegados da Bolivia junto a Assembléa da Liga das Nações.

A DIVIDA DA BOLIVIA

La Paz, 21 (U. P.) — O relatorio do Conselho Supremo de Economia informa que a divida total da Bolivia se eleva a..... 208.026.393 pesos e o deficit de 1930 a 12.237.091 pesos.

Vão ser amnistiados alguns revolucionarios nicaraguenses

Managuá, 21 (U. P.) — Foi publicado um decreto de amnistia para todos os crimes politicos, praticados desde 1 de janeiro do corrente anno. Essa amnistia permitte que os beneficiarios della tomem parte nas proximas eleições.

Tentou suicidar-se um irmão do general Koutiepoff

Lyão, 21 (U. P.) — O ex-militar russo Boris Koutiepoff, irmão do general Koutiepoff, chefe dos exercitos brancos, russos, raptado de Paris presumivelmente por agentes sovieticos da G. P. U., tentou suicidar-se.

Ha esperança, todavia, de que Boris, que foi official do exercito do czar, dentro em breve se restabeleça.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUEZA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Uma diligencia effectuada em Antuerpia

Bruxellas, 21 (Associated Press) — Ao chegar a Antuerpia, procedente do Congo, o navio "Elisabethville", a policia foi a bordo, em obediencia a um pedido do governo portuguez, prendendo quinze passageiros embarcados em Lisboa.

Procedendo-se a investigações sobre a razão dessas prisões, soube-se que a detenção fôra motivada por terem dois vigaristas, Conceição, de 57 annos, e Antonio Francisco, de 30 annos, com a connivencia da mulher de Conceição, convencido doze portuguezes, mediante o pagamento de quantias relativamente elevadas, que poderiam enviar os passageiros em questão para os Estados Unidos, via Antuerpia. As infelizes victimas dos embusteiros foram recambiadas para Lisboa.

PORQUE SE DEMITTIU O GABINETE BAVARO

Motivou a crise a rejeição do "imposto de matança"

Berlim, 21 (U. P.) — A derrota e demissão do gabinete bavaro occorreu em seguida á rejeição pela Dieta Federal do "imposto de matança", que era considerado essencial para cobrir o deficit orçamentario bavaro, o mais importante desde a presente situação bavara e uma reproducção do deficit do governo central.

Os productos brasileiros na exposição de Antuerpia

Antuerpia, 21 (A. A.) — Os productos brasileiros alcançaram um total de 223 grandes premios na Exposição Internacional aqui realizada.

Uma nova linha aérea entre Madrid e Paris

Paris, 21 (Havas) — Communicam de Biarritz que deixou o aerodromo local com destino a esta capital o monoplano commercial que está inaugurando a nova linha aérea hespanhola entre Madrid e Paris.

Em honra dos tripulantes do avião, que partiu da capital da Hespanha, ás 10 e meia horas da manhã, está sendo organizada no aerodromo de Le Bourget brilhante recepção official.

A UNIÃO INTER-PARLAMENTAR INTERESSA-SE PELA AMERICA LATINA

Virá ao Rio um enviado dessa organização para entrar em negociações aqui

Londres, 21 (U. P.) — Sabe-se aqui que a União Inter-Parlamentar se acha nop roposito de conquistar novos membros nos paizes latino-americanos.

Para isso enviará brevemente ao Rio de Janeiro o sr. Nans Sandelmann, membro da União e empregado da Liga das Nações, afim de trabalhar nesse sentido. O sr. Sandelmann passará no Brasil varias semanas, continuando depois a sua visita aos outros paizes sul-americanos.

O sr. Sandelmann numa entrevista concedida ao correspondente da United Press disse que espera antes da reunião da União de 1931, em Bucharest obter a adhesão de pelo menos vinte grupos de membros latino-americanos.

De dia muito calor e á noite frio, em Lisboa

Lisboa, 21 (Associated Press) — Esta cidade está soffrendo a influencia de uma temperatura anormal. Em tres dias consecutivos o thermometro de dia marca 38 gráos ao meio dia, para cair, á noite, a 18 gráos. As senhoras são obrigadas a trocar suas roupas de seda por outras de lã, ao escurecer. Os medicos não têm mãos a medir, estando occupadissimos em tratar innumeros casos de influenza.

Fala-se na renuncia do commandante da Reichswehr

Berlim, 21 (Havas) — O "Vossische Zeitung" insiste em affirmar, contra todos os desmentidos, que o general Heye, chefe da Reichswehr pedirá brevemente demissão do posto. O jornal diz saber de bon fonte que, até o fim do anno, essa renuncia será effectivada e adeanta que, para substituir o general Heye, será indicado o general barão Von Hammerstein, que actualmente exerce as funcções de chefe de divisão do Ministerio da Reichswehr.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 21 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6%, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 136 francos 10 centimos e 103 francos 2 centimos, respectivamente.

A FACE DA TERRA

(Pelo livro e pela revista)

O COMMERCIO DE ESCRAVOS NA CHINA

Segundo um artigo de John H. Harris em CONTEMPORARY REVIEW — Fevereiro 1930

A. RENIUS

O autor deste interessante artigo é o secretario geral da *Associação londrina para abolição da escravatura e protecção dos povos primitivos*, sendo, portanto, de crer que esteja longamente documentado sobre os assumptos abordados.

Diz que em maio de 1925 Lord Davidson communicou á Camara dos Lords, com geral admiração, que nada apresenta menos difficuldades do que comprar escravos na China, e que mesmo em Shangai esse commercio era commum. Daquelle tempo a esta parte obtiveram-se provas de que havia augmentado, na China, a venda de creanças e mesmo de meninas já mais crescidas. A affirmação de Lord Davidson, que provocara pasmo, recebeu contraprova bastante documentada em um *Livro Branco* do governo inglez. Esse "livro branco" continha, entre outras, uma carta do consul inglez em Amoy ao governador de Hong-Kong, na qual o missivista explicava que, ainda que *theoricamente* não houvesse escravidão na China, ella na realidade era um costume no paiz. O consul adeantava que a venda real e effectiva de meninas e mocinhas era feita com a declaração ficticia de que o comprador as tomava como "filhas adoptivas".

Os missionarios avaliam que o numero de jovens escravizadas na China seja superior a dois milhões. As guerras em que permanentemente têm estado o paiz e as epidemias augmentam o numero de famintos, o que força os chinezes a venderem os proprios filhos. Muitos missionarios gostariam, por certo, de poder proteger por este meio esses infelizes tomando-os para educal-os, mas não o fazem por temerem assim desenvolver o pernicioso commercio, que, com a "concorrencia" dos missionarios, poderia elevar o preço de venda das creanças de um modo tal que tornasse ainda mais appetitoso o negocio.

Em um livro sob o titulo "Yunnan", apparecido ha pouco tempo, a missionaria Dymond dá um exemplo da disseminação do commercio de escravos, dizendo que durante um certo periodo de fome foram remettidas em cangalhas de alimarias, para a capital, 4.000 meninas afim de serem vendidas. Accrescenta que ha em varias cidades mercados para a venda de creanças. Outros missionarios garantem egualmente que em todas as regiões da China se dá a venda de creanças.

Tem sido contestado que as auctoridades tomem conhecimento dessas transacções, mas [illegible] lamentavel connivencia. Em julho o correspondente em Hong-Kong do "Daily Mail", de Londres, escrevia a respeito da compra de uma rapariguinha de 17 annos, por 17-5 libras esterlinas, ou sejam cerca de 850 mil réis ao cambio actual, a uma pessoa [illegible] "contracto de adopção" tinha o visto e o sello das autoridades policiaes chinezas, conforme foi verificado por Lord Passfield, ministro das Colonias do gabinete britannico.

[illegible] bem tratados, mas outros, como informa a senhora Dymond, não só recebem castigos atrozes, como são levados ao vicio do opio pelos proprios "patrões", [illegible].

Os jornaes chinezes trazem frequentes noticias das crueldades que supportam os infelizes [illegible] vendidos por seus paes, de accordo com esse systema de escravidão que sob o manto da "adopção da creança" que é denominado na China — *Systema Muitsai*.

Em 1922, o secretario de Estado da Inglaterra, Lord Churchill, determinou que dentro de um anno cessasse em Hong-Kong o *Systema Muitsai*. O governador respondeu telegraphicamente ser impossivel, "em tão curto prazo", executar a ordem. Apezar das determinações terminantes que Lord Churchill reiterou ao governador daquella possessão, não haviam sido dadas, segundo o autor do artigo em resumido, até 1929, providencias capazes de [illegible]. Recentemente Lord Passfield tomou novas medidas para abolição desse "trafego de escravos", mas ha quem diga ser impossivel [illegible] "completa", pois parece que o *Systema Muitsai* não repugna de modo algum á mentalidade chineza.

O que se dá em Hong-Kong succede em outros logares. A proclamação feita em 1927 em Cantão referente á prohibição formal da venda de creanças pelos seus proprios paes tambem continúa letra morta.

Os graves acontecimentos da capital bahiana

Como um orgão da imprensa local relata — as occorrencias —

Bahia, 21 (A. B.) — O jornal "A Tarde" assim relata, na sua edição de hoje, os acontecimentos em que estiveram envolvidos os academicos de medicina:

"A attitude que os frequentadores das galerias do Polytheama vinham mantendo ha dias, interrompendo por vezes o espectaculo, deu motivo a reclamações do publico, levando a policia a tomar medidas [illegible]. Parecia que depois disso nada mais se daria. Entretanto, hontem, a borrasca estalou forte.

"As galerias estando cheias desde cedo, começou a assuada. Vendo a attitude exaltada de um grupo onde havia academicos, que pretendia vaiar Roulien, alguns professores da Faculdade de Medicina e outras pessoas procuraram dissuadir os academicos de tal intento e separal-os de elementos desordeiros. A certa altura, [illegible] espectadores, inclusive senhoras, a policia resolveu tomar uma providencia energica. Nesse sentido o dr. João Mendes, delegado de serviço no Polytheama, communicou-se com o secretario de Policia e tomou medidas, ordenando que fosse postado um piquete de cavallaria em frente á casa de diversões.

"Sendo baldados, os esforços para obter calma, a autoridade fez retirar das galerias, os elementos mais exaltados, sendo que quasi eram estranhos á classe academica. Houve então protestos, estabelecendo-se balburdia, e, consequentemente, conflicto, que veiu desenrolar-se no pateo do Polytheama e dahi para a rua. Resultou saírem feridos alguns academicos, felizmente sem gravidade.

"Como acontece em taes casos, pesaram sobre a autoridade as consequencias. Foi o que se deu com o dr. Anisio Teixeira, professor da Escola Normal.

"Desde hontem á noite [illegible] a Faculdade greve. Apezar de cedo a praça do Terreiro, situada em frente á Faculdade de Medicina, esteve muito movimentada, muito embora os estudantes não comparecessem ás aulas. Numerosos academicos commentavam os factos da vespera, exaltados. Grupos de curiosos estacionavam nas esquinas. [illegible] um policial. [illegible] Os exaltados cercam-no. O soldado tenta reagir, mas é subjugado e desarmado. Mais tarde, sabedor do que se passára, surge no local o tenente João Domingos, [illegible] Parte uma vaia. [illegible] o official, do passeio do Bar Madrid puxa a arma, [illegible] Nesta altura, chega Arnaldo Silveira, [illegible] sem resultado. Ha gritos e correrias, conseguindo o tenente escapar. Os drs. Nestor Duarte e professor Alberico Fraga falaram aos academicos, aconselhando calma.

"Depois de um entendimento com o commandante da região e o secretario de Policia, ficou assentado que um pelotão do 19º batalhão de caçadores estacionaria no Terreiro, guardando a Faculdade de Medicina [illegible].

"A's 13 e 30 horas repetiram-se os factos no Terreiro. [illegible] o tenente Almerindo Hohan. Ouviram-se outros tiros, caindo ferido o negociante Decio Lopes Cardoso e mais quatro populares."

A CIDADE, HONTEM, AMANHECEU CALMA

Bahia, 21 (A. B.) — A cidade amanheceu calma. No Terreiro o aspecto é dos dias normaes. Os estudantes voltaram ás suas aulas.

COMMENTARIO DO "DIARIO DE NOTICIAS" SOBRE OS ACONTECIMENTOS

Bahia, 21 (A. B.) — O "Diario de Noticias" traz largo noticiario sobre os disturbios hontem verificados nesta capital entre academicos e a Policia.

Esse jornal salienta a attitude prudente das autoridades.

A REPERCUSSÃO DAS OCCORRENCIAS NA CAMARA ESTADUAL

Bahia, 21 (A. B.) — Na Camara Estadual o deputado José Fabio falou sobre os acontecimentos de hontem, appellando para a policia, afim de que se mantivesse na attitude prudente, adoptada desde o inicio dos disturbios. Falou em seguida o deputado Nestor Duarte historiando os factos, declarando que em companhia do professor Alberico Fraga, professor da Faculdade de Direito, presenciara os acontecimentos lamentaveis de ante-hontem á noite. Hontem pela manhã, estiveram ambos na Faculdade de Medicina, onde aconselharam calma aos academicos, sendo attendidos no momento.

O sr. Nestor Duarte mostrou a acção prudente do sr. Madureira de Pinho para evitar maiores conflictos.

O sr. Epaminondas Berbert, "leader" da maioria, fez considerações no mesmo sentido, dizendo que o governo agiu com prudencia, afim de conseguir o restabelecimento da ordem e evitar que os academicos fossem explorados por maus elementos.

ENTRE A MOCIDADE ACADEMICA OS ANIMOS CONTINUAM MUITO EXALTADOS

São Salvador, 21 (DTM) — Os animos, entre os meios academicos, continuam muito exaltados, [illegible] no sentido de evitar novas explosões.

O POLICIAMENTO DA CIDADE FOI REFORÇADO

São Salvador, 21 (DTM) — A mocidade academica, não obstante os conselhos de seus mestres, mostra-se ainda muito agitada.

O policiamento da cidade, por isso mesmo, foi, hontem, reforçado.

Os academicos ovacionam, sempre que se lhes depara, os officiaes do Exercito, assim como os soldados.

O commandante da guarnição determinou que os officiaes e praças evitem, de todos os modos, qualquer interferencia no conflicto, [illegible] a manter a ordem.

UMA CARTA ABERTA DO ACTOR RAUL ROULIEN

Bahia, 21 (A. B.) — A proposito dos acontecimentos de hontem, a imprensa divulga a seguinte carta aberta:

"Ao povo bahiano e á classe academica. — Hontem pela manhã algumas familias bahianas avisaram-me de que um grupo de estudantes iria vaiar-me, no espectaculo da noite, no Polytheama. Acreditei tal gesto possivel, não da parte dos estudantes, mas de algum humorista que se escondesse sob a capa de estudante. [illegible]

"Resumindo, [illegible] mas si para a tranquillidade da rapaziada que sempre me applaudiu, for necessaria a suspensão da temporada, estou prompto a fazel-o, pois vim á Bahia, para [illegible]. *Raul Roulien*."

Pingos & Respingos

O baque de Baccho

Evan de Freitas em calamitoso estado de embriaguez, ao sair do juizo da 4ª pretoria rolou a escada ficando muito contundido. (Noticiario)

Se de gravidade o centro
Perdeu, no passo indeciso,
E' que, ao ir do Juizo a dentro,
Já estava fóra do Juizo.

* * *

Do annuncio de um film:
"Messalina, a devassa mulher de Claudio, apparecerá em um film de arte na téla deste cinema, etc."

Não se justifica que, para annunciar fitas, seja preciso offender a dignidade de uma senhora.

* * *

O suicidio do japonez Harada, commettido com o auxilio da sua amorosa esposa, continúa envolto em mysterio.

Parece não ter havido o pacto de morte de que se falou a principio e que o japonez foi mesmo "suicidado".

A policia vê no caso Harada uma charada sem conceito.

* * *

Ha actualmente uma duplicata de descontentes no Mexico, sendo o n. 2 constituido pelos candidatos não reconhecidos para o n. 1.

Se o systema fosse adoptado no Brasil, não haveria politicos descontentes; contanto que se arranjasse um subsidio tambem para o segundo.

* * *

Voaria?

Annuncia um vespertino entre os Desapparecidos a sra. Carmen Asas.

Os seus parentes, em brazas,
Clamam com vozes afflictas:
Para onde é que a Carmen Asas
Teria batido as ditas?

Cyrano & Cia.

NA EUROPA CENTRAL

Cresce o numero dos sem trabalho

O problema dos desempregados na Europa Central é bastante serio, embora sómente na Allemanha attinja actualmente a proporção de crise, pois na Tchecoslovaquia, na Polonia, Austria e Hungria verificou-se certo allivio em consequencia das actividades da estação de verão, e medidas vão sendo tomadas para minorar as difficuldades dahi resultantes em todos os paizes centro-europeus. Prevê-se, entretanto, para breve, a solução natural desse problema, em consequencia do decrescimo da natalidade verificado durante a ultima guerra, de 1914 a 1918.

Approxima-se, agora, a época em que as pessoas nascidas então, começarão a ganhar a sua vida, e affirma-se que a reducção sensivel que haverá nos proximos quatro annos, no numero de pessoas [illegible] desemprego, que deveria desapparecer completamente em 1937. [illegible] applicando-a á Tchecoslovaquia [illegible] Antes da guerra, a media annual de nascimento no actual territorio da Tchecoslovaquia era de 400.000, mas em 1915, [illegible] 288.726 e, decrescendo ainda mais nos annos seguintes, attingiu 174.976 nascimentos em 1918, para em 1919 levantar-se novamente a 303.501 nascimentos.

O numero de nascimentos verificados nos dias da guerra, [illegible] no mercado do trabalho industrial. [illegible] As estatisticas de 1929 mostram [illegible] 81.000 pessoas [illegible]. Essa reducção será de 143.000 pessoas no anno de 1932 e de 165.000 nos [illegible]. [illegible] cerca de 80.000 [illegible] nos quatro annos mais proximos. Ora, essas cifras são mais ou menos equivalentes ás dos desempregados de agora e muito superiores ás cifras de desemprego nos annos anteriores.

A EXPOSIÇÃO ANTHROPOLOGICA DE BRNO, TCHECOSLOVAQUIA

Realizou-se em junho ultimo, na cidade de Brno, Tchecoslovaquia, uma importante exposição scientifica, cujos mostruarios, muito interessantes e instructivos, abrangiam a documentação scientifica relativa á evolução humana, [illegible] cerca de 50.000 annos [illegible]. A exposição foi organizada pelo Museu Provincial de Brno, sob [illegible] professor Absolon, com o concurso de uma commissão internacional composta de sabios de renome mundial, Sir Arthur Keith, G. Elliot Smith, dr. Ales Hrdlicka, Henry Fairfield Osborn e outros anthropologistas celebres. [illegible] Universidade de Carlos IV, em Praga, e o dr. Cyrillo Purkyne, director do Instituto Geologico Nacional. [illegible] Brno [illegible] Instituto Paleontologico Tchecoslovaco.

A COMMISSÃO DE LAVRADORES E O INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFÉ

Um officio da referida commissão ao presidente — Antonio Carlos —

A commissão dos lavradores dirigiu ante-hontem ao presidente Antonio Carlos o seguinte officio:

"Juiz de Fóra, 20 de agosto de 1930 — Exmo. sr. presidente Antonio Carlos. — A commissão de lavradores que, em nome da lavoura mineira estuda a situação do café anda profundamente abalada pela maneira insolita por que foi recebida pelo sr. presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, dentro do seu proprio gabinete, [illegible] sente-se no dever de commentar o incidente [illegible] v. ex., como ao dominio da opinião publica, [illegible]

[illegible] "Presado dr. Mauro Roquette Pinto. Saudações — Respondo em seguida [illegible] lamentabilissimo incidente occorrido hontem no gabinete do dr. Pereira Lima, illustre presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café [illegible]

[illegible] pela qual formulou os quesitos, num papel sem destinatario, que não passava de uma simples nota de lembrança, de effeito informativo e que fôra por elle pessoalmente entregue a um dos directores; onde sua assignatura servia apenas para authentical-o, se a consulta a um funccionario do Instituto, alliada á formula dos quesitos, importava em grave offensa á dignidade da directoria; offensa que devia ter sido desde logo repellida e não 4 ou 5 dias depois, offensa que a directoria guardou em sigillo, até a hora da verificação das irregularidades, ainda assim a resalva solicitada pelo relator aos aggravos que involuntariamente cometesse, desautorizava a insolencia do venerando dr. Pereira Lima.

O sr. presidente do Instituto lançou á commissão um cartel de desafio; convidou-a a examinar *exhaustivamente* a escripta e todos os documentos do Instituto, concluindo que esse convite não era uma *formalidade ou exhibição*. A commissão acceita o repto; ao se apresentar, é scientificada de que *está em sua casa*, mas ao tentar uma inspecção á casa que lhe era dada como sua, sua conducta offende e desagrada o venerando presidente do Instituto.

O respeitavel dr. Pereira Lima julgou-se diminuido com a conducta da commissão, esquecendo-se que de motu proprio restringiu sua autoridade, quando a ella outorgou funcções de sua alçada. A menos que, abrindo as portas de sua casa, não contasse com a exagerada curiosidade de homens que tambem tem um nome a zelar.

Em tal caso, seu convite não passaria de méro exhibicionismo.

Pela exposição do dr. Jayme Marinho, se verifica que "as explicações do dr. Pereira Lima eram interrompidas pelo dr. Mauro que as acceitava nomeando outro lote". Se as explicações preliminares eram acceitas, como justificar-se a insistencia do dr. Pereira Lima?

A commissão catalogou irregularidades sobre 30.000 saccas de café, e se mais não obteve foi porque julgou esse contingente, documentação sufficiente. Ora, entrar em divagações sobre cada lote, importava em levar esse trabalho de verificação por muitos dias e até mezes e é preciso que se saiba que a commissão custeava suas despesas de estadia na capital, á custa de sua economia privada, além de haver deixado ao abandono, suas propriedades agricolas. De resto, essas verificações exigem menos palavras e mais documentos. A commissão visitou 3 companhias de Armazens Geraes, e verificou que all a contabilidade é perfeita; em menos de 5 minutos se obtem todos os esclarecimentos sobre determinado lote. No Instituto o regimen de trabalho é outro; o expediente começa ao meio dia, o que não impede que alguns funccionarios assignem o ponto á uma hora da tarde, como foi possivel testemunhar; ás quatro horas, poucos funccionarios ainda lá permanecem. A commissão solicitou certificado de classificação do lote 2.521; o funccionario declarou que a pasta referente aquelle lote estava em sua residencia; a commissão saltou para o lote 834; depois de procurar algum tempo, o funccionario repetiu que... a pasta estava em sua residencia. Não é facil fazer verificações numa repartição cujos documentos lá não se encontram. Ha uma particularidade digna de menção; o relator da commissão no curto espaço da conferencia, só enumerou 3 lotes, a saber: o primeiro classificado como *typo 7 mais 400 réis* entrado em junho e liberado em setembro; o segundo classificado como *typo 7 mais 300 réis*, entrado em junho e liberado em outubro. O sr. presidente declarou que nessa época já estavam sendo liberados cafés de junho; o relator acceitou a explicação não sem extranhar que a ordem de liberação dada pelo Instituto, considerasse taes lotes como *café fino*. *O respeitavel dr. Pereira Lima se propunha a divagar sobre os dois citados lotes* quando o relator o interrompeu, apresentando o terceiro lote classificado *typo 6* entrado em *setembro* e liberado em *junho* deste anno, irregularidade manifesta, porque até agora estão sendo liberados cafés communs de agosto do anno passado, e portanto, um lote de setembro não podia ter saido em junho ultimo.

Foi, talvez, pela difficuldade de explicar essa irregularidade que ao espirito do respeitavel dr. Pereira Lima occorreu a lembrança das humilhações por longos dias esquecidas, que em seu parecer a commissão pretendera impor-lhe.

O relator da commissão não se furta a confessar que foi incisivo em sua inquirição, porque verificou desde a primeira conferencia, com o venerando presidente do Instituto, que s. ex. tomando a palavra esgota todo o tempo e nem mesmo os apartes lhe agradam. Considerou assim, que o assumpto não comportava palavras, mas exigia documentos.

Infeliz foi o respeitavel dr. Pereira Lima quando, offerecendo seu cargo ao dr. Mauro Roquette Pinto, perdeu a serenidade e elegancia moral com que se deveria conduzir, insinuando que este estivesse actuando movido por interesses subalternos, e deixando, portanto, no espirito alheio a suspeita de que o seu proclamado zelo pelos interesses da lavoura, fartamente divulgados pela imprensa, obedecem tambem a interesses de natureza inconfessavel. A commissão tem consciencia de que está agindo com serenidade, com justiça e, sobretudo, fitando exclusivamente sagrados interesses da lavoura cafeeira do Estado de Minas; por outro lado não a surprehende os aggravos que recebeu e ainda terá de receber; ella sabe que vivo em um paiz onde os depositarios de cargos publicos se consideram donos de feitorias e só acceitam a interferencia dos homens do povo quando ella se encaminha para a lisonja ou para o servilismo. Não importa; a lavoura mineira ha de levar ao governo, custe o que custar, a denuncia de todas as irregularidades que tiver encontrado no Instituto Mineiro de Defesa do Café, procurando documental-as, como já o fez, em que pese ver envolvidos nesse triste episodio alguns funccionarios dignos, por sem duvida, de todo o respeito e consideração e que soffrem as consequencias de sua exagerada boa fé. A commissão tem consciencia do serviço que presta a collectividade; sua cohesão, nesta hora se traduz pelo espirito de solidariedade entre seus membros. Os drs. Procopio Teixeira e Saint Clair Miranda não acompanharam os trabalhos de inspecção aos armazens reguladores, mas não se furtam a trazer sua solidariedade valiosa e confortadora, aquelles que, por bem servirem a collectividade, são tão duramente castigados.

(Continúa na 5.ª pagina)

A CAMARA EM ACTIVIDADE

Prorogada a sessão legislativa e votado, em 2º turno, o orçamento da Agricultura

Hontem sempre a Camara conseguiu votar alguma coisa. Ultimou, em 2º turno, o orçamento da Agricultura, incluido, ha mais de 15 dias, em ordem do dia...

Houve apenas um orador no expediente. Foi o sr. Lindolfo Collor. Dissertou sobre a intervenção na Parahyba, causticando o procedimento do governo federal.

A' ordem do dia, foi approvado o projecto prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro.

Votou-se ainda o orçamento da Agricultura, em 2ª discussão. As emendas da commissão de Finanças foram approvadas sem debates. Nas de plenario, vingou invariavelmente o parecer. Apenas a de n. 48 suscitou divergencias. Tendo uma sub-emenda da commissão, excluindo uma instituição de Pernambuco do gozo de subvenções, o sr. Barros Barreto foi á tribuna, para combater o parecer. Na votação, a bancada o acompanhou, havendo o mesmo o sr. Costa Ribeiro requerido verificação. O resultado foi favoravel á commissão, por 75 votos contra 33.

O sr. Bergamini encaminhou a votação do orçamento da Marinha. Criticou o parecer da commissão de Finanças, chamando a attenção dos seus collegas para as declarações que nelle se contêm.

Dado o projecto como approvado, o sr. Bergamini requereu verificação. Não havia "quorum". Muitos da maioria tinham se retirado do recinto...

Resultado: encerrada a unica discussão do avulso, levantou-se a sessão.

DOIS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES DO SR. MAURICIO DE LACERDA

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou á Camara dois requerimentos de informações: um, sobre os motivos por que o governo prohibiu aos aviadores brasileiros do "raid" Brasil-Europa o ingresso e a utilização do Campo dos Affonsos, concorrendo ainda para egual negativa da Latecoere, e outro, indagando onde continuam presos e por que ainda continuam, sem culpa, sem inquerito, sem ordem da justiça e em segredo, os senhores Antunes de Almeida, Cyro de Alencar, Josias Leão, Trifino Corrêa e outros, presos, em S. Paulo, ha mais de tres mezes.

A REVISÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL

Foi julgado objecto de deliberação um longo projecto do senhor Mozart Lago, autorizando a revisão do alistamento eleitoral. Além de varias providencias reguladoras da revisão a empreender, o projecto contém estes dispositivos importantes:

"Art. 6º — Decorrido um anno da decretação desta lei, o titulo de eleitor será documento necessario para qualquer nomeação do poder publico federal ou municipal, para as repartições localizadas no Districto Federal, excepção das nomeações para os cargos de confiança, e assegurará preferencia, em egualdade de condições, nas promoções do funccionalismo civil e em todas as concorrencias, aos commerciantes que pretendam fornecer a qualquer repartição official, aos empreiteiros de obras e administradores de tarefas, e aos scientistas ou artistas que se proponham, por concurso ou não, executar qualquer trabalho remunerado pelos cofres da União ou da Municipalidade.

§ unico — Para as vantagens prescriptas neste artigo, o titulo do eleitor deverá comprovar, pelas rubricas respectivas, que o seu portador votou pelo menos em duas das tres ultimas eleições.

Art. 7º — Fica assegurado a qualquer eleitor que se julgar prejudicado pela não observancia do disposto no artigo anterior, a faculdade de reclamar aos juizos da 2ª vara federal ou da Fazenda Municipal, com integral isenção de sello e custas, a annullação do acto da autoridade federal ou municipal respectivamente, que provar offensivo ao seu direito."

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A commissão de Justiça teve, hontem, uma sessão cheia. O sr. Marcondes Filho emittiu parecer sobre as numerosas emendas offerecidas ao projecto que autoriza a alienação das terras da antiga fazenda de Santa Cruz, situada na zona limitrophe do Districto e Estado do Rio. O relator, declarando que o sr. Raul de Faria offerecera varias emendas e um substitutivo, prefere estudar as primeiras, manifestando-se favoravel ás de numeros 4, 5, 6, 7, 8 e 9 e contrario ás demais.

Quanto ás do sr. Bergamini sobre condições de venda dos terrenos, o representante paulista externou-se contrariamente, allegando que o fim principal é o povoamento e o saneamento da região. Muitas outras emendas, de simples redacção, foram devidamente estudadas pelo relator, que acceitou umas e recusou outras.

O sr. Ariosto Pinto pediu vista do parecer.

O sr. João Elysio requereu informações ao governo sobre o projecto do sr. Paes de Oliveira que limita o numero de pedidos de reconsideração no fôro administrativo.

O sr. Raul Machado propoz o archivamento do projecto regulando o serviço de estatistica no Brasil, por já constarem do Regulamento da Directoria de Estatistica as providencias nelle consignadas. A commissão concordou como representante maranhense.

O sr. Sergio Loreto leu, a seguir, seu voto discordante do parecer do sr. João Santos sobre as emendas offerecidas ao projecto que regula a emissão de titulos de creditos pelos Estados e Municipios.

O sr. Eduardo Girão tambem emittiu voto contrario ao trabalho do representante bahiano.

O sr. João Santos fez oralmente a defesa de seu parecer, findo o que os votos dos senhores Sergio Loreto e Eduardo Girão foram a imprimir para estudos.

O sr. Sergio Loreto ainda emittiu parecer contrario ao projecto do sr. João Santos, permittindo a constituição de commissões parlamentares de inquerito. O deputado bahiano defendeu longamente o seu trabalho, discordando os fundamentos do parecer. A commissão acabou concordando com o sr. João Santos, sendo o seu projecto approvado.

O sr. Celso Espinola manifestou-se favoravel á emenda que considera de utilidade publica o Instituto Sul-Mineiro, de Varginha, em Minas.

O sr. Ariosto Pinto opinou na remessa á commissão especial do Codigo Penal do projecto do sr. Oscar Fontenelle sobre a revelação do segredo profissional. O parecer foi a imprimir, para ulterior deliberação.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	70,12
American Car and Foundry	43,00
American Locomotive	40,12
American Telephone and Telegraph	211,00
Armour Company of Illinois, classe A	5,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	28,87
Chrysler Motors	20,00
Curtiss Wright Airplane Company	7,00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	113,37
Electric Bond and Share	79,87
General Electric Company (novas)	69,00
General Motors (novas)	44,25
Goodyear Tires and Rubber Company	61,12
Guaranty Trust Company of New York	614,00
International Harvester Company (novas)	77,25
International Telegraph and Telephone	44,87
National City Bank of New York	130,00
Radio Victor Corporation	39,77
Standard Oil of California	61,25
Standard Oil of New Jersey	70,25
Studebaker Corporation	29,37
Texas Company	51,87
United Aircraft (communs)	59,25
United States Steel Corporation	167,25
Westinghouse Electric Manufacturing	144,87

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	46,00
Baltimore and Ohio	93,37
Bethlehem Steel Corporation	80,37
Brasilian Traction	33,00
Chicago Milwaukee Saint Paul	13,25
Cities Service	27,25
Eastman Kodak	207,25
Gold Dust	40,50
International Nickel	21,87
New York Central Railroad	159,00
Pennsylvania Railroad	71,75
Royal Bank of Canadá	290,00
Standard Oil of New York	36,87
Vacuum Oil Company	79,75

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	78,25
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	77,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	89,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	70,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	69,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	65,75
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	99,00

PROTEGENDO AS VICTIMAS DO TRABALHO

O relator do projecto sobre a lei de accidentes visita o Conselho Nacional do Trabalho

Reuniu-se hontem, á tarde, o Conselho Nacional do Trabalho, para receber a visita do sr. Oscar Soares, membro da commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados. O sr. Oscar Soares foi relator do projecto de reforma da lei de accidentes no trabalho, de que é autor o deputado Afranio Peixoto, antigo membro do Instituto.

Tratando do historico da questão, disse o referido deputado que, á acção do Conselho Nacional do Trabalho junto ao Congresso, se deve ter o projecto do sr. Afranio Peixoto tomado andamento.

Regosijava-se — declarou — de estar no seio do Conselho para salientar como poderia ser util, ainda, a actuação desse departamento de previdencia social em relação ao projecto em andamento. Terminou dizendo esperar que outras suggestões sejam apresentadas e encaminhadas ao Congresso e possam, por esse meio, ser melhor aproveitadas, por occasião dos debates do projecto, na terceira discussão.

Mensagens pedindo abertura de creditos

O presidente da Republica assignou, hontem, mensagens ao Congresso Nacional, transmittindo as exposições do ministro da Marinha, sobre a necessidade da abertura dos creditos especiaes, de 21.000:000$, destinado á continuação, em 1931, das obras do novo Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras; e de 988$800, destinado ao pagamento da melhoria de reforma concedida ao sub-official da Armada, reformado, Sylvestre de Carvalho.

Tomada de contas

O ministro da Viação approvou, hontem, a tomada de contas da Estrada de Ferro Bragança, arrendada ao Estado do Pará, relativa ao 2º semestre de 1929.

O embaixador Attolico despede-se do ministro da Agricultura

Em visita de despedida, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia.

Mandou averbar o tempo em que serviu no Exercito

O director geral do Thesouro, tendo em vista o qu pediu o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Agapito de Araujo Roslindo, resolveu mandar averbar, tão sómente para constar dos seus assentamentos, o tempo de serviço por elle prestado ao Exercito, no periodo de 16 de dezembro de 1889 a 30 de setembro de 1891.

A autonomia do Conselho e a situação financeira da Prefeitura

O sr. Frontin é pela eleição do prefeito e mais uma vez condemna a reforma constitucional do sr. Bernardes

Na sessão do Senado, hontem, o sr. Frontin pronunciou um discurso sobre a autonomia do Conselho Municipal, e, ao mesmo tempo, focalizando a situação financeira da Prefeitura e condemnando a reforma constitucional feita pelo sr. Bernardes.

Começou dizendo que, pelos ultimos discursos dos srs. Lopes Gonçalves e Aristides Rocha, parecia haver uma verdadeira confusão entre as attribuições do Conselho e a acção do Prefeito quanto aos actos desse Conselho.

Preliminarmente, declara, se o Conselho Municipal não póde ter iniciativa alguma, se todas as suas resoluções estão sujeitas...

O sr. Aristides Rocha — Iniciativa em relação á sua secretaria, ninguem lhe nega.

O sr. Paulo de Frontin — Mas, foi contestada.

O sr. Aristides Rocha — Não se contesta.

O sr. Paulo de Frontin — Foi contestada depois da reforma da Constituição.

O sr. Aristides Rocha — O que se contestou, depois dessa reforma, é que essas resoluções possam dispensar a collaboração do prefeito, a sua sancção.

O sr. Paulo de Frontin — Já é uma concessão que v. ex. está fazendo.

O sr. Aristides Rocha — A iniciativa, o Conselho, como Poder Legislativo, a tem, como nós a temos. Até comparei a sua situação com a nossa e disse que attribuições que nós não temos elle não póde ter. Quanto á iniciativa do Conselho em assumpto relativo á sua secretaria, nunca contestei.

O sr. Lopes Gonçalves — Expressamente a tem pelo artigo 28, paragrapho 3º *in-fine* da Consolidação.

O sr. Paulo de Frontin — Então, por que vv. exs. manifestaram-se contrarios ao caso relativo á mudança de nome de funccionarios da secretaria do Conselho?

O sr. Aristides Rocha — Porque, em rigor, todas essas mudanças de nome, não visam méramente satisfazer a vaidade do funccionario. O perigo está em que, com a mudança da denominação, o funccionario amanhã virá pleitear uma equiparação.

O sr. Paulo de Frontin — Vossas excellencias poderiam então approvar o véto opposto a essa equiparação; mas não necessitam approvar de vespera por um simples presuposto, tanto mais quanto, ainda hoje, está em votação um véto do prefeito e na resolução vetada ha uma mudança de denominação, e o prefeito não negou o seu assentimento. De modo que s. ex. ora véta, ora deixa de vetar a mudança de nome.

O sr. Aristides Rocha — E' porque naturalmente s. ex. julgou que não havia razão, neste caso, para vetar.

O sr. Paulo de Frontin — Fallece ao prefeito competencia com relação á organização da secretaria do Conselho.

O sr. Aristides Rocha — Ahi é que está a nossa controversia.

O sr. Paulo de Frontin — A controversia não é em relação á despesa, a qual questão póde affectar de facto á regularidade do que é relativo ao orçamento da municipalidade. Mas, em relação á denominação, não.

Deixo, porém, por um momento este assumpto, já bastante esclarecido pelos apartes, para voltar ao ponto capital.

O ponto capital da questão é o seguinte: A Lei Organica do Districto, inicialmente bem organizada, do mesmo modo que se deu com a reforma da Constituição, foi successivamente modificada para peior. Quem analysa o historico relativo á organização do Districto, verifica que tudo o que era referente aos interesses do Districto só era resolvido pelo proprio Conselho Municipal. Quando o véto se dava era o Conselho Municipal, por dois terços dos seus membros, que o rejeitava. A organização, portanto, era, neste ponto, identica á do Poder Legislativo Federal. Quando o presidente da Republica recusa a sua sancção a uma resolução legislativa, é o Poder Legislativo que póde por dois terços manter a mesma resolução.

O sr. Lopes Gonçalves — A differença dos casos assenta inicialmente no seguinte principio: E' que o presidente da Republica é eleito pela nação ao passo que o prefeito é nomeado pelo presidente da Republica, é um delegado do Executivo Federal, em consequencia da lei que creou esse cargo.

O sr. Paulo de Frontin — E' mais um motivo para que o Poder Executivo Federal tenha predominancia, porque representa quanto aos interesses do Districto Federal, exactamente a população da capital.

Depois, permitta-me s. ex. que diga, qualquer que seja a opinião do illustre senador pelo Estado de Sergipe. S. ex. sabe perfeitamente que muita coisa boa estava tambem na Constituição e agora já lá não se encontra. Exactamente o que eu disse é que a reforma da Lei Organica que tivera os mesmos defeitos da reforma da Constituição, viera peiorar a situação. No caso em questão, boa ou má, a lei era essa e era perfeitamente fundamentada. Porque para os interesses do Districto, o Conselho Municipal eleito por sua população está mais no caso de saber o que lhe convém do que o prefeito e muito mais do que o Senado, que, representado em numero egual de todos os Estados, póde acontecer que muitos senadores, apezar da sua alta competencia, desconheçam factos restrictos aos interesses pecuniarios do Districto. A questão, por exemplo, relativa a uma divisão municipal do Districto, é questão que muitos senadores pódem não conhecer como os representantes directos do Conselho Municipal a conhecem, como seja: onde ha maior população, onde ha mais conveniencia de separação em districtos municipaes, etc.

Agora o que a lei estabelecia quando se tratava de interesses nacionaes e de leis federaes affectadas pelas resoluções do Conselho Municipal, é que cabia ao Senado a competencia para acceitar ou rejeitar o véto.

O sr. Lopes Gonçalves — Em todo o caso, sob o aspecto juridico-social da questão, os interesses do Districto são interesses de ordem publica.

O sr. Paulo de Frontin — Era o que a lei estabelecia. No caso, portanto, estabelecido pela lei então em vigor, admittia-se perfeitamente a intervenção do Senador, porque eram questões que affectavam leis feedraes e interesses nacionaes e não peculiares ao Districto. Admittia-se, por conseguinte e muito justamente, que se tirasse ao Conselho Municipal a possibilidade de, por dois terços, rejeitar o véto e dava-se essa attribuição ao Senado. Mas, naquella occasião, dava-se ao Senado resolver por maioria de votos. Esta é que era a fórma regular e justa, que só foi modificada por certas circumstancias, todas ellas baseadas em questões de ordem politica, pois que sempre ha litigios na politica. Nós sabemos o que acontece; vem a candidatura dupla á presidencia da Republica, surgem as controversias violentas, com injurias de toda a natureza de parte a parte, tentativas de revoltas e de perturbações economicas no paiz e tudo o mais que se segue. Pois bem; os mesmos factos affectam tambem a organização do Districto Federal.

A questão politica que se deu sendo prefeito o dr. Francisco Joaquim Werneck, na occasião em que houve a separação da Camara dos Deputados em duas correntes quasi eguaes, uma dirigida pelo chefe do P. R. F., sr. general Francisco Glycerio e outra tendo como chefe o deputado dr. J. J. Seabra, foi exactamente a causa da modificação na Lei Organica do Districto, resultando o cerceamento das attribuições do Conselho a questão do véto, que passou a ser resolvido pelo Senado. Nessa occasião, porém, ainda o Senado resolvia a questão por meio da maioria simples e não lhe exigindo maioria de 2|3.

Na presidencia Rodrigues Alves, annos depois, é que a questão que houve entre o prefeito de então, dr. F. Pereira Passos, determinou a exigencia desse 2|3, na consolidação das leis relativas á organização do Districto Federal.

Vê, portanto, o Senado que uma evolução se foi dando, mas não no sentido democratico, para aperfeiçoar aquillo que estava estabelecido, mas uma evolução retrograda, cada um dos prefeitos modificando as leis anteriores, tornando a situação mais desfavoravel ao Conselho Municipal, cerceando-lhe a esphera de acção, e ao mesmo passo que ampliava a do Prefeito, porque aqui no Senado para que um véto seja rejeitado, necessario é que contra elle reunam-se 2|3 de votos. A prova do que estou com a razão, está no facto de, em 103 vétos encaminhados á Commissão de Attribuições Privativas do Senado, somente 12 tiveram parecer contrario e mais de 90 mereceram o assentimento da commissão.

O que é preciso estabelecer é o seguinte: é que longe de serem exactas as proposições de quasi todos os vétos que têm sido sustentados pelos illustres relatores da Commissão de Attribuições Privativas, considerando o Conselho Municipal como o responsavel pela má situação financeira do Districto Federal, são inteiramente improcedentes; e são improcedentes porque o prefeito póde vetar tudo aquillo que julgar conveniente. De modo que quando ha alguma coisa que possa prejudicar os interesses financeiros do Districto é porque o prefeito não se utilizou do seu direito de véto; desde que este não foi opposto á questão não vem do Senado, que de certo, se fosse opposto o approvaria, pois que não ha exemplo do Senado ter rejeitado um véto em relação a qualquer credito ou augmento de despesa.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

E prosegue o orador:

"Nestas condições, si a situação financeira do Districto é má, a responsabilidade exclusiva pertence ao governo federal, que é quem nomeia o prefeito, actualmente demissivel *ad-nutum*, sem a intervenção do Senado, como existia na legislação anterior á que hoje vigora. O prefeito era nomeado pelo Poder Executivo Federal, mas sua nomeação estava sujeita á approvação do Senado, do mesmo modo que a do ministro do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas, do embaixador e de ministro do Corpo Diplomatico. Este ponto tambem foi modificado, para que o prefeito pudesse ser demittido "ad-nutum". Portanto, o prefeito é um representante de immediata confiança do governo federal.

Nestas condições, se o pessoal da Prefeitura Municipal se encontra hoje com quasi seis mezes de atrazo, as difficuldades resultantes dessa situação aggravam extraordinariamente a vida dos funccionarios e dos operarios municipaes, a responsabilidade não cabe aos que foram eleitos pelo Districto Federal, mas, exclusivamente, a quem tem o direito de véto e da iniciativa de todas as despesas.

Em defesa dessa responsabilidade, allega-se que não foi dado um orçamento ao prefeito.

Admittamos que a allegação seja procedente. Ainda assim, a solução não pertence ao Conselho; foi estabelecida pelo Poder Legislativo Federal, pela Lei Organica do Districto: quando não é approvado um orçamento, vigora o anterior. Assim, se não foi approvado o orçamento para 1929, passou a vigorar o de 1928. E quem tinha organizado o de 1928? De quem foi a proposta deste orçamento? De quem foi a iniciativa dessas despesas e de quem foi a iniciativa da Receita desse mesmo orçamento? Exclusivamente do prefeito. E este era o mesmo, quer em 1927, como em 1928, em 1929 e em 1930. Assim, tambem não ha razão para, nessa hypothese, se querer lançar a responsabilidade sobre o Conselho Municipal.

Sabe v. ex. sr. presidente, que, desde o momento em que houve necessidade de uma modificação qualquer para melhorar a situação, essa modificação podia ter sido pedida, uma vez aberto o Conselho Municipal, em 1929, na sessão de 1º de junho. E a iniciativa dessa providencia não competia ao Conselho Municipal, mas exclusivamente ao prefeito. Portanto, não é justo lançar-se essa culpa sobre o Conselho Municipal pela má situação financeira do Districto. A acção deste talvez não possa ser applaudida inteiramente. A's vezes tem concedido favores que não deveriam ter sido votados. Mas ha o véto. E muitos vétos têm sido approvados pelo Senado, contra os proprios representantes do Districto Federal em muitos casos não se têm manifestado contrariamente a elles.

(Continúa na 5ª pagina)

As despedidas do embaixador — da Italia —

COMO O SR. BERNARDO ATTOLICO FALOU — AO "CORREIO DA MANHÃ" —

O embaixador Attolico seguirá amanhã para o novo posto que lhe designou o governo italiano. Representará o seu paiz junto aos Soviets.

Conquanto a sua permanencia aqui fosse apenas de tres annos, um mez e poucos dias, o illustre diplomata conseguiu, graças ao seu poder de attracção pessoal, cercar-se dessa atmosphera de estima e de admiração de que fornecem a medida de densidade e extensão as homenagens carinhosas que lhe têm sido tributadas ultimamente pelo nosso meio social. A embaixatriz de Italia teve nessa obra de cordialidade invulgar uma grande parte. E' preciso que se accentue aqui o interesse da embaixatriz italiana pelo Brasil e a facilidade com que lhe aprendeu a lingua e lhe penetrou no encanto da poesia e da musica.

Uma despedida protocollar do embaixador não nos bastava. Queriamos ouvil-o, antes da partida, sobre a sua missão no nosso paiz e as impressões que leva de nossa gente.

Attendeu elle promptamente ao nosso pedido e falou-nos, hontem, mesmo, na embaixada, após a recepção dada á escriptora Margarida Sarfati e ao professor Francesco Severi. Mal alludimos ao afortunado signo que o havia trazido á nossa terra, cortou-nos a palavra o embaixador Attolico para nos repetir com evidente emoção:

— Creia sinceramente que me vae ser muito dolorosa a partida do Brasil. Desejaria, de coração, permanecer numa terra de que levo recordações inextinguiveis. Nesto ambiente de doçura e de cordialidade, a minha missão diplomatica não podia deixar de ser feliz. Eu sabia, quando desembarquei nesta capital, que as relações entre italianos e brasileiros eram excellentes. Effectivamente, nesta parte do mundo, tudo convida para uma melhor comprehensão de fraternidade entre os homens, principalmente quando estes vivem, lado a lado, trabalhando para um mesmo fim e partilhando de idéas e de sentimentos que devem ser communs aos habitantes de cada nação. No correr dos mezes, fui observando até onde chegava essa admiravel cordialidade. Mas, acredite, ella excedeu a minha expectativa nas honras prestadas pelo povo desta metropole aos despojos do bravo aviador Del Prete. Não havia ali um gesto convencional. Aquellas demonstrações partiam do fundo dalma. O que é artificial não commove tanto. Tudo aquillo irrompia do coração. Era sincero e espontaneo.

— E' claro que o embaixador contribuiu muito para o desenvolvimento dessa cordialidade a que se refere — dissemos-lhe nós.

— Ella já existia, — respondeu-nos modestamente o embaixador Attolico. Era precisa uma opportunidade para a sua affirmação publica. Limitei-me a incentival-a. Foi-me facil. Os aspectos interessantes da vida brasileira aguçaram-me o senso de psychologo na sua observação. Cedo percebi que para se conquistar o coração do povo brasileiro é preciso antes de tudo dar-lhe prova de que se sabe estimal-o lealmente. Meu amor a este paiz não se fez simplesmente na contemplação da sua natureza esplendorosa. Para mim, o Rio não é simplesmente a cidade maravilhosa, entre soberbas montanhas e oceano azul. E' um pedaço de solo americano onde se adensa um povo bom e affectuoso.

— Vejo que o embaixador se tornou um dos bons amigos da nossa cidade.

— Talvez a amizade sómente não ligue bem tudo quanto sinto pelo Brasil, particularmente por sua formosa capital. Sou um admirador enthusiasta. Tudo aqui me fascina e fala aos sentidos. Fiz-me tambem um folklorista brasileiro pelo encanto que encontrei sempre na musica e na poesia populares. Aqui, na embaixada, reuni, muitas vezes, os cantores da modinha, em que descubro traços subtis de latinidade e expansões irrecusaveis da alma do paiz.

Tenho, por isso, razões para dizer que levo saudades do Brasil, onde nasceu um dos meus filhos. Desse mesmo sentimento partilha minha mulher, cujos olhos se enchem de lagrimas ao lembrar que se approxima a hora de deixarmos juntamente este trecho da America, que occupará para sempre um largo espaço nas nossas suaves e felizes recordações. Espero que o *Correio da Manhã* interprete o nosso pensamento, a de gentilezas para commigo tornando publico o meu reconhecimento pelas sympathias de que me cerca o povo brasileiro.

Os antigos combatentes italianos da guerra entregaram, hontem, ao embaixador Attolico uma placa de ouro.

Depois da visita que um dos nossos companheiros fez ao embaixador Attolico, o illustre diplomata veiu a esta redacção, onde se despediu pessoalmente dos que trabalham no *Correio da Manhã*.

Conforme tem sido noticiado, o embaixador Bernardo Attolico embarcará para a Europa amanhã, sabbado, pelo "Giulio Cesare".

Não está ainda marcada a hora do seu embarque, mas sabe-se que será á tarde.

O JUBILEU DE FUNDAÇÃO DA CASA RAMOS PINTO

Uma luxuosa edição do "Don Quixote"

A "Casa Ramos Pinto" acaba de festejar os seus cincoenta annos de fundação.

A publicidade mereceu, sempre, nos dirigentes da firma um especial carinho. Dahi o não hesitarem em tomar ao seu serviço, entregando-lhe a direcção de tão delicados trabalhos, um verdadeiro temperamento de homem de letras. Dahi, ainda, o real successo da propaganda, marcada por inconfundivel caracter literario.

As edições "princeps" de Camões e de Antonio Corrêa de Oliveira, enriquecidas com prefacios brilhantes, e a publicação "Danças e Cantares de Portugal", são um testemunho de espirito de iniciativa dos sociedarios da firma.

Foi mercê dessa propaganda que a actividade commercial da casa se desenvolveu e é, ainda, um reflexo desse empenho o que nos agora o "D. Quixote" revela, na magnifica edição, em dois tomos, a que nos referimos e que tiveram a gentileza de offerecer um exemplar ao "Correio da Manhã".

E' de justiça destacarmos as demonstrações de apreço que a Casa Ramos Pinto tem tido com o Brasil.

A offerta, em 1926, da Fonte Ramos Pinto, erecta no Jardim da Gloria, e, ainda ha pouco, a dadiva da "Taça Ramos Pinto" — aquella, um bello monumento em marmore de Carrara, dedicado á nossa cidade; a outra, mimo a ser disputado entre footballers do Rio e de São Paulo — são testemunhos da estima com que a Casa Ramos Pinto corresponde ao nosso paiz.

São distribuidores, no Rio, dos productos Ramos Pinto os srs. José Constante & Cia.

Acompanhando o sr. Mario Castro, chefe da firma distribuidora dos productos Ramos Pinto, acha-se, nesta capital, o sr. Raul Ramos Pinto, representante da familia Ramos Pinto.

Um inquerito no Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas nomeou uma commissão de inquerito para apurar uma denuncia contra o atraso de um processo de habilitação de montepio.

A commissão será presidida pelo auditor Rogerio de Freitas e secretariada pelo 1º escripturario Segismundo Baptista.

Vae empregar lenha como combustivel

O ministro da Viação, attendendo ao que requereu a Companhia São Paulo-Rio Grande, de accordo com o parecer da Inspectoria Federal das Estradas, autorizou aquella ferrovia a empregar lenha como combustivel nos trens de passageiros, a titulo precario, compromettendo-se a manter o trafego com a mesma regularidade conseguida com o carvão e sem inconveniente algum para os passageiros.

Parcimonia nos gastos de gazolina

Com a Colonia de Psychopatas no Engenho de Dentro

O ministro da Justiça, por acto de ante-hontem, recommendou ao director da Colonia de Psychopathas (Mulheres), no Engenho de Dentro, economia no consumo de gazolina feito pelos automoveis a serviço dessa repartição.

Uma sociedade cooperativa que vae abrir uma agencia em Santos

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Inspectoria Geral de Bancos, resolveu conceder a autorização pedida pelo Banco Mercantil Sorocabana, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, para abrir uma agencia na cidade de Santos, no Estado de S. Paulo.

Um recurso sobre cylindros de ferro para conducção de gaz

Ao director da Receita o inspector da Alfandega remetteu o processo, no qual a Companhia Ao Gaz Brasil recorre para o ministro da Fazenda contra a decisão da Inspectoria sobre classificação dos cylindros de ferro, vasios, destinados á conducção de gaz, despachados em 1929.

Contrato approvado

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, approvou, hontem, o contracto celebrado entre a The Great Western e a Anglo Mexican Petroleum, para fornecimento e circulação, a titulo precario, de tres vagões tanques com capacidade de 20.000 kilos de oleo combustivel cada um, de propriedade da segunda contratante.

O senador Francisco Sá despede-se do ministro da Viação

Esteve, hontem, no Ministerio da Viação o senador Francisco Sá, ex-titular daquella pasta, que foi despedir-se do ministro Victor Konder por partir para a Europa. Recebido no salão de despachos pelo sr. Victor Konder e seus auxiliares de gabinete, o senador Francisco Sá ali se demorou em palestra. Ao retirar-se, o visitante foi acompanhado até ao elevador pelo ministro Victor Konder e seus officiaes de gabinete.

Folhas de contratados approvadas

Pelo titular da Viação foram, hontem, approvadas as seguintes folhas de diaristas contratados: de 27 diaristas contratados pela Inspectoria Geral dos Telegraphos e de 38 diaristas contratados pela Directoria da Estrada de Ferro Oéste de Minas, para os serviços da 4ª divisão da mesma estrada.

A questão orthographica

Resposta do sr. Silva Ramos

O professor Silva Ramos, escriptor academico, assim responde:

"Na minha qualidade de professor de portuguez, havendo concorrido á cadeira daquela materia no Collegio de Pedro 2º, logo que a 1 de setembro de 1911 decidiu o governo portuguez adoptar uma grafia official, não hesitei, um momento, em aceita-la, e desde logo a transmitir aos alumnos.

Em 11 de novembro de 1915 consegui que a Academia Brasileira adoptasse aquella grafia, que ficou prevalecendo até que em 1919 resolveu aquella instituição voltar ao *statu quo*, que não sei bem qual fosse.

E' claro que não reconhecendo eu no falar do Brasil outra lingua que não seja a portugueza, não posso imaginar grafia discordante da que foi estatuida pelo governo portuguez. E' esta que eu uso e que ensino aos meus discipulos, não tendo até agora encontrado nenhum embaraço ao ter de justificar qualquer forma de representação dos vocabulos.

E' tambem a que ensinavam os professores Mario Barreto e Souza da Silveira na Escola Normal e José Oiticica, Veras Nascentes, Jaques Raimundo e Clovis Monteiro, no Collegio de Pedro 2º."

O professor Silva Ramos

O funccionalismo municipal promove homenagens ao intendente Leitão da Cunha

Os funccionarios municipaes de todas as classes estão promovendo para a proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 da tarde, em frente ao Conselho Municipal, uma homenagem ao dr. Leitão da Cunha, agradecendo, assim, a attitude assumida por esse intendente, com relação ás providencias que tenham sido ou estejam sendo adoptadas para a normalização do pagamento dos seus vencimentos atrazados.

DEMITTIU-SE O COMMANDANTE DA REICHSWEHR

Os motivos da demissão do general Heyes

Berlim, 21 (Communicado telegraphico de Frederick Kuh para a United Press) — Acredita-se aqui que o general Heyes foi forçado a demittir-se, devido a uma controversia com o general Von Schleicher, personagem mysteriosa do Ministerio da Guerra allemão, cujo nome tem sido envolvido ultimamente nos boatos relativos ao estabelecimento de uma dictadura semi-militar no paiz.

O general Schleicher é conhecido em politica como reaccionario, dizendo-se mesmo que elle sympathisa com os fascistas allemães.

A reforma do general Heyes foi determinada pela sua attitude de mandando prender tres altos officiaes, accusados de organizar grupos fascistas, emquanto o sr. Von Schleicher desejava que os culpados fossem tratados com brandura. O motivo official da demissão foi haver o general Heyes attingido á edade compulsoria.

Attribue-se grande significação ao facto de succeder ao general Heyes o general Von Hammerstein, porque elle é genro do general Von Luiettwitz, "leader" militar no golpe de Von Kapp, pertencendo tambem ao entourage de Von Schleicher.

No emtanto, recorda-se que Von Luiettwitz ordenou a prisão de Hammerstein, durante o golpe de Von Kapp, allegando que elle era fiel ao governo.

Um funccionario do Thesouro que requer licença

Por ter requerido 6 mezes de licença, com vencimentos integraes, será submettido a inspecção de saude o 1º escripturario do Thesouro Nacional Carlos Octaviano de Moraes Rego.

Elevado o auxilio concedido á agencia postal de Turvo

De accordo com o regulamento em vigor, o director geral dos Correios elevou para 1:200$000, annuaes, o auxilio, para aluguel de casa e luz, da agencia postal de Turvo, no Estado de Minas Geraes.

A herva-matte na Republica Argentina

Buenos Aires, 21 (Havas) — Foi publicado o decreto que regulamenta as condições da producção, importação e consumo da herva matte. Pelos termos do referido decreto será considerada inadaptavel ao consumo toda a partida de herva nacional ou estrangeira que não seja constituida exclusivamente da especie botanica "Ilex Paraguayensi Sthil" e das variedades nocivas que a tolerancia da repartição competente estabelecer. O Ministerio da Agricultura, com o novo regulamento declara sem effeito os decretos de 24 de março de 1924 pelos quaes era concedida a reducção de 30% sobre os direitos de importação daquelle producto.

A situação na Parahyba

O Estado fará erguer, no S. João Baptista, o monumento do presidente assassinado

— A RENDIÇÃO DE PRINCEZA —

O sr. Alvaro de Carvalho, presidente em exercicio do Estado da Parahyba, enviou ao sr. Washington Luis o seguinte telegramma, a proposito dos acontecimentos ali verificados:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Palacio Guanabara — Rio — Desde o primeiro momento da dolorosa exaltação consecutiva do nefando attentado contra o presidente João Pessoa, o maior empenho do meu governo foi poupar aos adversarios qualquer violencia decorrente desse estado de espirito da população revoltada. O secretario da Segurança Publica passou a policiar em pessoa a capital, dispersando grupos sublevados reprimindo excessos da multidão que clamava por vingança, poupando os bens ameaçados de prejuizos que não foram além dos da primeira impressão do crime. Expediu, além disso, centenas de telegrammas para o interior do Estado recommendando absolutas garantias aos mais apaixonados inimigos da situação dominante. Attendeu a todas as reclamações do senhor general Lawrence Wanderley, commandante da setima região, com séde em Recife e do coronel Muricio Cardoso, commandante do 24º B. C. determinando providencias que puzessem termo á mais leve sombra de coacção. Cheguei a mandar guarnecer com a policia o carro que faz o transporte de correspondencia postal, a pedido do administrador dos Correios, de quem recebi carta cheia de confiança no meu governo. Foi assim, dentro de poucos dias de todo ponto, restaurada a transquillidade de todo Estado que, apezar da grande dôr que convulsionou a quasi totalidade dos parahybanos, reentrou com a unica excepção do municipio de Princeza, num regimen de paz inalteravel. Nesse ponto resolveu o governo federal mandar occupar por forças do Exercito a cidade de Princeza tendo o sr. José Pereira transportado seu pessoal e material para o povoado de Pato, no mesmo municipio. E hoje, quando pretendia o meu governo reconstituir a autonomia desse municipio provendo-o de suas autoridades o senhor general Lawrence Wanderley veiu declarar-me que recebera ordem do senhor ministro da Guerra para occupar tambem, por forças do Exercito, as cidades de Campina Grande e Souza e a villa de Santa Luzia do Sabugy, que desfrutam um ambiente de inteira ordem. Venho nesta conjunctura, protestar perante vossa excellencia e a Nação brasileira, contra esta intervenção de facto, de que é victima a Parahyba do Norte, como requinte dos soffrimentos que nos têm affligido. Attenciosas saudações — (a) *Alvaro de Carvalho*, presidente do Estado da Parahyba."

No mesmo teôr foram endereçados telegrammas ao presidente do Supremo Tribunal e aos presidentes de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Por intermedio do ministro da Justiça, o presidente da Republica respondeu nos seguintes termos, áquelle despacho:

"Rio, 12 — Sr. presidente Alvaro de Carvalho — Parahyba — Dou em meu poder, chegado hoje aqui, o telegramma n. 578 dirigido por v. ex. ao sr. presidente da Republica sobre remessas de forças federaes para Campina Grande, Souza, Santa Luzia do Sabugy e Princeza, nesse Estado. A agitação e as lutas civis á mão armada existentes no Estado da Parahyba ha muitos mezes recrudesceram, convulsionando a quasi totalidade da população parahybana, como v. ex. declara em seu telegramma. Devido á exaltação de animos em consequencia do assassinato, em Recife do presidente da Parahyba, sr. João Pessoa, estabeleceu-se, então, no Estado, verdadeira anarchia, apezar das providencias tomadas pelo governo de v. ex., para reprimir excessos da multidão excitada. Esses excessos continuaram até a presente data, não só na capital, onde foi feito o patrulhamento da cidade por forças do Exercito, ficando asylados nos quarteis e repartições federaes, numerosas pessoas. Em diversos pontos do Estado, houve violencia de toda especie, incendio, saques e depredações dos partidarios em lutas e guerrilhas civis, estando, além disso, foragidos nos Estados vizinhos, conforme communicação dos respectivos governadores numerosas familias. Verificada essa situação o competindo privativamente ao presidente da Republica, de accordo com o art. 48, n. 4, da Constituição, movimentar livremente as forças do Exercito e da Armada dentro do territorio do paiz, conforme as necessidades do governo nacional, foram enviadas já ha dias de Recife, forças do Exercito para Triumpho, no Estado de Pernambuco, e dahi para a cidade de Princeza, de Natal para Caicó, no Rio Grande do Norte, e dahi para Santa Luzia do Sabugy, de Fortaleza para Lavras, no Ceará, e dahi para Souza, da capital da Parahyba para Campina Grande, com o intuito exclusivo de restabelecer e manter a ordem publica nacional, nessa unidade da federação, respeitados sempre a existencia e o funccionamento dos poderes publicos estaduaes e de seus legitimos representantes, conforme os termos do art. 6º, n. 3, ultima parte, da Constituição Federal. Dentro dessas ordens e instrucções transmittidas por intermédio do sr. ministro da Guerra se têm comportado as forças federaes com perfeita disciplina e isenção de animo, tendo sido em toda parte acatadas, não havendo chegado ao governo federal até o presente momento, nenhuma reclamação nesse sentido, tendo sido Princeza a primeira localidade para onde foram remettidas forças federaes. V. ex. no seu telegramma já informa ao sr. presidente da Republica que dali se afastaram as forças que lá estavam, transportando-se todo pessoal e material para o povoado de Patos, o que demonstra a necessidade da manutenção feita para o fim que se tem em vista, que é o da pacificação desse Estado. Caso existisse a intervenção a que v. ex. se refere, não ha motivos para o protesto perante o governo federal, porque os actos praticados são constitucionaes, previstos em lei e da competencia privativa do governo federal, que os determinou no desejo de contribuir para pôr termo á situação anormal nesse Estado. Reconhecendo o alto patriotismo e o sereno espirito de v. ex. estou certo de que os esforços ora feitos e os intuitos de uma collaboração necessaria produzirão os resultados que desejamos todos. Saudações attenciosas — *Vianna do Castello*, ministro da Justiça."

MONUMENTO AO DR. JOÃO PESSOA, EM CAMPINA GRANDE

Parahyba, 21 (A. B.) — A subscripção promovida em Campina Grande para erigir uma estatua á memoria do presidente João Pessoa attinge a quinze contos de réis.

Outras cidades do Estado, que tiveram iniciativa identica tambem assignalaram resultados animadores.

A GENTE DE ZÉ PEREIRA DESARMADA E DESMUNICIADA

Parahyba, 20 (Do correspondente) — O general Lavanère Wanderley, que actualmente se acha em Princeza, telegraphou ao presidente Alvaro de Carvalho nos seguintes termos: "Participo a v. ex. que o deputado José Pereira dissolveu as suas forças e hoje terminou a entrega do armamento e da munição em poder das mesmas e existentes em deposito nesta cidade."

A ALLIANÇA E A ASSEMBLÉA PARAHYBANA

Parahyba, 21 (A. B.) — O deputado Antonio Botto pronunciou na Assembléa Estadual vehemente discurso profligando a attitude dos alliados da Parahyba na campanha politica decorrente da eleição presidencial da Republica.

Perorando, o sr. Antonio Botto pronunciou as seguintes palavras em tom vibrante:

"O gaúcho das lendas heroicas está displicentemente deitado nas cochilas; o mineiro da Independencia está de cocoras atraz das montanhas; só tu minha Parahyba continúas de pé, como sempre tens vivido."

MONUMENTO AO PRESIDENTE PESSOA

Parahyba, 21 (A. B.) — Ao contrario do que se esperava, a Assembléa Estadual funccionou hontem.

Foi empossado o sr. Joaquim Pessoa, que pronunciou o necrologio de seu irmão assassinado, e atacou violentamente a politica federal.

Falou em seguida o sr. Irineu Joffily, que protestou contra a occupação militar da Parahyba, sendo acclamado pelo recinto e pelas galerias, que se manifestaram desassombradamente. O sr. Joffily atacou fortemente o sr. Tavares Cavalcanti pela sua attitude de approximação com o Cattete, recebendo nesse momento applausos do sr. Joaquim Pessoa, que se declarou solidario com o orador.

Falou ainda o sr. Generino Maciel, que fez o necrologio do sr. João da Matta e pediu um voto de profundo pezar pelo fallecimento desse politico, o que foi approvado unanimemente. O orador terminou encaminhando um projecto de abertura do credito de 100 contos de réis para a acquisição do terreno em que está sepultado o presidente João Pessoa no cemiterio de São João Baptista, afim de ali construir um monumento á sua memoria em nome da Parahyba.

ENTERRO SYMBOLICO DO DESEMBARGADOR HERACLITO CAVALCANTI

Parahyba, 21 (A. B.) — Os estudantes realizaram o enterro symbolico do desembargador Heraclito Cavalcanti, através ás principaes ruas da cidade.

Pendiam do caixão fitas e grinaldas com dizeres humoristicos. A brincadeira quasi terminou mal, pois, tendo os estudantes posto uma bomba de dynamite sob o caixão, tres delles foram feridos por estilhaços. Os ferimentos, entretanto, não são para inspirar cuidados.

Durante o cortejo os transeuntes tocavam a finados nos postes de illuminação e as familias batiam palmas á passagem do enterro.

PLANO DE ASSASSINIO CONTRA UM IRMÃO DO DR. JOÃO PESSOA

Parahyba, 21 (A. B.) — O sr. Joaquim Pessoa, em discurso pronunciado hontem na Assembléa Estadual, declarou haver recebido denuncia de que existia um plano de assassinio de outro de seus irmãos.

CONCENTRAÇÃO DA POLICIA EM PIANCÓ

Parahyba, 21 (A. B.) — Iniciou-se ha dois dias e prosegue regularmente a concentração da Policia em Piancó, segundo determinou o governo do Estado. Uma parte da Policia, porém, deve vir aquartelar nesta capital.

O movimento de concentração será talvez retardado pelo trabalho de combate a alguns elementos que pertenciam ás forças de José Pereira, mas, acredita-se, não será por muito tempo.

O NOVO PREFEITO DE PRINCEZA

Parahyba, 21 (A. B.) — Está confirmada a noticia que transmittimos a proposito da nomeação do advogado Alcides Carneiro para o posto de prefeito de Princeza.

Como se sabe o sr. Alcides Carneiro, que é natural de Princeza, vae receber a cidade das mãos do general Lavenère e iniciará logo a organização da administração da cidade.

UM DESMENTIDO DOS SRS. JULIO LYRA, PEDRO FIRMINO E JOÃO SUASSUNA

Recife, 21 (A. B.) — O "Jornal do Commercio", a proposito dos acontecimentos da Parahyba, publica uma longa carta assignada pelos srs. João Suassuna, Julio Lyra e Pedro Firmino.

Os signatarios rebatem as insinuações que vêm sendo feitas, não sómente de sua coparticipação no delicto como de solidariedade moral com João Dantas. Contestam que tenham visitado Augusto Caldas no quartel onde fôra recolhido. Os articulistas referem-se principalmente a uma correspondencia da Parahyba para um jornal do Rio, onde se diz o contentamento que teriam tido ao receber a noticia do assassinio de João Pessoa. Dizem que a falsidade é para revoltar e indignar o espirito mais sereno. "Contra ella podiamos chamar a depôr um homem da responsabilidade de Odilon Nestor, cathedratico da Faculdade de Direito".

A carta allude ainda ao testemunho do deputado Samuel Hardmann, conhecedor dos propositos dos signatarios, quando no Rio se aventou a idéa de se pôr termo á luta que convulsionava a Parahyba. Aquelle deputado pernambucano foi informado da disposição com que o sr. Suassuna recebera a suggestão que lhe offereceu o sr. Hardmann de parlamentar com o presidente João Pessoa, desde que fossem entaboladas negociações.

A carta assim termina:

"São factos de hontem, mas que devemos relembrar em defesa do nosso patrimonio moral, quando se procura formar em torno de nós um denso ambiente de odio e de vingança".

O NOME DE JOÃO PESSOA A UMA DAS RUAS DE CAMPINAS

Campinas, 21 (A. B.) — Na sessão de hontem da Camara Municipal, o sr. Belfort Mattos apresentou uma indicação para que se désse o nome de João Pessoa a uma das novas ruas da cidade.

A proposta, considerada objecto de deliberação, foi enviada á commissão de Justiça.

A DEMISSÃO DE UM TENENTE DA POLICIA PERNAMBUCANA

Recife, 21 (DTM) — Em virtude do inquerito feito pelas autoridades competentes, ficou apurado que o tenente Carlos Lopes Bezerra, do Policia deste Estado, destacado em Triumpho, por occasião dos acontecimentos parahybanos, fôra a Princeza, em visita ao coronel José Pereira, em cuja casa se embriagou e pronunciou um discurso inflammado enaltecendo a rebeldia daquelle chefe politico contra o presidente João Pessoa. Ficou tambem provado que aquelle official tinha máos precedentes.

De accordo com o parecer do procurador geral do Estado, o governador Estacio Coimbra lavrou decreto demittindo o tenente Carlos Lopes Bezerra da Força Policial deste Estado.

UMA NOTICIA DA AGENCIA AMERICANA

Parahyba, 21 (A. A.) — Um individuo suspeito, armado de grande punhal, penetrou ante-hontem, na residencia do procer oppocisionista dr. Izidro Gomes.

Preso, quando procurava esconder-se dentro da casa, por soldados do Exercito que montam guarda á residencia do dr. Izidro Gomes, o individuo não deu explicações satisfatorias do que pretendia fazer no interior de uma casa particular. O preso foi entregue á policia.

Esse facto ecoou em todos os circulos, augmentando o receio de desacatos a pessoas de opposicionistas. Como consequencia, recrudesceu o exodo de pessoas de destaque, ausentando-se desta capital, entre outras pessoas, o juiz federal, o procurador da Republica e outros altos funccionarios federaes.

NA EMBAIXADA ITALIANA

A brilhante recepção de hontem, á tarde

O embaixador e a embaixatriz de Italia, offereceram, hontem, ás 5 1|2 da tarde, no palacio da respectiva embaixada, um chá em homenagem á escriptora Margarida Sarfatti e ao profesor Francisco Severi, membro da Real Academia Italiana.

A essa festa compareceram innumeras pessoas de destaque da nossa vida social e representantes da colonia italiana. Os presentes associaram-se assim, com a maior satisfação, á homenagem tributada a esses dois brilhantes expoentes da cultura italiana.

Margarida Sarfatti é um espirito que encanta pela expontaneidade e vigor de sua irradiação. O professor Francesco Severi é um nome que já se celebrizou no dominio das sciencias exactas.

Os dois foram alvos de merecidas attenções dos convidados da senhora e senhor Attolico, que souberam imprimir á recepção de hontem a nota de bom gosto já conhecida em nosso meio social.

Vimos, entre outras pessoas presentes, os srs.: professores Ignacio Amaral e Dulcidio Pereira, da Escola Polytechnica; o deputado Ferreira Braga, dr. Euclydes Roxo, do Gymnasio Pedro II; o general Moreira Guimarães, do Instituto Historico; o dr. Sodré da Gama, do Observatorio Astronomico; o dr. Roberto de Azevedo; dr. Paulo de Bettencourt e senhora; dr. Amoroso Lima e senhora; mr. Miller e d. Rosalina C. L. Miller; dr. Couto e Silva; dr. Othon Leonardos; dr. Renato Lopes e senhora; d. Carolina Nabuco, dr. Assis Chateaubriand; dr. Leão Velloso e senhora; dr. Phelipe de Oliveira; dr. Ronald de Carvalho e senhora; dr. Humberto Gotuzo, d. Elora Possolo, Benjamin Costallat, dr. Arrojado Lisboa e familia; dr. Mattos Pimenta e senhora; dr. Marcos C. de Mendonça e senhora; dras. Bertha Lutz e Carmen Portinho, d. M. A. Bittencourt, d. Arminda Bastos, d. Henriqueta Lisboa, d. Abia Lopes, dr. Guimarães Villela e senhora; d. Albertina Bertha e filha; dr. Beni de Carvalho, dr. Mucio Leão, dr. Barbosa Lima Sobrinho, dr. Povina Cavalcanti, Berillo Neves, dr. Cesar Rabello e senhora; dr. Gastão Cruls, dr. Oswaldo Orico, dr. Gastão Penalva, general Mesquita, dr. Maurtua e senhora; S. E. Raul Fernandes e senhora; dr. Octavio Brito e senhora; dr. Mario de Brito, dr. Malheiro Dias, dr. Alvaro Moreira, dr. Octavio Tavares, dr. H. de Irajá.

Tomaram parte tambem os funccionarios da embaixada italiana, comm. Casemiro De Lieto, cav. dr. Mario Porta e senhora e cav. dr. Giorgio Spalaff; os consules italianos Serafino Mazzolini, de São Paulo; Mammanella, de Curityba; Nicolas e senhora, de Bello Horizonte; cav. R. Moscati e senhora, do Rio de Janeiro; cav. A. Bianchini e senhora; cav. dr. Ruggiero Pentagna, senhora e filha; comm. Angelo Poci, director da "Fanfulla" de São Paulo; gr. MH. Licoln Nodari e senhora; comm. A. Villa, cav. Crespi e senhora; cav. L. Scintto, dr. Migliorelli da Sociedade Italiana de Beneficencia e muitos outros representantes das associações italianas no Rio.

A SITUAÇÃO DA PESETA

Madrid, 21 (U. P.) — A peseta esteve estacionaria nos ultimos tres dias, tendo sido cotada hoje á 9,39 por dollar. O programma do novo ministro das Finanças, sr. Wais, está sendo esperado com interesse, embora não se espere que elle possa conter medidas transcendentaes.

O tennis feminino nos Estados Unidos

Forest Hills, 21 (U. P.) — A senhorita Betty Nuthall eliminou Dorothy Weisel, de Sacramento, por seis a um e seis a um. A baroneza Levi, da Italia, derrotou a tennista Penepole Richmond por quatro a seis, seis a quatro e sete a cinco.

A propaganda republicana na Hespanha

Paris, 21 (U. P.) — O leader anti-monarchista hespanhol, Marcelin Domingo, numa entrevista concedida á imprensa, assegurou que numa reunião secreta de republicanos, realizada domingo em San Sebastian, foi nomeado um Comité Revolucionario secreto, com a missão de derrubar a monarchia e estabelecer a republica.

"Essa reunião, accrescentou, poderá estabelecer a frente unica das forças republicanas, inclusive os elementos catalães."

Os acontecimentos da Parahyba agitam os trabalhos na Camara

O SR. LINDOLFO COLLOR FAZ UMA CRITICA CAUSTICANTE DOS DESMANDOS DO GOVERNO FEDERAL

Respondendo ao repto do sr. Mauricio de Lacerda, o "leader" gaúcho declara que a divida moral do Rio Grande do Sul para com o heroico Estado — nordestino não está paga ainda, nem prescripta —

Toda a hora do expediente de hontem na Camara foi tomada com os debates em torno dos acontecimentos da Parahyba. Occupou a tribuna o sr. Lindolfo Collor, sendo as suas palavras, por vezes, imperceptiveis tal a balburdia reinante no recinto. Muitas vezes, os apartes, por sua frequencia, formaram verdadeiros discursos parallelos ao do orador, havendo este, em dado momento, se sentado, na impossibilidade de lhe ser assegurada a palavra...

O começo do discurso do "leader" riograndense é o que se segue:

"Sr. presidente. Nunca, na modesta vida parlamentar que v. ex. me conhece, senti, como neste momento, tão nitidas, tão graves e tão imperiosas as responsabilidades que se prendem á minha palavra.

Para que ninguem a pudesse acoimar de precipitada nas suas attitudes, ou de menos segura nos seus pronunciamentos, quiz a bancada de que faço parte, tomada de surpreza ante as primeiras noticias relativas á occupação de varias cidades da Parahyba, conhecer com precisão, antes de emittir juizo, o terreno em que se collocava o Executivo Federal para tomar taes resoluções e pôr em pratica taes medidas.

Hoje, o caso da intervenção na Parahyba, que nos parece o attentado mais clamoroso (*não apoiados da maioria*) que já se praticou entre nós contra a autonomia dos Estados (*apoiados e não apoiados*)...

O sr. Mauricio de Lacerda — E' um golpe de Estado. (*Não apoiados da maioria*).

O sr. Lindolfo Collor — ...contra o regimen federativo e contra a Constituição da Republica (*apoiados e não apoiados*) patenteia-se aos nossos olhos na panoramica ostentação de um crespusculo de dor e de sangue, de violencias e de offensas á lei. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. Washington Luis tem, por fim, satisfeita a sua vingança. Já perdeu o Estado da Parahyba a sua representação legitima na Camara Federal. (*Muito bem*). O governo da Republica desmoralizou quanto pôde os poderes constituidos do Estado. (*Apoiados e não apoiados*). O presidente João Pessoa foi assassinado. Os cangaceiros de José Pereira, auxiliares directos e dilectos do chefe da nação...

O sr. José Bonifacio — A nação inteira está convencida disso.

O sr. Lindolfo Collor — ... no seu *dies irae* parahybano, estão postos a salvo, protegidos pelas bayonetas federaes contra a acção repressora da policia. O sr. presidente da Republica está satisfeito!

O sr. Cardoso de Almeida — As forças federaes estão restabelecendo a ordem na Parahyba.

O sr. Nereu Ramos — Estão amparando camaradas e amigos do governo federal.

O sr. José Bonifacio — Até hoje não foi preso um só rebelde.

O sr. Lindolfo Collor — Se já não havia mandatos politicos por usurpar, nem vinganças pessoaes por exercer contra João Pessoa porque João Pessoa está morto, só faltava á satisfação dos odios de s. ex. acabar com a autonomia da Parahyba. E' o que s. ex. acaba de fazer.

O sr. Cardoso de Almeida — Não apoiado. Essa autonomia está sendo respeitada.

O sr. José Bonifacio — A's avessas...

O sr. Lindolfo Collor — Pouco importa que, para fazel-o, haja sido necessario collocar-se fóra da Constituição e praticar, indiscutivelmente, como provarei, um golpe de Estado. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. Mauricio de Lacerda — E' mais um golpe de Estado.

O sr. Lindolfo Collor — Mas nada disso tem importancia aos olhos do chefe do Executivo.

O que s. ex. queria era vingar-se do Estado da Parahyba. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. José Bonifacio — Desde a primeira hora foi esse o proposito.

O sr. Lindolfo Collor — A Parahyba perdeu o seu presidente, barbaramente immolado aos odios politicos e perdeu a sua autonomia, sacrificada ás exigencias do partidarismo official. O sr. Washington Luis está satisfeito. Agora, s. ex. é pacifista na Parahyba...

O sr. Mauricio de Lacerda — O que é um sarcasmo doloroso. E' a paz para que falava Tacito, a paz feita pelos romanos na Germania.

O sr. Lindolfo Collor — S. ex. não quer mais sangue. Mais sangue para que?

O sr. Carvalhal Filho — Nunca o quiz.

O sr. José Bonifacio — Foi quem provocou.

O sr. Mauricio de Lacerda — Fez da Parahyba um cemiterio e agora diz que restabeleceu ali a paz!

O sr. Lindolfo Collor — S. ex. o sr. presidente da Republica, não quer mais sangue.

O sr. Carvalhal Filho — Jámais o quiz.

O sr. Lindolfo Collor — Mais sangue para que?

O espectaculo acabou, ou deve acabar. Recolham-se as féras aos fossos que lhes são moradia. As victimas ahi jazem na arena, trucidadas, espostejadas, profanadas.

O sr. Carvalhal Filho — Isso é literatura para poviléo.

O sr. José Bonifacio — Mas conveniente e verdadeira.

O sr. Lindolfo Collor — Tem razão o nobre deputado por São Paulo. Eu falo para o povo.

O sr. Carvalhal Filho — A verdade é que a fogueira da Parahyba está apagada, e isso dóe aos heroes alliancistas, porque cessaram os pretextos para os pruridos revolucionarios.

O sr. Lindolfo Collor — V. ex. já disse a verdade. Dará licença, pois, que eu continue.

O sr. Mauricio de Lacerda — A revolução não precisa de pretexto. Está mais do que motivada.

O sr. Lindolfo Collor — Que se retire o povo, agora. O *imperator* está cansado. Não é de bom augurio avivar de mais o gosto de sangue nos instinctos da plebe. Agora, basta. O *imperator* precisa e quer voltar á olympica tranquillidade dos seus nervos.

O sr. Carvalhal Filho — A nação sabe onde está o gosto de sangue.

O sr. Lindolfo Collor — Acabe-se com o espectaculo. Como? A plebe não quer abandonar o amphitheatro? Chame-se o auxilio da força. Basta que ella appareça ás portas do recinto colossal, para que a plebe, cuja covardia é caracteristica da sua propria condição social, por si mesma e sem nenhuma resistencia, volva á miseria organica da sua passividade. Que os centuriões não pratiquem nenhuma violencia. O espectaculo deve acabar em ordem. O *imperator* está cansado e precisa refazer as suas forças, que são preciosas.

O sr. Cardoso de Almeida — Bonita literatura!

O sr. José Bonifacio — Muito verdadeira.

O sr. Carvalhal Filho — Incompativel com a grande cultura do orador.

O sr. Nereu Ramos — O orador traçou um formidavel perfil.

O sr. Lindolfo Collor — Agradeço o amavel aparte do nobre deputado por São Paulo.

O sr. Carvalhal Filho — Não é amavel: é justo.

O sr. Lindolfo Collor — Quero dizer-lhe, entretanto, que nem eu tenho grande estatura literaria, nem me consta que s. ex. seja critico de literatura.

O sr. José Bonifacio — O nobre orador tem grande talento e cultura, que todos lhe reconhecemos.

O sr. Carvalhal Filho — Mas ninguem está negando; ao contrario, fazemos justiça ao talento e á cultura de s. ex. (*Apoiados*).

O sr. Mauricio de Lacerda — O sr. Carvalhal Filho é critico musical da Camara. Está vendo si a nota se acha afinada.

O sr. Lindolfo Collor — Sr. presidente. Não percamos tempo com a evocação do espectaculo, cujas côres, sombrias e tragicas, povoam a retina de toda a gente.

Vasta é a materia constitucional que se offerece ao nosso exame, com a intervenção ou a falta de intervenção do governo federal no Estado da Parahyba. São por tal fórma elasticas e imprecisas, aleatorias e fugidias, diluidas e insinceras as informações e affirmativas do sr. presidente da Republica e dos seus orgãos administrativos e politicos...

O sr. Mauricio de Lacerda — Em discursos contradictorios.

O sr. Ariosto Pinto — E' que a politica de Machiavel está tendo longo curso entre nós.

O sr. Lindolfo Collor — ...que não se torna facil encontrar um ponto de partida seguro para uma viagem analytica através da *junggle* de mystificações, que formam as palavras e as attitudes governamentaes no caso da Parahyba. (*Muito bem*).

Preliminarmente e antes de mais nada: houve ou não houve intervenção federal naquelle Estado?"

E o orador se extende na analyse do caso.

HOUVE OU NÃO HOUVE INTERVENÇÃO

O sr. Lindolfo Collor declara que vae entrar na materia. E indaga: Houve ou não intervenção federal na Parahyba? Mostra que a acção do Cattete começou por uma occupação, como se deprehende das palavras do general Lavanere Wanderley. O sr. Cardoso de Almeida diz que foi uma expressão mal empregada e o sr. Sergio de Oliveira retruca que se trata de uma expressão technica. Accentua o orador que o sr. Alvaro de Carvalho protestou contra essa occupação e o "leader" da maioria insiste em declarar que não houve occupação, mas distribuições de forças...

Proseguindo, o sr. Collor assevera que o presidente da Republica não respondeu ao protesto do sr. Alvaro de Carvalho. Determinou que o fizesse o ministro da Justiça e este, cautelosamente, guardou-se de empregar a palavra occupação, substituindo-a pelos emphemismos "movimentação" e "remessa" de forças federaes. Estuda os fins dessa remessa de tropas e mostra que o ministro, em sua resposta, mais adeante, confessa claramente a intervenção, baseando-a no artigo 6º n. 3, para pouco depois fundamentar-se no artigo 48, n. 4...

Examina os despachos do presidente da Republica, nos quaes se declara que foram tomadas essas medidas "sem absolutamente immiscuir-se na vida partidaria e na administração local... Verificam-se, então, curiosos dialogos.

E o sr. Collor, em meio a verdadeira saraivada de apartes, prosegue na analyse dos preceitos constitucionaes, para, logo depois, affirmar:

"Que a occupação das cidades parahybanas, não fôra acto de administração do exercito, acto imposto ou requerido por necessidades funccionaes ou technicas, do exercito não precisa de ser demonstrado, porque é o proprio presidente da Republica e é o ministro da Justiça que declaram que aquellas "remessas de tropas" tiveram a sua razão determinante em outro dispositivo da Constituição, o art. 6º, n. 3, que trata da intervenção federal na hypothese da guerra civil.

O sr. Cardoso de Almeida. — E' meio de chegar a esse fim. A movimentação de forças é um meio e não um fim.

O sr. Adolpho Bergamini — E' meio de ajuste de contas.

O sr. Lindolpho Collor — Ora, pois se é o proprio Executivo Federal quem assenta que a "remessa de tropas foi feita para pacificar o Estado, livrando-o dos flagellos de uma guerra intestina", o que se tem a examinar, voltando ao art. 48, n. 4, é se essa "movimentação" de tropas foi realizada, como exige a letra constitucional — "conforme as leis federaes e as necessidades do governo nacional."

A NECESSIDADE DO DECRETO

Soccorre-se de palavras de Herculano de Freitas, insuspeito á maioria, e declara que os interesses que dictaram a remessa de tropas federaes para a Parahyba não são interesses do governo nacional; são interesses peculiares do Estado.

Mostra que o governo federal não póde intervir como o fez. E' indispensavel que a intervenção seja decretada.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

O sr. Collor examina a gravidade da situação, mostrando que para a vida de um Estado nada mais delicado do que ter as suas fronteiras invadidas por outro Estado. Pois nem nessa hypothese o governo federal póde intervir, sem que ao seu acto preceda o decreto.

O leader da maioria contesta. Diz que não se torna indispensavel a decretação e a minoria protesta com energia.

O orador cita palavras de Ruy Barbosa sobre o art. 6º da Constituição e accentua que o governo federal não poderá intervir, accrescentando:

"*Não o poderá*" o *non potest* da Constituição é claro, é terminante, é positivo, é insophismavel. Fóra das *hypotheses exceptuadas* que são as do art. 6º, o governo federal que commetter qualquer desses actos, que tomar qualquer dessas medidas, que realizar qualquer dessas acções politicas de alcance nitidamente interventivo, ter-se-á collocado fóra da Constituição, terá vibrado um golpe de Estado, será um poder francamente revolucionario. (*Muito bem. Muito bem*).

O sr. Cardoso de Almeida. — Fóra das excepções, estou de accordo. O sr. presidente da Republica, entretanto, está dentro da Constituição.

O sr. José Bonifacio — Está inteiramente fóra della.

O sr. Cardoso de Almeida. — S. ex. tem agido inteiramente de accordo com a Constituição.

O sr. Adolpho Bergamini — Tem agido com puro arbitrio.

O sr. Nereu Ramos — Desde que fomentou o movimento de Princeza, está fóra da Constituição.

O sr. Cardoso de Almeida — Não fomentou movimento algum."

O sr. Collor passa a analysar o discurso do sr. Cardoso de Almeida. Declara que o leader da maioria accentuara ter o presidente da Republica resolvido "intervir no Estado da Parahyba, afim de ali restaurar a paz e a concordia" e, usando das attribuições da Constituição, em seu art. 48, n. 4, fez "que forças do exercito, estacionadas em Estados vizinhos, fossem aquartellar nas cidades da Parahyba, respeitando sempre as autoridades do Estado."

Houve nova balburdia, durante a qual se constatou este interessante dialogo:

"*O sr. Lindolfo Collor* — Tem ahi a Camara e tem o paiz inteiro a explicação desse enigma, que seria pitturesco se não fosse tragico...

O sr. Mauricio de Lacerda. — São "palavras cruzadas"...

O sr. Lindolfo Collor — ... e se não envolvesse, nos seus despauterios, os proprios fundamentos essenciaes do regimen. (*Muito bem*). "O sr. presidente da Republica — explica o leader — resolveu intervir na Parahyba, de accordo com o art. 6º n. 3 da Constituição Federal."

E, então, que fez o sr. presidente da Republica? Explica o nobre leader da maioria: "resolveu intervir na Parahyba"...

O sr. Cardoso de Almeida — Porque se tinha caracterizado ali a guerra civil.

O sr. Lindolfo Collor — ... resolveu intervir na Parahyba, "de accordo com o art. 6º, n. 3 da Constituição Federal".

O sr. Cardoso de Almeida — Para pôr termo á guerra civil.

O sr. José Bonifacio — Não havia guerra civil alguma.

O sr. Lindolfo Collor — Fosse para que fosse.

Volto a perguntar: e, então, que fez o presidente da Republica? Applicou ao caso o artigo 6º, n. 3? Interveio? Não, srs. deputados. "E então — continúa o honrado leader — o sr. presidente da Republica applicou o artigo 48, n. 4"...

O sr. Cardoso de Almeida — Perdão. Movimentou as forças, de accordo com o art. 48, § 4, como acto preliminar, como acto preparatorio para a intervenção.

O sr. Lindolfo Collor — Talvez chegaremos, mais tarde, á nova figura da pre-intervenção, que agora foi lançada á circulação."

A balburdia permanece por muito tempo. Os apartes succedem-se com frequencia. A maioria procura perturbar o orador e este, com o auxilio da minoria, a enfrenta, resultando do choque grande tumulto.

Com a intervenção energica da Mesa, os animos serenam e o sr. Collor observa:

"Em outras palavras: um homem entende que é de sua obrigação pagar uma divida. Sáe com esse proposito, que annuncia publicamente. Vae á casa do credor, mas, em vez de pagar o que deve, saqueia-o nos seus haveres. E pretende ter agido dentro da lei!

Vae a Camara convir commigo em que tudo isso, á força de tragico e de comico a um só tempo, attinge ás fronteiras do inverosimil."

Em seguida, o leader riograndense volta a abordar a these constitucional, dissertando sobre a clausula "á requisição dos respectivos governos". Soccorre-se de João Barbalho e, insistentemente aparteado, friza:

"Commentarios, ainda, para que? Nunca, no Brasil, se perpetrou, em materia constitucional, tamanha monstruosidade, e nunca tambem a habilidade mental dos responsaveis por um abuso foi menos expedita nas tentativas de cohonestal-o á intelligencia do publico."

EXISTE NA PARAHYBA GUERRA CIVIL?

O sr. Collor, em seguida, indaga: existe na Parahyba caracterizadamente uma guerra civil?

O leader da maioria responde que sim e o orador accentua que o representante paulista se estriba na opinião de um unico jurisconsulto: dr. Paulo de Lacerda.

— Que é commercialista, aparteia o sr. Mauricio de Lacerda.

O orador mostra a difficuldade em poder caracterizar-se com precisão juridica, a existencia da guerra civil, trazendo á baila numerosos tratadistas que se occuparam do assumpto. E adeanta:

"Mas demos por provado que na Parahyba existia realmente, perfeitamente caracterizada uma guerra civil. Quando começou ella? Quando os cangaceiros de José Pereira se levantaram em armas contra o governo do Estado?

O sr. Cardoso de Almeida — Não.

O sr. Lindolfo Collor — Segundo o sr. presidente da Republica, corroborado agora pelo *leader*, da maioria, não, porque naquella opportunidade, s. ex., o sr. presidente da Republica, não se lembrou nem do artigo 6º, n. III da Constituição, nem atinou com a

(*Continúa na 6ª pag.*)

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior { Anno . . . . . 60$000
Semestre . . . 35$000
Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive)) . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correiomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-8396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

Deixaram de ser nossos viajantes os srs.: Francisco da Silveira Salomão e Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

São José do Rio Pardo

O municipio é grande, guardando, talvez, uma população de quarenta mil almas. Explica-se a duvida pelo facto, muito natural, de não se saber, officialmente, nesta terra, o numero exacto dos habitantes. O da capital da Republica é apresentado aos turistas como sendo de dois milhões, o que, na Repartição Geral de Estatistica, não se confirma.

A cidade paulista de São José do Rio Pardo, entretanto, não possue mais de oito ou nove mil moradores, gente de trabalho, de intelligencia e de espirito.

Colonizada outr'ora pelos mineiros que no planalto se estabeleceram, ha mais de meio seculo que pertence á jurisdicção do Estado onde Feijó foi legalista e revolucionario ao mesmo tempo, e onde o Exercito se recusou a servir de *capitão do matto* para reconduzir os escravos foragidos á senzala e ao tronco, preparando, assim, o advento da Abolição e da Republica. Em cincoenta annos de lutas, o pequeno nucleo de plantadores de café e de criadores de gado, á margem esquerda do rio, tomou um desenvolvimento extraordinario, digno de registro especial. E ha um decennio, com a valorização imaginaria do principal producto da zona privilegiada, o que lhes tem acarretado desillusões e desesperos, os riopardenses atiraram-se á polycultura. A terra, tal como em 1500 havia previsto, soismando no sul da Bahia, o esperto e avisado Pero Vaz de Caminha, era bôa e em sendo aproveitada dava de tudo. Com os cereaes, outras riquezas surgiram: canna de assucar, fumo, algodão e frutas, estas em surprehendente e invejavel abundancia. Tem o seu Grupo Escolar, onde professoras jovens, mas já illustres, se desempenham dos seus deveres como de um verdadeiro sacerdocio. Esse Grupo, é preciso que se diga, faria honra á propria metropole do paiz e raras são as grandes cidades indigenas que se orgulham de contar com uma organização tão modelar. O Forum é outro edificio de destaque. Bem dividido, bem apparelhado, nelle a Justiça da Comarca tem uma installação condigna, não lhe faltando material de expediente e mobiliario de primeira ordem. As suas diversas secções obedecem a um methodo que aqui o nosso Palacio da Justiça, construcção de cinco ou seis mil contos, não conhece. E no Salão das Audiencias, severo e nobre, ao lado dos retratos dos magistrados que têm honrado o preparo juridico do logar, vêem-se tambem os dos advogados que, pelo saber e rectidão, elevaram o nivel da civilização riopardense. Isto, está claro, sem se indagar dos preconceitos politicos.

Com os seus jardins e a sua casaria nova e rutilante, São José do Rio Pardo irrompe proximo ás linhas ferreas da Mogyana como um testemunho eloquente de que os seus filhos, intelligentes e capazes, são operosos. O orçamento da Prefeitura é minimo. Algumas centenas de contos de réis. A oppressão de uma politica economica generalizada pelo paiz não permitte, como de resto no Brasil inteiro, a fartura do contribuinte. O municipio não escapou ao pesadelo das dividas, doença que começa desde o Javary, ao norte, e se propaga até o Jaguarão, ao sul. As amortizações e os juros dos seus compromissos lhe têm retardado a conclusão do calçamento urbano, o que se planeja agora e se espera levar a effeito, garantiram-me, com ou sem a crise, porque em São José do Rio Pardo as difficuldades são estimulos para novos emprehendimentos. E ha uma razão para isto: uma cidade, que abandona uma Santa Casa, por velha, e ergue logo outra, como a que se acaba de aprumptar, ampla, moderna, em harmonia com as rigorosas prescripções hygienicas e sanitarias — esforço puramente particular — que offerece á apreciação do visitante predios majestosos e confortaveis, como o da Maçonaria e o do Fascio, dispondo de uma tradição gloriosa, não póde ficar equiparada, por causa das suas ruas, a qualquer aldeia sem amparo dos poderes publicos.

Foi nessa distante localidade, que, a 11 de novembro de 1889, diversos republicanos mais audaciosos se decidiram a proclamar o actual regimen, antecipando-se assim ao golpe que Deodoro deu aqui, quatro dias depois. Numa sala do Hotel Brasil, que lá ainda existe, assignou-se a acta da proclamação. E' verdade que um dos mais ardentes revolucionarios — o coronel Ananias Barbosa, proprietario desse estabelecimento — logrou mais tarde a recompensa do seu idealismo democratico, arrancando a concessão de um Engenho Central. A paga, porém, não lhe diminue o merito de ter sido um dos precursores das novas instituições, que tambem têm beneficiado a muita gente, até em proporções formidaveis, inclusive a classe dos adhesistas, os mais felizes. Mas, acima das suas credenciaes de berço da Republica, São José do Rio Pardo zela por outra, que commove muito mais a alma dos seus habitantes. Foi lá que Euclydes da Cunha, recapitulando estudos preliminares, escreveu *Os Sertões*, a obra, por excellencia, considerada ponto culminante de imaginação e de inspiração literarias sobre motivos legitimamente nacionaes. De volta de Canudos, o escriptor, engenheiro profissional, careceu de emprego. O governo de São Paulo confiou-lhe a reconstrucção da ponte metallica de cem metros de comprimento, que lá se encontra, sobre o Rio Pardo. Entre 1900 e 1902, elle se dedicou ao serviço, armando a sua barraca ao lado, no pequeno valle. Era nessa barraca de zinco, dentro da qual mal cabeirão quatro ou cinco pessoas em pé, sobre uma mesa de madeira bruta, que o geologo, o cartographo, o ethnologo, o historiador e o estylista do vocabulario sonoro e magnifico, rico de idéas, opulento de observações, grande sabedor e grande patriota, amando o Brasil com a paixão de um caboclo civilizado e illuminado, compunha as suas paginas deixadas á admiração da posteridade. Emquanto escrevia, fiscalizava as obras da ponte, a poucos passos do abrigo. Uma lenda cruel espalhou que a ponte de Euclydes foi derrubada pela enchente do rio. Essa lenda tem sido destruida, mas tem sido restaurada. Não faz mal que, ainda uma vez, ella seja desmanchada. A ponte, que as aguas arriaram, foi a outra, a de construcção de um engenheiro francez, o nome Montmorency. Euclydes foi justamente designado para fazer o que o technico estrangeiro não soube fazer. O seu trabalho ahi se encontra, firme, ha vinte e oito annos, face a face da barraca, transformada em modesto museu, e da herma ao literato illustre, que era egualmente um engenheiro notavel. E assignale-se um detalhe: o governo do Estado quiz mandar buscar, na Allemanha, outro material para a substituição, ao que Euclydes se oppoz, em parte, pois elle poderia recollocar a ponte, aproveitando grande parte do material abandonado á beira do rio. Fez questão de economizar para os cofres publicos sommas bem vultosas. Bastava o prejuizo de irremediavel, por conta da incapacidade de importação.

De tal maneira a gloria de Euclydes é cultuada em São José do Rio Pardo, que até se pensa ser ella alli uma especie de padroeiro civico. Nos *Hommes et Dieux*, refere Paul de Saint-Victor que na Grecia antiga "cada ilha, cada região tinha um deus especial, guerreiro ou rustico, agricola ou maritimo, feito á imagem do paiz e modelado sobre o caracter dos seus habitantes. Esta divindade indigena enchia o logar com a sua presença e a sua influencia. Suas estatuas surgiam em cada curva do caminho, por cima de cada cume de collina; sua legenda se misturava á historia; seus oraculos entupiam as cavernas e com elles, com o sopro delles, se respirava o proprio ar." Pois assim tambem é a gloria de Euclydes da Cunha em São José do Rio Pardo. Na imaginação como no coração, o homem e a obra estão sempre a surgir e a resurgir deante dos olhos dos riopardenses, que andam por esta pequena cidade, velhos e moços, embevecidos na contemplação de uma grande memoria, onde o escriptor transitava, nervoso, inquieto, absorvido nos seus pensamentos e caminhando apressadamente para a immortalidade...

M. Paulo Filho

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio de dia. Ventos: predominarão os de oeste a sul, com rajadas fortes possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas, melhorando no interior, em São Paulo; e perturbado, com chuvas, melhorando ao correr das 24 horas, nos demais Estados; trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: de oeste a sul, com rajadas fortes.

Nota — A's 14 horas e 40 minutos foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o littoral entre o Rio da Prata e Rio de Janeiro está sujeito a ventos fortes de oeste a sul.

— Foram içados, nos postos semaphoricos de Santos e Districto Federal, signaes de ventos perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 20 ás 15 horas do dia 21) — O tempo foi ameaçador á noite e bom, com fraca nebulosidade, hoje. A temperatura foi estavel á noite e em ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º1 e minima 15º4, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º4 e minima 17º2, respectivamente ás 14 horas e 7 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul a léste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado, sendo que, com chuvas, em pontos esparsos. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos predominaram de sueste, fracos, tendo havido rajadas frescas em pontos esparsos. Do Amazonas, Maranhão e Rio Grande do Norte não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado, sendo que, com chuvas, em pontos de Minas, acompanhadas de trovoadas em Uberaba. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se ligeiramente perturbado, tendo chovido em Campos e Fortaleza. A temperatura soffreu ascensão, sendo que, accentuada, em pontos do Estado do Rio. Os ventos foram fracos, de nordeste, em Minas e Goyaz e foram variaveis nos demais Estados.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi perturbado em São Paulo e Paraná, tendo chovido em Palmas; e máo, com chuvas, em Santa Catharina, tendo sido as precipitações acompanhadas de trovoadas em Araranguá, Camboriu e Laguna. A's 9 horas de hoje o tempo era perturbado em São Paulo, e máo, com chuvas, nos demais Estados, acompanhadas de trovoadas em varios pontos. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos foram em geral variaveis e fracos. Do Rio Grande do Sul não recebemos os despachos telegraphicos.

Aviso — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 21) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 20) — Declinará lentamente em todo o curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 21) — Continuará em declinio em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 20) — Subindo em Labréa e baixando no resto do curso.

O orçamento da cidade

O Conselho discute a proposta de orçamento do Districto Federal. O prefeito não suggeriu augmento nos impostos existentes, o que faz prever uma lei de meios de natureza deficitaria. Os encargos da administração são volumosos.

A verdade, porém, é que a capacidade do contribuinte não resiste mais ás exigencias do fisco. A vida encareceu de tal fórma, que o consumidor esgotado chegou ao limite do desespero. Diminuir as despesas publicas, alliviando o futuro orçamento de novos onus fiscaes, acreditamos que será uma politica recommendada pelo bom senso. E' preciso que o Conselho, ao menos uma vez, abandone os ardores do partidarismo, esqueça os resentimentos pessoaes e dê á cidade uma lei de receita e despesa que a permitta respirar.

Para attender ao desequilibrio de 17 mil contos que a proposta em debate parece apresentar, segundo a estimativa da propria commissão technica dos intendentes, ha de haver outros recursos que não seja a majoração dos impostos absurdos já em vigor.

A Parahyba vae bem, muito obrigada...

Exactamente quando ainda se agita, nos debates da Camara, esse caso vergonhoso da occupação militar da Parahyba — uma intervenção, mascarada, mas bem caracterizada em razão de causa e effeitos — a Associação Commercial daquelle infeliz Estado recebe um telegramma optimista do sr. Epitacio Pessôa. O ex-presidente, que se banqueteava na Belgica, quando aqui se realizavam, contristadoramente para todo o paiz, os funeraes de seu sobrinho, correligionario e amigo, assassinado covardemente no exercicio de suas arduas e arriscadas funcções, manda dizer ao sr. Alvaro de Carvalho "que o felicitava, por estar a sua querida terra voltando á normalidade".

De resto, advertia que os seus deveres o impossibilitavam de deixar agora a Europa. Acreditava-se, geralmente, que os unicos deveres do sr. Epitacio, no estrangeiro e actualmente inadiaveis, resultavam da sua funcção como juiz na Côrte de Haya. A esses *deveres*, porém, elle renunciou, pretextando motivos imperiosos de saude. A' parte a particularidade da allegação, a que fica para exame e critica, na curiosa attitude do chefe supremo da politica parahybana, é a audacia com que elle, fingindo ignorar a innominavel violencia do sr. Washington Luis contra a Parahyba, manda felicitações ao presidente interino do Estado, pelo facto de haver este começado a restaurar a vida normal, embora mutilado brutalmente em sua autonomia.

Que grandes mystificadores, esses politicos!

O ouro vermelho

O Brasil teve, de 1915-1916 a 1918-1919, uma producção cafeeira de 52.700.000 saccas, ou uma média de 13.175.000 saccas por anno. No mesmo periodo os outros paizes productores, englobadamente, forneceram ao consumo mundial 16.000.000 de saccas, sendo a média annual, portanto, de 4.000.000 de saccas.

No quadriennio de 1926-1927 a 1929-1930, a producção brasileira ascendeu a 82.500.000 saccas, isto é, uma média annual de 20.625.000 saccas. Os outros paizes contribuiram com 32.000.000 de saccas, ou fosse a média annual de 8.000.000. Por onde se vê que a producção não brasileira cresceu de modo assombroso, comparadamente á producção nacional.

Quanto ao consumo, ao passo que a proporção dos consideravel vantagem aos outros paizes productores, que tiveram um augmento de 90 % no mercado mundial, o Brasil apenas avançou pouco mais de 14 %. Dahi o grande desequilibrio entre a offerta e a procura, anomalia cujo correctivo se não poderá fazer por meio de valorizações artificiaes e politica de retenção, e sim á força de intensa propaganda, afim de encontrar collocação para a mercadoria, sendo a iniciativa completada por medidas internas suaves, que restrinjam a producção sem deixar o productor em situação precaria e irremediavel.

Coisas praticas

A missão ingleza, que actualmente nos visita, ao contrario da maioria ou quasi totalidade das embaixadas, como essa, commerciaes ou financeiras, que aportam ao Brasil, não deu inicio ao seu programma discursando em banquetes ou perdendo tempo em excursões adiaveis. Apresentou-se em sessão do orgão technico da classe commercial do paiz. E' verdade que essa feliz entrega de credenciaes se deve, em parte, á nova orientação que preside aos destinos da Associação Commercial, encaminhada agora, ao que parece, a retomar seu verdadeiro papel de agremiação.

Nem por ser regional e limitada a um ramo da industria britannica, como em outras palavras accentuou, em rapido discurso, seu chefe, deixa a missão de ter caracter official. E até para que nada faltasse a esse marco representativo, a missão viajou com as regalias de passaportes diplomaticos. A Associação Commercial, realisando uma de suas sessões semanaes, convidou a missão britannica de Sheffield. Sem deter-se em delongas inuteis, porquanto para o inglez ainda vigora a sabedoria da phrase *times is money*, o sr. Arthur Wilson, aliás sem esquecer amaveis referencias ás bellezas e ao progresso da metropole brasileira, expoz os fins da embaixada e desenhou, em syntheticas, mas expressivas palavras, as vantagens de um entendimento mais pratico, entre o Brasil e a Inglaterra, para a manutenção de um intercambio que, bem equilibrado em suas compensações reciprocas, não poderá deixar de produzir proveitosos e duradouros frutos.

Devemos assignalar, sobretudo, como precedente de animadores symptomas, que essa missão economica principiou, muito bem, por onde outras costumam acabar... mais ou menos mal. Para nós, principalmente.

Coisas do Conselho

O Conselho Municipal approvou uma resolução creando o cargo de secretario da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal e mandando aproveitar no mesmo o secretario de Inspectoria do Fomento Agricola.

O prefeito *vetou* a resolução. O *veto* foi ter ao Senado, e, hontem, o sr. Ephygenio Salles deu parecer, na commissão de Attribuições Privativas, contrario ao acto do governador da cidade, tendo o sr. Lopes Gonçalves, que agora é uma especie de *leader*, pedido vista dos papeis para se manifestar, na proxima reunião daquelle orgão, contra o parecer do seu collega.

A resolução do Conselho não crea sómente o cargo de secretario acima alludido. Vae além, creando outras sinecuras sem a necessaria e indispensavel solicitação do sr. Prado Junior.

E' realmente lamentavel que o Conselho se lembre de crear empregos, quando devia, de preferencia, procurar fazer o reajustamento dos vencimentos daquelles que prestam serviços reaes á administração da cidade e que não ganham o sufficiente para viver.

O cambio e o commercio

Na sessão ante-hontem realizada pela Associação Commercial foi longamente debatida a questão cambial. Um membro da casa, negociante nesta cidade, havia tomado libras a 50$700, ou pagando mais 10$000 do que lhe cumpria, a vigorar a taxa da estabilização. Cousa natural — o sr. Washington Luis tambem dispõe de amigos incondicionaes naquella associação de classe — houve pró e contra. Ha sempre desculpas para os maiores desastres financeiros dos governos. Mas, não é propriamente da materia apreciada na referida assembléa que vimos tratar aqui.

E' que foi suggerida, no curso dos debates, uma iniciativa realmente de grande opportunidade e indiscutivel proveito, se porventura, como infelizmente costuma succeder com todos os congressos, não resultar um fracasso a convocação de um segundo Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, com a collaboração de todos os Estados. Com o fim de levar a effeito a iniciativa, foi nomeada uma commissão. O problema cambial, cujos aspectos dia a dia se apresentam mais inquietadores, é de interesse maximo para o commercio, a classe mais directamente sacrificada pelas fluctuações da moeda, cuja estabilização os factos se encarregam de mostrar que é uma das burlas deste quadriennio pittorescamente alarmante.

De antemão, porém, é necessario advertir que será preferivel não se reunir o projectado Congresso, se não houver alguem, de bastante prestigio, na classe, que o colloque ao abrigo dos discursos de applauso incondicional e das moções bajulatorias ao governo...

Isenções de direitos

Houve uma época, em que se tentou pôr termo ás escandalosas isenções de direitos. Esses favores, na maior parte das vezes, envolviam tão sómente um assalto aos cofres publicos. Raro foi o estabelecimento ou instituição particular que não obteve o favor de despachar suas mercadorias nas Alfandegas sem o pagamento dos direitos de importação e taxas alfandegarias.

O escandalo foi tal que os poderes publicos se viram na contingencia de reprimil-o. Realizou-se, então, uma obra de moralidade administrativa.

Pois bem, sob a capa do interesse publico, voltam agora a pleitear semelhantes favores.

Haja vista a isenção de direitos de importação ha dias concedida á firma Dolabella Portella & Cia, para 25 volumes contendo material destinado ás usinas de sua propriedade, denominadas "Malvina Dolabella" e "Maria Sophia", situadas na estação de Engenheiro Dolabella, no municipio de Bocayuva, em Minas Geraes.

Documentação expressiva

A correspondencia trocada entre o presidente da Parahyba e o presidente da Republica, quer a mais escassa, que é feita directamente com o Cattete, quer a mais copiosa, que o sr. Alvaro de Carvalho dirige ao sr. Washington Luis e este responde por intermedio do ministro da Justiça, de futuro, valerá pela mais expressiva documentação do facciosismo do primeiro magistrado.

O presidente da Republica tem uma dupla maneira de encarar os textos constitucionaes, sempre que está em jogo a autonomia dos Estados. Quando se trata de uma situação amiga, como a de Goyaz, por exemplo, onde, na vasta zona do sudoéste, houve assaltos, depredações e assassinatos, envolvida a policia em crimes hediondos, conforme procedimento judicial regularmente verificado, elle dá de hombros e finge ignorar os acontecimentos. A opposição goyana tudo soffreu do governicho regional. O juiz Peryllo, por se ter conduzido com energia na apuração dos factos, amargou dissabores. O sr. Washington Luis de tudo sabia, mas nem os saques, nem os excessos dos partidarios em lutas e guerrilhas civis, para repetirmos palavras do proprio sr. Vianna do Castello, levaram o governo federal a tomar a mesma attitude que agora toma, invocando o art. 48, n. 4, da Constituição. O seu livre arbitrio de administrar o Exercito e a Armada e distribuir as respectivas forças, conforme as leis federaes e as necessidades do governo nacional, só prevaleceu no caso da Parahyba, porque da situação parahybana se tornou inimigo, decidido a humilhal-a e a liquidal-a.

Observa o ministro da Justiça, interpretando fielmente o pensamento presidencial, que o fim que se tem em vista, com essa movimentação das tropas federaes, é o da pacificação do Estado. Mas, quem conflagrou a Parahyba? Quem chamou ás armas o cangaço de Princeza, de Souza, de Campina Grande e de Teixeiras, alliciando os salteadores dos municipios mais proximos do Ceará, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco? Porventura foi o governo legal e honrado do sr. João Pessoa, assassinado miseravel e covardemente por um correligionario exaltado do senador José Gaudencio e do deputado João Suassuna, que são, por outro lado, correligionarios politicos devotadissimos do presidente da Republica, que poz Princeza em pé de guerra, enchendo os sertões parahybanos de panico, de ruina, de luto e de lagrimas?

Toda a gente está farta de saber que o coronel José Pereira atirou os seus cangaceiros contra a administração parahybana, contando com o apoio incondicional das autoridades da União no Estado. Não lhe faltou a solidariedade, até a assistencia material dos Correios e dos Telegraphos. Emquanto vivo o sr. João Pessoa, todas as difficuldades lhe foram ostensivamente creadas pelos ministerios da Guerra, da Viação e da Fazenda, no que dizia respeito ao apparelhamento de defesa e manutenção da ordem, além do dever de garantir a vida e a propriedade na zona infestada pelos bandoleiros. Então não acudia ao sr. Washington Luis a prerogativa do artigo constitucional, habilitando-o a movimentar livremente as forças do Exercito e da Armada dentro do territorio do paiz, conforme as necessidades do governo nacional. A anarchia lhe interessava. Ella irrompia do lado que lhe convinha e visava destruir o adversario commum.

Chega a ser insolente o tom cathedratico com que o sr. Vianna do Castello, em obediencia ás determinações do presidente da Republica, procura dar lições de hermeneutica constitucional ao sr. Alvaro de Carvalho, bacharel como os dois, e que só as recebe porque não póde repellil-as face a face das baionetas do Exercito.

O governo federal, tal é a época que se atravessa, nem carecia de cerimonias. Intervindo directa ou indirectamente, para pôr o cangaço de Princeza em pé de egualdade com um governo legal, elle tem a plena certeza de que o aguarda a mais completa irresponsabilidade. O sophisma com o preceito constitucional foi o luxo, que se deu o dono do paiz quizesse dispensaria sem se preoccupar com as consequencias do golpe audacioso.

A crise hespanhola

A recomposição parcial do ministerio presidido pelo general Berenguer, talvez não seja o remedio especifico para a situação de sérias difficuldades que a Hespanha vem atravessando, desde que o dictador Primo de Rivera, tomando o poder publico por um golpe de força militar, remodelou ao seu arbitrio as instituições do reino. Esta duvida parece explicavel.

Tornando-se a crise financeira uma derivante de outra muito mais profunda, como o proprio chefe do governo actual teria reconhecido nas suas declarações á United Press, mistér se fazia encarar os effeitos eliminandolhes as causas. Seriam as palavras do primeiro ministro:

"Tudo quanto ultrapasse o preço da libra a 39 pesetas tem que ser levado á conta de especulação, sendo os fios da meada bastante obscuros, o que não quer dizer que o governo não venha a descobril-os. De facto, a peseta desceu aqui, no sabbado, abaixo do seu valor no estrangeiro, o que demonstra tratar-se de qualquer manobra puramente nacional, que o governo está disposto a reprimir."

Isto importaria affirmar que o phenomeno financeiro não corresponde ás possibilidades economicas do paiz, asseguradas pela sua balança de contas. Nos motivos politicos devem-se, pois, encontrar os factores do embaraço creado á acção governamental pela depreciação tendenciosa da moeda nacional.

E que assim seja se póde inferir da circumstancia, segundo a qual as eleições parlamentares possivelmente ainda se realizem este anno, afim de que a nação volte á normalidade constitucional do regimen democratico representativo.

O Senado e a reforma constitucional

O sr. Frontin discursando, hontem, no Senado, teve occasião de fulminar, mais uma vez, com a sua reprovação, a famosa reforma constitucional feita pelo sr. Bernardes.

Foi pena que o senador mineiro não estivesse presente, para ouvir as palavras do representante carioca.

O sr. Bernardes, que apparece poucas vezes no Monroe, num dos seus discursos, nos fins da sessão legislativa do anno passado, declarou que a revisão da lei magna fôra um dos maiores beneficios que o Congresso havia prestado ao paiz.

Vem agora o sr. Frontin e affirma que a obra do ex-presidente não fizera senão prejudicar a nossa lei fundamental.

A opinião do representante do Districto, aliás, é tambem a da maioria actual do Monroe. Quasi todos ali estão convencidos, ao contrario do sr. Bernardes, que a reforma constitucional absolutamente não satisfez ás necessidades nacionaes e foi retrograda.

Particularmente, bem poucos são os senadores que gabam a iniciativa bernardista da revisão. O que falta, a muitos delles, é a opportunidade, para não usarmos outra expressão, de dizer isso de publico, como o fez, hontem, o sr. Frontin.

A Allemanha e o café brasileiro

O hebdomadario berlinense *Grüne Post* publica, no seu numero de 29 de junho deste anno, o seguinte topico, que deve ser lido, com attenção, pelos partidarios da politica de valorização do café:

"O Instituto Brasileiro de Defesa do Café dirigiu aos importadores allemães duas perguntas. Uma dellas é: "A que attribue v. s. o constante decrescimo do café do Brasil na Allemanha?"

E deseja ainda saber o que se deve fazer afim de augmentar o consumo do café de seu paiz. Se as pessoas a quem compete este estudo tivessem lido esta folha saberiam que o motivo por que esse consumo tem diminuido é a inferioridade em consequencia do tratamento. Ao passo que a qualidade do artigo não corresponde ás exigencias dos consumidores, os preços attingiram uma elevação que não admitte mais o consumo anterior.

Tal deveria ser a resposta provocada, em toda a parte, pelas duas perguntas".

Varios leitores brasileiros do semanario allemão mostram-se empenhados na divulgação de uma nota, que não parece de muito agrado ao Instituto de Defesa do Café. Ainda é tempo de nossa imprensa reedital-a para que a opinião publica tenha uma noção exacta do valor negativo da propaganda do principal producto nacional nos centros consumidores europeus.

O discurso do sr. Churchill

Telegrammas hontem chegados annunciam que o sr. Winston Churchill, falando num comicio, atacou rudemente o governo trabalhista a proposito do caso indiano, affirmando que, tratando-se da segurança imperial, se devem calar rancores e animosidades pessoaes. Ora, o discurso do sr. Churchill é o que póde haver de mais partidario, tanto assim que nelle até se affirma que a queda do sr. MacDonald seria sufficiente para restabelecer a confiança no governo britannico, o que é evidentemente injusto, pois o actual governo trabalhista está enfrentando, com segurança e habilidade, uma das mais terriveis situações por que tem passado o Imperio neste após-guerra.

Toda razão assiste, entretanto, ao sr. Churchill, ao affirmar que o caso indiano se acha muito estreitamente ligado não sómente á segurança, mas á propria existencia do Imperio, como já aqui affirmámos, e por isso o problema deve ser resolvido por qualquer partido politico, mas exige toda a concentração da energia ingleza mediante a collaboração intima de todas as forças politicas da nação. Aliás, o governo trabalhista demonstra ter comprehendido isto perfeitamente, como o attesta a nomeação da commissão mixta presidida por John Simon. E' evidente, portanto, que o sr. Churchill, ao contrario do que aconselhou, apenas fez obra de opposição.

Esplanando a maré...

Por que será que os deputados da maioria governamental andam tão arredios? Consigne-se, a bem da justiça, que até agora a verificação das votações tem sido feita honestamente. Ha dias, por exemplo, faltaram tres para attingir ao numero constitucional. Feita a chamada, responderam 110. Mas, ao realizar-se, de novo, a votação, foram apurados apenas 104, e este foi o numero exacto constatado pelos secretarios. Antehontem tambem poucos "paes da patria" faltaram. Oxalá tenha desapparecido de uma vez para sempre o immoral e indecoroso processo do *olhometro*. E' uma vergonha... Mas, o que não tem sido decifrado nas rodas politicas é o motivo do retraimento dos paredros. O facto intriga a muita gente, que se volta para a propria bancada paulista desconfiada.

O Japão, mercado de café

Conhecem-se já algumas informações, muito favoraveis, a respeito da situação do café brasileiro no Japão. Até agora o nosso producto era quasi inteiramente desconhecido na importante nação asiatica. Realizou-se ultimamente, em Kobe, uma exposição de productos brasileiros, patrocinada pela Associação Commercial daquella cidade nipponica e pelo consul do Brasil.

Esse primeiro ensaio foi de exito completo. A maioria dos artigos expostos constituia novidade para os japonezes. O café, sobretudo, era-lhes desconhecido e ignorada a maneira de o preparar. Distribuiram-se, a titulo de propaganda, café em chicaras e no mesmo instante numerosos visitantes da exposição adquiriram pacotes de café em pó.

Effectuou-se uma exposição semelhante em Osaká, devendo realizar-se outras feiras do mesmo genero em varias cidades japonezas.

No mundo politico

Impressões da Camara

O sr. Lindolfo Collor é um dos oradores que mais acaloram os debates. Os seus discursos politicos provocam sempre balburdia e tumulto, tão vehementes são elles contra os desmandos do Cattete. As suas expressões são as mais causticantes e ferinas. Nenhum orador, na actual campanha, usou de linguagem mais energica e escaldante do que o *leader* gaúcho. Nem mesmo o sr. João Neves, em suas arremettidas violentas, no ardor da refrega eleitoral.

Dahi o movimentar-se a maioria toda a vez que o sr. Collor resolve occupar a tribuna. Formada em roda, ella não lhe dá uma folga. São verdadeiros discursos parallelos ao seu e muitas vezes tão violentos tambem...

Foi esse ainda o ambiente da Camara quando o *leader* dos pampas respondeu, hontem, ao sr. Cardoso de Almeida. Falou, durante uma hora, e sempre em meio de grande balburdia, por vezes assumindo o aspecto de desordem...

Parece haver, na commissão de Justiça, o proposito de contrariar todas as idéas do seu presidente, sr. João Santos. O representante bahiano tem este anno — talvez seja por isso — forçado a commissão a trabalhar, relatando elle proprio projectos importantes, de ha muito esquecidos na pasta, ou tomando a iniciativa de offerecer outros ao estudo de seus collegas.

Pois bem. Parecer ou projecto da lavra do sr. João Santos soffre, invariavelmente, uma opposição cerrada. Manifestam-se, logo, pruridos autonomistas, mesmo por parte daquelles que, em plenario, não raro, vêm de, displicentemente, attentar contra os principios federativos...

Hoje haverá duas reuniões extraordinarias nas commissões e em ambas provavelmente haverá debates bem interessantes. Na de Instrucção, que se reune á 1 ½ da tarde, será discutido o projecto do sr. Mauricio de Medeiros sobre a reforma do ensino. O sr. Braz do Amaral é contrario aos professores por decreto. Já tem um substitutivo elaborado.

Na do Codigo Penal, marcada para as 3 horas da tarde, o desembargador Sá Pereira dissertará — se a maioria da commissão, desta vez, comparecer — sobre o projecto de sua autoria e que servirá de base aos estudos.

... e do Senado

O sr. Frontin occupou a tribuna do Senado, hontem, para entreter os seus collegas até que houvesse numero. "Encheu linguiça", como se costuma dizer; mas, mesmo nessa funcção, o senador carioca não perdeu de todo o seu tempo. Elle abordou varios assumptos curiosos: defendeu a autonomia do Conselho Municipal, mostrou que o governo federal é o maior culpado pela situação financeira da Prefeitura, atacou a reforma constitucional feita pelo sr. Bernardes, expoz as razões pelas quaes era favoravel á eleição do prefeito, advogou a volta da lei organica do Districto á sua feitura primitiva, emfim, tratou de questões todas de actualidade, muito embora não quizesse senão philosophar.

No final de contas, não houve mesmo *quorum*, por mais que o representante da cidade se esforçasse para conseguil-o.

Compareceram á casa apenas vinte e nove mandatarios, alguns dos quaes nem apparecem desde o começo da sessão e nem parecem dispostos a voltar ao recinto das sessões, onde o sr. Frontin desenvolvia as suas theses.

A reunião da commissão de Attribuições Privativas offereceu, hontem, o mesmo espectaculo de sempre: discussões agitadissimas em torno de questões de importancia secundaria e a sala cheia de interessados nos pareceres daquelle orgão.

Achamos perfeitamente licito que as partes compareçam ás sessões daquelle conclave, mas não ha razão de ser um tal numero, a ponto de não haver logar para lá com os senadores, que, no caso, agem como juizes.

Afinal de contas, ainda que muitas das partes sejam amigas dos senadores, é sempre conveniente, para bem de todos, que haja pelo menos uma apparencia de respeitabilidade nas reuniões daquella commissão, cujos membros, aliás, se mostram irritados, muito razoavelmente, com os pedidos insistentes da alluvião de pessoas visadas pelos vétos do prefeito.

A bancada de Goyaz no Monroe está acephala. Ella permanecia até ha pouco representada apenas pelo coronel Rocha Lima, que é um mandatario absolutamente silencioso; depois da deposição do presidente goyano, porém, nem mais o sr. Rocha Lima lá appareceu. Os tres senadores do Estado central preferem a sua politicagem local á pasmaceira da Alta Camara. Devem ter as suas razões para isso; a verdade, porém, é que têm prejudicado, com a sua ausencia, não só os possiveis interesses daquella provincia, mas tambem os do Senado, que ha mais de dez dias não vota coisa alguma, por falta de numero.

O regresso do "leader" fluminense

Correspondencia chegada hontem a Nictheroy annuncia que o regresso do *leader* da bancada fluminense, deputado Miranda Rosa, será no dia 5 de novembro proximo futuro.

O sr. Pedro Lago

Em carro reservado, ligado ao trem R. P.-3, seguiu hontem, ás 8 horas da manhã, para Caxambú, acompanhado de sua familia, o senador Pedro Lago, candidato a governador da Bahia.

Tio Sam e a "velha Europa"

Tendo comprehendido que a manutenção de seu predominio na economia mundial e consequentemente de sua prosperidade e de seu bem estar iria depender, terminada a guerra, de uma politica habil e dura em relação á *velha Europa*, Tio Sam, desde as negociações da paz, começou a pôr em pratica o seu jogo. Principiou recusando a assignar o tratado de Versailles e a tomar parte na Liga das Nações, desautorizando assim para mais tarde archivar o *clergyman* verboso e inepto que se chamou Woodrow Wilson. E de palanque assistiu a Europa debater-se, nos primeiros annos seguintes ao armisticio, nas mais terriveis convulsões economicas e sociaes. Viu impassivel o esboroamento de muitas construcções da economia classica, a que até então se attribuira uma validez eterna. E, certamente, com algum prazer, observou simultaneamente á alta do dollar, a degringolada das theorias e systemas monetarios europeus. Afinal de contas que lhe importava tudo isto se a sua exportação excedia 8 bilhões de dollars?

Mas a realidade, sempre implacavel, veiu arrancar Tio Sam á doce embriaguez de seu poderio. A linguagem fria, mas expressiva das estatisticas com mais eloquencia do que todas as choramingas e lamurias dos humanitaristas, veiu demonstrar o erro formidavel de sua politica de apparente abstenção dos negocios da Europa. Em 1922 as suas exportações soffriam uma quéda formidavel, de mais de 50 % em relação á 1920. Alarmado então Tio Sam resolveu imprimir novas directrizes á sua politica.

Emquanto isso se dava áquem do Atlantico, do outro lado se verificavam na Europa as mais interessantes experiencias economicas e financeiras. Emquanto John Bull, preoccupado sobretudo em defender a sua posição de banqueiro universal, concentrava todos esforços na defesa encarniçada da libra, sacrificando-lhe mesmo grande parte de sua potencia industrial, supportando aquellas tremendas difficuldades narradas entre outros por André Siegfried e por André Philip, os paizes continentaes deliravam na orgia inflacionista. Assim estimulada artificialmente a industria desses paizes tomava uma impulsão vigorosa pondo em *knock-out* nos mercados europeus a industria de John Bull, que, tenaz e cabeçudo na sua politica monetaria, recusava-se a escutar o seu grande economista Keynes, e procurava refazer as suas forças segundo um plano de estabelecimento de uma economia imperial. Tio Sam mesmo, apezar de sua pujança teve a sua industria tão maltratada pelo inflacionismo europeu que desenvolveu uma energia verdadeiramente sobrehumana em sua terrivel reacção.

Começou dando um golpe terrivel na industria européa, impossibilitando-a por alguns annos de concorrer com a sua propria industria no seu proprio mercado, graças á tarifa Fordney-MacCumber. Seguro por esse lado, Tio Sam transpoz o Atlantico e resolveu regular os seus negocios da Europa. A respeito das relações entre Tio Sam e a "velha Europa" temos lido tudo o que temos podido, livros e artigos de jornaes e revistas, francezes, inglezes, norte-americanos e italianos, de varias côres politicas, de Tardieu a Trotsky; nenhum autor, porém, a nosso vêr tratou da questão tão sagaz e syntheticamente quanto Sammy Beracha. Entretanto divergimos delle em parte quando affirma haver Tio Sam dividido os paizes europeus em duas categorias, do ponto de vista de seus interesses: a primeira constituida pela Inglaterra e a segunda pelos paizes da Europa continental, inclusive a Russia Sovietica.

Como póde Beracha incluir a Russia Sovietica na mesma categoria dos outros paizes continentaes europeus em relação aos Estados Unidos? Não sendo devedora de Tio Sam, com uma organização economica diversa e um systema monetario *sui generis*, além disto separada dos outros paizes por um antagonismo profundissimo, não póde a Russia absolutamente ser incluida nessa categoria, pois a nosso ver o problema de suas relações economicas e politicas com os Estados Unidos é, em linhas geraes, egual ao de suas relações com os outros paizes europeus.

Feita essa restricção, achamos perfeita a sua classificação dos methodos empregados por Tio Sam para conseguir a conservação de sua supremacia economica, tanto no sector de John Bull, quanto no do continente.

Antes porém de passarmos ao exame dos methodos de Tio Sam em cada uma das duas categorias de paizes europeus, desejamos salientar o que ha de commum nesses methodos. E' o que se dá em relação á sua attitude no tocante ás dividas dos antigos alliados. Surdo ás louvaminhas e ás lamurias dos aduladores e das carpideiras internacionaes elle permanece inflexivel e irreductivel na cobrança do que lhe é devido. Isto por duas razões muito simples: por ter assim um meio energico e efficiente de submetter os "vencedores" e "vencidos" da "gloriosa" guerra mundial, quando quizerem espernear contra as consequencias da "patriotica" politica que preparou a conflagração de 1914, e tambem porque, assim procedendo, emquanto os "heroicos" contribuintes dos paizes que constituiram a "Entente" e os que se bateram sob a chefia da Allemanha, pagam em impostos quasi um quarto de sua renda, os filhos de Tio Sam apenas pagam um decimo.

Urbano Berquó

P. S. — Em nosso ultimo artigo "Tio Sam e a superproducção" onde se lê: *entrou*, leia-se: *entrando*.

Tambem o sr. Sartorelli se demittiu

O sr. Rodolpho Sortorelli, foi exonerado, a pedido, do logar de fiscal de inflammaveis. Para substitui-o foi nomeado o sr. Delphino de Souza.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 21 (U. P.) — A Intendencia de Segurança Publica applicou uma multa de 65 contos contra a Companhia Nacional de Alimentação, por falsificações no fabrico do pão.

Lisboa, 21 (U. P.) — Morreu asphyxiado na bahia de Funchal o mergulhador Luiz Gouvêa, quando destruia no fundo do mar o vapor "Pronto", afundado ha tempos.

Lisboa, 21 (U. P.) — Falleceu em Espinho o juiz José Sá Fernandes.

Lisboa, 21 (Havas) — O ministro da Agricultura conferenciou longamente com o intendente da Segurança, o director do Almoxarifado Militar e o inspector technico da Industria e Commercio Agricola, acerca de irregularidades commettidas por industriaes de panificação e padeiros. Ficou resolvida a adopção de energias medidas para repressão do abuso.

Lisboa, 21 (Haavs) — O governador civil de Castello Branco, no intuito de attenuar os effeitos da crise de trabalho, solicitou do ministro do Commercio a attribuição das verbas de 150 contos, para a construcção da estrada de Monforte-Beira e de 200 contos para construcção e reparações das estradas de Almaceda.

Lisboa, 21 (Havas) — Segundo os dados do ultimo relatorio semanal do Banco de Portugal, o total das notas em circulação eleva-se a 19.523.171 contos de réis, emquanto o das reservas metallicas orça por 8.918 contos.

Lisboa, 21 (Havas) — O "Diario do Governo" publica o texto do decreto pelo qual são concedidas amplas facilidades para o transporte dos antigos combatentes e dos membros das familias destes desejosos de participar da peregrinação patriotica a La Couture, no antigo *front* francez.

AINDA O NAUFRAGIO DO HIATE "ISLANDER"

Varios parlamentares perderam a vida no sinistro

Londres, 21 (U. P.) — Dizem noticias procedentes de Polperro, Corwall, que segundo se acredita, outros parlamentares além do sr. Douglas Kind, pereceram no naufragio do hiate a motor "Islander". Uma testemunha ocular declara ter visto virar o navio, parecendo uma tartaruga sobre a agua e tambem observou que tres pessoas foram varridas pelas ondas, parecendo tratar-se de duas mulheres e um rapaz.

Fowey, Inglaterra, 21 (U. P.) — A policia diz que o mar lançou á praia dois cadaveres de creanças, que se acredita tenham sido victimas do naufragio do hiate "Islander". Pensa-se que a lista de mortos sóbe agora a oito, incluindo o commodore King, o capitão medico A. R. Brailey, official medico do navio-escola "President", o commandante Sydney Searle do Corpo de Voluntarios da Reserva Naval, o capitão Glazebrook, de Bishopstortford, Heartforshire e duas creanças não identificadas, além do commandante do "Islander" e um taifeiro.

Londres, 21 (U. P.) — A séde do Partido Conservador de que o commodore King era membro, annuncia que elle se encontrava mesmo a bordo do "Islander", assim como os srs. Searle, Grazebrook e tres membros da tripulação. Acredita-se que uma das filhas do commodore King se achava a bordo, embora as noticias de imprensa não confirmem.

Mais uma herdeira presumptiva ao throno da Inglaterra

Clamis, 21 (Associated Press) — A duqueza de York teve a segunda filha, esta noite, e é outra herdeira presumptiva ao throno da Inglaterra e quarta em linha de succession, em seguida a seu tio, o principe de Galles; seu pae, o duque de York, e sua irmã de quatro annos de edade, a princeza Elizabeth. A duqueza de York e a pequena princeza, se acham bem, segundo um boletim do medico assistente.

A feliz noticia foi immediatamente telegraphada ao rei e á rainha, que logo enviaram á duqueza mensagens congratulatorias. O facto foi tambem communicado ao *Home Office* e á residencia dos duques de York, em Londres, onde o secretario particular respondia aos innumeros cartões de cumprimentos. Já se fala no nome que deverá ser dado á princezinha. Os escossezes, leaes á historia de seu paiz, querem o nome de Margaret, velho nome real da Escossia, porque a princeza é a primeira da familia real nascida ali em trezentos annos.

Os ventos da tempestade, que está varrendo todo o Reino Unido, tinham derrubado os fios telephonicos entre o castello de Clamis e o de Airlie, onde William Clyne tem esperado durante quasi tres semanas afim de attestar o nascimento da creança. A linha tinha sido acabada de reparar, quando um chamado urgente foi enviado a Clyne que, segundo a Lei Constitucional Ingleza, exige que o secretario do Interior esteja presente, quando um possivel herdeiro do throno britannico nasce.

As representantes da belleza norte-americana e cubana

SUA CHEGADA, HONTEM, PELO — "WESTERN-WORLD" —

No mesmo navio vieram o director de musica da Municipalidade de Nova-York e um aviador — brasileiro —

Amanheceu, hontem, no porto desta capital, o "Western World" procedente de Nova York e em viagem para Buenos Aires.

A Munson Line requereu ás autoridades maritimas visita especial para o seu navio, que foi, deste modo desembaraçado antes da hora regulamentar, tendo atracado ao Cáes, pouco depois das 6 1|2 da manhã.

Beatrice Lee, Miss Estados Unidos

Como vinham sendo esperados a bordo do "Western World" chegaram as senhoritas Beatrice Lee e Mercedes Perdomo, detentoras dos titulos da mais bella dos Estados Unidos e de Cuba, respectivamente, e que virão concorrer ao concurso internacional de belleza. Vieram acompanhadas de suas respectivas progenitoras.

A senhorita Lee, typo perfeito de "girl" é natural de Salt Lake City e tem 17 annos; a representante de Cuba, descende de uma familia de destaque de Havana e é filha do general Perdomo, que se bateu pela independencia do seu paiz em 1899. Tem a senhorita Mercedes Perdomo 20 annos.

Esteve a bordo o ministro de Cuba, sr. Barnet y Vinageras, que recebeu e apresentou cumprimentos á sua gentil patricia.

Não obstante á hora matinal em que se effectuou o desembarque das senhoritas Lee e Perdomo, viam-se no cáes muitos curiosos.

Viajou, tambem, no "Western World" com destino ao Rio, o maestro Frederick R. Huber, director de musica da Municipalidade de Baltimore.

O sr. Huber, segundo nos informou no decurso de rapida palestra, veiu ao nosso paiz com o fim de conhecel-o e, ao mesmo tempo, verificar o nosso adeantamento artistico e, de modo especial o desenvolvimento das sociedades de radio. É sua intenção fazer um accordo com as sociedades daqui e de São Paulo, no sentido de um intercambio de irradiações, com as de Baltimore.

A Municipalidade de Baltimore tem muito interesse nisso, por ser alli intenso o movimento artistico. Ella mantém, por sua conta, grandes orchestras e das quaes fazem parte professores de nomeada. Dahi o cargo do sr. Huber, que é director geral dessas organisações musicaes.

No transatlantico da Munson Line, regressou dos Estados Unidos o sr. José Pinto de Almeida, que ali esteve dedicando-se á aviação.

O sr. Pinto de Almeida, cursou a Universal Aviation School, de São Luiz no Estado de Missuri, onde obteve o brevet de aviador. É este um dos mais importantes centros de aviação dos Estados Unidos e delle saem annualmente centenas de pilotos.

Informou-nos o aviador patricio que na America do Norte existem tres cursos de aviação civil, approvados pelo Ministerio da Agricultura: o de "Transporte" que é o mais importante, dá os pilotos de longo curso e os candidatos somente são approvados depois de duzentas horas de vôo; o "Elementar de Commercio" no qual são exigidos apenas cincoenta horas de vôo e o "Privado do Sport" que se faz em vinte horas de vôo.

Falando das grandes fabricas constructoras de aviões, o senhor Pinto de Almeida mencionou a Curtiss e a Lockheed-Vega, sendo esta a que possue os mais caros apparelhos cujos preços variam até 18.000 dollares.

O aviador brasileiro cogita em fundar no Brasil uma escola particular de aviação, mais ou menos nos moldes das norte americanas.

A CHEGADA DE "MISS" ITALIA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Comité" para as festividades e as associações italianas do Rio, convida a colonia italiana a comparecer em massa na praça Mauá, afim de receber "Miss" Italia, (senhorita Mafalda Mariottino), que chega no paquete "Cuyabá" amanhã 23, ás 2 horas. É obrigação de todos os italianos não faltarem, prestando desta fórma as mais sinceras homenagens á embaixatriz da belleza italiana."

CASADA A MISS ARGENTINA

Buenos Aires, 21 (A. A.) — Tendo o jornal "Critica" verificado que d. Eugenia Vidal Moreda, eleita para representar a Argentina no Concurso Internacional da Belleza do Rio de Janeiro, é casada, foi annullado o julgamento que a proclamou rainha da belleza argentina, devendo realizar-se novo jury no proximo sabbado.

A nova "Miss Argentina", a ser escolhida sabbado proximo, seguirá para o Rio no dia 29 do corrente.

Mercedes Perdomo, Miss Cuba

O transporte de "Miss Allemanha", por via aerea

São Salvador, 21 (A. A.) — O sr. Hauer, director da Condor, veiu especialmente do Rio a esta Capital, a bordo do hydro-avião "Jangadeiro", afim de levar no mesmo avião, a senhorita Doris Kowal, "Miss Allemanha".

Entretanto, aqui chegando, mme. de Valeffre, que acompanha a senhorita Dorit Kowalt, assim como esta declinaram do convite embora agradecendo-o effusivamente.

"Miss Allemanha", falando á imprensa, declarou que deixára de aceitar o amavel convite do director da Condor, convite esse que muito a sensibilizara, porque não desejava afastar-se do convivio de suas collegas e amiguinhas que viajam no "Cuyabá", e com as quaes queria desembarcar no Rio de Janeiro.

Decisões do juiz da 5ª pretoria

O juiz da 5ª pretoria criminal julgou prescripta a acção penal movida contra Miguel Romano accusado de ferimentos leves e absolveu Antonio Botelho, processado por vadiagem.

Sepulturas que vão ser abertas no cemiterio de Inhauma

A Directoria Geral de Assistencia Municipal está scientificando aos interessados de que, a partir do dia 23 de setembro vindouro, serão abertas no cemiterio de Inhauma, varias sepulturas de adultos e de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data renovados.

O festival infantil do domingo no Jardim Zoologico

Prejudicado pelo máo tempo, o festival infantil que devia realizar-se no domingo 17, no Jardim Zoologico, ficou transferido para o proximo domingo, 24, com o mesmo magnifico programma, anteriormente annunciado: funccionamento de todos os divertimentos do Jardim, funcções na Arena com trabalhos dos artistas Rosa Assumpção e Tutu e os trabalhos do Elephante amestrado; sorteio de prendas, distribuição de pequenos brindes, etc.

Vigorarão no dia 24, os bilhetes escolares com a data de 17 e os annuncios publicados no nosso jornal de numero 16 (sabbado), que facultarão ingresso gratis no Jardim Zoologico, ás crianças até 10 annos.

As funcções na Arena serão ás 2 1|2 horas e ás 3,45 horas; o sorteio ás 4 horas.

Concorrerão ao sorteio, as crianças que chegarem ao Zoologico, até ás 4 horas.

O festival durará do meio dia ás 6 horas.

Na Associação Brasileira de Educação

Conferencia da Secção de Ensino Technico e Superior — Amanhã, sabbado, ás 5 horas, na Escola Polytechnica: 2ª conferencia do professor Lucio dos Santos (da Universidade do Porto), sobre a "Rythmanalyse e a sciencia moderna".

Conferencia da Cooperação da Familia. — Realiza-se, quarta-feira, 27, ás 5 horas, a conferencia organizada pela Secção de Cooperação da Familia da A. B. E. Falará a sra. Maria Eugenia Celso, sobre o thema: "A poesia da educação da creança", assumpto de principal interesse para todos os paes.

O RECENTE E PROMISSOR SUCCESSO DE NOSSAS LARANJAS NA EUROPA

Suas causas e effeitos

Communicado da Agencia Brasileira pelo sr. Henrique Guedes de Mello.

Terminaram agora os embarques das laranjas paulistas, do typo "Navel" (Bahia) e é bem opportuno constatar-se, com sadio optimismo, o resultado muito favoravel que os mesmos tiveram nos mercados inglezes.

Para os nossos scepticos e desilludidos compatriotas — que os ha em grande numero, infelizmente — deverá ter sido uma agradavel surpresa, o facto altamente abonador, das laranjas de São Paulo terem chegado á Europa, durante toda a safra, de abril a julho, em excellente estado de conservação, superior mesmo ás da Africa do Sul, e Hespanha, conforme mostrarei adeante. Os desastres das safras anteriores, longe de desanimarem os productores e embarcadores brasileiros, como a muitos pareceu natural acontecesse, trouxeram-lhes um estimulo vibrante, augmentaram-lhes a disposição para a luta com velhos e experimentados concorrentes. Dispostos em melhor organização, entraram no mercado mundial, este anno, animados a tirar a desejada desforra. Para quem acompanha esse patriotico e salutar movimento exportador de citrus brasileiros, desde o seu inicio em 1927, não foi absolutamente surpresa o facto agora verificado; está intensamente comprovado o que, em repetidos e despretenciosos artigos, sempre sustentei: que a laranja de São Paulo possue excellentes qualidades, optimo sabor e apreciavel aspecto e, que todo o successo dependia unicamente da organização systematica e intelligente do cultivo, colheita e acondicionamento, unida a uma dóse de boa vontade e persistencia, pois os mesmos desastres e insuccessos couberam aos nossos astutos concorrentes, americanos, sul-africanos e hespanhoes, sendo que os primeiros iniciaram-se no anno de 1874! Entretanto, nada lhes abateu o animo e, firmes, continuaram a trabalhar até conquistarem o merecido premio.

Algumas das medidas postas em pratica pelo Ministerio da Agricultura e pela secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo muito concorreram para o bom exito desta safra. Tudo indica, será tambem alcançado pelo Districto Federal; o embarque de laranjas aqui, era, até bem pouco tempo, feito da maneira mais primitiva e rudimentar que se poderia imaginar, com excepção apenas dos esforços patrioticos dos que se mettiam no negocio. Hoje, o serviço é feito como em Santos: carregam-se as caixas, em numero de novo, sobre taboleiros que são por sua vez içados a bordo, e, dest'arte, nada soffrendo a fruta. Este foi um dos pontos pelos quaes sempre me bati junto aos poderes competentes e que folgo muito em ver agora adoptado. Dentre os muitos exportadores que mantém o serviço de embarques para a Europa, é de justiça salientar os srs. Alberto Cocozza & Irmãos, cujas remessas este anno (cerca de 45.000 caixas), destinadas a conceituada firma ingleza J. & H. Goodwin Ltd., chegaram sempre em perfeito estado de conservação, obtendo preços extremamente compensadores. Mais do que palavras, falam os algarismos seguintes:

Leilão de 4 de junho em Liverpool:

Africa do Sul, 500 caixas "Navel", boa procura, fruta em segunda condição:

Typo	Preço alcançado
112	11|9
126	14|— á 15|—
150|176	13|— á 14|6

Brasil, 4.260 caixas "Navel", optimas condições, boa procura:

Typo	Preço alcançado
80	13|6
96	15|—
112	16|— á 17|—
126	21|—
150	21|— á 21|6
176	21|—
200|216	22|— á 23|—

Resultado: vantagem da laranja brasileira sobre a sua concorrente sul-africana: de 3\|6 á 6\|—, conforme o typo, ou, melhor, rs. 7$700 a 13$200, ao cambio medio de 5 29\|64 d.

Leilão de 17 de junho, em Manchester:

Valencia (Hespanha) 14.000 caixas "Navel", fruta boa qualidade:

Typo	Preço alcançado
240	12|— á 14|—
300	12|— á 14|6
360|390	12|— á 15|—
504	12|— á 15|—

Brasil, 300 caixas "Navel":

Typo	Preço alcançado
150	22|—
176	22|—

Resultado: vantagem da laranja brasileira sobre a sua similar hespanhola: de 5\|— á 7\|— (cinco a sete shillings) tomando-se a base de 15\|— maximo alcançado por esta ultima. (Rs. 11$ á 15$400) ao cambio de 5 29\|64 d.

Leilão de 18 de junho em Liverpool:

Africa do Sul, 320 caixas "Navel", boa procura.

Typo	Preço alcançado
126	16|9 á 17|6
150	16|9 á 18|—
176	21|— á 22|—

Brasil, 4.500 caixas "Navel", boa procura aos preços seguintes. Fruta de qualidade superior e em bom estado:

Typo	Preço alcançado
100	16|—
112	18|— á 17|6
126	18|— á 20|—
150	21|— á 22|—
176	21|—
200|216	21|6

Resultado: vantagem da laranja brasileira, de 1\|3 á 4\|—, ou seja rs. 2$750 á 8$800 por caixa ao cambio de 5 29\|64 d.

Nestes mesmos leilões foram offerecidas á venda, 2.650 caixas de laranjas "Navel", da California, considerada a ultima palavra no genero, as quaes alcançaram 28\|— á 31\|— por caixa, typos de 150 a 88. Calculando o custo e a mão de obra da laranja americana, sul-africana e hespanhola, cotejando-a com a nossa, verifica-se facilmente que o resultado é bem animador para nós. É entretanto, essencial, que para continuar o successo, os nossos exportadores e productores se entendam e harmonizem os seus interesses, tendo em mira a idéa fixa de baratear no maximo, a sua producção, e economizar no transporte, artigo superior, "extra fancy", como é de agrado do consumidor, para assim manter a reputação conquistada e que é o que almejam todos os que se interessam pelo progresso da nossa lavoura.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

AS OBRAS DO LAZARETO VETERINARIO NA ILHA DO GOVERNADOR

Está marcado para o proximo mez de setembro a inauguração das obras executadas no Lazareto Veterinario do Serviço de Industria Pastoril na Ilha do Governador.

O ministro da Agricultura, ao autorizar a compra de animaes reproductores indianos para o nosso paiz, quiz, antecipadamente, preparar uma estação de observação scientifica e technica onde os bovinos ficassem sob rigorosa e immediata fiscalização dos chefes e funccionarios do Serviço de Industria Pastoril e num local apropriado, isolado, como na Ilha do Governador.

As installações realizadas no Lazareto Veterinario preenchem, integralmente, as necessidades de uma protecção efficaz ao rebanho nacional. São obras de vulto, como a grande ponte de desembarque, construida em cimento armado, contando cerca de duzentos metros sobre o mar, estabulos modernos, o deposito de agua, tambem construido em uma torre de cimento armado, com capacidade para trinta mil litros; os serviços de esgotos, laboratorio, residencia para o pessoal do Lazareto, etc., etc.

Ficará assim o Serviço de Industria Pastoril dotado com todos os elementos indispensaveis aos seus trabalhos, graças ao dr. Lyra Castro.

RECURSOS JULGADOS

O ministro da Agricultura negou provimento aos recursos interpostos por: Carlos Adolpho Gayer, de Buenos Aires, sobre o indeferimento do seu pedido de privilegio para um systema de marcação de gado; pela Société Chimique des Usines du Rhône do indeferimento do seu pedido de privilegio para aperfeiçoamento de uns apparelhos destinados á dactylinação da cellulose, depositado pela Ruth-Aldo Comp. Inc. de Nova York.

Por causa de um prato, o caso acabou no 6º districto

Dona Anna, no Lamas, uma pequena despensa, dos frequentadores do café, situado como se sabe, no largo do Machado. Eram os srs. Fernando Moraes Sarmento, advogado, Zozimo Barroso do Amaral Filho e Manoel Haslocher.

A certa altura da ceia, o senhor Haslocker, fez, casualmente cair ao chão um prato, que se quebrou.

O gerente da casa, João de Moraes Sarmento, quiz que o custo do prato fosse incluso ao da despesa.

Assim não entendeu o sr. João de Moraes Sarmento, e, dahi, o escandalo armado por elle, que munindo-se de um apito, fez chamar a policia.

Accudiu um guarda. Foram ouvidas as partes. Por fim o policial fez comparecer ao districto.

No 6º districto, para onde foram levados os rapazes e o gerente do café Lamas, o commissario resolveu "alegre" deixando em paz os rapazes.

Mais tarde João de Moraes Sarmento foi posto tambem em liberdade.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA BRASILEIRA

Reuniu-se na séde provisoria da Associação da Imprensa Brasileira, á rua do Ouvidor, 24-1º andar, a sua directoria, estando presentes os srs. Alvim Horcades, Alvaro Moreyra, Arthur de Guaraná, Amilcar Cardoso, Eugenio Morgulhão, Mario Rangel, Luiz Lyra e Drumond Camargo. Em hora de expediente foi lido:

Officio ao embaixador Attolico, agradecendo a mensagem de condolencias por motivo do terremoto da Italia;

officio da Associação Agraria Brasileira, communicando a sua installação na rua Silva Valle, n. 133, Cascadura, offerecendo os serviços da mesma para quaesquer informações compativeis com os seus fins;

convite do Hospital Infantil de Jacarépaguá para assistir á inauguração da sua séde, á rua Candido Benicio n. 360, Jacarépaguá;

circular do Syndicato Medico Brasileiro pedindo inscripção de novos socios.

Foram tambem approvadas as propostas para socios dos srs. Renato de Castro e Mourão da Silva Carmo.

O secretario geral communicou que, tendo se dirigido ao hospital São Sebastião, em nome da directoria, recebeu do director dr. Antonio Ferrari, a declaração de que lhe era grato constatar o acolhimento do collega doente e que os serviços offerecidos eram devidos á sympathia por aquelle estabelecimento á disposição dos associados. O doente, retirou-se convalescente, tendo sido dispensado tambem a magnifica organização do hospital.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

A COMMISSÃO DE LAVRADORES E O INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Um officio da referida commissão ao presidente Antonio Carlos

(Continuação da 2ª pagina)

A commissão visitou 3 das 10 ou 11 Comp. de Armazens Reguladores, e catalogou 182 despachos com 28.181 saccas de café liberadas irregularmente.

A explosão do venerando dr. Pereira Lima, serviu, no entretanto, sr. presidente Antonio Carlos, para exaltar a conducta que v. ex. manteve ao receber esta commissão; menos culpado do que ninguem, pela confiança que depositou em terceiros, v. ex. quiz ouvir com bondade e com carinho os reclamos incisivos da lavoura e tendo em mente a hora angustiosa que ella atravessa, pode ainda dispensar-lhes uma palavra de conforto e de estimulo.

A lavoura mineira está de pé e de pé se manterá para não permittir que tripudiem sobre sua desgraça. Saude e Fraternidade. *Mauro Roquette Pinto, Dr. José Procopio Teixeira, Dr. Casemiro Villela Filho, Saint'Clair Miranda Carvalho, Geraldo Filgueiras Rezende.*"

DECLARAÇÕES DA COMMISSÃO DE LAVRADORES

Pede-nos a commissão de lavradores a publicação do seguinte:

"A commissão de lavradores que, em nome da lavoura cafeeira do Estado de Minas, estuda a situação do café, julga necessario fazer as seguintes declarações:

1º — A inspecção ás Companhias de Armazens Reguladores foi realizada em virtude de um convite que recebeu do sr. presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

2º — Esse convite pedia que o exame da escripta e documentos do Instituto fosse "exhaustivo" de vez que o appello não era uma "formalidade" ou "exhibição".

3º — Nesse convite não se fez restricção de qualquer especie, nem quanto ao exame de documentos nem quanto ás credenciaes recebidas da lavoura pela commissão.

4º — A commissão catalogou em 3 Companhias de Armazens que visitou ligeiramente, 182 despachos com 28.181 saccas de café liberados irregularmente, umas porque sendo de café commum e as vezes escolha, sairam como *café fino*, outras porque foram liberados como despolpado, sendo apenas cafés de terreiro; outros porque sendo café commum sairam antecipadamente, a época da liberação, outros, finalmente, porque foram substituidos e acabaram saindo tambem antes da época precisa.

4º — O exame á escripta e documentos do Instituto, não foi levada a effeito porque o dr. Pereira Lima não a consentiu, deixando de responder a quesitos formulados e sanccionando o acto do funccionario que se recusou a dar esclarecimentos pedidos.

A commissão encerrou seus trabalhos de investigações por ter sido rudemente desacatada pelo dr. Pereira Lima, dentro de seu proprio gabinete, no momento em que inquiria dos motivos que autorizaram liberações irregulares. do sr. presidente do Instituto, depois de uma explosão, de ira, voltou ás costas á commissão que, fique constatado, não teve uma palavra de reacção á grosseiria com que era tratada.

5º — A commissão não pretende por nenhum de seus membros, o cargo do dr. Pereira Lima, de vez que em beneficio dos interesses da lavoura, reputa medida inadiavel, a remodelação completa dessa apparatosa e carissima organização que é o Instituto Mineiro, mantido á custa da lavoura e absorvendo toda a taxa 1$000 ouro, destinada a carteira agricola do Banco de Credito Real.

6º — A commissão possue copiosa documentação colhida em documentos officiaes, archivados nas Companhias de Armazens Geraes e que divulgará depois de levar ao conhecimento do exmo. sr. dr. Olegario Maciel, futuro presidente do Estado.

7º — Dos 182 despachos, a commissão desde já pode enumerar os seguintes:

Guia 1090. Despacho 10\|6\|29. Certificado classificação typo 7, 400 réis liberado em 4 de setembro de 1929 pela guia de liberação 1.214, que o considerou *café fino*. Guia 1.075. Despacho de 5 de junho, 29 certificados, classificação 5x12 e escolha baixa. Liberado como *café fino* em 4 de setembro de 1929.

Lote 2.380. Entrado em 8 de outubro de 1929. Certificado de classificação 7x130 liberado como *café fino* em 7 de novembro de 1929.

Lote 2.774 entrado em 21 de outubro de 1929. Certificado classificação. Typo 7, 460 réis, liberado como *café fino* em 20 de novembro de 1929.

Lote 1.953 entrado em 28 de setembro de 1929. Certificado de classificação 7.440, liberado em 26 de outubro, como *café fino*.

Lote 3.045, entrado em 16\|12\|29 Certificado de classificação. Typo 7x1560, liberado em 30\|1\|30. como *café fino*.

Lote 3.100, entrado em 6\|12\|29. Typo 7x1330 liberado em 3\|1\|30, portanto, antecipadamente.

Lote ..045, enrado em 16\|12\|29. Certificado de classificação. Typo 7x1560, liberado em .0\|1\|30.

Lot 2.423 entrado em 26\|10\|29. Certificado de classificação. Typo 8, liberado em 23\|7\|30 como *café fino*.

A amostra de alguns lotes ainda se encontram nos armazens.

Se a commissão compareceu ao Instituto para examinar "exhaustivamente "a escripta e documentos do Instituto, fel-o em virtude do officio da directoria, numero 383, de 29 de julho de 1930, e suppondo que a directorio era sincera, quando declarou que esse convite não era uma "formalidade" ou "exhibição".

Sente, por isso, ter com sua indiscripção, perturbado a calma com que a directoria exercia suas funcções burocraticas; mas a directoria pedia um exame "exhaustivo".

Não foi preciso tanto. A commissão declara, por fim, que foi escolhida por uma assembléa de lavradores, que suas credenciaes foram acceitas pelo governo do Estado, com quem entrou em relações, e que só se considera destituida da missão que recebeu, quando a lavoura, unica competente, para isso, assim o deliberar."

Josino Cardoso chegou a Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (A. A.) — A bordo do paquete brasileiro "Rodrigues Alves" chegou hoje a esta capital o jangadeiro brasileiro Josino Cardoso, o salvador dos aviadores argentinos Duggan e Olivero nas costas do Pará, em junho de 1926.

Os jornaes, tratando de sua chegada, recordam com expressões muito lisonjeiras aquelle feito e a sympathica repercussão que elle encontrou em toda a Argentina.

O COMBATE A' RAIVA EM MATTO GROSSO

Como está sendo feito o serviço de prophylaxia anti-rabica

O ministro da Agricultura foi informado pelo director geral do Serviço de Industria Pastoril que proseguem os trabalhos de irradicação da raiva no Estado de Matto Grosso. Os casos assignalados, esparsos por uma vasta zona, determinaram a organização de uma commissão especial de prophylaxia anti-rabica, dirigida pelo delegado do Serviço ali, dr. Primo de Souza Pinheiro.

A zona de acção da commissão foi assim dividida:

1ª zona — Séde em Rosario. Comprehende Nobres ao Norte, Brotas ao sul e Barra de Bugres a Oeste. Chefe, dr. Sylverio Corrêa Cardoso.

2ª zona — Séde em Diamantina. Comprehendendo Serragem e Tombador. Chefe, dr. Aristides Fernandes Ramos.

3ª zona — Séde em Cuyabá. Comprehende, Pae Caetano, Salles, Ivo, Forquilha, Bahús e Guia. Chefe, dr. Heitor Fabregas da Silva.

Os chefes dessas zonas, todos medicos veterinarios, estão á frente de seus trabalhos, tendo como auxiliares os seguintes auxiliares technicos e auxiliares de 1ª e 2ª classe do Serviço: Ananias G. de Albuquerque, Rubens Breves, João G. de Figueiredo, Octacilio F. da Silva, Ary de Souza Correia, Antonio Ramos e Francisco Parreiras.

Esses auxiliares tem ás suas ordens trinta trabalhadores, que os acompanham e executam os trabalhos de prophylaxia.

As medidas, ora em execução, são as seguintes: — matricula de todos os cães e uso obrigatorio da mordaça; matança systematica de todos os cães vadios, entendendo-se como taes os que forem encontrados na via publica; interdicção de qualquer zona contaminada, impedindo a entrada e saida de animaes; obrigatoriedade da notificação dos casos, suspeitos ou confirmados, por parte dos proprietarios; sacrificio de todos os animaes doentes; cremação ou enterramento da carcassa; desinfecção dos locaes em que tenham estado animaes doentes; e vaccinação preventiva dos animaes, por veterinarios ou pessoas habilitadas.

A vaccina anti-rabica empregada tem sido fabricada no Posto Experimental de Veterinaria da Directoria do serviço, sob a inspecção do dr. Arthur Moses. Essa vaccina chega á zona flagellada pela raiva com grande demora, e, por isso, com suas propriedades immunisantes diminuidas por não ser possivel conserval-a em gelo, durante todo o trajecto do Rio a Cuyabá.

Foi installado em Cuyabá um laboratorio especial destinado ao fabrico da vaccina. Esse laboratorio só agora está fabricando suas primeiras vaccinas, porque o virus fixo, enviado do Rio de Janeiro, por tres vezes, chegou sempre alterado aquella capital, apezar de remettido por mão propria e haver recommendação de conserval-o sempre no gelo.

As medidas de prophylaxia anti-rabica applicadas em Matto Grosso são universalmente adoptadas e devem produzir a extincção da raiva, como já aconteceu quando combatida a mesma entidade morbida em Santa Catharina.

A commissão de prophylaxia tem encontrado o maior apoio por parte do presidente do Estado.

A NOVA CONFERENCIA DO PROFESSOR LUCIO DOS SANTOS

Realizar-se-á na Escola Polytechnica

Tendo dissertado, na sua primeira conferencia, sobre a "biologia ondulatoria" da Rythmanalyse é a applicação aos organismos vivos de uma "chimica-physica ondulatoria" e que está, traduzindo na linguagem mathematica da mecanica ondulatoria de L. de Broglie a acção das doses infintesinaes, é uma theoria scientifica da acção positiva destas doses, experimentalmente verificada pelos trabalhos do dr. Marage ("charge de coura" na Sorbonne), pelas experiencias do americano Albert Hinsdale (citadas nos estudos do Institut Pasteur de Paris) e pelos estudos dos allemães (Traube, Hans Much, etc.), sobre os agentes de "excitação vital" ou doses "muito pequenas" (Reitzstoffe), mostrará na sua segunda conferencia, sob o titulo "A explicação rythmanalytica nas sciencias", que as theorias do espa,o e da mateiria, de Eisten e de I. de Broglio, constituem uma theoria mathematica da chimica-physica, da Rythmanalyse, o que o "conceito de coisa", reconhecimento incompativel com as theorias modernas, é substituido, na definição da realidade material, pela idéa de um equilibrio movel entre a materia e as radiações.

Pela sua projecção sobre o problema psychologico, o assumpto desta segunda conferencia dará uma idéa do sentido philosophico da Rythmanalyse e das relações desta disciplina philosophica com a "metayhisica scientifica do organismo. A conferencia durará tres quartos de hora.

Colhido por uma bicycleta

Manoel Vianna, morador á rua Visconde de Santa Isabel, sem numero, comprou ha dias uma bicycleta. Hontem, ia elle em passeio, pela rua do Estacio quando lhe cortou a frente o operario Antonio Gouvêa, morador á rua Julio do Carmo n. 73.

A bicycleta jogou Gouvêa ao chão, mas com o choque tambem caiu o cyclista.

Ambos receberam ferimentos. Vianna soffreu contusões na cabeça e escoriações pelo corpo.

Gouvêa contundiu o cotovello esquerdo. Um e outro tiveram os soccorros da Assistencia, retirando-se após os curativos.

COLHIDA POR AUTO

A joven Diva Asterio filha do sr. Matheus Asterio, foi, á tarde de hontem, á sessão do Capitolio.

De volta quando atravessava á rua de São Christovão, em frente ao n. 497, onde a joven reside foi colhida por um auto que a deixou com escoriações e contusões pelo corpo.

O numero do carro não foi percebido, o que facilitou a fuga do chauffeur.

Diva, após aos curativos na Assistencia, retirou-se para a residencia.

CAIU DO TREM

O estivador José Gomes Silva, morador á rua Nova, 15, hontem, quando regressava á casa, foi victima de quéda na estação de São Christovão, no momento em que procurava tomar um trem em movimento.

Gomes, que recebeu contusões e escoriações teve os soccorros da Assistencia.

A AUTONOMIA DO CONSELHO E A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

O sr. Frontin é pela eleição do prefeito e mais uma vez condemna a reforma constitucional do sr. Bernardes

(Continuação da 2ª pagina)

Portanto, seria o caso de se procurar um resultado satisfatorio, mantendo-se a organização actual em tudo o que fosse possivel, que se acha por demais cerceada.

PREFEITO POR ELEIÇÃO E POR NOMEAÇÃO

E continúa o orador:

"E' verdade que os partidarios da autonomia ampla, entre os quaes está o orador, pensam que o prefeito em vez de ser nomeado pelo governo federal devia ser eleito pela população do Districto Federal. E' um ponto de vista. Mas, não é preciso levar tão longe a autonomia do Districto para se verificar que dentro da legislação em vigor ella já existe de facto, ainda que limitada. Pelo modo por que se tem entendido essa legislação, póde-se, dizer que, por tudo quanto existe no Districto é responsavel o prefeito. A elle, exclusivamente, cabe tudo quanto possa ter contribuido para que a situação financeira do municipio não seja satisfatoria.

O sr. Lopes Gonçalves — Em nenhuma Republica federativa presidencial o Poder Executivo da Capital da Republica é designado por eleição; é sempre nomeado pelo Executivo Federal. E' assim nas cinco republicas dessa natureza — Estados Unidos, Mexico, Venezuela, Argentina e Brasil.

O sr. Paulo de Frontin — E nós somos obrigados a acceitar essa organização?

O sr. Lopes Gonçalves — E' esse o systema de governo.

O sr. Paulo de Frontin — Qual a disposição constitucional que nos obriga a isso?

O sr. Lopes Gonçalves — E' o systema de governo que adoptamos e do qual não nos podemos afastar. Em todas as republicas federativas presidenciaes, o Executivo da Capital da Republica é designado por nomeação e não por eleição.

O sr. Paulo de Frontin — Vossa excellencia cita um exemplo e nada mais. E porque não é um exemplo obrigatorio não deve ser considerado como taxativo, e a prova é que a organização de onde partimos que é a dos Estados Unidos, ali o Districto Federal tem uma organização completamente diversa da do nosso. Não tem representação no Senado nem representação na Camara dos Deputados, ao passo que, a nossa Constituição é perfeitamente clara a esse respeito.

O illustre senador me permitte dizer que, por emquanto, o que regula a Constituição da Republica, o que nos rege é a Constituição da Republica modificada e não a que v. ex. desejaria para o paiz.

O sr. Lopes Gonçalves — Perfeitamente. E' a que nós temos.

O sr. Paulo de Frontin — E' a que nós temos estabelece que a orginazção do Districto Federal compete ao Poder Legislativo, não havendo disposição nenhuma que impeça que o prefeito possa ser eleito.

O sr. Lopes Gonçalves — E' precisamente por isso que a Constituição não tem nenhuma disposição relativamente ao prefeito ou ao governo municipal.

O sr. Paulo de Frontin — Não ha disposição nenhuma que vede isto; é uma questão de lei ordinaria e não de lei constituinte. E' lei ordinaria e que póde perfeitamente amanhã estabelecer justamente o contrario do que hoje existe.

O sr. Lopes Gonçalves — Neste particular eu devo dizer á v. ex. que os tres paizes mais coherentes com o nosso regimen presidencial são o Mexico, a Argentina e a Venezuela, porque compete ao presidente da Republica a nomeação do governador da cidade ou do intendente, como se diz na Argentina. Entretanto nos Estados Unidos ha uma lei organica que estabelece a nomeação de um triumvirato, no Estado da Columbia.

O sr. Paulo de Frontin — V. ex. está falando sobre as constituições de outros paizes; a nossa não diz isso, a nossa diz que entre as attribuições do Poder Legislativo está a organização do Districto Federal, não limitando as condições dessa organização. A lei ordinaria póde estabelecer a eleição se assim a maioria do Poder Legislativo o entender e fôr sanccionada pelo presidente. Isto é o que diz a nossa Constituição. O mais são elementos de constituições comparadas, que pódem ou não ser adoptados pelo Poder Legislativo na occasião em que resolver o assumpto.

O sr. Lopes Gonçalves — Aliás são elementos historicos.

O sr. Paulo de Frontin — Elementos historicos sim, mas não nossos; elementos historicos alheios á nossa Constituição. E se v. ex. consultar os elementos historicos, verá que o cargo correspondente na Monarchia ao do prefeito era o de presidente da Camara Municipal e este era eleito dentre os mais votados. Este é que é o nosso elemento historico na organização do que se chamava Municipio Neutro.

O sr. Lopes Gonçalves — E' historia nossa, mas não é do regimen.

O sr. Paulo de Frontin — Vossa excellencia nos dá lições sobre o Mexico, sobre a Venezuela e sobre a Argentina. Deve por isso concordar que isso não pertence, não póde pertencer á Historia do Brasil e que, não se póde acceitar como fundamento aquillo que v. ex. estabelece.

Sr. presidente, as considerações que acabo de fazer parecem sufficientes para chegar á conclusão...

O sr. Lopes Gonçalves — Desenvolvido aliás com muita eloquencia.

O sr. Paulo de Frontin — ... de estudarmos a organização do Districto Federal afim de modificarmos os dispositivos que possam ser contrarios á reforma constitucional, caso o Poder Legislativo concordar com a opinião dos illustres senadores por Sergipe e Amazonas ou modificar outros pontos de modo a poder restabelecer aquillo que já existiu e que faz com que a responsabilidade da administração municipal caiba ao eleitorado do Districto Federal e não se limite apenas á autoridade soberana e absoluta do prefeito que é apenas do Poder Executivo."

FORAM NATURALISADOS BRASILEIROS

Por actos de hontem, do ministro da Justiça foram naturalizados brasileiros Antonio Manoel Paulino e Manoel Rodrigues de Azevedo, naturaes de Portugal e Marcus Kritz, natural da Russia, o primeiro residente em S. Paulo e os dois ultimos nesta capital.

O QUE É NOSSO

UM GRANDE CONCURSO DE SAMBAS E DE CONJUNTOS MUSICAES REGIONAES, NA FEIRA DE AMOSTRAS

O ENTHUSIASMO ENTRE OS NOSSOS MUSICISTAS

A Tuna Mambembe, concorrente ao concurso de conjuntos musicaes regionaes da Feira de Amostras de 1930

Dia a dia augmenta a concorrencia de visitantes ao recinto da Exposição Feira Internacional de Amostras, onde proseguem as provas preliminares do grande certamen de conjuntos musicaes regionaes, entre applausos unanimes do publico.

Hoje, das 8 ás 10 da noite, vamos apreciar o conjunto denominado "Gente do Morro", dirigido pelo musicista Benedicto Lacerda e que promette fazer successo com os mais lindos e populares sambas do seu repertorio. A "Gente do Morro", dedicou a prova de hoje ao prefeito do Districto Federal.

Amanhã, sabbado, caberá aos Turunas de Botafogo, exhibirem-se ao publico no recinto da Feira de Amostras. A prova é dedicada ao "Correio da Manhã" e á commissão executiva da Feira.

As provas organizadas para a semana proxima, estão assim distribuidas: dia 26, terça-feira — Conjunto musical "O que é nosso", dirigido pelo sr. Oswaldo dos Santos Silva, com séde á rua Tenente França n. 88, em Todos os Santos; dia 27, quarta-feira, conjunto musical "Gente de Casa", dirigido pelo sr. João Barbosa, e no dia 28, quinta-feira, o conjunto musical Polar, dirigido pelo popular Caréca.

O pianista Luiz Sampaio, dedica a prova final aos expositores da Feira.

Este concurso de conjuntos musicaes termina no dia 28 e o julgamento será feito no dia 29 e publicado na imprensa no dia 30 do corrente. Premios aos classificados do 1º ao 3º, lindas taças e aos 4º, 5º e 6º, diplomas. Todos os premios são offertados pela commissão executiva.

O CONCURSO DE SAMBAS DA FEIRA DE AMOSTRAS

Qual o melhor samba?...

Causou incontestavel successo entre os nossos sambistas a iniciativa da commissão executiva da Feira de Amostras do Districto Federal em premiar os melhores sambas para o Carnaval de 1931, tendo para esse fim uma commissão julgadora composta de tres maestros e dois homens de letras para constituir o jury que vae julgar as musicas e respectivas letras. Os nomes dos julgadores só serão divulgados no dia da prova final do concurso de sambas com o relatorio publicado pela imprensa.

As inscripções terminaram hontem, ao meio dia e hoje serão entregues os originaes das musicas de piano e orchestração aos membros do jury.

Qual o melhor samba? O povo brasileiro e principalmente os cariocas terão o resultado do jury escolhendo os melhores sambas para o Carnaval de 1931, com a indicação dos editores e as fabricas de discos no dia 31 de agosto de 1930. Para maior successo a secção de musicas para piano e de discos, de André Barbosa & Cia., "A Melodia", á rua Gonçalves Dias n. 40, offerece tambem um premio de 100$000 e editará a musica, garantindo os direitos autoraes ao autor premiado, ao samba que fôr apresentado com o titulo — *A Melodia*.

UM GESTO LOUVAVEL DA CASA EDISON

O sr. Fred Figner, proprietario da Casa Edison, acaba de offerecer a immediata gravação em disco Odeon e o respectivo contrato com todas as garantias dos direitos autoraes aos respectivo autores, os sambas destinados ao Carnaval de 1931 e aos festejos da Penha, premiados em 1º, 2º e 2º logares, no certamen da Exposição Feira Internacional de Amostras e bem assim dará, ainda, um premio ao autor do samba que conquistar o premio de Honra e Merito (1º logar).

Portanto, fica desde já, o povo carioca conhecedor do gesto louvavel da Casa Edison e da gravação dos sambas premiados, em disco Odeon e que marcará, sem duvida alguma, o successo dos nossos sambas.

OFFERTAS

Os editores Irmãos Vitale, de São Paulo e Viuva Guerreiro & Cia., desta capital, offereceram-se para editar, para piano e orchestra as musicas premiadas no concurso de sambas, garantindo os direitos autoraes.

OS PREMIOS DO CONCURSO DE SAMBAS

A commissão executiva da Feira de Amostras offerece aos sambistas premiados neste certamen os seguintes premios:

1º (Honra e Merito) — 500$000; 2º — (Honra) — 200$000; 3º (Merito) 100$000 e mais os classificados em 5º e 6º logares (Menções honrosas) 50$000 a cada um, além dos diplomas, ficando o 4º premio (extra) para A Melodia. A commissão executiva da Feira de Amostras é composta dos srs. José Vergueiro Steidel, João Teixeira Soares e José Pinheiro da Fonseca, que no dia 2 de setembro p. futuro, farão entrega dos premios, ás 8 horas da noite, no Pavilhão das Festas. Nesse dia todos os conjuntos musicaes se exhibirão no recinto da Exposição Feira de Amostras para maior realce da festa em homenagem aos vencedores do concurso de conjuntos musicaes e de sambas.

A S. B. A. T., gentilmente convidada, será representada no certamen por um dos seus directores.

Construcção do Mercado Publico e de uma usina electrica em Cabedello

Parahyba, 21 (A. B.) — O prefeito Avilas Lins, acompanhado do sr. José Guedes, sub-prefeito de Cabedello, visitou essa localidade, afim de fiscalizar os serviços em andamento para a construcção do Mercado Publico e de uma usina de energia electrica.

Não era culpado

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem Amorelino Cruz accusado do crime de seducção.

Condemnados por uso de armas prohibidas

O juiz da 5ª vara criminal condemnou hontem, a 15 dias de prisão por uso de armas prohibidas, os seguintes accusados: Armando Galvão — Antonio Martins — Cassiano Pinto de Almeida — Manoel Lopes — Augusto Ferreira de Souza — Carlos Pinto — João Dias Braga — Euclydes de Barros e Luiz Gonçalves Costa.

O juiz absolveu-a

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem Alcina Pereira da Costa, accusada de praticar a falsa medicina.

DE PORTUGAL

O momento politico

PERANTE OS REPRESENTANTES DOS DISTRICTOS E DOS CONSELHOS, A DICTADURA APRESENTOU AS BASES DA FUTURA UNIÃO NACIONAL, NAS QUAES SE PRECONISA A REUNIÃO DE CAMARAS LEGISLATIVAS COM PODERES CONSTITUCIONAES.

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente)

Lisboa, 1 de agosto de 1930. — A reunião que ante-hontem se effectuou no Ministerio do Interior, do governo, governadores civis e administradores dos concelhos, despertou na opinião publica justificado interesse. Com effeito era curioso conhecer quaes os propositos da dictadura, depois dos ultimos acontecimentos politicos, tanto mais sabendo-se que o actual regimen atravessa um periodo de geral antipathia.

Quando em maio ultimo se celebrou festivamente o 4º anniversario da dictadura, o ministro da Guerra, coronel Namorado de Aguiar, num discurso que então pronunciou em nome do governo, affirmou a conveniencia de se organizar uma união nacional, que integrada no pensamento da dictadura, não só lhe apoiasse a obra, como, num futuro mais ou menos proximo, lhe succedesse na direcção dos negocios governamentaes.

Foi para isso que no dia trinta de julho, se realizou a annunciada reunião dos representantes de todos os districtos e concelhos do paiz, afim de que por seu intermedio, a nação conhecesse as bases da União Nacional e designios futuros da dictadura.

A' hora aprazada, entraram na sala do Conselho de Ministros, todos os membros do governo, que foram saudados por cerca de tres centenas de pessoas.

O discurso do chefe do governo

O general Domingos de Oliveira, que tomou a presidencia da mesa, tendo á direita os ministros do Interior, Justiça, Marinha, Commercio e Agricultura, e á esquerda os ministros das Finanças, Estrangeiros, Colonias e Instrucção, começou por ler o seguinte discurso:

"O actual governo, quer no momento da sua apresentação, quer na commemoração do quarto anniversario do 28 de maio, fez declarações importantes e categoricas, duas das quaes marcam, com toda a nitidez, uma posição especial e caracteristica dentro do paiz.

Em primeiro logar, o governo manifestou, de maneira iniludivel, a sua resolução de manter, com firmeza, o regimen transitorio da dictadura, enquanto esta fosse indispensavel, por força da sua propria finalidade, dominando as tentativas de qualquer natureza contra ella.

O governo reitera esse compromisso inquebrantavel deante da nação e do exercito, disposto a fazer tudo o que fôr exigido pela salvação publica.

O governo agradece á nação e ao exercito o apoio que, neste caminho, lhe tem prestado, com efficaz patriotismo, sabendo que pôde contar, sempre, com este sustentaculo da sua existencia e da sua acção.

De outra parte o governo prometteu que a seu tempo se trataria de formar uma organização politica e civil para auxiliar a obra da dictadura e preparar o terreno para a futura normalidade constitucional.

As circumstancias não deixaram o governo começar mais cedo esse trabalho necessario.

De mais a mais, o governo quiz pesar bem tudo o que devia ser prudentemente ponderado antes de assentar as bases da União Patriotica.

Veiu finalmente a opportunidade de se iniciar tal organização, que sòmente deverá ser tentada e realizada com o pensamento de servir todos os portuguezes em volta das idéas e aspirações impostas pela solidariedade social e pelo amor da patria.

O governo, com a devida attenção e o maior cuidado, delineou o programma que lhe parece corresponder ás condições essenciaes e vae incluil-o no manifesto que dirige ao paiz.

Chegado a este ponto, adoptada tal attitude, assumida tão grande responsabilidade, o governo põe, mais do que nunca, em relevo, deante da nação e do exercito, o seu proposito absolutamente contrario á restauração do systema partidario que o movimento de 28 de maio pretendeu desfazer em nome do destino de Portugal.

A vida constitucional a estabelecer em Portugal será a que resultar da transformação que a dictadura fôr chamada a realizar, por fórma que não possam reapparecer as causas politicas dos males contra os quaes veiu desenvolver a sua applicação reparadora. O governo está decidido tambem a vencer todos os obstaculos ou difficuldades que, de qualquer modo, se opponham a esta necessidade, logicamente determinada pelas graves razões do acto militar de 28 de maio e pela reorganização do paiz. E' isto o que a nação, em geral, espera do governo, com isto póde ella contar, no seu immenso desejo de ordem, de tranquillidade e de acção reformadora e progressiva.

Nestes termos, passo a ler a proclamação que o governo dirige á Nação Portugueza, com inteira confiança no seu patriotismo e no seu esforço renovador.

O programma da União Nacional, do que será considerado patrimonio politico, juridico e moral de todos os portuguezes

Findo o seu discurso, o presidente do ministerio fez a leitura das bases da União Nacional, que são as seguintes:

"O governo, considerando a attitude do paiz, interpretando a corrente geral de opinião, e correspondendo ao promettido em declarações anteriores, resolveu promover uma liga patriotica denominada União Nacional, que, affirmando a necessidade de continuação da dictadura á frente da Republica Portugueza até se ultimarem as bases da organização nos termos abaixo designados:

1º — A União Nacional compõe-se de todos os portuguezes pela comprehensão dos seus maiores deveres civicos a trabalhar para a salvação e engrandecimento de Portugal;

2º — A União Nacional, para attingir o seu fim, empregará os devidos meios de organização, propaganda, influencia e acção cumprindo-lhe especialmente:

a) Deixar de lado o que possa desunir os portuguezes e fixar nelles tudo o que lhes possa ser commum, pelo respeito, opinião razoavel;

b) Interessar superiormente a nação no estudo e conhecimento dos assumptos historicos, administrativos, financeiros, economicos, sociaes e coloniaes de Portugal;

3º — A União Nacional dá como assente que deve ser preparada uma nova ordem constitucional, sendo os decretos dictatoriaes submettidos á revisão das Camaras Legislativas, reunidas com poderes constituintes.

4º — A União Nacional reconhece que, para se organizar efficazmente e desempenhar bem a sua missão, tem de escolher, como terreno commum dos seus membros, entregues dentro della a uma collaboração patriotica, as doutrinas fundamentaes de direito publico e de nacionalismo que sejam ou possam e devam ser geralmente seguidas, pelas exigencias racionaes das situações herdadas, ou da ideologia superior da época, ou das aspirações do povo portuguez.

5º — A União Nacional considera patrimonio politico, juridico e moral de todos os portuguezes, que deverão dominar o seu programma definitivo e a reforma da Constituição:

a) Portugal é um Estado nacional. Não admitte limites na sua independencia e na sua soberania, nem ingerencias estranhas de natureza publica. A sua propria segurança é a necessidade primordial.

b) E' mantida a alliança ingleza.

c) Portugal é um Estado pacifico, civilizador e cooperador da ordem internacional. Condemna a guerra como instrumento de expansão ou conquista. Consigna que a arbitragem é o melhor meio de dirimir as questões entre os povos. Collabora livremente com os outros Estados na preparação e adopção de soluções que interessem á paz, ao progresso e á humanidade, com salvaguarda da integridade juridica de cada um delles. Proclama que os direitos das gentes geralmente consagrados consideram-se incluidos na lei portugueza e têm como tal força obrigatoria.

d) Portugal é um Estado unitario e indivisivel. O seu direito publico realiza integralmente no organismo, na autoridade, nos fins, nos meios de acção e na vida do Estado a unidade moral, politica, social e economica da nação.

e) O Estado social é corporativo. Reune, coordena e harmoniza na sua organização politica e social os elementos que concorrem para a vida da nação, com os seus interesses legitimos, e dá ás familias, ás autarchias regionaes e locaes e ás corporações moraes e economicas a representação devida, sem prejuizo dos direitos e garantias individuaes que resultam da natureza e da evolução.

f) O Estado baseia a ordem juridica na egualdade de todos perante a lei, e a ordem social e economica no equilibrio e collaboração de todas as classes nos beneficios da civilização.

g) O Estado é representativo. Promove e assegura a interferencia de todos os elementos estruturaes da nação na vida politica e administrativa e na feitura das leis.

h) A Nação Portugueza considera principio de direito publico, estabelecido pela historia, pelos equilibrios das raças e dos Estados, pelos fins da civilização e pela sua acção colonizadora, possuir fóra do continente europeu, o dominio maritimo, territorial, politico e espiritual sobre o que legitimamente lhe pertence ou venha a pertencer, como complemento da sua posição geographica.

i) E' norma absoluta que se não estabeleçam distinctos nos direitos individuaes e sociaes, historicos e juridicos, com privilegios exclusivistas. A Nação Portugueza sómente reconhece os direitos, interesses, liberdades das existencias individuaes e collectivas que della são componentes.

j) O poder do Estado na Sociedade é limitado pela moral e pelo direito.

k) O Estado é centro de propulsão, coordenação e fiscalização de todas as actividades nacionaes.

l) As garantias constitucionaes dos cidadãos derivam da natureza e fins do homem. O Estado as reconhece e assegura, como direitos ligados á personalidade individual e social.

m) A familia, considerada em si e nas suas extensões, é a primeira base da organização da sociedade. O Estado protege-a, considerando o municipio — representante da familia — o elemento politico fundamental da conservação, disciplina e progresso da nação, devendo o Estado ser a sua garantia.

n) As classes e elementos sociaes, consideram-se dispostos, nos seus effeitos politicos, em corporações moraes e economicas, integradas e harmonizadas pelo Estado, juntamente com a das autarchias locaes.

o) A organização economica da nação faz essencialmente parte da organização politica. Tem por fim realizar o maximo de producção e riqueza e estabelecer uma vida collectiva de que resultem poderio para o Estado e justiça entre os cidadãos.

p) O Estado promove a formação e desenvolvimento da economia nacional corporativa, tendo em vista que os elementos della não tendam para concorrencias desregradas e contrarias aos justos objectivos da sociedade, mas para collaborarem como membros do mesmo organismo geral.

q) O Estado provê ao bem commum das classes trabalhadoras, estabelecendo-lhes garantias e direitos em harmonia com a natureza humana, a equidade social e as condições e recursos da economia.

r) O trabalho deve ser considerado elemento da collaboração da empresa, sem prejuizo da regra juridica da propriedade. Póde, porém, ser o Estado a decretar a sua utilização com vantagens para o trabalho, e a assegurar que os interesses permittam, com justiça e com proveito.

s) São considerados de interesse colectivo e estão sujeitos a planos geraes e aos competentes regimens de administração, de coordenação, de desenvolvimento e fiscalização do Estado, conforme as necessidades da segurança publica, de defesa da nação e das relações economicas e sociaes, os serviços e as actividades seguintes:

As communicações terrestres, fluviaes, aereas e maritimas, qualquer que seja a sua natureza.

Os aproveitamentos de aguas ou de carvões minerais da parte nacional e dependentes de concessão, exploração ou uso da energia electrica.

As rêdes de transporte, abastecimento e distribuição de electricidade;

As obras regionaes de hydraulica agricola.

t) O Estado promove, em geral, a realização dos mencionados melhoramentos e progressos fundamentaes, e, em especial, o desenvolvimento da marinha mercante, visando, principalmente, as ligações com os dominios ultramarinos e com os paizes onde são numerosos os portuguezes.

u) Toda a funcção social é dirigida ao maior progresso moral, intellectual, fisico e civico dos alumnos e educandos. Deve concorrer para a educação e especialmente dominada pelo pensamento de engrandecer a actividade agricola, maritima e colonial do paiz.

v) Continúa a Separação do Estado e das Egrejas. E' mantido o regimen de concordata na esphera do Padroado. São conservadas as relações entre Portugal e o Vaticano, com mutua representação diplomatica. São livres as religiões e egrejas do mundo civilizado, com as suas organizações hierarchicas e manifestações publicas, desde que não haja offensa do Estado.

x) O Estado liga ás suas necessidades supremas de ordem e de paz e aos seus fins de civilização a existencia de instituições militares progressivas e da Marinha de guerra, exigidas pelas suas tradições e dominios. E' obrigação fundamental do Estado dispôr o que seja preciso e conveniente para a formação militar de cidadãos, promptos a sustentar a honra e integridade da patria. O Estado promove, prepara e auxilia agremiações que, obedecendo ao espirito de liberdade civil e de confraternização internacional, tenham em mira adextrar e disciplinar a mocidade em exercicios que a preparem para serviços patrioticos, militares e navaes que venham a ser reclamados pela defesa da nação.

y) A divisão, independencia e harmonia dos poderes do Estado são bases insubstituiveis do direito publico. Exigem, por lógica juridica e para segurança e prestigio do Estado, que sejam representados o Legislativo, o Executivo e o Judicial, que se attribuem ao Chefe do Estado. O poder legislativo, regulado nas suas relações com o Poder Executivo, tem a sua maior expressão nacional na faculdade de fazer as leis, dentro das normas da Constituição. Pertence ao Estado realizar a plenitude da função e da actividade do Poder Legislativo. Pertence a este sómente legislar e fiscalizar na sphera de competencia fixada pela Constituição. E' regalia intangivel daquelle governar conforme a lei, sendo necessario o estabelecimento dos limites da confiança do chefe do Estado.

z) A descentralização administrativa será graduada pelas condições de existencia e desenvolvimento do paiz. Será especialmente constituida pelas mais largas franquias praticaveis das municipalidades. Poderá ser extensiva a novas autarchias correspondentes ás regiões e ao progresso da nação. Será elaborado, com urgencia, um novo Codigo Administrativo, segundo estas normas e as restantes bases fundamentaes da reforma constitucional.

6º — Os principios primaciaes do Acto Colonial são uma garantia da reorganização de Portugal. O Estado, mantendo o justo criterio do ultramar, a actividade de civilização, fomento e colonização correspondente ao destino do seu imperio.

6º — A União Nacional consagra e perfilha assim um nacionalismo historico, nacional, reformador e progressivo, que, theorica e praticamente, na sua posição dos systemas partidarios e de concorrentes e de concepções exclusivistas, sem tornar impossiveis as adhesões de que dahi provenham a consagração do espirito do civismo, de renascença ou de progresso.

7º — A organização e vida da União Nacional são independentes do Estado.

8º — O governo promoverá, immediatamente, pelo Ministerio do Interior, nas capitaes de districto e nas sédes de concelho, a constituição de commissões encarregadas de agremiar os "cidadãos portuguezes" que patrioticamente queiram fazer parte da União Nacional.

9º — O diploma organico da União Nacional será elaborado em harmonia com os principios consignados no presente documento.

Lisboa, 30 de julho de 1930.

O discurso do ministro das Finanças

O dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, calorosamente applaudido, proferiu o seguinte discurso:

Meus senhores.

Promovendo a União Nacional e os principios expressos no manifesto que acaba de ser lido o governo parece ter posto, além do acto de mais transcendente; o governo da dictadura pratica um acto politico da maior alta transcendencia e da maior responsabilidade. Os que pensam no ser nos destinos deste paiz que o governo não considera-se chamado a ser, a organizar e combater o emborque nos dominios da politica, e com aquillo que eu não tenho hoje aqui uma palavra ou commentario que cumpre ao caso, a toda a Nação Portugueza.

I

A CRISE POLITICA GERAL

A evolução economica e social, as revoluções, os systemas doutrinarios, as deficiencias, abusos e erros do liberalismo, as paixões e influencias desastrosas da Grande Guerra exercidas em todos os dominios do pensamento e da vida internacional e a pouco por toda a parte, e na Europa sobretudo, o poder da constituição politica, com uma vida na sua organização e nas suas origens do poder. Os principios das nações. Atacados na sua propria essencia pelos seus principios e pela superstição, pelas paixões, pelos interesses anti-sociaes e anti-nacionaes, os Estados euroupeus vivem uma vida intranquilla e nas suas relações internacionaes aspectos inquietadores de perturbação e instabilidade. Dir-se-ia que as sociedades, abaladas nos seus alicerces historicos, tendem mais a perder a sua ordem e a sua segurança moral; pelo que, sobre a conquista da machina economica, mais do que nunca, porventura do seculo XIX e do principio do seculo se adaptavam as condições profundas que desafiam a vida moderna dos Estados.

Sob o imperio das difficuldades, que as quaes foram impostas que fizeram surgir tendencias politicas nas sociedades, as quaes aparecem inevitavelmente portanto nas propias fórmas da governação publica.

Observam-se de um lado as tantas correntes mais graves do individualismo, do socialismo e do parlamentarismo, lavradas de actuações internacionalistas, e deante de umas e de outras accentua-se a passividade dos Estados e a impotencia dos poderes publicos no jogo das funcções constitucionaes. De outro lado o proprio instincto de conservação desperta esforços no sentido do nacionalismo e do anti-individualismo, mas arrastados, na pendente natural das idéas e dos acontecimentos, para extremismos doutrinarios e para dictaduras francas ou disfarçadas que, apoiando-se na legitimação pelas necessidades do momento, apresentam uma anormalidade tambem.

A razão observadora e desapaixonada persecuta no meio de tantas confusões da época qual o caminho a seguir, e presente que a salvação estaria em preparar modalidades de vida publica — constituições, dignos e pelas quaes possam coexistir em paz e tranquillidade todos os elementos das sociedades, a que já se chamadas a uma actuação pacifica as diversas manifestações da vida collectiva que é necessario tempo fez vitaes, pois ao mesmo tempo se não attinja a força do Estado, o poder de coordenação e de mando, a capacidade administrativa necessaria ao progresso da nação. São livres as manifestações, e da desordem, do equilibrio e de tracar as estradas do futuro dentro, o espirito dos homens de governo em todos os Estados, seja qual fôr o regimen legal ou effectivo, sob que estejam trabalhando.

II

O CASO PORTUGUEZ

E' nesta Europa doente, convulsa, empobrecida, desequilibrada, procurando tacteante as soluções politicas do futuro, que é preciso localizar o caso portuguez. Reduzir, como se tem visto, o movimento que implantou a dictadura a uma "conspiração de caserna" para que a classe militar visasse a instituir o poder, é desconhecer as razões profundas de um mal-estar geral, as tendencias do espirito publico e o proprio estado de fraquezas, abdicações, insufficiencias do poder publico, que esteve na base daquillo a que se póde chamar-se a "crise do Estado moderno".

Com motivos de occasião no eclodir, sem duvida, com a côr local que lhe dá a especial gravidade dos nossos problemas, certamente, com a modalidade que haviam de imprimir-lhe as circumstancias da politica portugueza e a nossa maneira de ser e de sentir, a dictadura ainda que indecisa, titubeante, irregular na marcha e na acção, ella propria no começo mais sentimento instinctivo que idéa clara, é um phenomeno da mesma ordem dos que por esse mundo, nesta hora, com Parlamentos ou sem elles, se observam, tentando collocar o poder em situação de prestigio e de força contra as arremetidas da desordem, e em condições de trabalhar e de agir pela nação, sobranceiramente ás divisões e odios dos homens e aos interesses particulares dos grupos. Ir mais longe ou mais perto nesta orientação depende de possibilidades nacionaes, sobretudo da preparação do espirito publico, mas não constitue differença essencial.

Todos sabem donde vimos — duma das maiores desorganizações que em Portugal se devem ter verificado na economia, nas finanças, na politica, na administração publica. Divisões intestinas solidariedades equivocas na politica e na administração, erros accumulados, á falta de correcção de vicios da nossa organização social, uma desordem constitucional permanente, successivas revoluções que nada remediavam e aggravavam todos os males, fizeram perder a fé no Estado como dirigente e coordenador dos esforços individuaes, e a intranquillidade existente no espirito publico manifestava mesmo desconfiança na sua força para defender a vida e os bens dos cidadãos. Debruçado tristemente sobre o passado glorioso que é a sua historia, e sobre as ruinas, as miserias, as desorganizações do presente, desconhecendo as suas enormes possibilidades de grande nação, penhor do futuro, o paiz caí numa apagada e vil tris teza" do poeta e parecia ter desistido de viver um grande pensamento de renovação interior e de marcar no mundo, sem afrontar ninguem, a posição que póde e deve marcar.

Todos sabem donde vimos — e todos sabem onde estamos. Os esforços feitos e os resultados obtidos, sejam quaes forem as deficiencias, impostas pela gravidade dos males existentes, impediram a catastrophe e garantem que se está no caminho da salvação e do resurgimento. Se descontarmos as arguições feitas pelos que são forçados a recorrer á campanha do boato contra a dictadura — eu responderei com os numeros em breves dias á nova offensiva contra as finanças —; se examinarmos á verdadeira luz os soffrimentos proprios da cura, geraes na Europa, molestada pela guerra; se pesarmos bem a situação em 1926, a que existe hoje e a que está em perspectiva pelo proseguimento da reorganização nacional, concluiremos que apezar dos motivos de insatisfação, commum em diversos gráos a todos os povos, escapamos a um despenhadeiro mortal e nos encontramos em terreno seguro, donde podemos conquistar a prosperidade (apoiados). Ha paz; ha ordem; um espirito de nova vida anima o paiz; ha confiança e ha credito; impõem-se á administração principios de moral que completam, na execução, a justiça da lei; ha um plano de vida para o Estado, formulado sobre os interesses geraes da collectividade e todos sabem que, uma vez assentes, os programmas do governo se cumpre, o paiz, alliviado da atmosphera de irreductibilidades partidarias, está menos dividido, e não tendo escolhido os seus representantes, sente-se mais perto do poder, sente que o governo é mais seu, confia mais na sua justiça e na sua acção (apoiados).

Aqui é que estamos; e, sabendo donde vimos, é necessario ver para onde iremos agora.

Apezar da agitação revolucionaria que pretende reconstituir o estado anterior e constantemente desmente o que por outro lado se affirma, é certo não haver declarações publicas de politicos responsaveis no sentido da defesa de um passado que para todos parece não dever ter sequencia nem ser digno de imitação, pois que ha confissões de erros e propositos de emenda.

A unanimidade de vistas sobre este aspecto negativo do problema dispensa-nos de insistir. Demais sabemos nós e sabem elles que a dar-se o desapparecimento da dictadura pelo regresso ao regimen das facções, toda a obra de restauração, todas as possibilidades existentes seriam substituidas pelas causas anteriores de desorganização e de ruina (muito bem, apoiados e palmas), aggravadas na sua força destructiva por uma indisciplina maior, por paixões exacerbadas pelo anniquilamento das ultimas resistencias materiaes e moraes que pudessem oppor-se a todos os desmandos e até mesmo á subversão das condições de existencia da propria sociedade.

Que fazer então? A attitude de aconselhada independencia e neutralidade aguardando que do simples embate das forças politicas surja o Estado futuro, é attitude de imprevidente, indignas de governantes, falha de logica, desconhecedora das realidades sociaes: nunca barco abandonado á furia de ventos contrarios demandou porto de abrigo e muitas vezes se despedaçou, ao tocar a terra, contra os rochedos da costa (apoiados).

Que fazer então? Tomar resolutamente nas mãos as tradições aproveitaveis do passado, as realidades do presente, os frutos da experiencia propria e alheia, a antevisão do futuro, as justas aspirações dos povos, a ancia de autoridade e disciplina que agita as gerações do nosso tempo, e construir a nova ordem de coisas que, sem excluir aquellas verdades substanciaes a todos os systemas politicos, melhor se ajuste ao nosso temperamento e ás nossas necessidades.

Vejamos resumidamente os seus principaes pontos de apoio.

III

OS PRINCIPIOS FUNDAMENTAES DA NOVA ORDEM DE COISAS

a) *A Nação Portugueza*

Na nossa ordem politica a primeira realidade é a existencia independente da Nação Portugueza, com o direito de possuir fóra do continente europeu, accrescendo á sua herança peninsular, por um imperativo categorico da historia, pela sua acção ultramarina em descobertas e conquistas, e pela conjugação e harmonia dos esforços civilizadores das raças, o patrimonio maritimo, territorial, politico e espiritual abrangido na esphera do seu dominio ou influencia.

Desta forte realidade e desta primeira affirmação, outras derivam immediatamente: a primeira é que estão subordinadas aos supremos objectivos da nação, com seus interesses proprios, todas as pessoas singulares e collectivas que são elementos constitutivos do seu organismo; em contraposição e garantia da efficacia superior deste sacrificio, affirma-se tambem que a nação não se confunde com um partido, um partido não se identifica com o Estado, o Estado não é na vida internacional um subdito mas um collaborador associado, (muito bem, muito bem) em palavras mais simples: temos obrigação de sacrificar tudo por todos; não devemos sacrificar-nos todos por alguns, (muito bem, muito bem).

Tão evidentes e naturaes são estes principios que definil-os pode parecer uma superfluidade. Mas a quem considerar algumas das ideologias que estão tendo o favor do nosso tempo, taes pontos de partida hão de apparecer como a primeira necessidade do nosso direito publico. São-no na vida interna como principio informador da nossa actividade e clara affirmação de todo o nosso destino, perante nós proprios, enfraquecidos na unidade nacional pelo espirito de partido, ruidos nos interesses materiaes pelo espirito de parasitismo e de favor. São-no deante do mundo numa época de intensa vida e collaboração internacional e eivada de varios internacionalismos e cosmopolitismos, e são-no ao menos nos momentos decisivos em que dahi possam provir ameaças, restricções, negações dos nossos titulos juridicos.

Formou-se o paiz quasi de um jacto, desde que se fez a reconquista deste canto da Peninsula, e as nossas fronteiras, inalteraveis desde seculos, não foram fixadas a expensas de qualquer outra nação européa. Subtrae-nos este facto ás competições historicas das conquistas e desforras, permittindo se affirme mais pura a força moral da nossa independencia, o tambem da nossa expansão desde que, firmada a base peninsular, passamos os mares para o alargamento do nosso dominio e manifestação mundial do nosso genio civilizador. Está ahi ingenita, natural, a substancia deste nacionalismo que tem de ser a alma da conservação, renascimento e progresso de Portugal.

IV

b) *Consolidação do Estado*

Atravessa-se na ordem interna e na ordem internacional uma épica de verificada fraqueza do Estado; reacções justificaveis mas excessivas caminharam aqui e além do sentido da sua omnipotencia e divinização.

Ha que contrapôr a um e outro extremo o Estado forte mas limitado pela moral, pelos principios do direito das gentes, pelas garantias e liberdades individuaes que são exigencia superior da solidariedade social. Este conceito deve informar a organização e movimento do Estado portuguez na realização da sua finalidade historica.

Portugal é um Estado que ama a paz, tem o espirito civilizador, collabora no fortalecimento da ordem universal, estigmatiza a guerra ambiciosa, perfilha a arbitragem para liquidação das questões entre os Estados, integra o seu direito publico no quadro dos fins superiores da humanidade; pretende o desenvolvimento harmonico, pacifico, produtivo das faculdades dos cidadãos para o aperfeiçoamento e progresso das relações internas e externas da nação. O seu systema educativo tem de ser dominado pelos principios do dever moral, da liberdade civil e da fraternidade humana.

Mas no campo do direito constitucional, respeitados os limites a que se fez referencia, devem firmar-se as garantias exigidas pela integridade politica e juridica do Estado em face de todas as limitações que pudessem virlhe do individualismo e do internacionalismo. A segurança propria é uma necessidade absoluta, para o que se impõe a manutenção das instituições militares. A unidade e indivisibilidade do territorio são condições fundamentaes, arredando-se quaesquer hypotheses de excessivo regionalismo ou de confederação politica. O Estado tem o direito de promover, harmonizar e fiscalizar todas as actividades nacionaes, sem substituir-se-lhes, e o dever de integrar a juventude no amor da patria, da disciplina, dos exercicios vigorosos que a preparem, e disponham para uma actividade fecunda e para tudo quanto possa exigir della a honra ou o interesse nacional. (Muito bem, muito bem).

Por sobre as fracções de poder, os serviços, as autarchias, as actividades particulares e publicas, a vida local, os dominios cilioniaes, as mil manifestações da vida em sociedade, sem contrarial-as ou entorpecel-as na sua acção, o Estado estenderá o manto da sua unidade, do seu espirito de coordenação e da sua força; que o Estado seja tão forte que não precise de ser violento.

(Continúa)

Feriu-se gravemente

O menino Wilson Martins, residente á rua Barão de Mesquita n. 693, hontem, quando brincava sobre um muro, nos fundos da casa n. 27 da rua Souza Cruz, foi victima de uma quéda, soffrendo fortes contusões pelo corpo. Foram-lhe prestados os necessarios curativos na Assistencia e, em seguida, internaram-no no Hospital de Prompto Soccorro.

A SITUAÇÃO NA PARAHYBA AGITA A CAMARA

(Continuação da 3ª pagina)

trouvaille, que ficará immortal na historia da Republica, da movimenta de tropas, *ex-vi* do artigo 48, n. 4.

Quando começou, então, essa guerra civil? Quando José Pereira, offendendo gravemente o regimen federativo, declarou a independencia do municipio de Princeza, e incidiu em crime directo contra a União emittindo moeda falsa?"

Registram-se varios apartes da maioria e da minoria e o senhor Collor continua:

"Mas se não foi então que estalou a guerra civil, quando teria sido?

Quando José Pereira, directamente inspirado por telegrammas do Rio de Janeiro, soltou os seus cangaceiros pelo sertão? Tambem não foi.

O sr. Cardoso de Almeida — Ahi, começou a luta entre os partidarios de José Pereira e os do governo do Estado. Não era mais a rebeldia de José Pereira contra o governo do Estado, mas a luta armada entre correligionarios de um e partidarios de outro.

O sr. Adolpho Bergamini — Porque não se diz a verdade, que está na consciencia de todos? O sr. Washington Luis queria saciar seus odios contra o sr. João Pessoa. Uma vez esse abatido pelo seu correligionario, o sr. João Dantas (protestos), as coisas mudaram. Esta é a verdade; o estorvo para o sr. Washington Luis era o mallogrado presidente João Pessoa. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. Lindolfo Collor — Quando começou, então, a guerra civil? Quando a intervenção partidaria do sr. presidente da Republica na politica da Parahyba, culminou no trucidamento do presidente João Pessôa? Ainda não, ainda não, srs. deputados.

O sr. presidente da Republica só enxergou que a Parahyba estava em guerra civil, quando já não havia mais vingança a tirar contra João Pessôa...

O sr. Cardoso de Almeida — Não apoiado.

O sr. Adolpho Bergamini — O que o orador diz é a verdade.

O sr. Lindolfo Collor — ... Porque João Pessôa estava morto, e depois que, na mais lata amplitude, os cangaceiros, seus alliados (*não apoiados da maioria*) se haviam fartado de commetter actos de rebellião franca, daqui acoroçoada, contra os poderes constituidos do Estado."

BALBURDIA E APARTES EXPRESSIVOS

De novo a balburdia impera com intensidade. E o sr. Collor frisa, em meio aos protestos da maioria, que o unico momento em que uma necessidade propria do governo nacional esteve em jogo na Parahyba, foi aquelle em que José Pereira emittiu dinheiro seu, dinheiro falso, no municipio de Princeza. No entanto, o sr. Washington Luis ficou impassivel.

Nova explosão de apartes.

O sr. Collor declara que o presidente da Republica fez a intervenção de facto, fóra dos casos enumerados no art. 6º da Constituição e accentúa que, como tal, incorreu em crime de responsabilidade.

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Concluida a dissertação constitucional, o sr. Collor definiu o ponto de vista do Rio Grande do Sul, assim terminando:

"Sr. presidente, vou terminar. Valho-me, porém, da opportunidade de estar com a palavra para, em nome do Rio Grande do Sul, responder a varios apartes dados ao discurso do *leader* da maioria pelo nobre representante pelo Districto Federal, o meu presado amigo sr. Mauricio de Lacerda. O fulgurante tribuno, que tão alto tem levantado e vem levantando entre nós a defesa das franquias democraticas, o combate pela liberdade politica e os esforços em pról da dignidade funccional do regimen (muito bem), labora em equivoco quando affirma que o Rio Grande do Sul abandonou a Parahyba á sua propria sorte. O equivoco de s. ex. redunda para o meu Estado em crudelissima injustiça. Não é a hora ainda, nem eu possuo para tanto a necessaria autorização, de dizer de publico quanto fez o governo do Rio Grande em defesa do governo da Parahyba (apoiados) e quanto deixou de fazer porque as circumstancias não lho permittiram.

O sr. José Bonifacio — Muito bem.

O sr. Lindolfo Collor — Isto não me impede, porém, de affirmar que todos nós, os homens publicos do Rio Grande do Sul, entendemos, mesmo assim, que a nossa divida moral para com o heroico Estado nordestino e a memoria de João Pessoa não está paga ainda, nem prescripta.

Tão grande foi a abnegação dos parahybanos, tão impressionante a nobreza moral e civica de João Pessoa (muito bem), tão crueis os seus soffrimentos, tão brutal e tão covarde a sua eliminação; tantos foram os serviços pela Parahyba prestados á redempção nacional (apoiados), que conta e contará com o concurso do Rio Grande do Sul e que, mais dia menos dia — não se illuda ninguem — será uma realidade; tão fundo calaram em todos nós os exemplos de bravura, de estoicismo no sacrificio, de serenidade no martyrio legados pelo Estado nordestino, que impossivel seria desertar do campo da luta, que nos é imposta pelo despotismo em plena loucura.

O sr. José Bonifacio — Muito bem.

O sr. Cardoso de Almeida — Então, não ha covardia por parte dos dirigentes de Minas e do Rio Grande do Sul, covardia a que se referiu o sr. Mauricio de Lacerda nobre deputado do Districto Federal?

O sr. José Bonifacio — Não queira fazer intriga, meu nobre amigo.

O sr. Cardoso de Almeida — Não é intriga; foi declarado, em aparte, por s. ex., fazendo até um repto a esses dirigentes.

O sr. Carvalhal Filho — E' uma affirmação do nobre collega do Districto Federal.

O sr. Lindolfo Collor — Se não desertaremos nem desertaremos dos postos a que os acontecimentos politicos nos trouxeram, não é porque sejamos homens de destemor excepcional, ou pretendamos por taes nos tomem as consciencias honestas do paiz. Ficamos onde estamos, apenas porque somos homens dignos, que podem perder tudo mas não hão de perder a honra (muito bem), que é para elles razão de viver...

O sr. Cardoso de Almeida — Desejaria que o orador respondesse ao meu aparte de ha pouco. Ha ou não a covardia arguida?

O sr. Lindolfo Collos — ... e que quaesquer que sejam as vicissitudes do dia de amanhã (muito bem), hão de sempre levantar bem alto as suas cabeças...

O sr. José Bonifacio — Apoiado.

O sr. Lindolfo Collor — ... e exigir, pelas suas attitudes, como agora estou exigindo, o respeito dos seus concidadãos.

O sr. José Bonifacio — Muito bem. E' o ponto de vista de Minas.

O sr. Lindolfo Collor — Tenho dito."

ULTIMA HORA

A organização do novo governo mineiro

O sr. Washington Pires recusa a pasta do Interior

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — Sabe-se aqui que o projecto de desdobramento de secretarias, pelo qual a do Interior seria quem maiores poderes de ordem politica e administrativa enfeixaria, foi apresentado por inspiração do deputado Washington Pires, sem consulta aos seus companheiros de governo e maiores da commissão do P. R. M. Sendo, esta, contraria a tal desdobramento, convocou uma reunião em Bello Horizonte, onde os srs. Bernardes, Affonso Penna, Mario Brant, Alaor Prata e Antonio Carlos vetaram-no, resultando a quéda do projecto, pois o sr. Christiano Machado fez sentir que havia sido convidado para a Secretaria de Segurança Publica e não para ser méro despachante de expediente.

Tambem, o projecto de augmento de subsidio foi apresentado por inspiração daquelle deputado, contra a vontade dos srs. Antonio Carlos e Olegario Maciel, devendo ser, o mesmo, rejeitado.

Em consequencia desses factos, o sr. Washington Pires não quer mais acceitar a pasta do Interior, para a qual estão sendo indicados os srs. Mario Brandt, Odilon Braga ou Carlos Pinheiro Chagas.

Barbaro crime em Juiz de Fóra

Matou a propria esposa e o marido da amante

Juiz de Fóra, 21 (Do correspondente) — A policia acaba de descobrir no districto da Chacara, neste municipio, um horrivel crime praticado pelo lavrador Eugenio Francisco Santos, que tornando-se amante de Mathilde Thomaz, casada com José Thomaz, tambem lavrador ali residente, planejou ficar viuvo, casando-se, então, com a amante. No dia 21 de julho, veiu elle á cidade onde comprou um vidro de "Saude da Mulher", assim como algumas grammas de pó de matar ratos. De posse dessas drogas, passou a ministral-as á sua esposa, afim de fortifical-a, segundo o que dizia á sua victima até que, a 25 do mesmo mez, addicionou uma colher de veneno, formando uma solução que a esposa tomou inconscientemente, vindo a fallecer duas horas depois. Removido o primeiro obstaculo, o assassino estudou a eliminação do marido de sua amante, tendo adquirido, para tal fim, um vidro de cianureto, misturando o respectivo conteúdo com agua ardente. No dia 14 ultimo, Eugenio Francisco Santos, regressando do trabalho, convidou José Thomaz para tomar um calice da referida agua ardente, sendo immediatamente attendido esse convite. Momentos depois, José Thomaz caia ao sólo envenenado. A féra humana, porém, receiando a inefficacia da beberragem, servindo-se de um cabresto, fez uma laçada pelo pescoço da victima, puxando-a aos arrancos. Dahi resultou a luxação da vertebra cenial, occasionando a morte immediata de José Thomaz. Após esse barbaro crime, o assassino passou a viver em companhia de Mathilde. Preso, José Eugenio Santos confessou o seu duplo crime.

Ecos da visita do senhor Julio Prestes aos Estados Unidos

Nova York, 21 (Associated Press) — O capitão Simmons, commandante do *Western World*, que chegará a Santos em 22 do corrente, deverá entregar ao sr. Julio Prestes, uma mensagem de amizade da cidade de Nova York, consistindo em um grande album com os recortes de todas as noticias, telegrammas e editoriaes publicados pelos jornaes dos Estados Unidos durante e depois da visita do presidente eleito do Brasil.

O ACTOR SYLVAIN

Paris, 21 (Havas) — Informam de Marselha haver fallecido hoje o famoso actor Sylvain, decano dos societarios honorarios da "Comédie Française".

Declarações do general Berenguer sobre a situação hespanhola

Madrid, 21 (Havas) — Ao terminar a reunião do gabinete realizada hontem em Santander para juramento dos novos ministros, o general Berenguer declarou aos representantes da imprensa que o conselho se reuniria novamente amanhã para tratar de varios assumptos, entre os quaes os relativos á questão do cambio e da orientação a seguir em face da directriz do novo titular da pasta das Finanças. Abordando a questão politica, o chefe do governo insistiu em que a alteração verificada no gabinete nenhuma modificação traria á orientação seguida pelo governo desde sua ascensão ao poder. O general Berenguer salientou finalmente que todo o paiz continuava em inteira calma.

Uma catastrophe em aguas de Teneriffe

Madrid, 21 (Havas) — Telegramma de Santa Cruz (Teneriffe) noticia que, no correr de uma excursão maritima, virou, hontem á noite, nas proximidades daquelle porto, uma barca cheia de passageiros. Tres destes haviam perecido afogados, não obstante a presteza dos soccorros enviados ao local. Uma das victimas sacrificára-se ao tentar salvar os demais naufragos.

As palavras do sr. Mellon foram mal interpretadas

Nova York, 21 (Especial) — Ha dias foram aqui publicados telegrammas que attribuiam ao secretario do Thesouro a declaração de que os negocios tendiam a melhorar e que muito breve attingiriam a cifra a que tinham chegado antes da crise.

Hoje, o sr. Mellon desmentiu que houvesse feito semelhante affirmações e asseverou que as suas palavras foram mal interpretadas pelos correspondentes dos jornaes.

A verdadeira situação é esta: as usinas metallurgicas de Pittsburg reduziram as suas operações de 50 °|° na semana passada. A producção de vehiculos, principalmente caminhões e automoveis em julho foi de 275 mil unidades contra 350 mil em junho e 518 mil e julho do anno passado.

As manufacturas de seda absorveram em julho 29.396 fardos contra 46 mil no anno passado. Consequentemente os stocks dessa materia augmentaram e os preços cairam ao nivel baixo a que tinham chegado nos ultimos trinta annos.

O itinerario da expedição Longobardi

Roma, 21 (U. P.) — O capitão Longobardi, que partirá brevemente para Matto Groso e o Gran Chaco Boliviano, afim de fazer explorações de caracter scientifico, deu á "Tribuna", detalhes da sua proxima viagem. A expedição seguirá o curso do rio Madeira, até o ponto de confluencia dos rios Bani e Guaporé, onde abandonará as canoas e seguirá em costas de cavallos e burros até a cachoeira de Parapiti.

O capitão Longobardi já viajou nessa região e espera confiantemente, encontrar petroleo durante a exploração. Quando a expedição chegar a Parapiti, dividir-se-á em duas metades. Uma irá á Bahia Negra, afim de reabastecer-se e a outra ficará na região.

SIR ASTON WEBB

Londres, 21 (U. P.) — Falleceu Sir Aston Webb, ex-presidente da Academia Real, que contava oitenta e um annos de edade. Sir Aston desenhou a nova frontaria do palacio de Buckingham.

As relações entre a Persia e a Turquia

Roma, 21 (U. P.) — A legação da Persia nesta capital publicou hoje um communicado declarando que é complétamente destituida de fundamento a noticia corrente sobre a occupação pelas tropas turcas do territorio persa, afim de perseguir os rebeldes kurdos. Accrescenta a nota que as relações entre os dois paizes são muito cordiaes e normaes.

Victima de quéda

Na residencia de sua familia, á rua Getulio n. 143, em Todos os Santos, soffreu uma quéda, ferindo-se na cabeça o menino Jacy, filho de Lourenço Baptista Rodrigo.

Prestou-lhe soccorros a Assistencia do Meyer.

COM CIUMES DO MARIDO

Ingeriu permanganato de potassio

A' rua Alvaro n. 25, no Engenho Novo, reside, em companhia de seu marido, Laura Cardoso, de 24 annos de edade.

Hontem, devido ao temporal que desabou sobre a cidade, o marido, João Cardoso, chegou á casa um pouco mais tarde.

Laura, por esse motivo, encheu-se de ciumes, pondo-se em forte discussão com o esposo, embora tivesse este justificado a causa do seu atrazo.

A esposa, contrariada, momentos depois tentou suicidar-se, ingerindo uma dose de permanganato de potassio.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, e Laura, conduzida em uma ambulancia, foi ali medicada, retirando-se, depois, para a sua residencia.

A Vida Social

As mulheres da Turquia...

Não ha nada mais expressivo sobre o triumpho que, em toda a parte, vão tendo as idéas feministas, como o exemplo da Turquia.

Esse paiz representava, até ha pouco, o ultra-conservatorismo em materia de mulheres. Já, ha muito tempo, nos Estados Unidos, as mulheres votavam e podiam ser votadas; já na Inglaterra ellas haviam ingressado no seio do parlamento e enfrentavam o homem nos seus reductos mais firmes, e ainda, na Turquia as mulheres não tinham direito de sair á rua sem que um véo lhes tapasse o rosto...

Mas, de repente, sópra sobre aquella terra um vento novo. Mustaphá Kemal, empolgando a direcção suprema do paiz, rasga com a ponta de sua espada, nos horizontes de sua patria, uma éra de notaveis realizações sociaes, materiaes e moraes. E a turca, que vivia encafuada dentro de casa, que não tinha a liberdade de mostrar, sequer a ponta de um pé, apparece, de uma hora para outra, perante o mundo civilizado, na plenitude de todas as grandes conquistas da mulher moderna.

E' muito curiosa, a este respeito, a chronica de uma chronista franceza, Margueritte d'Escola, que acaba de regressar da Turquia, mal acreditando no que alli presenciou.

"Pierre Loti, exclama ella, onde estaes vós? Eu as vi, as vossas Azyadés, vossas Zeynebs, vossas Djénanes, dansarem no baile do "Croissant Rouge", deste inverno, e no Hotel Turquaz.

Cabellos cortados e ondulados, labios e rostos pintados, seus robes compridos arrastando nos tapetes; eu as tenho revisto e observado no chá dansante do Angola Palace, emquanto artistas russos ou hungaros executavam seus numeros; os sons dos tangos desprendiam-se dos instrumentos; e os paes e maridos, satisfeitos, viam passar, sob seus olhos, a emancipação da Joven Turquia."

Não é só, porém, o que faz a sra. Margueritte d'Escola cair de surpreza.

"Não supponha, accrescenta ella, que por se terem subitamente arriado o véo, as nossas "desencantadas" se tenham tornado frivolas."

Ahi é que está, justamente, a sua maior admiração.

Margueritte d'Escola foi correr a Universidade de Stamboul. Encontrou-a cheia de mulheres, penduradas sobre livros, e folhas de papel. Em todo o logar por onde andou — escolas, officinas, casas de commercio, viu as mulheres "perto do homem, como homem".

Na Universidade de Stamboul uma alumna, deixando a leitura para attender a visitante, citou-lhe, com muita simplicidade, um versiculo do Corão, justificando o trabalho feminino.

Em uma casa de familia, em que foi gentilmente recebida, a dona da mesma lhe dizia, mostrando um apparelho da Bohemia:

— "Isso foi offerecido pelo Sultão á Sultana favorita, minha avó, uma escrava circassiana de grande belleza. Mas, oh! hoje em dia não gostamos mais de falar nestas coisas. O tempo da moleza já acabou. Agora eu me levanto ás 7 horas da manhã para ir dar lições na Escola Normal Superior."

Não ha mais harens na Turquia. As mulheres trabalham, estudam, se divertem e amam em plena liberdade. O que se deu na patria de Mustaphá Kemal foi uma dessas coisas assombrosas.

Em poucos annos, as mulheres avançaram seculos.

JOÃO JOSE'.

Para o album de Mlle...

ANGELINA

E' gentil e linda e bella,
E eu sei que m'arrouba o vel-a
Tão divina:
A lyra seus cantos cesse;
Mas minha alma não s'esquece
D'Angelina!

Outro louve os seus cabellos,
Cante a luz dos olhos bellos
Que fascina;
E o leve sorrir donoso
Que irradia o rosto airoso
D'Angelina!

Os doces diga que apura,
Quando em languida postura
Se reclina;
Que s'ergue, se acaso passa,
Susurro que applaude a graça
D'Angelina.

Que de amor quando suspira
O bardo quebrára a lyra,
De mofina;
Que jámais poderão cantos
Pintar ao vivo os encantos
D'Angelina.

Que da sua alma a pureza
Equipara-se á belleza
Peregrina;
Que amor seu throno tem posto
N'alma, no talhe e no rosto
D'Angelina.

Eu que não sei descrevel-a,
Só sei que me arrouba o vel-a
Tão divina;
A lyra seus cantos cesse,
Mas minha alma não s'esquece
D'Angelina.

GONÇALVES DIAS.

As memorias de Foch

Não se trata aqui do famoso "Memorial de Foch" publicado pelo sr. Raymond Recouly, e ao qual Georges Clemenceau replicou com as "Grandezas e miserias de uma victoria".

Trata-se das Memorias authenticas, escriptas pelo proprio Foch, e que, até agora, têm sido conservadas inéditas. A viuva do grande soldado acaba de autorizar a sua publicação, tendo assignado, já, o contrato com o editor que as deverá lançar.

Não é difficil prever a anciedade com que estão sendo esperadas as *Memorias de Foch*, e a sensação que ellas hão, certamente, de causar.

Pequena Cruzada

Os chás, que as distinctas senhoras e senhoritas mantenedoras e cooperadoras dessa instituição, têm offerecido todas as tardes, na rua Gonçalves Dias n. 30, á sociedade carioca, serão encerrados a 30 do corrente, e por uma deferencia especial ao sr. Edwin Morgan, o ultimo delles se servirá na embaixada americana.

Já não é mais possivel pôr em duvida o exito do emprehendimento daquellas que, procurando minorar as privações e preoccupadas com o futuro de centenas de creanças desvalidas, tomaram a hombros a tarefa de construir um orphanato modelo, onde um sem numero de meninas pobres encontrarão abrigo, alimento e instrucção pratica.

O chá de hoje terá uma nota de sensação: será patrocinado por tres expoentes da graça e da belleza, que comparecerão ao salão hollandez da rua Gonçalves Dias, para abrilhantar o recinto e prestigiar a iniciativa da Pequena Cruzada. Miss Brasil, Miss Estados Unidos e Miss Cuba serão recebidas hoje ás 5 horas da tarde, por todas as senhoritas incumbidas de servir as mezas, no salão hollandez. E é facil imaginar a quantidade da frequencia que levará daqui a algumas horas o seu apoio á obra da Pequena Cruzada.

Instituto Historico

A 29 do corrente, ás 5 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, o Instituto Historico realizará uma sessão em que commemorará o bi-centenario de baptismo de Antonio Francisco Lisboa, o *Aleijadinho*. A convite do presidente do Instituto, o sr. B. de Magalhães, socio effectivo, fará uma conferencia sobre o notavel artista colonial. Não ha convites.

Rainha Guilhermina

No dia 31 proximo, em commemoração ao anniversario da rainha da Hollanda, o ministro J. B. Hubrecht, dará uma recepção na séde da legação, á rua Cosme Velho n. 96.

Associação Christã de Moços

Amanhã, ás 20,30 horas, a classe de estudantes da Associação Christã de Moços, realizará uma festa em homenagem ao professor sr. Cyro Moraes. Festa de caracter intimo, apresentará, no entanto, expressivo programma, cujos numeros serão de canto, versos, sapateado, musica e uma partida de volley ball, que será disputada por senhoritas.

Gremio 11 de Junho

O 24º festival litero-musical que esta antiga agremiação recreativa, na estação do Riachuelo, devia realizar no proximo sabbado, foi transferido para o mez de setembro vindouro, em virtude do fallecimento do pae do socio prestante, sr. Carlos de Almeida, que estava encarregado da organização do programma dessa noite de arte. A directoria do Gremio, no intuito de proporcionar aos seus associados as tres festas mensaes, dará no domingo proximo uma reunião dansante, das 8 ás 12 horas da noite, tocando durante as dansas uma jazz. O ingresso dos socios será feito com o recibo n. 8, acompanhado da respectiva carteira, sendo o traje de passeio.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Conceição da Apparecida Nunes, filha do capitão Diniz Luiz Nunes, da Policial Militar.

— Fez annos hontem a senhorita Eva de Barros Martins.

— Completa annos hoje o sr. A. B. Machado Florence, autor theatral.

— Por motivo do anniversario, hoje, do senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Congresso Nacional, sua familia, festejando a data, manda rezar missa em acção de graças, ás 10 horas, n amatriz de S. João Baptista da Lagôa, sendo officiante o conego Benedicto Marinho. Das 5 da tarde ás 8 horas da noite, a familia Antonio Azeredo dará uma recepção em sua residencia.

Viajantes

Embarcará para a Europa, no proximo dia 30, a bordo do "Almirante Alexandrino", afim de submetter-se a uma operação, ainda em consequencia do desastre de aviação de que foi victima em janeiro do corrente anno, o major aviador Angelo Mendes de Moraes.

— A bordo do "Commandante Alvim", seguiu hontem para Florianopolis o dr. Luiz Gallotti, procurador da Republica na secção do Districto Federal e deputado estadoal catharinense.

— Seguirão hoje, sexta-feira, pelo avião da Condor "Jangadeiro", os seguintes passageiros, para Porto Alegre: dr. Castillo Lima, Hermann Sthamer, maestro Carlos Zecchi, Bernardo Fioravanti Brollo, Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão, Sebastião de Faria, senhorita Sylvia Alves e Raul Barreto de A. Maranhão.

Diplomaticas

A bordo do transatlantico nipponico "Rio de Janeiro Marú", parte hoje para Tokio, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Jacome Baggi de Berenguer Cesar, secretario da nossa embaixada no Japão, que acaba de deixar, a seu pedido, as funcções de official de gabinete do ministro das Relações Exteriores. O embarque do sr. Berenguer Cesar realizar-se-á ás 10 horas da manhã.

Tarde dansante

E' amanhã, sabbado, que o City Bank Club offerece aos seus associados, familias e convidados, uma tarde dansante, das 5 da tarde ás 9 horas da noite, no aprazivel Country Club, em Ipanema.

Declamação

Vem despertando excepcional interesse nos circulos sociaes desta capital, o recital de declamação que se realizará na noite de 28 do corrente, quinta-feira, no Instituto Nacional de Musica, em beneficio e sob o patrocinio da Sociedade de Assistencia aos Lazaros do Districto Federal, a cuja frente se encontram as sras. Oscar Silva Araujo, Oscar Cunha e outras distinctas damas da nossa sociedade. O desempenho do excellente programma de poesias dos nossos mais celebrados poetas, está entregue á declamadora Martha Silva Gomes, já consagrada pela critica como artista de amplos recursos vocaes e outras notaveis qualidades, que lhe imprimem uma feição propria, inconfundivel. Assim, pelos altos meritos da declamadora e pelos fins altruisticos da festividade, é de prever-se o grande exito do recital.

Excursões

No proximo domingo, um grupo de excursionistas de varias nacionalidades, fará uma excursão á Pedra da Gavea. Entre os participantes encontra-se o novo ministro da Hollanda, sr. J. B. Hubrecht, que desde que chegou ao Brasil tem vivamente se interessado em conhecer as bellezas da nossa natureza. Será o sr. J. B. Hubrecht, o primeiro diplomata que effectuará a difficil ascensão.

Enfermos

Completamente restabelecida, deixou a Casa de Saude S. José, onde foi operada, recolhendo-se á sua residencia, d. Celeste Souto, esposa do nosso collega de imprensa Francisco Souto.

Em acção de graças

Parentes e amigos do major Angelo Mendes de Moraes, mandam celebrar na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, no dia 26, ás 10 1|2 horas, uma missa em acção de graças, por ter o referido official se salvo com vida do desastre de aviação e das operações a que foi submettido.

Fallecimentos

Após prolongada enfermidade, finou-se hontem o sr. José Carlos de Albuquerque Mello, secretario da Superintendencia do trafego da Light, e filho do dr. Albuquerque Mello, advogado da mesma companhia. O extincto, que era muito estimado por quantos o conheciam, era solteiro e contava 36 annos de edade. O seu enterramento deverá effectuar-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da residencia de seu pae, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Em sua residencia, á Avenida Vieira Souto n. 582, falleceu hontem d. Alcida de Oliveira Barbosa, esposa do sr. Bernardo de Oliveira Barbosa, socio da firma Barbosa, Albuquerque & Comp., desta capital. O seu enterramento terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterramentos

Com grande acompanhamento, sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Antonio Alves Junior, chefe de secção, aposentado, do Ministerio da Viação e funccionario das Docas de Santos. O feretro saiu da residencia da familia enlutada, á rua Universidade n. 3, vendo-se sobre o ataúde innumeras corôas das quaes destacavam-se as seguintes: Ao sr. Antonio Alves, homenagem do corpo docente da Escola Mixta das Officinas da 4ª Divisão da Central do Brasil; homenagem dos continuos das Docas de Santos; saudades eternas de Tatau e Neneca; saudades de Mario Monteiro e familia; homenagem dos companheiros de escriptorio das Docas de Santos; ao amigo Alves Junior, Regulo, Celina e filhos; homenagem de Theodoro, Arthur e Arnaldo; homenagem da directoria da Associação Espirita S. Francisco de Paula; homenagem de Alfredo Reis e familia; saudades de Glorinha, Nelson e filhos; ultimo adeus de America; saudades de Ottilia e filhos; homenagem das Docas de Santos; saudades de Cinira Trajano e filhos; saudades de Guilherme Guinle; saudades de Oscar Weincheenk; homenagem da familia Antonio Mattos; gratidão dos amigos Ivo e familia; ultima recordação de Nazareth e Mario; homenagem de Vicente Mattoso e familia; homenagem de Eloy Côrtes e familia; saudades de Noemi e familia; homenagem da secretaria da Viação; ao tio Antonico, saudades de Euler, Eulersinho e Mauro; saudades de Esther e filhos; saudades de Pinheiro e Galvão; homenagem de Adelia e filhos; saudades de Mario Cruz e Solposto; além de muitos ramos de flores.

O sr. Alves Junior deixou na nossa sociedade, onde era grandemente relacionado, vasto circulo de amizades. Era irmão do capitão da Policia Militar, Faustino Alves, deixando viuva, d. Ottilia Alves e os seguintes filhos solteiros: sta. Jandyra Alves, directora da Escola das Officinas da 4ª Divisão da Central do Brasil; a sta. Nerêa Alves e o sr. Orlando Alves, funccionario municipal, além de duas filhas casadas: d. Maria da Gloria Alves Portilho, esposa do capitão tenente Nelson Portilho, commandante da Fortaleza de Anhatomirim, no Estado de Santa Catharina, e d. Cinira Alves de Menezes, casada com o dr. Trajano de Menezes, cirurgião dentista. O ministro da Viação fez-se representar no enterramento pelo sr. H. Romaguera. Acompanharam pessoalmente o corpo do pranteado morto, todos os directores das Docas de Santos.

Missas

Será rezada hoje, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, a missa de setimo dia em intenção da alma de d. Francisca de Miranda Reis Tapajós, mãe do nosso collega de imprensa Luciano Tapajós, redactor chefe da Agencia Americana.

— Na matriz da Gloria, no largo do Machado, celebra-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa em intenção de d. Moema Guimarães Natal.

Quando é devido o sello proporcional nos contratos de "commodato"

Importante decisão do director da Recebedoria

Solucionando uma consulta de Alcides Ferrari, o director da Recebedoria assim decidiu:

"Consulta o requerente se estão sujeitos ao sello proporcional os contratos de "commodato" e se o valor para o pagamento do sello é o das coisas dadas em commodato; bem assim, havendo estipulação de multas, se estas são levadas em conta para o sello.

O contrato de commodato é gratuito.

Por elle, alguem entrega a outrem uma coisa ou coisas não fungiveis, para que esse outro dellas se utilize gratuitamente, com a obrigação, porém, de restituil-as em especie.

E' um emprestimo, não ha duvida, como o é o mutuo, com a differença, que este recae sobre cousas fungiveis e póde ser oneroso, ao passo que o primeiro não.

Mas, mesmo com essa feição de gratuidade, onde não intervem o intuito de vantagem ou lucro, — o commodato reveste a fórma de um *negotium juris*, submettido ás formalidades da lei. Perante o fisco já está decidido que fica elle sujeito apenas ao sello fixo de $600 por folha da tabella B, paragrapho 1º, n. 8, do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, como consta da ordem numero 82, da Directoria da Receita Publica á Delegacia Fiscal do Paraná, em 11 de novembro de 1929.

E' preciso, porém, accrescentar a essa decisão, o que ella tem de omisso. Effectivamente, o Codigo Civil, no art. 1252, estabelece que o commodatario constituido em móra, além de por este responder, pagará o aluguel da coisa, durante o tempo do atraso em restituil-a. Porque o commodato como *negotium juris*, que é, póde ser feito com prazo convencional, certo. (Cod. Civ. artigo 1250). Verificada a móra, transforma-se o commodato em contrato de locação, aggravado pela responsabilidade do commodatario. Nesta hypothese, sim, é devido o sello proporcional da tabella A, paragrapho 1º, n. 10, do decreto cit., sendo o valor respectivo calculado nos termos do art. 13, 1º, do mesmo decreto — e tal valor será o attribuido ao contrato, depois de gerada a obrigação do pagamento ao commodante do aluguel respectivo, pelo tempo em que o commodatario se tornar moroso, accrescida ainda do valor de outras obrigações, porventura decorrentes da móra, que serão computadas no valor do tributo, exceptuadas as multas, ex-vi da parte final do cit. artigo 13, n. 1.

O sello proporcional será devido a partir do momento em que se verificar, pelos meios admissiveis em direito, a condição estabelecida no mencionado artigo 1.252, do Codigo Civil. Recebedoria, em 11 de agosto de 1930. — O director, — (a) **Severiano de A. Cavalcanti**".

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Concedendo accrescimo addicional sobre os seus vencimentos: de 10°|°, ao tenente-coronel honorario Augusto de Araujo Doria, professor do extincto Collegio Militar de Barbacena e de 60°|°, ao tenente-coronel honorario Curiacio Paulo Cabral e Silva, professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro;

Sanccionando as resoluções legislativas, que autoriza o governo a despender até 150:000$000 com a construcção de um pavilhão no Collegio Militar do Ceará para enfermaria; e que autoriza o Poder Legislativo a abrir, o credito especial de 24:984$000, para pagamento das contas de Kohler & Companhia e Serraria Moss, (S. A.);

Concedendo reforma ao sargento ajudante Jonas Henrique de Medeiros, do 9º regimento de artilharia montada; ao musico de 1ª classe Alexandre Gomes, do 8º regimento de infantaria; aos primeiros sargentos Pedro Padilha, do quadro de instructores; e Pedro José dos Santos, do 3º regimento de cavallaria independente;

Concedendo aposentadoria, a Francisco do Espirito Santo Paulo, operario de primeira classe do Arsenal de Guerra desta capital e a Eurico de Menezes Fernandes Leão, inspector de alumnos de 1ª classe do Collegio Militar de Porto Alegre;

Nomeando no estabelecimento central de fardamento e equipamento da Directoria de Intendencia da Guerra: operario de 3ª classe, o aprendiz de primeira José Feliciano de Andrade; operarios de 5ª classe, os aprendizes de primeira Marino Gomes, Luiz Peixoto da Silva; aprendizes de 1ª classe, os de segunda Raul Bernardes Gonçalves, Manoel Couto, Miguel de Freitas e Amaury da Fonseca Doria; aprendizes de 2ª classe, Juvenal Mendes Cardin e os de terceira João Camara, Ignacio Alvaros dos Reis, Manoel da Costa Coelho; aprendizes de 3ª classe, Claudionor de Oliveira, José Minervino dos Santos, Oscar da Costa Pereira e Manoel Quirino da Rocha;

Nomeando: no Departamento do Pessoal, continuo, o servente José Joaquim de Sant'Anna e servente, o reservista Augusto de Almeida Goulart; no Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, praticante de 3ª classe, o reservista Helio Pinto Biolchini e machinista, o reservista Nilo Pinto; Manoel da Silva Cavanellas para servente do Hospital Central do Exercito; contra-mestre do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o contra-mestre do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Humberto Canini; Benedicto José do Nascimento para servente da Escola de Applicação do Serviço de Saude; e Ernesto de Souza Freire para aprendiz de segunda classe da Imprensa Militar;

Demittindo, por abandono de emprego, Demosthenes Ribeiro da Silva, de servente do Hospital Central do Exercito;

Transferindo para a arma de aviação, os primeiros tenentes Ignacio de Loyolla Daher, Altamiro O'Reilly de Souza e Romeu Ewerton Quadros, da infantaria; Floriano Peixoto da Fontoura Nunes, Francisco de Assis Corrêa de Mello, Francisco Assis de Oliveira Borges e Godofredo Vidal, da cavallaria e José Candido da Silva Muricy Filho, Antonio Alves Cabral e José Angelo Gomes Ribeiro, da artilharia;

Exonerando, por conveniencia do serviço, o bacharel Aldo Cavalcanti de Mello, de promotor da 8ª circumscripção de justiça militar e nomeando para o referido cargo, o bacharel Joaquim da Silva Azevedo;

Transferindo: na artilharia, o capitão Eduardo Lima, da 2ª bateria do 5º grupo independente de artilharia pesada para a primeira do 3º em Cachoeira; na engenharia, o capitão Alberto Masson Jacques do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na companhia de sapadores mineiros do 6º batalhão em Aquidauna; na infantaria, o capitão Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha da 2ª companhia do 8º de caçadores em São Leopoldo para a sexta companhia do setimo regimento em Santa Maria.

Na pasta da Marinha — Nomeando o capitão-tenente Oswaldo de Alvarenga Gaudio para commandante da torpedeira "Goyaz" e exonerando do referido commando, o capitão-tenente Renato de Almeida Guillobel;

Aposentando Oscar Paulo de Souza Brandão e Julio Vespasiano de Oliveira Ferraz, este operario de segunda classe e aquelle de terceira classe, ambos do Arsenal de Marinha desta capital, a pedido;

Reformando o sargento ajudante piloto aviador do corpo de sub-officiaes da Armada, Gelmirez Patrocinio Ferreira de Mello, no mesmo posto e com os vencimentos de segundo tenente;

Concedendo seis mezes de licença, para tratamento de saude, em prorogação, a Antonio Rodrigues Teixeira, operario de terceira classe do Arsenal de Marinha desta capital;

Exonerando José Xavier Nogueira, do auxiliar de escripta da Capitania dos Portos do Territorio do Acre, a pedido;

Nomeando Manoel Ferreira de Souza para remador da Capitania dos Portos do Territorio do Acre;

Concedendo a medalha da victoria, ao contra-mestre do corpo de sub-officiaes da Armada, Pedro Sebastião Omena.

A projectada linha aérea entre Iquitos e Manáos

Manáos, 21 (A. A.) — O presidente Dorval Porto recebeu do consul do Brasil em Iquitos o aviso de que será realizado amanhã um "raid" official de experiencia para o estabelecimento de uma linha regular aerea de passageiros e de malas postaes entre Iquitos e esta capital.

Esse vôo de experiencia será feito por hydro-avião peruano que partirá daquella cidade ás 6 horas da manhã, devendo chegar aqui por volta das 16 horas, amerissando na bahia do Rio Negro, depois de percorrer uma distancia de mais de mil milhas, em vôo directo.

O apparelho será pilotado pelo commandante José Extrema d'Oyro, chefe das Forças Aereas de montanha do Perú.

Esse hydro-avião é do typo 1-R-10, modelo "H-45", com a velocidade maxima de 268 kilometros por hora, motor "Hornet", de 525 cavallos, e com a lotação de seis passageiros além do piloto e do mecanico.

Reina aqui grande interesse por sua chegada e pela possibilidade do estabelecimento de uma linha regular entre Manáos e Iquitos.

Atropelou, matou e foi absolvido

absolveu Alberto Pereira de Souza, accusado de ter atropelado e morto uma mulher, no Cattete.

CORREIO MUSICAL

O pianista patricio Maurilo Dias

Recem-chegado de Paris, onde aperfeiçoou os seus estudos musicaes, apresentar-se-á amanhã, á noite, no publico carioca, num recital de piano que se realizará no salão do Instituto Nacional de Musica, o joven virtuose patricio Maurilo Dias.

Trata-se de um artista valoroso, cuja modestia excessiva talvez lhe seja prejudicial junto daquelles que se habituaram aos reclamos espalhafatosos, á moda yankee, mas o torna ainda mais sympathico aos que lhe conhecem o verdadeiro merito.

Maurilo Dias, se não nos enganamos, é filho do Rio Grande do Norte. Em todo caso foi naquelle Estado nordestino, na cidade de Natal, que iniciou os seus estudos. Transferindo-se mais tarde para o Rio de Janeiro aqui cursou, no Instituto Nacional de Musica, a aula de harmonia do maestro Agnello França, e a de piano do maestro Luciano Gallet. Tão proveitosos foram os seus estudos que resolveu aperfeiçoal-os nos grandes centros europeus.

Em Berlim frequentou o curso do professor Rudolf Hauschild. Logo depois, em Paris, matriculou-se na Escola de Piano de Marguerite Long, a celebre cathedratica do Conservatorio de Paris, e tambem fez um estagio de aperfeiçoamento com o illustre pianista brasileiro João de Souza Lima, nome cuja nomeada já transpoz ha muito as fronteiras do mundo musical.

Maurilo Dias, antes do seu regresso definitivo á patria, fez duas *tournées* artisticas no Brasil, obtendo grande successo.

Em Paris, deu concertos francamente elogiados pela critica, nas salas Debussy e Erard.

A seu respeito escreveu Ch. Dyke, no "Le Courrier Musical", de 1 do junho do corrente anno: "O sr. Maurilo executou com um vigor incontestavel a "Chaconne" para violino de J. S. Bach, transcripta por Busoni para piano. Peças de Debussy, E. von Dohnanyi e J. Nin, foram beneficiadas por uma excellente interpretação. Além disso o sr. Lyra interpretou, com rythmo e colorido perfeitos, interessantes peças brasileiras de Villa Lobos. Para terminar, execução brilhante da 12ª Rhapsodia Hungara, de Liszt."

Esses elogios, perfeitamente medidos, sem os exageros dos temperamentos meridionaes, dão idéa do valor do artista patricio.

Maurilo Dias executará o seguinte programma:

"Chacone", de Bach-Busoni; "Sonata", em ré menor, de Beethoven; "Saudades das Selvas Brasileiras", de Villa Lobos; "Mouvement", de Debussy "Rhapsodia", em fá sustenido menor, de E. von Dohnayi; "Densa Iberica", de Joaquin Nin; "12ª Rhapsodia", de Liszt.

Este programma contém algumas novidades para o nosso meio musical.

Valha-nos isso tambem.

Antonietta de Souza regressa de Buenos Aires

Pelo "Almirante Jaceguay" regressa hoje ao Rio a distincta cantora patricia Antonietta de Souza que acaba de obter o mais assignalado exito nos seus recitaes de canto em Buenos Aires e Montevidéo.

A festejada artista patricia tambem fez na "Sociedade Musical La Peña" interessante conferencia sobre a "Origem, evolução e caracteres da musica brasileira", sendo multissimo applaudida.

Côro dos Cossacos do Don

Já se contam como seguros triumphos as recitas do afamado Côro dos Cossacos do Don, no nosso tradicional Lyrico.

O bello conjunto vocal, superiormente dirigido pelo maestro Kostrukoff, merece bem essa sympathia admirativa do publico.

Estamos, infelizmente, nos ultimos espectaculos. Aquelles que ainda não ouviram o celebre grupo côral de cantores russos devem aproveitar.

London String Quartett

A musica de camara, a mais alta expressão da arte musical, vae deliciar-nos breve, nas Vesperaes Viggiani, com o famoso Quartetto de Londres, que já tivemos occasião ed admirar.

Esse grupo de artistas dispensa perfeitamente os reclamos habituaes.

Cantora Elisabeth Schumann

Estão annunciados tambem para breve, dois concertos de Elisabeth Schumann, cantora da opera de Vienna, no theatro Casino.

Esta afamada artista especializou-se num genero difficil: o "lied" — e é precisamente nesse genero que ella estreará, entre nós.

Ainda bem.

Escola de Musica "Figueiredo"

Realiza-se depois de amanhã, domingo, ás 3 horas, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, uma audição de piano de alumnas do curso superior da Escola de Musica "Figueiredo".

A entrada será franca.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem, Antonio Soares accusado de praticar desordens, resistindo á prisão.

Os que trabalham no commercio e os problemas da tuberculose

Uma conferencia na séde da União dos Empregados do Commercio

A serie de conferencias educativas, promovida pela União dos Empregados no Commercio e destinadas aos seus associados e aos que labutam no commercio em geral, terá proseguimento no proximo dia 28, quinta feira, realizando-se no amplo Salão de Festas e Assembléas da mesma associação de classe.

A primeira conferencia, versando sobre a syphilis, foi privativa aos homens, em virtude da natureza do assumpto — a segunda a cargo do dr. Heitor Calmon, secretario geral da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, e medico effectivo da União, abordará os problemas da tuberculose em nosso meio social, especialmente entre os que trabalham no commercio. A palavra do dr. Heitor Calmon, despertará o maior interesse, quer pelos ensinamentos, quer pela sua expressão literaria, na melhor especialização, scientifica, abrangendo as questões de hygiene. Essa conferencia poderá ser assistida pelas familias dos associados. A entrada será franqueada a qualquer elemento do commercio.

Hoje, ás 8 horas da noite por ordem dos instructores militares, reunir-se-ão os alumnos da E. I. M. 306, devidamente fardados, para aperfeiçoamento da instrucção de "cabos de guerra", "ordem unida", "basket-ball", "volley-ball" etc.

Com a turma do anno anterior, pensam os instructores militares, sujeitos as deliberações do sr. Alfredo Teixeira, presidente da União dos Empregados no Commercio, promover a formatura de um batalhão no dia 30 de outubro por occasião dos festejos do "Dia do Empregado do Commercio".

A. E. I. M. 306, na grande parada de 7 de setembro proximo, terá um effectivo de 320 homens os quaes já prestaram exames perante uma commissão de technicos do Exercito, presidida pelo capitão Soares dos Santos, sendo approvados.

Exonerações, promoções, designações e nomeações na Justiça

O ministro da Justiça por portarias de hontem resolveu exonerar, a pedido, Irineu Coelho de Rezende do logar de servente do Serviço de Saneamento Rural no Estado de Minas Geraes e, por não serem mais necessarios os seus serviços, Laura Pontes Soares, de guarda de 2ª classe do mesmo serviço, porém, no Estado do Rio de Janeiro; promover Moysés da Fonseca Luis, servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, a desinfectador da mesma Inspectoria, e Balhazar Gonçalves, guarda de 3ª classe do Serviço de aneamento Rural no Estado do Rio de Janeiro, a guarda de 2ª classe designar Alice da Silveira para exercer as funcções de guarda de 3ª classe do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Rio de Janeiro; Manoel Baptista para as de servente de 2ª classe da Inspectoria dos ervigos de Prophylaxia, e Tharcilio Martins de Azevedo para as de desinfectador do Hospital D. Pedro II; e nomear Francisco Ferreira Alves dos Santos para exercer interinamente as funcções de servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Nacional de Saude Publica.

SERVIÇO MILITAR

Chama de sorteados pelo districto das ilhas

1ª chamada

Relação nominal dos sorteados que deverão apresentar-se nos dias 5 a 24 de outubro proximo na séde da junta do 35º districto (Ilhas), afim de serem encaminhados ao ponto de concentração n. 1 (quartel geral do Exercito), para inspecção de saude e os que não o fizerem serão considerados insubmissos.

Classe de 1907 — Alvaro de Oliveira, João Pinto Pereira, Arthur Rangel, Waldomar Velasco, Lourival Muniz, Manoel Tinoco de Carvalho, Heraclito, filho de Domingos Guimarães; Lindolpho Mattos, Gulvio de Abreu, Eduardo, filho de Carolino Augusto Borges; Anehiz de Oliveira Barbosa; Pedro, filho de Manoel Francisco do Nascimento; Balthazar Penedo, Martinho Antonio Rodrigues, Antonio, filho de Miguel Bruno Primo; Ary, filho de Accacio de Araujo Andrade; Antonio Lopes da Silva, Mauricio Loeiro Penora, Angelino, filho de José da Silveira; Manoel, filho de Carolino Augusto Borges; Joaquim da Silva, filho de José Francisco, Manoel José da Costa e Augusto Teixeira.

2ª chamada

Relação nominal dos sorteados da 2ª chamada, que ficam desde já avisados de que serão chamados á incorporação, caso seja insufficiente o contingente da 1ª chamada, sendo nessa hypothese, affixado o respectivo edital na séde da junta acima, á avenida Augusto Severo, 4, e publicado no "Diario Official" de novembro proximo, a partir de 9:

Classe de 1907 — Manoel Baptista do Carmo, Joaquim Teixeira, Benedicto Dias de Sant'Anna, Alberto Alves, René, filho de Joaquim Bittencourt Costa; Olympio Conceição, Ernestino Franco de Oliveira, Norberto Rodrigues de Carvalho, Domingos de Bittencourt Paiva, José Pedro de Araujo Ferreira, Angelino da Silva Peixoto, Manoel Martins e Alfredo José Gato.

Classe de 1906 — Pedro Francisco de Oliveira, Victor Machado das Neves, Felippe de Souza, Octacilio Castilho, Oscar Nunes, Jorge Furtado da Rocha, Alvaro Gurgel de Alencar, Manoel Amaral e Antonio Theophilo de Oliveira.

Classe de 1904 — Pedro Valente da Silva, Victorino de Souza e Arlindo Mattos.

Classe de 1903 — Alberto Augusto, Joaquim Pinto Rodrigues, Manoel Francisco da Costa, Luiz Candido Moreira, Francisco José da Silva e Isidio Lino de Carvalho.

No Conselho Municipal

O resultado da conferencia, entre a commissão de intendentes e o prefeito, para solucionar a situação do funccionalismo — Um appello ao presidente da Republica

A commissão de intendentes especialmente designada pelo Conselho Municipal para entender-se com o prefeito Prado Junior, sobre um meio de resolver a situação de difficuldades em que se encontram o funccionalismo e o operariado municipaes, desincumbiu-se hontem de sua missão.

A' tarde, os srs. Leitão da Cunha e Floriano de Góes estiveram no gabinete do prefeito, com quem conferenciaram longamente.

De regresso da Prefeitura, o sr. Leitão da Cunha occupou a tribuna do Conselho para communicar o resultado da conferencia, o que fez neste ligeiro discurso:

O sr. Leitão da Cunha: — "Sr. presidente, a commissão designada pelo Conselho para, em conferencia com o sr. prefeito, indagar das providencias, que têm sido tomadas com o intuito de regularizar a situação do pagamento dos funccionarios e operarios municipaes, desempenhando-se do honroso encargo que lhe fôra conferido, procurou esta tarde s. ex. e, depois de conversar a proposito da situação financeira actual da Prefeitura, que todos nós sabemos ser bastante precaria, não póde dizer ao Conselho que lhe traz uma noticia nas condições de satisfazer a todos completamente... (*Risos*).

Mas, no entretanto, póde communicar que o funccionalismo e o operariado da municipalidade não estão assim tão desamparados no ponto de vista do interesse que as autoridades superiores por elles têm, de modo a que, provavelmente, em muito poucos dias, talvez mesmo no inicio da proxima semana, comecem a ser executadas as providencias, que alliviarão, sensivelmente, esses serventuarios da Prefeitura da situação angustiosa em que se encontram. S. ex. tem entabolados e em bom andamento negociações quasi findas e que, uma vez terminadas virão permittir que os desejos do Conselho Municipal, unanimemente manifestados com o voto de approvação ao parecer numero 16 do corrente anno, elaborado pela commissão especial, a proposito do requerimento numero 18, apresentado pelo sr. Corrêa Dutra, estejam em via de satisfação. Assim, portanto, se eu não podia trazer ao Conselho a affirmativa de que muito em breve começaria o funccionalismo e o operariado da municipalidade a nadar em ouro, posso, entretanto, dizer, que, salvo alguma coisa imprevista, com que ninguem póde contar...

O sr. Corrêa Dutra — Isso acontece, com certeza... Vae dar-se o imprevisto!

O sr. Leitão da Cunha — ... e que procuram tornar condições previsiveis, quantos interpretam actos dos que lhe são desaffectos, salvo dizia se um caso imprevisto intervier, haverá, evidentemente, e muito breve, uma situação de desafogo...

O sr. Corrêa Dutra — Que bom!

O sr. Leitão da Cunha — ... para as condições deploraveis em que se encontram esses servidores da Municipalidade. Era o que eu tinha a dizer, sr. presidente, de accordo com a declaração que passo á mesa, para que conste dos annaes desta casa."

A seguir, o intendente democratico encaminhou á Mesa, a seguinte declaração:

"O prefeito declarou á commissão já haver iniciado negociações que se encontram quasi terminadas e que, ao chegarem á conclusão favoravel que todos esperamos, lhe permittirão satisfazer, dentro de poucos dias, os desejos do Conselho, consubstanciados no seu voto de approvação unanime ao parecer n. 16, de 1930, elaborado pela commissão especial, opportunamente designada para estudar o requerimento n. 18, deste anno, e que conclue pela necessidade imprescindivel do auxilio immediato e minimo de 10.000:000$ (dez mil contos de réis), para o funccionalismo e o operariado da municipalidade possam sentir-se desafogados na situação angustiosa em que se encontram.

Sala das sessões, em 21 de agosto de 1930. *Leitão da Cunha — Floriano de Góes.*"

O sr. Henrique Maggioli esteve na tribuna, após, para formular um appello ao presidente da Republica. Lembrou que o antigo prefeito Amaro Cavalcanti, certa vez, se encontrára nas mesmas difficuldades para pagar ao funccionalismo, que o actual governador da cidade; o presidente da Republica de então, sr. Wenceslão Braz, mandára chamal-o a palacio e determinára que resolvesse immediatamente a situação — o que fez em vinte e quatro horas — por meio de uma simples promissoria, de cinco mil contos de réis, contra a União Federal. Attentando nisso, é que resolvera apellar para os sentimentos de piedade do sr. Washington Luis, no sentido de que procurasse minorar os soffrimentos do funccionalismo e do operariado municipaes.

O SR. FLORIANO DE GÓES FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

O sr. Floriano de Góes teve ensejo de pormenorizar ao "Correio da Manhã" o que disse á commissão o sr. Prado Junior:

— "O prefeito declarou que não se olvidara um momento sequer da situação do funccionalismo e do operariado. E, agora mesmo, está em vias de ultimar uma operação, que lhe permittirá apressar o pagamento dos mezes de maio e de junho, a partir de segunda-feira proxima, se não falharem as provisões e as promessas.

Disse que o funccionalismo e o operariado estavam em grande atrazo devido a varias circumstancias — ao facto de não haver o Conselho dado orçamento para 1929, o que provocou desequilibrio nas finanças da Prefeitura; as despesas da remodelação da cidade; a crise do café, com o seu reflexo no paiz inteiro; e a crise geral, que presentemente preoccupa o universo.

Terminou dizendo que envidaria todos os esforços no proposito de estarem o funccionalismo e o operariado, com os vencimentos e os salarios em dia, no termino de sua administração."

A DEMISSÃO DO SR. SARTORELLI

Os srs. Dormund Martins e Carreiro de Oliveira, da tribuna, congratularam-se com o sr. Washington Luis, pela medida altamente moralizadora da demissão do sr. Rodolpho Sartorelli, agente de inflammaveis, que estivera, com o sr. Mario Cardim, envolvido no caso das letras protestadas.

RENUNCIA QUASI TODA A COMMISSÃO DE JUSTIÇA!

Os srs. Henrique Maggioli, Dormund Martins, Philadelpho de Almeida e Vieira de Moura, pretextando que o presidente da Commissão de Justiça, sr. Carreiro de Oliveira, estava indevidamente prendendo papeis a serem relatados, renunciaram os cargos de membros que nella occupavam.

O ORÇAMENTO

O orçamento para 1931, ainda hontem foi obstruido pelos srs. Baptista Pereira e Moura Nobre.

VÃO VER AS "MISSES"

Para representar o Conselho no desembarque das "misses" estrangeiras, em caminho para o Brasil, foi designada hontem uma commissão constituida dos srs. Vieira de Moura, Dormund Martins e Mario Barbosa.

A COBRANÇA EXECUTIVA E O FUNCCIONALISMO

O sr. Clapp Filho defendeu longamente o projecto, de sua autoria, em ultima discussão, determinando que, emquanto durar o atrazo dos vencimentos e dos salarios dos funccionarios e dos operarios municipaes, não serão cobradas executivamente as multas a elles impostas por falta de pagamento do imposto predial de residencias proprias e por infracção de posturas.

O projecto esteve a pique de ser approvado; não foi devido, á obstrucção que lhe fez á ultima hora, o sr. Nelson Cardoso.

O ANNIVERSARIO DO SR. SEABRA

A bancada da imprensa do Conselho enviou um telegramma ao sr. J. J. Seabra, felicitando-o, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O movimento do certamen de 1930 comparado com os de 1928 e 1929

Continua a Feira de Amostras de 1930, a reunir diariamente milhares e milhares de pessoas, avidas de conhecer os seus interessantes mostruarios, os seus bellos aspectos de riqueza e de trabalho e as innumeras diversões que lhe são annexas.

Das 2 da tarde ás 11 da noite, diariamente do meio dia á meia noite, aos domingos e feriados, encontra-se a Feira aberta a todos os que desejem visital-a, mediante o pagamento da pequena quantia de mil réis (1$000). Cada grupo de cinco "coupons" de entrada dá ainda direito a quem o apresenta, a um "cartão numerado" que habilita o seu possuidor a tomar parte no sorteio da casa do cimento armado da firma Placeriani & Comp., construida no recinto do certamen.

O movimento de visitantes á Feira — A Feira de 1930 foi visitada na sua primeira semana de funccionamento por 60.000 pessoas.

O movimento em egual periodo, na Feira de 1929, foi de 36.963 pessoas e em 1928, de 27.567.

Esses algarismos são bem expressivos do exito formidavel do actual certamen que, pela sua propria amplitude e recursos de interesse publico, constitue o maior acontecimento economico e cultural do Brasil nos ultimos annos.

Retretas ao ar livre — A commissão executiva da Feira composta dos drs. José Vergueiro Steidel, João Teixeira Soares Junior e José Pinheiro da Fonseca não tem medido esforços para proporcionar aos visitantes do certamen, novos e preciosos elementos para uma estadia agradavel no recinto do certamen. Com esse objectivo conseguiu a mesma Commissão organizar retretas ao ar livre, de quintas-feiras, sabbados e domingos, tanto á tarde, como á noite, com o auxilio de algumas das melhores bandas de musica da cidade.

Cinema ao ar livre — Continua funccionando diariamente a partir das 7 horas da noite, o cinema ao ar livre, installado no immenso Parque da Feira de 1930.

Circo Chicharrão — E' este uma das attracções mais interessantes do certamen. Com o seu excellente "Clown", os seus acrobatas e os seus animaes amestrados, o Circo Chicharrão offerece diariamente funcções completas aos seus habitués.

Na sessão das 8 1|2 horas da noite as creanças que visitarem a Feira terão entrada gratuita no Circo. Tambem haverá aos domingos distribuição gratuita de balas da Fabrica Bhering.

Os que adquiriram immoveis

William Gregory, 3 terrenos á praia Grande, Governador, por 18:000$; Alberto Carlos Mayall, terreno á rua dos Ubirajaras e praia Grande, Governador, por... 10:000$; Illydio Soares, 2 terrenos á praia Grande, Governador, por 14:000$; José de Miranda Jordão, terreno á praia Grande, por 6:000$; John George Gregory, 3 terrenos á praia Grande, por ... 18:000$; Luiz Rodrigues Lima, predio á rua S. Francisco Xavier n. 288|288-A, por 90:000$000; Antonia Leão de Barros d'Icarahy, 5|85 do predio á rua Honorio de Barros n. 20, por 7:000$; Zacharias Garcia de Andrades, predio á travessa Corinthea n. 23, por 4:000$; Manoel José Affonso, terreno á estrada do Joary, por 2:500$; Anna Louise Ottilia Von Bulow, predio á avenida Vieira Souto n. 620, por 550:000$; Josito Soares Betty, predio á rua Daniel Carneiro n. 80, por 16:000$; Domicio Alves de Andrade, predio á rua Cirne Maia n. 60, por 25:000$; Elisa Tosta Gouvêa, terreno á rua Dr. Nunes, por 2:580$; Emilia Coelho da Motta e Silva, predio á estrada do Covanca n. 146, por 9:000$; Silva, Oliveira & Cia, predio á rua Alvaro Ramos numero 48, por 30:100$; Manoel Gomes Corrêa Sobrinho, predio á rua Zamenhoff n. 61, por 35:000$; dr. Pedro de Sá, predios á rua Machado Coelho ns. 83 e 85, por 18:000$; Veridiano Tupinambá de Oliveira, predio á rua General Carvalho n. 131, por 5:000$; Georgina Maria da Conceição, predio á rua Paulo Vianna n. 53, por 4:000$; Audo Seronari, terreno á rua Maria Amalia, por 9:000$; e Agostinho Cardoso, predio á rua D. Romana n. 37, por 35:000$000.

Licenças na Justiça

Por portarias de hontem o ministro da Justiça resolveu conceder 1 anno de licença ao guarda civil de 1ª classe, sr. Ernesto Gomes de Andrade; 6 mezes ao dr. Aurelio Waldemiro Pinheiro, inspector sanitario rural do Departamento Nacional de Saude Publica, a Armando Rodrigues Alves, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, a Eduardo Guilhermino, cocheiro de 2ª classe da mesma Inspectoria, e a Candido dos antos Laffite, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural; 3 mezes a Adolpho Rahloff Junior, servente da Inspectoria de Prophylaxia, e, 2 mezes a Aquilino J. de Castro, guarda sanitario da Inspectoria de Saude dos Portos no Estado da Bahia.

Foram todos absolvidos

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem, Carlos Bolvichs, Ildefonso Tricate e Leonardo de Vasconcellos, todos accusados de terem praticado um estellionato.

O QUE HOUVE NO SENADO

Um incidente entre os senhores Ephigenio Salles e Lopes Gonçalves

Ainda hontem faltou numero para as votações do Senado. Compareceram apenas 29 "paes da patria", que funccionaram sob a presidencia do sr. Mello Vianna.

No expediente, falou o sr. Frontin, cujo discurso publicamos á parte, por se ter elle occupado de assumptos de opportunidade.

Na ordem do dia, foram encerradas varias discussões de projectos e proposições em 2º turno e de dois pareceres favoraveis aos *vétos* do prefeito oppostos ás resoluções seguintes: uma que manda contar tempo para aposentadoria ao professor Plinio Maciel Monteiro e outra que equipara os vencimentos dos dois machinistas da secção maritima da Directoria Geral do Abastecimento aos do mecanico da Directoria Geral da Obras e Viação.

Esteve reunida a commissão de Attribuições Privativas, sob a presidencia do sr. Bueno Brandão.

O primeiro a pedir a palavra foi o sr. Lopes Gonçalves, para lêr o seu voto em separado contra o parecer do sr. José Augusto, contrario ao véto opposto á resolução que equipara os vencimentos dos agentes municipaes aos dos subdirectores da Prefeitura.

O senador sergipano, logo no começo da leitura do seu trabalho, teve um atrito com o sr. José Augusto. O sr. Lopes alludia com linguagem aspera, ao memorial que os interessados haviam enviado á commissão e o sr. José Augusto, pensando que era a elle que o orador se referia, aparteou-o com vehemencia, dizendo que o sr. Lopes precisava respeitar aos seus collegas, se quizesse ser respeitado. O representante de Sergipe procurou explicar-se, mas o sr. José Augusto não estava por explicações e acabou chamando o sr. Lopes de jaboty constitucional.

Serenados os animos, o constitucionalista continuou a sua leitura. Logo adeante, notando que o sr. Ephygenio Salles conversava com o secretario da commissão, parou de lêr e olhou o sr. Ephygenio em attitude de censura.

O sr. Ephygenio não gostou do gesto e perguntou, vermelho de raiva:

— O que é que o sr. está vendo? Para que é que me olha assim? Pensa que tenho medo do seu olhar? Está enganado. Se me quer censurar, perde o seu tempo. Não lhe estou ouvindo porque não quero.

— Perdão...

— Não tem perdão nem meio perdão. O sr. já fez uma grosseria com o nosso collega José Augusto; quer agora fazer outra commigo.

— Grosseria, não. Eu não sou grosseiro.

— E', e muito.

E, assim dizendo, o sr. Ephygenio levantou-se, para não ouvir mais o que dizia o sr. Lopes.

Este ainda accrescentou:

— V. ex. se levanta sem razão; eu até estou sendo delicado.

E continuou a leitura.

Depois desses incidentes, a sessão ficou calma, tendo sido assignados os seguintes pareceres: contrario ao véto do prefeito n. 77, de 1930, á resolução do Conselho Municipal, que restabelece a vigencia do decreto n. 3.106, de 19 de julho de 1926. (Equiparação dos agentes fiscaes da Prefeitura ao sub-director da secretaria do gabinete do prefeito). (Com voto em separado do sr. Lopes Gonçalves; contrario ao véto do prefeito n. 53, de 1930, á resolução do Conselho Municipal, que equipara os vencimentos dos medicos dos institutos subordinados á Directoria de Instrucção, aos inspectores medicos escolares da mesma directoria e dá outras providencias. Com voto em separado do sr. Lopes Gonçalves; contrario ao véto do prefeito n. 101, de 1930, á resolução do Conselho Municipal, que concede aposentadoria, com todos os vencimentos, a mestra da officina de chapéos da Escola Profissional Paulo de Frontin, d. Alice Barreto de Amorim. Com voto em separado do sr. Lopes Gonçalves; contrario ao véto do Prefeito n. 38, de 1930, á resolução do Conselho Municipal, que revalida a equiparação feita pelo decreto n. 3.115, de 10 de Agosto de 1926, dos vencimentos dos escrivães e escreventes das agencias fiscaes da Municipalidade. Com voto em separado do sr. Lopes Gonçalves; e contrario ao requerimento n. 17, de 1930, em que Raymundo Pereira da Silva e J. M. Travassos Filho, communicam haverem apresentado ao Conselho Municipal um requerimento em que solicitam a concessão de uma estrada de ferro electrica no Districto Federal, sob outro regimen financeiro e solicitam o archivamento do véto do prefeito n. 95, de 1930 que lhes fez essa concessão.

Como foi despachada uma petição da A. B. dos Funccionarios das Portarias da Marinha

No requerimento em que a Associação Beneficente dos Funccionarios das Portarias do Ministerio da Marinha pedia providencias sobre seu funccionamento, o inspector geral dos Bancos assim despachou: — "Preliminarmente, apresente petição dirigida ao sr. ministro da Fazenda; complete o sello da petição inicial; sello ou retire as outras folhas do "Diario Official", annexo."

A incineração do lixo da capital parahybana

Parahyba, 21 (A. B.) — O presidente João Pessoa havia encommendado um fôrno crematorio, movido a electricidade, para incinerar o lixo. Esse fôrno acaba de chegar da Allemanha, sendo que a casa vendedora se comprometteu a installal-o aqui.

O fôrno, que já está pago, desenvolve grandes calorias habitualmente aproveitadas para fins industriaes, como pretende o governo fazel-o aqui.

O concurso para pretor

Proseguirão, amanhã na Côrte de Appellação as provas para o preenchimento do cargo de pretor, devendo ser chamados os seguintes candidatos:

Em Direito Penal — Heribaldo Brandão Pereira Rebello — Eurico Bellens Porto — Pedro de Oliveira Braga e Estacio Corrêa de Sá Benevides — e em Direito Commercial — Francisco de Menezes Pimentel Junior — Antonio Gonçalves Leite — Carlos Robillard de Marigny e Emmanuel de Almeida Sodré.

Cuccé, onde se encontra a estatua que dentro em breve deverá ser inaugurada. Representa Ruy Barbosa, em pé, vestindo a toga de magistrado, tendo aos pés uma aguia. O Centro Onze de Agosto pretende inaugural-a em 5 de novembro do corrente anno, no parque Anhangabahu'.

A' Camara de São Paulo já foi apresentado um projecto concedendo a faixa de terreno necessaria, nesse logradouro publico, para o monumento. O seu custo está orçado em 100 contos de réis, quantia que os estudantes contam obter com festivaes, conferencias e bailes que vão organizar.

"A BALANÇA"

Recebemos o nº 8 do anno I, desta publicação muito util aos que vivem no mundo dos negocios.

Além de um substanso texto, em que se vê largas informações relativas ao commercio e às industrias do paiz, "A balança" estampa um diagramma da taxa media do cambio sobre Londres, desde 1889 até 1930, primeiro semestre.

O subsidio dos deputados e do presidente de Santa Catharina

Florianopolis, 21 (DTM) — O deputado Marcos Konder apresentou á Assembléa legislativa um projecto fixando o subsidio dos deputados, no qual é declarado que os mesmos são considerados "prolabore".

Florianopolis, 21 (DTM). — Foi apresentado á Assembléa Legislativa um projecto estabelecendo o subsidio de quatro contos de réis e mais dois contos, como representação, ao presidente do Estado e de dois contos mensaes ao vice-presidente.

Conferencia no Laboratorio de Policia Technica, de São Paulo

São Paulo, 21 (A. B.) — Com a assistencia dos alumnos do 5º anno da Faculdade de Direito realizou-se no recinto do Laboratorio de Policia Technica a primeira aula de uma serie que, por determinação do chefe de policia e attendendo ao pedido do Centro Onze de Agosto, será realizada pelo sr. J. Rebello Netto, chefe do Laboratorio, assistido pelos funccionarios especialisados daquelle departamento.

Ao iniciar a sua palestra, salientou o orador a idéa que acaba de ser posta em vigor, vem corroborar uma parte do seu programma de acção, consignada num dos itens do relatorio que apresentou ao Secretario da Justiça, ao regressar de sua viagem á Europa, no que concerne ao papel saliente que deve incumbir a technica de divulgar ensinamentos, de instruir, não só na capital como no interior do Estado, não só aos funccionarios da policia como aos estudantes de Medicina e Direito.

Sentia-se feliz por começar essa serie de conferencias exactamente no dia em que o Laboratorio commemorava o 3º anniversario de sua direcção dada a escolha feita pelos seus ouvintes e que vinha sobremaneira alegrar e honrar o laboratorio.

As conferencias instructivas do Collegio Pedro II

Em continuação á serie de conferencias instructivas e educativas que os professores do Collegio Pedro II estão fazendo para os alumnos do Externato, realizar-se-á amanhã, sabbado, ás 11,50 horas, uma palestra do dr. Othello Reis, vice-director do Collegio e professor cathedratico de Cosmographia, sobre o "Descobrimento da Terra". Essa conferencia será illustrada com projecção luminosas, relativamente ao assumpto.

O reflorestamento do sólo para sua permanente fertilidade

O dr. J. C. Alves de Lima, inspector geral de consulados, realizará, hoje, sexta-feira, na Sociedade Nacional de Agricultura, ás 4 1|2 da tarde, a sua annunciada palestra, sobre "O Reflorestamento do solo para a sua permanente fertilidade."

A conferencia do dr. Alves de Lima será publica, mas a Sociedade Nacional de Agricultura expediu numerosos convites.

Homenagem do Centro Onze de Agosto a Ruy Barbosa

São Paulo, 21 (A. B.) — O Centro Onze de Agosto resolveu prestar uma homenagem a Ruy Barbosa, fazendo erigir uma estatua ao grande brasileiro, num dos jardins publicos de São Paulo. Encarregou-se da obra o esculptor Victor Cucé, que já a tem modelada em gesso, restando sómente passal-a para o bronze.

O bacharelando Edgard Pereira Barreto proporcionou hontem aos estudantes bahianos uma visita ao "atelier" do esculptor

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

DOIS UNICOS CONCERTOS DA CANTORA ELISABETH SCHUMANN, NO CASINO — Depois de uma série de cerca de vinte concertos entre Buenos Aires e Montevidéo e de se ter feito ouvir em S. Paulo em dois concertos especiaes da Sociedade de Cultura Artistica, a sra. Elisabeth Schumann, cantora da opera de Vienna, artista cujo nome de ha muito se impoz nos centros artisticos da Europa e da America, se fará ouvir pelo publico do Rio, em dois unicos concertos que realisará no theatro Casino, nas noites de 28 e 30 do corrente. O interprete de Mozart, a sra. Elisabeth Schumann goza tambem da reputação de ser uma especialista nas canções antigas de Bach e Haendel e interprete dos "lieder" de Schubert e Schumann. Strauss considera a cantora allemã como interprete insuperavel de sua obra, e tanto assim que fez com ella como seu acompanhador ao piano, uma "tournée" artistica pelos Estados Unidos. Depois de ter cantado em todos os grandes centros da Europa e da America, realizou agora

uma "tournée" pela Argentina. Sobre seu concerto na sala da Wagneriana, assim se manifestou "La Nacion", de Buenos Aires: "Poucas vezes teremos ouvido em nossas salas de concerto uma cantora da cathegoria de Elisabeth Schumann. Não é frequente, com effeito, encontrar reunidos numa só artista, maior somma de qualidades do que revela aos espiritos mais exigentes em materia de arte de canto. Pureza de estylo, emoção nobre, intelligencia requintada, distinção natural, sciencia profunda da technica vocal e uma voz tão agradavel pela limpidez como pelo timbre. Eis em poucas palavras, os dotes desta artista que o numeroso publico recebeu com enthusiasmo plenamente justificado. Porque não é possivel dizer com maior perfeição, dentro de uma verdade dramatica mais sobria e um accento mais justo a ária de Suzanna das "Bodas de Figaro" que deu inicio ao programma, com maior simplicidade e encanto as deliciosas melodias de Schubert ou com lyrismo mais calido e generoso as melodias de Strauss". Suas interpretações de qualidade rara são exemplares."

—:—

A MAIOR FESTA EM HOMENAGEM A'S "MISSES" ESTRANGEIRAS, NO LYRICO — Em homenagem ás "misses" estrangeiras que estão chegando ao Rio, realizar-se-á no proximo dia 29, sexta-feira, ás 9 horas da noite, no Lyrico, um festival.

A platéa do Lyrico terá a sua illuminação augmentada com possantes reflectores e será ornamentada lindamente com todas as bandeiras das nações.

O sr. Paulo de Magalhães saudará as "misses" estrangeiras em portuguez, francez, italiano, hespanhol e inglez.

—:—

A MARCHA DA ASSIGNATURA TAIROF — O ultimo dia da preferencia aos asignantes da temporada official para as suas localidades durantes a temporada Tairof no Municipal, decorreu com grande animação.

Durante todo o dia a secretaria da Empresa Alzafi-Piergili foi procurada por aquelles assignantes anciosos de garantir as suas localidades para a grande temporada de arte russa que se annuncia como uma das maiores manifestações artisticas que o Rio tem assistido.

Grande parte das localidades foi assim tomada hontem, dando um trabalho insano aos bilheteiros encarregados daquelle serviço. Hoje já se pode portanto dizer que o grande exito do Tairof no Rio está assegurado por uma concorrencia acima das melhores expectativas.

O restante dos bilhetes não retirados pelos assignantes da temporada do anno passado continuarão á disposição dos pretendentes durante a semana.

—:—

A TEMPORADA FRANCEN E AS SENHORINHAS — E' muito grande entre as senhorinhas da sociedade o interesse pela proxima temporada de Victor Francen no Municipal.

Este interesse já de si muito natural e commum em torno das temporadas de theatro francez, sóbe muito este anno pelo facto de terem as nossas jovens estado privadas de assistir os espectaculos da Companhia de Spinelly cujo repertorio não lhes era proprio, o que muito as contrariou.

Assim segundo tudo faz prever, a sala Rosa e Ouro do nosso primeiro theatro apresentará a partir do dia 29 do corrente, dia em que ali estreará a Companhia Francen o aspecto risonho das noites em que a graça e o espirito das senhorinhas cariocas ali tem predominado.

HOJE, PEÇA NOVA NO TRIANON — Hoje, ás 8 e 10 horas, no Trianon, a Companhia Restier-Hortencia-Juvenal representa a comedia "O coração não envelhece", original de Paulo de Magalhães, em que tomam parte todos os principaes elementos da companhia, fazendo Hortencia Santos o primeiro papel feminino e Restier Junior, Placido Ferreira e Pepita de Abreu os papeis de maior responsabilidade.

Amanhã, primeira vesperal de "O coração não envelhece", ás 4 horas, no theatro da Avenida.

—:—

COMPANHIA EVA STACHINO — O successo desta companhia, conta-se pelas representações das suas peças, tal são os applausos dispensados pelo publico em geral, a todos os artistas que as desempenham.

Torna-se quasi impossivel medir o tempo da representação, pois não se pode saber quaes os numeros que o publico deixa passar sem ser bisados.

Ainda em franco successo, já vae ser retirada de scena a revuette "Corbeille" para dar logar á revuette de Paulo Magalhães "Flirt" com que mudará o cartaz o theatro Gloria.

O successo desta companhia já chegou a Buenos Aires e tanto assim que por avião chegou o representante da Empresa Vivaldi, para fechar contrato com Eva Stachino, para uma estadia de quatro mezes na Argentina, o que foi acceito, soffrendo o elenco algumas pequenas modificações, bem como o repertorio que será calcado todo, em canções brasileiras e portuguezas.

Até lá, pois, não se sabe, nem se pode marcar a data, continuará actuando no theatro Gloria, deliciando o publico com os seus interessantes espectaculos.

—:—

A FESTA DAS MISSES ESTRANGEIRAS NO THEATRO JOÃO CAETANO — A festa que a Empresa Antonio Neves está preparando, para receber as misses estrangeiras no magestoso Theatro João Caetano, será o maior acontecimento artistico social deste anno.

Programma de cunho nacional, com musicas e canções que interpretam a alma do Brasil, e com os interpretes de mais nome que possuimos actualmente, este espectaculo será o primeiro e unico em theatro, em que comparecem todas as representantes das bellezas do mundo, sob o patrocinio e responsabilidade de "A Noite".

Além de d. Eugenia Alvaro Moreyra, Olegario Marianno, Alvaro Moreyra e Luiz Peixoto, Carmen Miranda, Sylvio Vieira e outros, temos a annunciar uma novidade: é o samba symphonico que Augusto Vasseur compoz para ser cantado pela senhorita Carmen Miranda a novidade com que Luiz Peixoto vae brindar o theatro brasileiro na futura temporada do João Caetano.

Vasseur é um dos musicos mais completos e illustres que possuimos; convidado para o logar de maestro da companhia do novo theatro, é primeiros premios do Conservatorio de Porto Alegre e Instituto Nacional de Musica, sendo condecorado pelo rei Alberto da Belgica com a palma de ouro da ordem da corôa quando na celebre viagem do couraçado "São Paulo", em 1920.

—:—

MISS BRASIL e MISS PORTUGAL, NO TRIANON — Na proxima noite de terça-feira, 26 do corrente, terá logar no Trianon a festa artistica de Mathilde Costa, que homenageará Miss Brasil e Miss Portugal, tendo assegurado a presença das senhoritas Yolanda Pereira e Fernanda Gonçalves que serão saudadas pelo escriptor Paulo de Magalhães.

O programma de terça-feira proxima, no Trianon, além das unicas representações da comedia de Joracy Camargo, musica de Hekel Tavares "Tenho uma raiva de você", comportará um acto de canções brasileiras e portuguezas, com o concurso de senhoritas da sociedade carioca e artistas conhecidos do publico da Avenida.

Os bilhetes desde hoje, estão na bilheteria do Trianon á disposição do publico, não fazendo Mathilde Costa passagem de localidades.

—:—

A OPINIÃO DO ENSAIADOR OCTAVIO RANGEL SOBRE A NOVA TEMPORADA NO TRIANON COM "MESQUITINHA" — Octavio Rangel — embora moço, velho homem de thatro — anda enthusiasmado com a comedia de Armando Gonzaga — "O homem do frak preto" — e diz sem rebuços que se trata de uma comedia bem escripta por dois motivos: por estar bem escripta em si e por estar bem escripta para o publico especial do Trianon.

Diz o ensaiador da Companhia Mesquitinha que o trabalho a ser apresentado na noite de 4 de setembro á platéa elegante do Trianon, não tem o espirito "chanchadesco" nem o caracter serio e quasi patibular das peças sentenciosas.

E' o meio termo, a medida exacta para a apresentação de figuras brilhantes do theatro e, ao mesmo tempo, a manifestação dos valores literarios e de espirito do autor. Mesquitinha terá um exito e a seu lado brilharão todas as figuras principaes, pois que todos os personagens, estão bem delineados.

Sobre a sua missão elle promette apresentar trabalho á altura da missão de que se incumbiu — a de director e ensaiador — e conta com o esforço do opoio da empresa Giocoli & Cia., que quer fazer no Trianon uma temporada magnifica, uma temporada em que se veja representar como o publico do Rio de Janeiro quer que se represente.

A estréa está marcada para o dia 4 do mez proximo. E' facil de avaliar o interesse de todos os que clamam pela falta de companhias e de peças... Mas esses todos podem rir-se garantindo, com a certeza de uma temporada de primeira ordem.

Pois se coisa alguma falta á Companhia Mesquitinha!...

—:—

"O HOMEM DA FAMILIA", NOVO EXITO DA COMPANHIA DE SAINETES — A temporada da Companhia de Sainetes, que vem decorrendo de maneira admiravel, vae ganhar muito em brilhantissimo com as primeiras representações de "O homem da familia".

Segunda-feira proxima, o cartaz do Theatro São José ostentará a nova peça comica de Cesar Leitão, autor dos mais sympathicos ao publico.

"O homem da familia" é um sainete mesmo indicado para subir á scena por um elenco que conta artistas do merito de Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho, Conchita de Moraes, comediantes que apparecem com relevo em qualquer palco de comedias.

Possuindo taes elementos é que a Companhia de Sainetes poude conquistar o prestigio que ora desfruta e que tendo a augmentar, graças aos esforços da Empresa Paschoal Segreto, que transformou o São José numa "boite" muito elegante, cuja sala prata e rosa chama vivamente a attenção do publico.

"O homem da familia", segunda-feira proxima continuará esplendidamente a serie desses espectaculos attrahentes, sendo uma peça muito bem feita, engraçadissima, com Manoel Durães no protagonista, e tendo papeis de destaque Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho, sob a direcção artistica do prof. Eduardo Vieira.

Hoje, continúa o grande successo de riso de "O Grande Hotel da Fuzarca" que amanhã se apresenta em tres sessões, uma em vesperal e duas á noite.

—:—

THEATRO DA GENTE NOVA — A idéa de Mario Nunes de crear o Theatro da Gente Nova, mereceu a attenção da A. B. L. Assim é que na sessão de quinta-feita passada, segundo se lê no resumo dos trabalhos da douta assembléa, o dr. Adelmar Tavares disse que "em torno do escriptor theatral Mario Nunes, que sinceros louvores recebeu da Academia no concurso do anno passado, se congregou, neste momento de intelligencias moças e creaturas da fina flor da sociedade carioca, formando o Theatro da Gente. A imprensa recebeu com os mais francos applausos o bello emprehendimento. Ora, a nós que vimos sonhando — disse o orador — o theatro brasileiro de gente e coisas brasileiras, quem nos poderá dizer que se não encontra a boa semente no Theatro da Gente Nova?... A' Academia que deve ser uma animadora de todos os emprehendimentos literarios do Brasil, vêm pedir que se registre o acontecimento que communica — com sympathia, com estimulo, com applauso, com louvor".

A casa approvou unanimemente o pedido do sr. Adelmar Tavares.

— Realiza-se sabbado, 30, á tarde, o segundo espectaculo do Theatro da Gente Nova, que é em beneficio das obras da matriz de N. S. do Brasil e do Abrigo das Cegas. O espectaculo será uma conferencia-charge que além de muitos numeros de dansa, canto e declamação, inclue tres sainetes. Na representação destes tomam parte a sra. Carmen Boisson Santos, as senhoritas Natalia Nobre, Irene Yara, Leda Lorena Boisson, e os srs. Waldemar de Carvalho, Walter Sequeira, e Orlando Vianna. Em numeros de canto far-se-ão applaudir a sra. Leite de Castro, as senhoritas Cecy Barbosa, Yvonne Strada, Ogarita dell'Amico e Irene Yara e os srs. Jorge Fernandes Mauro Moreno e Hugo Baros.

— Terça-feira, á tarde presta o Theatro da Gente Nova uma homenagem ás misses estrangeiras.

—:—

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO LUSO-BRASILEIRA, NO THEATRO REPUBLICA — A artista Pepita de Abreu promoverá na proxima noite de 30 do corrente, no theatro Republica, um espectaculo de confraternização luso-brasileira, em que artistas apreciados, do theatro nacional, representarão a comedia portugueza, "Conde Barão", e realizarão um "fim de festa" em que o fado, a canção brasileira, e outras attracções serão apresentadas.

Autorização para abrir mais uma agencia bancaria

Pelo ministro da Fazenda foi concedida autorização ao Banco da Boa Vista para abrir, conforme solicitou, mais uma agencia bancaria nesta capital.

Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O professor Emile Sergent, faz, hoje, ás 10 horas da manhã, na Santa Casa de Misericordia (serviço do professor Miguel Couto) uma conferencia publica sobre: "A dilatação dos bronchios".

— O professor Jérome Carcopino, proseguindo o seu curso, faz tambem hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia publica cujo thema será "Os theologos do tempo de Cesar".

— Realizar-se-á amanhã, sabbado, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Nacional de Medicina (edificio do Syllogeu) a quarta conferencia publica do professor Wolfang Koehler, da Universidade de Berlim. O conferencista occupar-se-á do "O futuro da sciencia" e falará em hespanhol. As conferencias do professor Koehler realizam-se sob os auspicios do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação

Henriqueta Porto de Oliveira e outros, pedindo pensão de montepio. — Apresente certidão de obito de Raenulta e do nascimento de Antonio.

Rosalina de Abreu Martins, pedindo os favores do montepio. — Deferido.

Maria Elisa Casali Baptista, pedindo reversão de pensão de montepio. — Prove que foi pago o onus de que trata o nº 2 do art. 25 do Regulamento de montepio.

Julia Teixeira de Carvalho e outras, pedindo reversão de pensão de montepio. — Deferido.

Maria Alves de Oliveira e outros, pedindo pensão de montepio. — Apresente certidão de obito do jornaleiro e a prova de que os requerentes nada percebem da Caixa de Aposentadorias e pensões.

Julia Rosa de Aguiar e outras, pedindo pensão de montepio. — Deferido.

Fanny Fischer Cardoso, e outras, pedindo pensão de montepio. — Deferido.

A grippe entre a soldadesca do 13º de caçadores

Curityba, 21 (A. B.) — O director da Saude Publica do Estado foi informado do surto de uma epidemia de grippe em União da Victoria e Porto União, que attingiu profundamente o 13º batalhão de caçadores.

Mais de 100 praças foram recolhidas ao hospital, tendo-se verificado 5 casos fataes.

Ao que nos informam, a epidemia está em declinio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 19º dia util: Montepio civil da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje os seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril: garage, posto do Encantado e folha de irrigação.

Rapidos: guardiãs, de A a I.

GUARDA CIVIL

Uniforme 3º.

Serviço para hoje:

Secção Central — Primeiro fiscal Domingos Ribeiro e segundo fiscal R. de Magalhães.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Sardinha, Guimarães, Lincoln Duarte, Macedo, Avila, Oscar de Faria, Castilho Brandão, Francisco Amorim, Muniz e segundo fiscal Jacobina Coelho.

Serviço especial — Primeiros fiscaes Azevedo Carvalho e Antenor Duarte.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, 2º tenente Lara; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, doutor Machado; interno, academico Pombo; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 2º tenente Raul. Folga o commandante da estação de Campinho.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao quartel-general, capitão Guanabara; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Pedro Chaves; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Abreu; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda do quartel-general, sargento Campos; guarda da Amortização, 2º tenente Servulo; guarda da Moeda, aspirante Neves; guarda do Thesouro, aspirante Beltrão; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz; promptidão no quartel-general, 1º tenente Waldemar e 2º tenente Jacintho; ronda especial, sargentos Reis e Guilherme; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Duarte; enfermeiro de promptidão ao quartel-general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 2º batalhão de infantaria; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, cabo José.

Nos corpos

Dia:

No 1º batalhão, capitão Werneck; no 2º batalhão, 1º tenente B. Telles; no 3º batalhão, capitão Palmeira; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho; no 5º batalhão, capitão Martins; no 6º batalhão, capitão N. Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Presciliano; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Lucio; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Euclydes.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Pinheiro; no 2º batalhão, aspirante Camargo; no 3º batalhão, 1º tenente Jesuino; no 4º batalhão, aspirante Almeida; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, aspirante Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Justiniano.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapucá", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Affonso Penna", para Bahia e mais portos do norte, cebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Bahia", para Victoria, Bahia e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itapucá", para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: José Augusto Loureiro, José de Castro, Boaventura Bispo e José Marques Coelho; na 2ª: Ildefonso Reis, Tiago Guimarães e Francisco Corrêa de Mello; na 3ª: Eduardo Pereira de Mello, Matheus de Souza, Olegario Cunha e Antonio Vieira; na 5ª: Dulcidio Costa Lima e Humberto Gonçalves; na 7ª: Anisio Vieira Lima, Gastão Rodrigues Pereira, Antonio da Silva Gonçalves, Armando Mauro, Raul M. Bonilha, Calderano Pedro e Jeronymo Vasconcellos, e na 8ª: Sylvio Tinoco, Manoel dos Santos e Manoel Pereira.

Quanto rendem, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de 19:137$632, assim discriminada:

Candelaria	8:115$290
Santa Rita	694$200
Sacramento	1:069$920
São José	2:414$484
Santo Antonio	2:580$039
Santa Thereza	68$000
Gloria	200$000
Sant'Anna	50$000
São Christovão	870$750
Engenho Velho	160$000
Andarahy	538$900
Tijuca	173$488
Engenho Novo	586$297
Meyer	348$000
Inhauma	398$000
Jacarepaguá	170$214
Copacabana	71$250
Madureira	628$800
Deposito Central	77$100

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Lagoa, Gavea, Gamboa, Espirito Santo, Irajá, Campo Grande, Guaratiba, Sta. Cruz, Ilhas e Realengo.

Uma casa bancaria que pede cancellamento do seu registro

O ministro da Fazenda, em face do parecer da Inspectoria de Bancos, resolveu autorizar o cancellamento do registro da casa bancaria Figueiredo Rosa & C., desta capital.

TRIBUNAL DE CONTAS

Concurso para provimento de logares de quartos-escripturarios

Serão chamados hoje, 23, á hora legal, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, á prova oral de Francez, os seguintes candidatos, já approvados nas provas anteriores:

Turma effectiva: — Adalia de Lima Torres, Alcina Imbassahy Rodrigues Duarte, Dulce Ribeiro Bastos, Esio Rosado Vi[illegible]ra Machado, Evaristo Passeri, Francisca de Faria Machado, João Paes Barreto Filho, José Clodomiro Vairão, Marcello Benjamin Viveiros e Stello de Azevedo Daltro Santos.

Turma supplementar: — Theodorico Ilva de Souza Carneiro Zeny Miranda, José Augusto Ribeiro, José Joaquim Corrêa e Raphael Teixeira Soares.

O Brasil nação mais favorecida na importação de frutas pela Allemanha

São Paulo, 21 (A. B.) — A proposito de uma nota publicada por um jornal, sobre a entrada de frutas brasileiras na Allemanha, o sr. Leopoldo G. Strub, consul geral daquelle paiz em São Paulo, enviou uma carta a imprensa em que affirma ser o Brasil considerado na Allemanha a nação mais favorecida, razão pela qual as nossas frutas gozam ali, sem excepção, de todos os favores aduaneiros concedidos em virtude de tratados commerciaes. Não é exacto, portanto — assegura ainda o sr. Leopoldo Strub — que sejam mais elevados do que para os productos de outras procedencias, os direitos aduaneiros sobre as frutas brasileiras.

Exposição dos trabalhos da secretaria de Agricultura paulista

São Paulo, 21 (A. B.) — O sr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, convidou os prefeitos e presidentes das Camaras Municipaes do Estado para a sessão inaugural da Exposição Geral dos Trabalhos da Secretaria da Agricultura, que terá logar a 7 de setembro proximo no Parque da Agua Branca.

O secretario da Agricultura solicita o concurso das Prefeituras Municipaes, afim de que tenha a maior divulgação a noticia desse certame, de modo a attrair o maior numero de visitantes.

A Exposição durará uma semana.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Rei Vagabundo", Paramount, com Dennis King e Jeanette Mac Donald.

ELDORADO — "Rio Rita", Programma Matarazzo, com Bebe Daniels e John Boles.

GLORIA — "As Tres Irmãs", Fox, com Louise Dresser e June Collyer.

IMPERIO — "Sally", First National, com Marilyn Miller.

ODEON — "Bonecas de Lama", Metro Goldwyn Mayer, com Kay Johnson e Conrad Nagel.

PALACIO THEATRO — "Jeca de Hollywood", Metro Goldwyn Mayer, com Buster Keaton e Raquel Torres.

PARISIENSE — "Chiqué", falado em francez, com Claude France e "Herdeira á solta", First National, com Douglas Fairbanks Jr. e Loretta Young.

PATHE' PALACE — "Noite de Idyllio", United Artists, com Lillian Gish e Rod La Rocque.

RIALTO — "Flor do Asphalto", Programma Matarazzo, com Betty Amann.

S. JOSÉ — "Applausos", Paramount, com Helen Morgan.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Tudo pelo Jazz", First National, com Ted Lewis e "Vida airada".

GRAJAHU' — "Valsa do amor", Programma Urania, com Willy Fritsch e Lillian Harvey.

LAPA — "Arminhos e orchideas", com Colleen Moore e "Don Piratão no volante", Metro Goldwyn Mayer, com William Haines.

MASCOTTE — "Salas á prôa", Universal, com Glenn Tryon e "Rua da illusão".

NACIONAL — "O mundo ás avessas", Fox, com Lily Damita e Victor Mc Laglen.

PARIS — "Bloqueio", Prog. Matarazzo, com Anna Nillson e "A volta de Sherlock Holmes", Paramount, com Clive Brook.

POPULAR — "Loucuras de Jazz", Prog. Matarazzo, com Douglas Fairbanks Jr. e "Desafiando a morte".

PRIMOR — "O pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro.

RIO BRANCO — "Paixão occulta", com Milton Sills e "A aguia", United Artists, com Rudolpho Valentino.

VARIAS NOTAS

EL HOMBRE MALO — Bem pouco tempo nos separa da premiére de "El Hombre Malo", o grandioso film First National todo falado em hespanhol. Historia profundamente humana e cheia de vivo interesse, "El Hombre Malo" encanta pela naturalidade do enredo, [illegible] Antonio Moreno, assim como a de Rosita Ballesteros, Juan Torena e André Segurola. [illegible] para "El Hombre Malo" uma carreira de glorias [illegible]

TOCA A MUSICA — "Toca a Musica" [illegible] O Odeon lançará, brevemente, esse grande film Warner Bros First National.

O SUCCESSO DE "O COLLAR DA RAINHA", NO ATLANTICO — Incontestavelmente um lindo film, "O Collar da Rainha" [illegible] Marcelle Jefferson Cohn, [illegible] "O Collar da Rainha", adaptação do romance [illegible] Alexandre Dumas, [illegible] francez, e a população culta e elegante de Copacabana [illegible] O programma Serrador, com esse film, está tendo um dos seus maiores exitos.

UM ROMANCE SENTIMENTAL, "AS TRES IRMÃS", NO GLORIA — [illegible] "As Tres Irmãs", que a Fox Films [illegible] no Gloria, Louise Dresser tem nesse film um papel que [illegible] o melhor que já representou. A seu lado, June Collyer e Joyce Compton.

LOUCURAS DE UM BEIJO — José Mojica, o novo astro que brilha na constellação Fox, nasceu em São Gabriel, no Mexico, a 14 de setembro de 1899.

Educado na cidade do Mexico, numa escola publica, mais tarde, ingressou na Escola Nacional de Agricultura.

Os seus dotes vocaes foram reconhecidos, na cidade de 15 annos, por occasião dos festejos escolares. Dahi se dedicou inteiramente ao cultivo da voz, até ser [illegible] Opera, de Chicago.

Assim em pleno apogeu de sua carreira, foi a Fox Movietone buscal-o para figurar em "Loucuras de um Beijo".

Mojica tem como "leading-lady" Mona Maris, a fascinante argentina, que tambem canta com Mojica duas lindas canções. Antonio Moreno, tem um desempenho notavel. James Tinling, dirigiu "Loucuras de um Beijo", como um mestre, deixando em cada scena, um rastro de romance e subtileza admiraveis.

Esta producção Fox Movietone toda falada e cantada em hespanhol, será a attracção maxima da proxima semana, no Odeon, da Companhia Brasil.

AMOR DE ZINGARO — Stan Laurel e Oliver Hardy tambem estão em "Amor de Zingaro"! Os comicos formidaveis, de que se [illegible] Metro

Lawrence Tibbett, o famoso barytono, que canta em "Amôr de Zingaro", da Metro Goldwyn Mayer

Goldwyn Mayer, tambem brilham nas glorias desse grande espectaculo Metro Goldwyn Mayer, ao lado de Lawrence Tibbett, a personalidade inconfundivel de virillidade e sympathia que o nosso publico está ancioso por conhecer.

Stan Laurel e Oliver Hardy são, naturalmente, em "Amor de Zingaro", os interpretes dos momentos humoristicos do film.

Lawrence Tibbett, aliás, quando a Metro Goldwyn Mayer lhe communicou que Laurel e Hardy tomariam parte em "Amor de Zingaro", o primeiro triumpho cinematographico do grande cantor da Metropolitan Opera, ficou contentissimo.

Ainda este mez "Amor de Zingaro" será apresentado na tela do Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, e será quando, então, o nosso publico conhecerá uma das maiores manifestações de arte até hoje realizadas.

VÁ VER E OUVIR BUSTER KEATON EM "JECA DE HOLLYWOOD" — Buster Keaton fala hespanhol? Se fala! E fala bem. No film da Metro Goldwyn — "Jeca de Hollywood" — elle nos apparece esplendido, ao lado de Raquel Torres e Don Alvarado.

Vá ao Palacio Theatro não perca esta opportunidade.

BONECAS DE LAMA, NO ODEON — Cecil B. de Mille é, incontestavelmente, uma das maiores figuras de direcção. Seus trabalhos, por isso mesmo, não são numerosos, pois que elle prima pela qualidade e não pela quantidade. Por isso, quando apparece um trabalho de Cecil B. De Mille, pode-se ter a certeza de se tratar de uma obra prima. "Bonecas de Lama" ahi está para corroborar o que affirmamos.

O trabalho de Kay Johnson é uma revelação, ao lado de Conrad Nagel e Charles Bickford.

HOMENS PERIGOSOS — Um moderno conto de fadas. O cortejo deslumbrante de corpos lindos, e lindas "toillettes", dos mais afamados "couturiers" de Paris.

E neste turbilhão surge a vingança tremenda dum homem que do amor só conhecia o dinheiro. Transplantado para a tela sonora, a novella de Elinor Glyn "Such men are Dangerous", a Fox escolheu Warner Baxter, para interpretál-a, sendo secundado pela aristocratica Catherine Dale Owen.

Albert Conti, o homem "blasé", o typo exacto do "connaisseur de femmes" e Hedda Hopper, figuram brilhantemente nesta pellicula sonora e cantada Fox Movietone que o Pathé Palace apresentará na proxima semana.

JAZZ GREGOR, NO ODEON — A nossa gente gosta do jazz e do jazz apenas conhece aqui uns pequenos grupos cuja execução, por isso mesmo, não póde ser verdadeiramente artistica. Jazz, como esses que apparecem nesses "shorts" americanos, isto é, nesses films em uma parte que servem de complemento aos programmas — esse o nosso publico não conhece. Pois vae conhecer um delles, e quiçá o melhor de todos, e pelo menos a fama de que vem cercado o Jazz Grégor é de molde a se lhe dar o titulo de campeão dos jazz-bands. Mr. Gregor, o famoso director desse conjunto, traz comsigo dezoito "gregorianos", e o que faz esse conjunto de verdadeiros artistas da musica, só mesmo se vendo e ouvindo. Dentro de poucos dias a Companhia Brasil Cinematographica os apresentará no cinema Odeon.

GERD MAUS, A ESTRELLA DE "A MULHER NA LUA" — "Sou a unica mulher entre tantos homens e isto faz com que a miseria do meu destino ainda pareça ser mais clara. Os homens têm sorte. Apenas têm de caracterizar-se, podem movimentar-se sem compromisso quando faz muito frio e usam trajes que não são susceptiveis de ficar manchados. Eu, pelo contrario, trago um vestido branco, adornado de orchidéas, sobre o qual fica visivel o menor signal de poeira. Durante os descansos, tenho que retirar-me para o canto mais afastado do studio afim de evitar que a minha caracterização fique defeituosa. O cabelleireiro se apressa em cobrir-me a cabeça com um véo, para que o penteado não se decomponha, e minha camareira, qual sentinella, não se afasta de mim um só segundo, afim de que o meu vestuario não soffra a menor alteração. A celebre actriz Margarete Kupfer, minha collega, assiste durante uns minutos a este supplicio, e ao retirar-se, dirige-me estas palavras: "Tenho pena de ti. Por nada deste mundo acceitaria a obrigação de fazer o teu papel durante o dia inteiro."

"A Mulher na Lua", um estupendo super-film synchronizado da Ufa para o programma Urania, dentro em breve será lançado, contando no seu enredo artistico com Willy Fritsch, Gerda Maurus, e Fritz Rasps, nos principaes papeis. E' uma producção gigantesca do famoso director Fritz Lang e procura focalizar o fantastico problema de uma viagem interplanetaria.

RODOLPHO VALENTINO, HOJE, NO RIO BRANCO — Rodolpho Valentino foi um astro que dominou todos os admiradores da scena muda, mas este grande astro, ainda no fulgor da sua juventude desappareceu para sempre do mundo. Mas a sua imagem e os seus gestos estão gravados em innumeros films e um destes, "O Aguia", será exhibido hoje, no cinema Rio Branco, da praça Onze de Junho, com "Paixão Occulta", de Milton Sills.

Amanhã, serão exhibidos os films "Sedenta de Amor", com Leonor Ulric; "O Aguia", com Rodolpho Valentino e Vilma Banky e "Guardião da Lei".

NANCY CARROL EM "PARAISO PERIGOSO", NO S. JOSE' — O ambiente era o mais poetico possivel. Entre os fustes esguios das palmeiras, cresciam os cipoaes rasteiros e as hervas baixas, formando um leito macio onde os nativos se espreguiçavam dolentes, pondo nos ares as notas maravilhosas dos cantos regionaes; e á noite, quando havia luar e o céo estava sereno — sereno o mar tambem — dir-se-ia que a natureza houvesse preparado por sua propria conta uma festa veneziana.

Nesse meio é que nós vamos admirar uma vez mais a graça essencialmente feminina de Nancy Caroll, ao lado da qual veremos tambem a figura mascula de Richard Arlen, o galã audacioso.

No mesmo programma, "A Parada da Formosura", admiravel film com as misses européas que vem para o concurso de belleza.

ANNA KARENINA E A SUA VOLTA AO ELDORADO — A reedição sonora de "Anna Karenina". Um motivo de contentamento para os fans de Greta Garbo e John Gilbert, é por ter a Metro Goldwyn Mayer resolvido fazer uma reedição sonora do lindo triumpho de ambos, que o Eldorado dará segunda-feira proxima, uma nova visão do excellente trabalho dos "Amantes de todo mundo". A reedição sonora é linda, delicada, frisando em synchronização perfeita, os melhores momentos do film.

UMA VESPERAL NO ELDORADO — A senhorita Fernanda Gonçalves, Miss Portugal, será, hoje, homenageada no cine Eldorado, que organizou, para esta tarde, ás 4 horas, uma sessão de gala. A este espectaculo, comparecerá ainda Miss Brasil, Miss Cuba e Miss Estados Unidos.

O embaixador de Portugal, sr. Duarte Leite, o almirante Gago Coutinho e mais personalidades da colonia lusa, com as suas presenças, honrarão a vesperal.

A's senhoritas presentes, a empresa offerecerá um disco de "Rio Rita", film que se projecta na tela desse elegante cinema, perfumes e battons Chiméne, da fabrica Miami.

A VOLTA DE JOHN L. DAY JR. — Encontra-se, novamente, nesta capital, Mr. John L. Day Jr., representante geral da Paramount, para a America do Sul.

Chegou elle, hontem, de Nova York, onde fôra tomar parte na convenção annual da poderosa empresa. Trouxe-nos

John L. Day Jr., representante geral da Paramount, na America do Sul, que voltou dos Estados Unidos, hontem

novidades, entre ellas a promessa formal da Paramount em realizar films falados em idioma nosso, aliás, já cumprido em parte, pelo recente contrato, de varios elementos de destaque no theatro portuguez. O studio da Paramount, em Joinville, vae iniciar esse film, que é uma edição falada em portuguez, de "Sarah e seu Filho".

Sòmente, agora, que varios dos mais difficeis problemas foram resolvidos, póde a Paramount dedicar-se aos paizes que falam inglez, tendo para cada um delles attenções todas especiaes. O querido cinematographista yankee teve carinhosa recepção, apezar da hora matinal, em que atracou o navio, por parte de seus auxiliares da agencia do Rio, amigos e exhibidores dos films da marca que representa.

UM FILM EM QUE VEREMOS TODAS AS ESTRELLAS DA PARAMOUNT — Nós, em geral, quando vemos um film, sabemos apenas se gostamos ou não da estrella que nelle apparece; nada mais nos importa, a nada mais prestamos attenção.

Isso acontecerá porque, apresentando "Paramount em Grande Gala", a suprema revista da tela, é film em que apparecem os mais famosos artistas de Hollywood, a Paramount vae dar opportunidade para que o publico veja, no mesmo film, quasi lado a lado, todas as suas estrellas, todos os seus nomes famosos. Clara Bow, Ruth Chatterton, Nancy Carroll, Lillian Roth, e não sabemos quantas outras figuras famosas da tela — homens e mulheres — fulgirão a um só tempo em "Paramount em Grande Gala", esse film que vae brevemente maravilhar o nosso publico.

ASTUCIA FEMININA — Fannie era cantora em um cabaret de Broadway, e tinha um admirador. Este era um boxeur que vivia apanhando surras. Fannie acabou gostando do rapaz, chegou mesmo a o amar, e, dahi, resolver acabar com aquella lermice, de vez...

Fannie Brice é a comediante de "Astucia Feminina", da United Artists, que o Eldorado vae exhibir

Decidiu-se a ser o "menager" do boxeur "manqué". Atirou-se á nova carreira, fel-o treinar.

Até que, na primeira luta, elle ganhou...

O rapaz, deixando-se levar pelas glorias, encheu-se de importancia e começou a dar confiança aos galanteios que lhe dirigia uma sereia do cabaret... Dahi o conflicto armado entre as duas mulheres... "Astucia Feminina", nos conta a historia dessa cantora de cabaret que se tornou por paixão, menager de box.

"Astucia Feminina", é interpretado por Fannie Brice, Robert Armstrong, Gertrude Astor e Harry Green. O Eldorado principia as exhibições deste film, na primeira semana de setembro.

O CAVALLEIRO — Todos os chamavam pela alcunha de "O Cavalleiro". Sempre montado no seu veloz corcel, capa negra, chapéo largo e desabado sobre os olhos, ia elle mysteriosamente cavalgando pelas estradas da velha California.

Era, entretanto, o terror dos que viviam em poderio e riquezas, naquella época em que a lei era o ouro, a vontade suprema se abaixava deante do luxo e da fortuna dos potentados...

"O Cavalleiro" nos conta coisas interessantes de uma época que só revive nos livros heroicos, nos films, nas peças de assumpto historico. O Odeon, dentro de poucos dias, isto é, na semana de 1 de setembro, inicia a exhibição em sua tela de "O Cavalleiro" que tambem é o nome de um film musicado da Tiffany Stahl, no qual tem o principal papel Richard Talmadge.

Com este film, no palco, o Odeon apresentará ao publico o famoso Jazz Gregor, reputado, em todo o mundo, como o melhor conjunto que já se organizou para esse genero de musica.

VERDADE VERDADEIRA — Uma vez, George Washington Cohen vira a esposa do patrão nos braços de outro homem... Aquillo o impressionou vivamente. Acostumado a só falar a verdade, elle não comprehendia o significado da palavra — mentira. Falando a verdade, elle, já por diversas vezes, havia perdido emprego e sempre se sahira mal... Mas, agora, aquillo que seus olhos haviam presenciado era demais... Um dia não se conteve e contou. O patrão não deu credito, pol-o na rua, incontinente... Assim sempre succedia, ao pobre do rapaz. Este typo interessante, curioso, quasi que inexistente em nosso seculo, é vivido em "Verdade Verdadeira", por George Jessel, um dos melhores comediantes de Hollywood.

George é coadjuvado por Florence Allen, Corliss Palmer, Robert Edesin, etc. O film do programma Serrador será exhibido, segunda-feira, no Gloria.

ADOLPHE MENJOU E SEUS FILMS FALADOS — Uma pergunta que sobe aos labios de quem vê a Paramount annunciar agora o apparecimento de Adolphe Menjou em um film falado em hespanhol, é esta: Mas, Menjou fala hespanhol?

Mas, como haverá muita gente que se espante do facto de Menjou falar hespanhol, parece-nos opportuno dizer aqui uma coisa: Adolphe Menjou, não é apenas o maior elegante da tela; é tambem o mais completo polyglota de Hollywood. Elle fala, egualmente, bem, o hespanhol, o francez, o inglez, o italiano e outras linguas e tanto isso é verdade que na versão franceza de "Amor Audaz", feita pela Paramount, é ainda Menjou quem apparece, no mesmo papel que desempenha na versão hespanhola.

O publico verá, então, como Menjou fala bem o hespanhol. Tão bem como qualquer filho de Hespanha, tão bem como Ramon Pereda, Barry Norton, Rosita Moreno e Maria Calvo, seus companheiros no film e que são hespanhoes de nascimento.

Contas do Ministerio da Justiça que o Thesouro vae pagar

O Ministerio da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 37:398$320 a 16 credores, de fornecimentos á Colonia Psychopathas (homens) em julho ultimo.

De 32:643$022, a 3 credores de fornecimentos á Escola João Luiz Alves, em julho findo.

De 5:599$000, a A. Vargas & Cia. de fornecimentos á secretaria da Côrte de Appellação do Districto Federal e aos cartorios dos juizos de Direito, em julho e agosto do corrente anno.

De 3:000$000 á Revista Escolar, ultima quota da subvenção de 1930.

De 4:900$000 a F. Nunes & C. de fornecimentos e serviços para o edificio do Pretorio, em julho findo.

De 2:828$480 a 2 credores de fornecimentos de luz e energia electrica á Escola João Luiz Alves, em julho do corrente anno.

De 999$100, a A. James Pereira & Cia. de fornecimentos ao juizo seccionaes do Districto Federal em agosto corrente.

De 180$000 a Rosa Sá & Cia. de fornecimentos ao juizo do Alistamento Eleitoral do Districto Federal, em junho ultimo.

De 100$000 a Montes Cruz & Cia. de trabalhos executados na Casa de Ruy Barbosa, em agosto corrente.

O levantamento da planta topographica da cidade de São Gonçalo

O Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, dando execução a um dos fins que lhe foram traçados pela lei que o creou, em 1926, deferiu a proposta que em junho ultimo lhe foi feita pela Prefeitura de São Gonçalo no sentido de se incumbir dos serviços technicos de levantamento da planta topographica daquella cidade. Estudado o assumpto, em todos os seus aspectos, e acordes, as partes, foi hontem assignada, na séde do Instituto, pelo respectivo presidente, dr. Joaquim de Mello e pelo prefeito daquelle municipio, dr. Stephane Vannier, o competente contrato, lavrado em escriptura publica.

A seguir, assignou, o mesmo Instituto com a firma Brandão, Guedes & Cia., outro contrato, conferindo-lhe os encargos da execução technica dos mencionados serviços, que deverão estar concluidos dentro do prazo de um anno.

E' esse, no Estado, o primeiro serviço official de tal genero que se executará.

O JURY DE HOJE

Ao Tribunal do Jury, está chamada para hoje Sylvia Serafim, accusada de ter morto, com um tiro de revolver Roberto Rodrigues.

Providencias de caracter militar em Alegrete

Porto Alegre 21 (DTM) — Informam de Alegrete, que a população local se mostra alarmada com medidas militares tomadas pelo commandante daquella guarnição, ás quaes nada justifica, pois é absoluta a calma alli reinante.

Acrescenta aquella informação, que ha dias dois rapazes passando, em frente ao 6º Regimento de Cavallaria, por onde agora depois daquellas medidas, é prohibido transitar, não ouviram o grito da sentinella, ordenando-lhes que passagem de largo e proseguiram na sua rota, acostumados a passar por alli que estavam.

A sentinella disparou contra elles o seu fuzil, por pouco não os alcançando.

Houve, até, affirma aquella noticia ha dias, um facto comico.

Costuma pastar nas proximidades do quartel, um burro velho. A sentinella de serviço, morta de somno, vendo approximar-se um vulto intimou-o a retroceder.

Está visto que não podia ser attendida, pois o vulto era do animal e o soldado fez fogo, matando o infeliz quadrupede.

Queixas contra o director do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, no Pará

Belém, 21 (A. B.) — Numerosos guardas empregados pelo Serviço de Prophylaxia estiveram nas redacções dos jornaes, queixando-se do que chamam de "conto do vigario". Contam que ha um mez atrás se deu serio incidente entre guardas e o director do Serviço contra a Febre Amarella. Esse funccionario, desejando abrir vagas, pretendeu dispensal-os, fazendo exigencias que julgou inacceitaveis, como fardamento obrigatorio e outras. Os guardas matriculados fizeram seis dias de plantão no serviço, e, quando o chefe os julgou avulsos, ficaram elles obrigados a comparecer diariamente ás aulas de theoria sobre a febre amarella, sem perceber salario. Como tivessem reclamado contra a falta de remuneração dos seus serviços, foi-lhes respondido que começariam a perceber vencimentos dentro de um ou dois annos.

Naufragio dum barco a motor no Tocantins

Belém, 21 (A. B.) — Noticias do Tocantins informam que o barco a motor "Virgilio de Mendonça", que se dirigia para Belém, bateu em umas pedras, no logar chamado Patos, afundando rapidamente por 18 braças de agua.

O barco a motor "Anastacio Queiroz" soccorreu os naufragos não havendo accidente pessoal. Perdeu-se, entretanto, toda a carga, que consistia em 200 barricas de castanhas.

Os prejuizos montam a 40 contos de réis.

A exportação do xarque riograndense

Porto Alegre, 21 (A. B.) — Communicam de Quarahy que o Banco da Republica do Uruguay distribuiu uma circular aos estabelecimentos saladeiros uruguayos communicando que recebeu informações de Nova York sobre as probabilidades de exportação do xarque para os Estados Unidos da America do Norte.

O producto preferido deverá ser acondicionado em latas de seis a doze onças e estas em caixas de doze a vinte e quatro latas cada uma.

Os exportadores gaúchos pretendem aproveitar a informação.

A SOROCABANA

Desmente-se a noticia do seu arrendamento

São Paulo, 21 (A. B.) — O "Correio Paulistano", em nota publicada hoje, desmente que o sr. Julio Prestes tivesse tratado do arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana, arrendamento esse de que nunca foi cogitado pelo governo de São Paulo.

Para o monumento a Ruy Barbosa

Curityba, 21 (A. B.) — A Commissão de Academicos pró-Monumento Ruy Barbosa, esteve em palacio, onde foi recebida pelo sr. Affonso Camargo.

O presidente do Estado abriu a subscripção com 6 contos de réis e os secretarios Rebello Junior e Gutierrez subscreveram 500 mil réis; tendo o chefe de policia contribuido com 200 mil réis.

O monumento está orçado em 60 contos de réis.

Assumiu o commando do aviso "Oyapock"

Em radiogramma dirigido ao chefe do Estado Maior da Armada, o capitão dos Portos do Estado de Matto Grosso communicou haver assumido o commando do aviso "Oyapock", o capitão-tenente Manoel Roberto de Castilho.

Publicações a pedido

A VERDADE SOBRE A PARAHYBA

Em discurso de forte e cerrada argumentação, o illustre leader da maioria, Sr. Cardoso de Almeida, rebateu hontem, de um modo seguro e completo, as ôcas explorações tribunicias da vespera, do sr. José Bonifacio.

Eis o discurso de S. Ex.:

"Sr. presidente — No momento em que o Sr. Presidente da Republica e o Sr. Presidente do Estado da Parahyba empregam os mais patrioticos esforços para restabelecer a ordem naquella unidade da Federação; no instante em que as altas autoridades da Republica e do Estado procuram pôr termo á lucta entre irmãos, lucta que tantas victimas tem feito e tanto sangue tem derramado; na hora em que a Nação está desejosa da paz entre os brasileiros, tão necessaria ao progresso da nossa terra, é de se estranhar que a minoria parlamentar, sempre apaixonada venha fazer sua agitação politica em torno do caso da Parahyba, procurando augmentar o estado de intranquillidade em que vive o paiz e, ao mesmo tempo, pretendendo em vão tornar antipathica aos olhos da Nação a nobre attitude do Presidente da Republica.

De que accusam, os nobres deputados que me precederam na tribuna o Chefe da Nação? Dizem SS. EEx. de ter violado a Constituição Federal, e, ainda mais, de ter feito a intervenção no Estado da Parahyba, infringindo flagrantemente os preceitos constitucionaes.

Examinemos os textos da nossa Constituição; estudemos os factos occorridos na Parahyba e os actos praticados pelo governo federal, afim de que fique bem claro que os applausos de toda Nação merece a attitude ultimamente assumida pelas autoridades federaes, no caso a que me acabo de referir.

O Sr. Mauricio de Lacerda — "Ultimamente"...

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Dispunha a Constituição Federal, em seu art. 6º:

"O governo federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo:

I) Para repellir invasão estrangeira, ou de um Estado em outro;

II) Para manter a fórma republicana federativa;

III) Para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados, á requisição dos respectivos governos;

IV) Para assegurar a execução das leis e sentenças federaes."

Pela reforma constitucional feita em 1926, o art. 6º, que acabo de ler, foi substituido pelo seguinte:

"O governo federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo:

I) Para repellir invasão estrangeira, ou de um Estado em outro;

II) Para assegurar a integridade nacional e o respeito aos seguintes principios constitucionaes:

a) A fórma republicana;

b) O regimen representativo;

c) O governo presidencial;

d) A independencia e harmonia dos poderes;

e) A temporariedade das funcções electivas e a responsabilidade dos funccionarios;

f) A autonomia dos municipios;

g) A capacidade para ser eleitor ou elegivel nos termos da Constituição;

h) O regimen eleitoral que permitta a representação das minorias;

i) A inamovibilidade e vitaliciedade dos magistrados e a irreductibilidade dos seus vencimentos;

j) Os direitos politicos e individuaes assegurados pela Constituição;

k) A não reeleição dos presidentes e governadores;

l) A possibilidade de reforma constitucional e a competencia do poder legislativo para decretal-a;

III) Para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes, por solicitação de seus legitimos representantes, e para, independente de solicitação, respeitada a existencia dos mesmos, pôr termo á guerra civil;

IV) Para assegurar a execução das leis e sentenças federaes e reorganizar as finanças do Estado, cuja incapacidade para a vida autonoma se demonstrar pela cessação de pagamento de sua divida fundada, por mais de dois annos."

Nos termos dos paragraphos 1, 2 e 3, do art. 6º,

1º Ao Congresso Nacional compete decretar intervenção:

1) Para assegurar o respeito aos principios constitucionaes da União (art. 6º, nº II).

2) Para decidir da legitimidade de poderes estaduaes em caso de duplicata (art. 6º nº III).

3) Para reorganizar as finanças do Estado insolvente (art. 6º, nº IV).

2º Ao Supremo Tribunal Federal compete requisitar a intervenção nos Estados para assegurar a execução das sentenças federaes.

3º Ao Presidente da Republica compete intervir nos Estados:

1) Para executar a intervenção decretada ou requisitada pelo Congresso Nacional;

2) Para manter o livre exercicio dos poderes publicos estaduaes, quando requisitada, e, privativamente,

3) Para repellir a invasão estrangeira ou dum Estado em outro.

4) Para assegurar a integridade nacional.

5) Para assegurar a execução das leis federaes.

6) Para pôr termo á guerra civil.

São esses, Sr. presidente, os textos constitucionaes que regem a materia.

Vamos ver, agora, quaes foram os factos occorridos na Parahyba e quaes deram logar á attitude ultimamente assumida pelo governo da Republica.

Aberto o dissidio na politica situacionista do Estado da Parahyba e havendo o sr. José Pereira retirado a sua solidariedade ao então presidente do mesmo Estado senhor sr. Epitacio Pessoa, o mesmo Sr. José Pereira começou a ser perseguido pelo governo do Estado, armou seus amigos para evitar que os mesmos fossem atacados.

O presidente da Parahyba, por sua vez, para combater o sr. José Pereira e seus amigos, armou tambem os seus partidarios [illegible] contra as autoridades legalmente constituidas no Estado da Parahyba.

O presidente do Estado considerou que o movimento armado na cidade de Princeza era caso puramente policial, e que poderia elle [illegible] para combatel-o dentro de 48 horas. Passaram-se as horas, passaram-se os dias e passaram-se os mezes, sem que o movimento armado na Parahyba contra a autoridade legalmente constituida, tivesse sido dissolvido [illegible], isso devido a importancia das forças estaduaes e a recusa da intervenção federal offerecida. Mais tarde, o Sr. José Pereira [illegible], pelo bombardeamento da cidade de Princeza, despachou a sua gente, em bandos, por diversos pontos do territorio, desenvolvendo-se, então, uma lucta entre os seus partidarios, e a força policial do Estado e partidarios da situação dominante.

Essa lucta foi-se alastrando e espalhando por varios pontos do territorio, occasionando muitas victimas e derramamento de sangue do generoso povo da Parahyba. Com a morte do malogrado Sr. João Pessoa, brutalmente assassinado na cidade do Recife, as represalias tomaram vulto extraordinario. Houve assaltos á casas particulares, incendios, depredações, não só na capital como em muitas cidades pertencentes ao mesmo Estado. Por occasião do sepultamento do corpo do illustre brasileiro, na cidade de Cabedello, as scenas da mais desagradavel foram verificadas. Mais de 300 sentenciados foram soltos das cadeias, e esses individuos praticaram actos de [illegible], disseminando-se por quasi todo o territorio da Parahyba. Familias, em grande, refugiaram-se, não só nas repartições federaes e nos quarteis; outras, abandonavam a Parahyba, buscando agasalho nos Estados limitrophes.

Foi deante de tão penosa situação de verdadeira anarchia, em que se encontrava mergulhado aquelle Estado, que o governo da Republica resolveu tomar as providencias necessarias, com fundamento no art. 6º, nº III, e § 4º, da Constituição.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Um homem tocando fogo numa casa é guerra civil?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Tratando do assumpto, o illustre jurisconsulto Sr. Paulo de Lacerda...

O Sr. Mauricio de Lacerda — E' jurisconsulto do hotel Terminus...

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... na sua obra *Direito Constitucional Brasileiro*, diz o seguinte:

"Para dar-se o caso visado pela Constituição, basta que a attitude bellica se manifeste por actos exteriores proprios da guerra, como reunião de gente armada, deslocação de grupos estrategicos, movimentação de contingentes de terra e agua, e outros semelhantes."

O Sr. Mauricio de Lacerda — Esse jurisconsulto estava ligado á politica da Parahyba.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — "Na guerra civil não existe a formalidade da declaração; os actos, que na intervenção assumem apenas o caracter de preliminares, são nella verdadeiramente de guerra por violentarem a ordem publica interna [illegible]. Guerra civil existe desde que o seu estado se pronuncia de facto, embora não haja [illegible] das armas.

Com ou sem hostilidades por actos violentos offensivos, [illegible] uma vez verificada a situação de guerra entre brasileiros, o Presidente da Republica cumpre o seu dever primordial e soberano de intervir, immediatamente e sem requisição, para pôr termo á guerra."

Tal era, Sr. presidente, a situação em que se encontrava a Parahyba [illegible] o Presidente da Republica, no firme proposito de restabelecer a ordem naquelle Estado, seriamente perturbada — agitação que se alastrava e que ameaçava alastrar pelos Estados vizinhos e que era notoria a toda a Nação, resolveu, tendo em vista o que determina a Constituição no art. 6º, § 3º, intervir no Estado da Parahyba, afim de alli restaurar a paz e a concordia.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Então, fez a intervenção.

O Sr. Adolpho Bergamini — Passou a dominar a Parahyba com as forças federaes.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Perfeito, resolveu intervir.

O Sr. Nereu Ramos — Por que não se publicou o decreto?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Estou dizendo que resolveu intervir.

O Sr. Nereu Ramos — Antes de resolvel-o, praticou os actos de intervenção.

O Sr. José Bonifacio — O orador contesta que as forças...

O Sr. Eloy Chaves — Permitta-me V. Ex. um aparte.

O Sr. José Bonifacio — Estou pedindo um aparte. Os apartes são legitimos.

O Sr. Eloy Chaves — Os apartes são impertinentes quando cortam o fio das considerações do orador.

O Sr. José Bonifacio — Na fórma do regimento, peço licença ao orador para dar um aparte.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Pois não.

O Sr. José Bonifacio — V. Ex. contesta que as forças federaes estejam disseminadas em varias cidades da Parahyba?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Não contesto; vou lá [illegible]...

O Sr. José Bonifacio — E' ou não intervenção? Onde está o decreto de intervenção?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — V. Ex. tenha paciencia.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Não precisa V. Ex. appellar para a paciencia [illegible]... Minas tem muita paciencia e a Nação [illegible]...

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — O Presidente da Republica, diante da situação gravissima e anarchica em que se encontrava a Parahyba, [illegible] resolveu intervir nesse Estado [illegible] de accordo com o art. 6º, n. 3, da Constituição, [illegible] E, então, usando da attribuição conferida pela mesma Constituição, determinou o deslocamento de tropas do exercito, [illegible] dos Estados vizinhos, [illegible] em Campina Grande e em Princeza e Sabugy, [illegible]

O Sr. José Bonifacio — Garantindo por [illegible] rebeldes.

O Sr. Adolpho Bergamini — Aquartelaram forças onde não ha quartéis.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Usei da expressão "aquartelar"...

O Sr. Eloy Chaves — Que é perfeitamente correcta.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Aquartelar, bivacar, parar, acampar, tudo se equivale.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... como o nobre presidente de Minas empregou a palavra "localizar".

O Sr. Adolpho Bergamini — Não é a correcção que interessa; o que interessa é o "camouflage".

O Sr. Adolpho Bergamini — O nobre deputado pelo Districto Federal disse que a expressão era impropria.

O Sr. Eloy Chaves — O governo [illegible].

[illegible] Não importa o nome da "camouflage" da intervenção.

O Sr. Adolpho Bergamini — Esse é o ponto: a "camouflage" da intervenção.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Com a chegada das forças federaes nessas localidades...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Houve grandes festas...

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... a lucta que estava dominando a Parahyba como por encanto cessou.

O Sr. Adolpho Bergamini — Foi uma varinha de condão...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Pudera! Pois se não chegaram lá senão [illegible] dos mineiros e riograndenses!

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — O prestigio e a força moral do exercito foram bastantes...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Foram o desprestigio e a força moral dos dirigentes de Minas e do Rio Grande do Sul, que fizeram essa pacificação, porque a Parahyba seria novamente abandonada, sozinha, e talvez morto o seu actual presidente. Acabemos com palavras!

O Sr. Carvalhal Filho — Tem a palavra o Sr. José Bonifacio, para responder ao Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. José Bonifacio — Agora, só posso ter a palavra para dar apartes.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... é simples estacionamento de forças federaes nesses pontos — repito — sem que a lucta cessasse.

O Sr. José Bonifacio — Porque os rebeldes se viram garantidos pelas forças federaes.

O Sr. Mauricio de Lacerda — A Parahyba se viu abandonada pela covardia de seus alliados, que nem depois de morto o Sr. João Pessoa [illegible]: aguardam o desenrolar dos acontecimentos... Estão [illegible] o cadaver numa padiola.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Assim, a simples chegada das forças federaes nesses pontos, foi sufficiente para que a lucta desapparecesse e, pouco a pouco, se possa restabelecer a ordem no Estado.

[illegible], a principio, Sr. presidente, que o governo tinha tomado a deliberação de intervir; até a presente data, porém, o governo não [illegible] esta intervenção.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Oh!

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — O governo, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, § 4, do Estatuto Fundamental, apenas fez movimentação de forças.

O Sr. Adolpho Bergamini — E' uma mystificação!

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Foi uma preliminar, um acto preparatorio de intervenção.

O Sr. Adolpho Bergamini — Melhor fôra que V. Ex. mantivesse seu aparte de ha poucos dias: "O governo interveiu".

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — O governo lançou mão dessas providencias preliminares, [illegible]

O Sr. Adolpho Bergamini — Como, se já interveiu?

O Sr. Mauricio de Lacerda — Então, foi feita a intervenção de facto!

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Não houve intervenção.

O governo lançou mão dessas providencias preliminares [illegible]

O Sr. Adolpho Bergamini — Essa argumentação é simplista demais.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Ainda não houve o decreto de intervenção; [illegible]

Mas, tendo tomado a resolução de intervir e havendo, nesse sentido, adoptado medidas preliminares...

O Sr. Adolpho Bergamini — Mais um embuste do Sr. Washington Luis.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... fez o governo federal [illegible] permittida pelo art. 6º, numero III da Constituição, [illegible]

O Sr. Eloy Chaves — [illegible] situação do orador.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Quer dizer: elle está intervindo, para intervir quando [illegible] a salvação publica o exijam.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — A situação do governo federal é esta...

O Sr. Mauricio de Lacerda — E' muito bonito!

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... [illegible] nos logares já indicados e até hoje não [illegible] intervenção...

O Sr. José Bonifacio — [illegible]

O Sr. Eloy Chaves — [illegible] a palavra do presidente do Estado nesse sentido.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... as forças federaes, pois as mesmas se acham simplesmente estacionadas e estão, de accordo com o art. 48, [illegible]

O Sr. José Bonifacio — Protegendo a retirada dos rebeldes.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... no restabelecimento da ordem publica naquelle Estado.

O Sr. Diocleclo Duarte — Ninguem mais autorizado que o proprio presidente da Parahyba para declarar isso.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Não aceitasse o presidente da Parahyba [illegible] e continuariam a apparecer artigos em "A Federação" e o Sr. Antonio Carlos a passar telegrammas, o presidente parahybano, abandonado, foi coagido a acceitar a situação. [illegible] mas estava situado pelo governo federal e abandonado pelos seus alliados.

O Sr. Diocleclo Duarte — O presidente da Parahyba não foi coagido absolutamente.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Como não foi coagido se as tropas federaes estavam lá dentro do seu Estado? Não se póde argumentar com telegrammas de um presidente que não tem liberdade para dal-os.

O Sr. Adolpho Bergamini — Um homem da fibra do Sr. João Pessoa não se submetteria, fossem quaes fossem as forças. A questão é de fibra, de energia.

O Sr. Carvalhal Filho — A tropa federal está auxiliando as autoridades do Estado, está garantindo...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Tambem [illegible] garantido, na cadeia, pela sentinella.

O Sr. Carvalhal Filho — V. Ex. a querer ser mais realista do que o rei.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Sr. presidente, expostos, assim, os textos constitucionaes...

O Sr. Mauricio de Lacerda — ... que depois o telegrapha o presidente, prisioneiro do governo federal, não tem juridicamente valor. A sua situação é diversa dos presidentes do Rio Grande e de Minas, que não se acham na mesma conjunctura militar. E' preciso dizer que a Parahyba, além de abandonada pelos seus alliados, invadida pelo Presidente da Republica, está soffrendo [illegible]. E' necessario defender [illegible]. No caso, não são elles os medrosos, mas sim os dirigentes dos gauchos e mineiros.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... examinados os factos occorridos na Parahyba e as providencias tomadas pelo Presidente da Republica, é bem de ver que S. Ex. não attentou nem contra a Constituição, nem contra a autonomia parahybana.

O Sr. José Bonifacio — Não apoiado.

O Sr. Adolpho Bergamini — Attentou contra uma e outra cousa.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — S. Ex. se limitou exclusivamente a tomar...

O Sr. Adolpho Bergamini — A tomar conta da Parahyba com as forças federaes.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... uma resolução que ainda não se tornou effectiva porque, independente de ser posta em pratica a intervenção federal na Parahyba, a pacificação alli está sendo feita.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Pacificação, não; compressão.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... de collaboração entre as forças federaes e policiaes, sem ter tido o Presidente da Republica necessidade de utilizar do recurso que lhe faculta a Constituição.

Não ha, por conseguinte, repito, da parte do Presidente da Republica, nem violação do texto constitucional, nem attentado á autonomia daquelle Estado.

[illegible]

O Sr. Mauricio de Lacerda — Por que, então, S. Ex. localizou [illegible]? Se o marechal Hermes tivesse localizado [illegible] o Sr. Washington Luis não abraçaria essa doutrina. [illegible]

O Sr. Adolpho Bergamini — [illegible] do Governo da Republica.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — O digno presidente da Parahyba, ao ter conhecimento das providencias tomadas pelo Presidente da Republica, [illegible]

O Sr. Mauricio de Lacerda — [illegible]

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... telegraphou em 11 de agosto ao Presidente da Republica.

O Sr. Mauricio de Lacerda — [illegible] João Dantas.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... communicando [illegible] dolorosa exaltação consecutiva nefando attentado contra presidente João Pessoa, [illegible] meu governo foi poupar aos adversarios qualquer violencia [illegible]. O secretario da segurança publica passou policiar, em pessoa, a capital, [illegible] reprimindo excessos multidão [illegible] que clamava por vingança, [illegible] prejuizos que não foram, além dos da primeira impressão crime. Expedi, além disso, [illegible] telegrammas para interior Estado, recommendando absolutas garantias [illegible] situação dominante. Attendendo appello general Lavenere Wanderley, commandante 7ª região [illegible] e ao coronel Mauricio Cardoso, commandante da [illegible] determinando providencias [illegible] que puzessem termo luta. Cheguei mandar guarnecer com militares [illegible] correspondencia postal, a pedido administrador Correios, e [illegible] governo. Foi, assim, dentro [illegible] restaurado o socego em todo Estado [illegible] convulsionou quasi todo municipio Princeza, [illegible] parahybanos, [illegible] governo federal [illegible] de Princeza, tendo sr. José Pereira [illegible] pessoal e material [illegible] povoado Patos, [illegible] pretendia [illegible] general Lavenere Wanderley [illegible] ministro [illegible] forças federaes [illegible] Campina Grande, Souza e Villa Santa Luzia Sabugy, que desfrutam ambiente inteira ordem.

O sr. Mauricio de Lacerda — Coitado do presidente da Parahyba! Que ha de elle telegraphar, com todo o exercito lá dentro?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — O telegramma termina nos seguintes termos:

"Venho, nesta conjuntura..."

O sr. Mauricio de Lacerda — Está confessando: "nesta conjuntura..."

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — (Lendo)

"... protestar perante vossa excellencia e a nação brasileira, contra essa intervenção de facto..."

O sr. José Bonifacio — Vossa excellencia deve lêr esse trecho com mais energia.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — (Lendo) —

"... de que é victima Parahyba do Norte, como requinte de tantos soffrimentos que nos têm affligido. Attenciosas saudações. — *Alvaro de Carvalho*, presidente do Estado da Parahyba."

O sr. Mauricio de Lacerda — Vê v. ex.? Esse presidente não póde deixar de acceitar a situação de facto, porque está coagido, mas protesta contra ella no documento que v. ex. acaba de lêr.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Já disse que o presidente da Parahyba, não conhecendo as intenções do presidente da Republica, ao fazer a movimentação das forças, quando essa intenção era a de restabelecer a ordem na Parahyba sem offensa á sua autonomia passou a s. ex. o telegramma que ha pouco li.

Em resposta a esse despacho, o sr ministro da justiça...

O sr. Mauricio de Lacerda — Esse é profundo em direito constitucional.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... expediu ao chefe do governo daquelle Estado o seguinte despacho:

"Sr. presidente Alvaro de Carvalho — Parahyba — Dou em meu poder, chegado hoje aqui, o telegramma numero 478, dirigido por v. ex. ao sr. presidente da Republica, sobre remessa de forças federaes para Campina Grande, Souza, Santa Luzia do Sabugy e Princeza, nesse Estado. A agitação e as lutas civis á mão armada, existentes no Estado da Parahyba, ha muitos mezes, recrudesceram, convulsionando a quasi totalidade da população parahybana, como v. ex. declara em seu telegramma, devido á exaltação de animos em consequencia do assassinato, em Recife, do presidente da Parahyba, sr. João Pessoa. Estabeleceu-se então, no Estado, verdadeira anarchia, apezar das providencias tomadas pelo governo de v. ex., para reprimir excessos da multidão excitada. Esses excessos continuaram até á presente data, não só na capital, onde foi feito o patrulhamento da cidade por forças do exercito, ficando asylados nos quarteis e repartições federaes numerosas pessoas. Em diversos pontos do Estado, houve violencias de toda especie, incendios, saques e depredações dos partidarios em lutas e guerrilhas civis, estando, além disso, foragidas nos Estados vizinhos, conforme communicações dos respectivos governadores, numerosas familias. Verificada essa situação e competindo, privativamente, ao presidente da Republica, de accordo com o artigo 48, n. 4, da Constituição, movimentar livremente as forças do exercito e da armada dentro do territorio do paiz, conforme as necessidades do governo nacional, foram enviadas, já ha dias, de Recife...

O sr. Mauricio de Lacerda — "Já ha dias."

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... forças do exercito para Triumpho, no Estado de Pernambuco, e dahi para a cidade de Princeza; de Natal para Caicó, no Rio Grande do Norte, e dahi para Santa Luzia do Sabugy; de Fortaleza para Lavras, no Ceará, e dahi para Souza; da capital da Parahyba para Campina Grande, todas com o intuito exclusivo de restabelecer e manter a ordem publica nacional nessa unidade da Federação, respeitados sempre a existencia e o funccionamento dos poderes publicos estaduaes e de seus legitimos representantes, conforme os termos do artigo 6, n. 3, ultima parte da Constituição Federal. Dentro dessas ordens e instrucções, transmittidas por intermedio do sr. ministro da guerra, se têm comportado as forças federaes com perfeita disciplina e isenção de animo, tendo sido, em toda parte, acatadas, não havendo chegado ao governo federal, até o presente momento, nenhuma reclamação nesse sentido. Tendo sido Princeza a primeira localidade para onde foram remettidas forças federaes, vossa excellencia, no seu telegramma, já informa ao senhor presidente da Republica que dali se afastaram as forças que lá estavam, transportando-se todo pessoal e material para o povoado de Patos, o que demonstra necessidade da movimentação feita para o fim que se tem em vista, que é o da pacificação desse Estado. Caso existisse a intervenção a que v. ex. se refere, não ha motivos para o protesto perante o governo federal, porque os actos praticados são constitucionaes e da competencia privativa do governo federal, que os determinou no desejo de contribuir para pôr termo á situação anomala nesse Estado. Reconhecendo o alto patriotismo e o sereno espirito de v. ex., estou certo de que os esforços ora feitos e os intuitos de uma collaboração necessaria produzirão os resultados que desejamos todos. Saudações attenciosas — *Vianna do Castello*, ministro da justiça."

O sr. Mauricio de Lacerda — Esse é telegramma de Tartufo. Então, o ministro da justiça diz que está intervindo, e accrescenta: "caso existisse a intervenção"? S. ex. está, evidentemente, zombando do entendimento alheio.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Dias depois o presidente da Parahyba, sr. Alvaro de Carvalho, enviou ao sr. presidente da Republica o teôr integral da mensagem que dirigiu ao Congresso Legislativo...

O sr. Mauricio de Lacerda — Mensagem que o sr. Washington Luis leu e releu...

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... e o fez no seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Palacio Guanabara — Rio.

Afim de dar conhecimento a v. ex. da actuação do meu governo relativa ordem publica Estado, bem como manter uma publica moralidade, ordem, concordia capaz promover progresso, bem estar minha terra, tenho honra transmittir integra mensagem dirigir Assembléa Legislativa, 5 agosto, pedindo para seu contexto ponderação arguto espirito v. ex.: — Srs. membros Assembléa Legislativa — O innominavel attentado roubou á Parahyba e ao Brasil grande presidente João Pessoa, interrompeu em meio mensagem s. ex. se achava elaborando para dar contas essa casa grandes realizações seu governo anno administrativo hoje findo. Impossibilidade material em que me acho entregar apreciações vv. exs. e admiração paiz impressionante documento a que me reporto, trago conhecimento vv. exs. o farei opportunamente, decurso presente sessão legislativa. Virtudo, porém, delicadeza politica momento e pesadas responsabilidades me cabem na substituição eventual, grande presidente, urge dizer aqui tragadas directrizes do meu governo para cuja objectivação efficiente espero merecer decidido apoio dessa egregia corporação e todos os homens responsabilidade nosso Estado. Conforme já tornei publico em documento largamente diffundido nesta capital, no que concerne politica geral, não me afastarei compromissos meu partido para com idéas sustentadas Alliança Liberal; internamente é meu proposito, apoiado prestigio moral me dá nosso partido pela palavra senador Epitacio Pessoa, manter politica de moralidade, ordem, concordia capaz promover progresso bem estar Parahyba; esphera administrativa, não me desviarei normas rectidão, honradez, justiça do illustre presidente quem succedo; quanto ordem interna e autonomia nosso Estado, mantel-as-ei com dignidade, firmeza e particularização em relação caso Princeza meu governo offerece garantia vida, propriedade a todos que abandonarem armas, conforme compromisso solennemente assumido pelo meu pranteado antecessor. Aproveito ainda feliz opportunidade dirijo esta mensagem vv. exs., para appellar das paixões politicas que dominam nossa gente para serenidade da razão, direito justiça Attenciosas saudações. — *Alvaro de Carvalho*, presidente Estado."

A esse telegramma o sr. presidente da Republica assim respondeu:

"Presidente Alvaro de Carvalho — Parahyba — Accuso o recebimento do telegramma em que v. ex. me transmitte na integra a mensagem que dirigiu á Assembléa. Já a tinha lido e agora a reli, ficando certo da consciencia que v. ex. tem das suas responsabilidades que são grandes e dos desejos que nutre de com dignidade e patriotismo apaziguar o seu Estado. Desde o primeiro dia do seu governo fiquei á sua disposição com imparcialidade para que se realize o seu nobre proposito sem absolutamente immiscuir na vida partidaria e na administração local. Penso que dentro em pouco estará tudo normalizado na Parahyba, podendo v. ex. assegurar a ordem e o trabalho no seu Estado conforme manifesta na sua mensagem. Attenciosas saudações — *Washington Luis*."

O Sr. Mauricio de Lacerda — Quer dizer: em vez de decreto de intervenção — telegramma de intervenção. E' modalidade interessante...

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Passados dois dias, Sr. presidente, o Sr. Alvaro de Carvalho dirigiu ainda ao Chefe do Executivo o telegramma...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Coitado: prisioneiro!... O papa no Vaticano antes do accordo, esse presidente de Estado.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... que passo a ler:

"Exmo. Sr. Presidente da Republica — Palacio Guanabara — Rio — Tenho a honra transmittir V. Ex. teôr telegramma expedi hontem nosso representante Senado, Dr. Venancio Neiva: "Afim evitar explorações politicas situação angustiosa Parahyba, peço declarar Senado e imprensa que meu governo não recebeu general Wanderley ou qualquer outra autoridade paiz ultimatum sobre caso Princeza"...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Veja V. Ex. — "Conjuntura", "situação angustiosa". Esse homem está afflicto!

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Prosigo na leitura:

"Repetidas conferencias aquelle general e governo Estado versaram sobre possibilidades occupação Princeza forças federaes e medidas que União desejava pôr em pratica para evitar derrame cangaceiros Estados vizinhos, declarando eu, por fim, protestaria junto governo federal e paiz, contra medidas attentassem nossa autonomia. Em face declaração Presidente Republica em telegramma datado doze de que S. Ex. deseja apenas pacificação Estado, sem absolutamente immiscuir-se vida partidaria e administração local e que occupação forças federaes diversas localidades era levada effeito em virtude art. 48, n. 4, Constituição, determinei forças estaduaes mantivessem posições occupadas até segunda ordem.

Acompanho attento desdobrar acontecimentos aguardando resultado mediação governo Republica. Meu governo não alimenta desejos subversão e desordem. Estado precisa paz de modo assegurar surto progresso iniciado meu pranteado antecessor. Como affirmei mensagem enviada Assembléa Legislativa, repetindo pensamento João Pessoa, meu governo garantirá vida e propriedade a todos os que depuzerem armas evitando, porém, qualquer entendimento, accordos politicos posteriormente, justiça Estado e União tomarão conhecimento crimes conforme alçada cada qual. Attenciosas saudações — *Alvaro de Carvalho*, presidente Estado."

V. Ex. sabe, Sr. presidente, que um dos jornaes da capital noticiou que o general Wanderley tinha enviado um *ultimatum* ao Sr. presidente da Parahyba, para que estendesse a mão a José Pereira, pois, do contrario, seria deposto.

O nobre deputado pelo Districto Federal, Sr. Mauricio de Lacerda teve occasião de ler, da tribuna, essa noticia.

O Sr. Mauricio de Lacerda — E' verdade.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — E' contra a exploração feita por esse jornal...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Esse presidente, coitado, está tão coagido que é até obrigado a atacar os que o defendem.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... que o Sr. Alvaro de Carvalho protesta, no telegramma enviado ao Sr. senador Venancio Neiva.

O Sr. Diocleclo Duarte — Nada de lamentavel tem o telegramma, é até patriotico e nobre.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — O Sr. Presidente da Republica, seguindo a orientação tomada, de contribuir para a pacificação da Parahyba, procurando collaborar com o presidente do Estado nessa pacificação...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Pacificação, não; capitulação. Na verdade, esse presidente, occupada militarmente sua terra, está capitulando.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ...respondeu ao Sr. Alvaro de Carvalho, nos seguintes termos:

"Presidente Alvaro de Carvalho — Parahyba — Accuso recebimento do telegramma em que Vossa Excellencia transcreve o que dirigiu ao senador Dr. Venancio Neiva sobre os acontecimentos que se desenrolaram no Estado da Parahyba. Por elle vejo que V. Ex. mantem as mesmas patrioticas directrizes e póde estar certo que poderá contar com a collaboração imparcial do governo federal, cujas medidas postas em execução só visam a completa pacificação desse Estado com todas as garantias para a manutenção e exercicio dos poderes estaduaes. Attenciosas saudações — *Washington Luis*."

Assim, Sr. presidente, da leitura desses telegrammas se verifica que a preoccupação das altas autoridades federaes, respeitando a autonomia e os poderes estaduaes não é outra senão a de restituir ao Estado da Parahyba e á familia parahybana a paz, a tranquillidade.

O Sr. José Bonifacio — Deve ser essa, mas respeitando a Constituição.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Neste instante, em que a Nação inteira anceia pelo apaziguamento geral e pela concordia entre todos os seus filhos, é natural que ella receba com sympathia e applausos a patriotica acção do Sr. Presidente da Republica...

O Sr. José Bonifacio — Se for sincera.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — ... que obedece unicamente ao nobre e elevado intuito de assegurar a ordem e manter a harmonia entre os habitantes daquelle torrão, afim de que os parahybanos, irmanados com os demais brasileiros, venham contribuir para o progresso e grandeza da Patria commum." (*Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado.*) (D 17142)

Ainda o governo de Pernambuco e os acontecimentos da Parahyba

O sr. Estacio Coimbra conquistou na politica brasileira uma das situações pessoaes mais brilhantes de que ella tem memoria. Chefe de um grande partido, coheso e disciplinado, governador de um grande Estado, ao terminar uma administração que é, realmente, um modelo de trabalho honesto e fecundo S. ex. se impõe ao paiz como um dos seus valores mais perfeitos e elevados.

A triste concepção politica que caracteriza as opposições facciosas e demagogicas desta hora da vida brasileira não póde permittir o relevo singular de nenhuma figura; era preciso, pois, demolir o illustre chefe pernambucano, custasse o que custasse. Para esse fim, boas todas as armas, embora a certeza prévia de que todas ellas se quebrariam ante a invariavel attitude de dignidade pessoal e politica, de serena discrição e nobre elegancia do senhor Estacio Coimbra...

Surgiu o infeliz dissidio da Parahyba, provocado pela falta de tacto do seu malogrado presidente, alimentado de um lado e de outro por retardada mentalidade de violencias e vinganças e instigado pelos aventureiros chronicos da anarchia e da revolução. Desde o primeiro momento da luta inglória, não teve illusões o senhor Estacio Coimbra. Viu nitidamente os perigos presentes e futuros que nelle se envolviam — a exasperação dos odios, o lamentavel exemplo das reacções armadas, o animo guerreiro que se reaccendia entre as bravas e incultas populações dos sertões nordestinos, o pretexto vivo para as explorações politicas da antiga Alliança Liberal, o sacrificio da actividade economica e financeira da Parahyba e os reflexos immediatos e de toda a especie que teria sobre Pernambuco e o seu governo. Dez vezes, indifferente ás injustiças do governo da Parahyba, traduziu o sr. Estacio Coimbra, pelo orgão do partido, o seu claro pensamento sobre o assumpto: a situação dominante de Pernambuco nada tinha a vêr com as lutas partidarias da Parahyba e não se julgava de modo algum solidaria com a rebellião de Princeza. A Pernambuco, simples Estado federado como a Parahyba, não cabia offerecer auxilios que lhe não eram pedidos, para debellar um movimento que o proprio presidente Pessoa julgava mero caso policial, soluvel em poucos dias. Seria funcção do governo federal, quando solicitado. O dever do sr. Estacio Coimbra era um só — o de absoluta isenção na luta, para impedir que ella pudesse attingir o territorio do seu Estado. Elle sabia bem que não servia assim aos interesses de nenhuma das facções em choque; mas ás sympathias ou antipathias do momento, preferiu como sempre, o exacto cumprimento do seu dever. Entretanto, aos gratuitos adversarios e inimigos do sr. Estacio Coimbra nada disto importava; contra a evidencia de todas as palavras e actos em contrario, o governador de Pernambuco protegia e estimulava os sertanejos de Princeza. E' infinita a capacidade de crêr de um publico apaixonado, que faz a propria opinião pelo que lhe diz a imprensa revolucionaria...

Consummou-se a tragedia da Confeitaria Gloria. Ninguem, mais do que o sr. Estacio Coimbra poderia lamentar o criminoso attentado. Homem civilizado, isento de rancores pessoaes, com uma larga tradição de tolerancia, de nobreza e generosidade d'alma, s. ex., nunca estimulou crimes ou protegeu criminosos. Immediata e vehemente sua indignação ante o barbaro homicidio, que abalára o Recife e que nenhuma previdencia policial poderia impedir. O presidente João Pessoa criára na politica de sua terra inimigos implacaveis que não occultavam os seus designios de vindicta. Banidos da capital da Parahyba, elles se refugiavam no Recife, frequentemente visitado pelo sr. João Pessoa. Que faria a policia pernambucana para controlal-os? Prendel-os prévlamente? Seria uma violencia contra a qual protestariam os proprios jornaes da opposição. Fosse a policia prender todas as pessoas que ameaçam a vida alheia e teria de criar um vasto "campo de concentração". Se os amigos do sr. João Pessoa, que se encontravam ao seu lado, não puderam impedir o attentado, como o podiam fazer agentes de policia, cuja approximação era defesa pelo mesmo sr. João Pessoa? Nada disto, de novo, quizeram ver as paixões desvairadas. O governador de Pernambuco tinha de ser responsavel indirecto pelo barbaro crime, fruto logico do ambiente de exaltação extrema, criado na Parahyba.

Mais uma vez, ainda, superior á todas as aggressões, tranquillo de consciencia e sereno de attitude, cumpriu o sr. Estacio Coimbra o seu dever. Profliga o attentado e entrega o inquerito criminal a um dos juizes mais acatados do Superior Tribunal de Justiça do Estado, com a ampla liberdade de acção que lhe ditou a sua consciencia de magistrado. Exasperem-se em vão os adversarios do sr. Estacio Coimbra. Os homens de julgamento reflectido e justo, que compõem a grande maioria pensante da nação, sabem que a figura do nobre governador de Pernambuco paira muito acima das paixões do momento e que cada vez mais se eleva e se affirma no scenario politico da Republica.

(Da "Gazeta de Noticias", de hontem). (92881)

ELUCIDAÇÃO DE UM CASO

Uma carta

A proposito de uma critica que hontem fizemos á conducta do advogado Herbert Moses, recebemos a seguinte carta, firmada pelo advogado Justo Mendes de Moraes e que publicamos sem obediencia ás normas que inflexivelmente seguimos:

— "Rio, 20 de agosto de 1930 — Senhores redactores do PAIZ — Nesta — Cumprimentos — A proposito do incidente ultimamente occorrido com o dr. Mario Cardim — pessoa a que estamos presos por laços amistosos e até de parentesco indirecto, — houve por bem O PAIZ, de hoje, bordar largas considerações de ataque e aggressão ao meu amigo e companheiro de labor dr. Herbert Moses.

Não só para despersonalizar o debate, e, assim, o extremar das eivas de paixão, como tambem porque, no nosso escriptorio de advocacia, a parte forense corre sob a direcção do infra assignado, entendemos de trazer ao episodio, as elucidações que se seguem e ás quaes — cuidamos — para logo revelarão a injustiça da censura.

O dr. Herbert Moses foi constituido testamenteiro pelo extincto Alphonse Moysés; em consequencia disso, e por força de preceituação legal, coube-lhe, tambem, o mistér de inventariante do espolio.

Assim investido dessa dupla funcção — testamenteiro e inventariante — deu-se pressa em promover os termos do processo supprindo do seu bolso as despesas necessarias para o andamento do feito, e isto porque o monte inventariado constava apenas da quota do extincto na sociedade Dias & Moysés, a qual foi judicialmente liquidada perante o Juizo da 3ª Vara Civel; sendo esses haveres recebidos integralmente pelos co-interessados, através do seu procurador especial constituido para tal fim. De sorte que, conforme já foi assignalado, o espolio ficou sem quaesquer recursos.

Esse facto o inventariante fez bem notar nas declarações finaes que prestou para encerramento do processo.

Passando-se dahi ao calculo para apuração e discriminação do activo e passivo da succesão, verificou-se que as responsabilidades desta ultrapassavam de cento e trinta contos, sendo que só o imposto de transmissão, pelo accrescimo de juros, orçava em cerca de cem contos, embora fosse consignada cifra menor.

Para enfrentar esses encargos, o inventariante e testamenteiro não tinha um real do espolio, nem qualquer haver deste; era, ao contrario, credor do monte.

Deante disso, esse administrador fez o que deveria fazer: procurou o representante commercial dos interessados na succesão — porque estes se achavam e se acham ausentes — pedindo recursos para o andamento do processo.

Desse entendimento resultou que só havia para esse supprimento a quantia de 80 e tantos contos, e, por isto, o inventariante *não a quiz receber*.

O representante commercial, dos interessados, porém, não se conformou com tal ponto de vista, e fez intimar o inventariante, para receber judicialmente essa quantia insufficiente, o que foi feito, tendo, entretanto, o inventariante, em petição junta aos autos em fins do anno passado, resalvado as suas responsabilidades, desta maneira:

"O supplicante deu andamento ao processo até o levantamento do calculo. Feito este, verificou que as despesas ultrapassavam cem contos, dada a alta da taxa do imposto. Diligenciou assim para que os interessados se apparelhassem para esse gasto. Ha uns 15 (quinze) dias, talvez, foi avisado de que já havia recursos para attender ao encargos do inventario, e, por isso, deu-se logo pressa em activar o andamento do processo. E' certo que quizeram entregar ao supplicante o importe a que se refere a petição ora respondida, mas este, por uma delicadeza de escrupulo, obtemperou que bastaria que isto lhe fosse dado quando estivessem promptas as guias para o pagamento do imposto, e cuja obtenção estava, como está, diligenciando.

O supplicante, portanto, agiu animado dos mais nobres intuitos.

Uma vez, porém, que timbram em que receba desde logo a importancia referida — aliás insufficiente para attender a todos os encargos do processo — o supplicante não põe duvida em fazer o recebimento, sob a revelação acima notada de insufficiencia."

Ora, os encargos certos do espolio, devidamente contados — sem incluir nelles um legado para o qual cumpre o testamenteiro reservar quota — attingem á quantia de 50:275$897; logo, para o pagamento do imposto, calculado em réis 81:516$584, mas que, com os accrescidos legaes, orçará por cem contos, restaria o saldo de pouco mais de 30 contos.

Está, por conseguinte, isto muito longe do que foi referido ao PAIZ — e veiu publicado no artigo determinador da presente explicação.

Por conseguinte, o certo é que o imposto não foi pago, pelo só e exclusivo motivo de que o inventariante jámais teve recursos sufficientes para attender a essa liquidação.

O saldo disponivel dos haveres em questão — pódem estar todos certos — e uma vez que se armou este caso, será immediatamente recolhido em deposito á disposição do juizo, para se desvanecer qualquer duvida que porventura se esboçasse sobre a verdade e sinceridade desta narrativa.

Muito felizes se devem considerar os homens que possam, como está succedendo, explicar a sua conducta, tal qual vem sendo feito, e apoiando as suas palavras, em factos positivos, esmagadores de quaesquer insinuações.

Pedindo a vv. a bonhomia de darem publicação a estas linhas, reparando dest'arte, uma injustiça, compromettemo-nos desde já a trazer quaesquer outras elucidações, sobre factos, que se afigurem necessarias.

Prévlamente agradecendo, subscrevemo-nos, attento admirador — *Justo Mendes de Moraes*."

(D'"O Paiz", de 21 de agosto)

Professor Mozart Dias Teixeira

A publicação que venho de fazer nesta conceituada folha não se adorna com flôres de rhetorica e enfeites de estylo porque não é uma collaboração litteraria: nestas linhas eu desejo apenas patentear sem preambulos a minha gratidão ao illustre professor Mozart, pela solicitude e abnegação com que tratou, a meu pedido, da minha afilhada Alexandrina Brazil.

Se o seu desvelo, entretanto, fez jús ao meu reconhecimento, a cura maravilhosa mereceu a minha profunda admiração pelos vastos conhecimentos scientificos do erudito professor Mozart e a de todos que acompanharam a marcha da molestia de minha presadissima afilhada, presa de paralysia geral e outros symptomas alarmantes.

Julgo, pois, um dever de consciencia a publicação destas linhas que deixam á descoberto a minha gratidão ao professor Mozart e o valor de sua sciencia, a efficacia das suas prescripções prudentes e acertadas.

A elle, sabiamente inspirado por Deus, cabe a gloria de ter erguido do leito uma menina de treze annos, feita um ser inerte pela violencia da molestia que a prostrou.

"A Cezar, o que é de Cezar!"

Rio, 22 de Agosto de 1930. — RITA ESTEPHANIA NUNES — Rua 24 de Maio, 141 — Rocha. (D 16441)

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as ruas, canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas. (12843)

Ainda a situação na Parahyba um mez depois do assassinio do presidente João Pessôa

Parahyba, 18 (Enviado especial da Agencia Brasileira) — Ha quasi um mez era morto em Recife o presidente João Pessoa, já agora sepultado no Rio, e parece, entretanto, que a capital da Parahyba apenas acaba de saír surpresa desse golpe. Ainda hoje, ao saltar em Cabedello, o visitante vê pequenas bandeiras de crépe negro ás portas das casas, e vem observar o mesmo na capital — situada á margem esquerda do rio, a 18 kilometros daquelle porto maritimo. E mais do que esse aspecto de luto, ou magua popular se patenteia, nas palavras de toda gente, o nome do malogrado presidente é pronunciado a todo o instante; o seu fim tragico é o thema de todas as conversações. Até este momento, dir-se-ia que ninguem póde habituar-se ao facto, e que João Pessoa permanece presente...

Essa "presença" é mesmo tão implacavel, que atráe curiosas preoccupações. Agora mesmo, por exemplo, affirma-se que forças do Exercito avançam sobre Princeza — para occupar e desarmar o reducto do deputado José Pereira. Tal noticia é verdadeira, mas ninguem está pensando em Princeza. A capital parahybana ouve, indifferente, essas informações que são vehiculadas desde a noite passada: ouve-se, sem palavras para commental-as: Que mais importa Princeza? A terrivel, a irreductivel realidade é que mataram o homem da frente, o commandante, o chefe, aquelle que dirigia a luta e a resistencia, aquelle em quem se confiava, aquelle que mandava para ser obedecido, aquelle que era o centro da luta e a quem só se punha a menor restricção.

— Se João Pessoa não tivesse morrido...

Eis uma phrase que se repete aqui de maneira singular. Hontem á noitinha, pouco depois da chegada, nós percorriamos as ruas parahybanas para ver-lhes a physionomia do momento e visitar as ruinas das casas incendiadas. Muitas vezes paramos proximo a grupos populares que palestravam — e sempre, invariavelmente, as conversas giravam sobre a tragedia do Recife. Havia alguem a dizer: "Se João Pessoa não tivesse morrido..." A phrase, deixada suspensa, exprimia na sua banalidade uma condição melancolica, algo de incerteza, da esperança perdida, da pena profunda, se não tambem do desinteresse que succede a uma perda irreparavel.

Outras vezes, quasi com a mesma phrase, esses commentadores das ruas opinam gravemente: "Se elle tivesse ficado aqui não teria morrido!" E nesta affirmação simplista é facil ainda reconhecer um sentimento de solidariedade e protecção retrospectiva que, mesmo inspirado pela commoção da hora actual, é pleno de ternura e sympathia.

OS VESTIGIOS DA REACÇÃO

Os parahybanos a quem interrogamos são unanimes em accentuar a violencia da vindicta publica, após a noticia do crime. No espaço de duas ou tres horas, enormes fogueiras illuminaram a cidade entre o fragor de fortes detonações.

O fogo era ateado, com rapidez e segurança, nas casas dos que deram solidariedade material ou moral ao movimento formado contra o governo de João Pessoa. Diversos estabelecimentos commerciaes, cujos proprietarios estavam suspeitos de opposicionismo, foram arrombados e depredados a dynamite, e arderam com tudo o que tinham dentro — restando somente as paredes enegrecidas. Outros, cujos predios eram de governistas, mas locados a commerciantes da opposição, foram tratados deste modo: faziam-se rebentar bombas junto ás portas de aço corridas, que saltavam á violencia da explosão; a turba entrava, e todas as mercadorias e moveis eram carregados para o meio da rua, onde não tardavam em tornar-se fogueira. Assim foram destruidas, ao todo, 15 casas — inclusive os armazens e fabricas da grande firma Vergara. E um a um, em pontos diversos, sobretudo no bairro commercial, esses incendios eram accesos por uma multidão enraivecida.

— Era uma grande multidão?

— Sim... Umas 2.000 pessoas. Muita gente... 2.000 pessoas, representando com gestos de furor e gritos de vingança a tempestade sentimental que se havia desencadeado na alma collectiva...

Até casas de residencia foram assaltadas, e os seus moveis queimados na rua — assim a de um commerciante muito rico, de um que a revolta publica manifestou a dor da morte de João Pessoa...

Hoje, o visitante pára deante dos monturos, e ouve a historia dessa noite de violencia. Aqui estão os vestigios — cinzas e muros negros, e tudo isso foi a resposta á morte do Recife. Notae-o, porém: as pessoas ficaram illesas! Os donos das casas incendiadas não foram molestados. Porque não fugiram? Sabeis por que? Por que já tinham fugido.

A PARAHYBA AINDA TEM FEBRE

Em companhia do representante local da Agencia Brasileira, procuramos agora, cuidadosamente, fazer o exame da saude da situação parahybana, e saber do seu estado. Já se passaram duas semanas em manifestações de pezar, e hoje mesmo o diario do governo estampou as ultimas informações telegraphicas sobre a ceremonia do enterro de João Pessoa, realizado no Rio.

Todavia a commoção do golpe não desappareceu completamente. E' facil perceber que a Parahyba ainda está febril. Qual a intensidade do seu mal-estar? Não o sabemos, mas a febre é symptoma.

Se fossemos julgar por palavras ouvidas, lembrariamos apenas que a policia estadual continua em espectativa nas immediações de Princeza, e que o ambiente geral é de paz: em hypothese alguma reconhecemos que os herdeiros da confiança do presidente morto se declaram no mesmo posto em que os deixou...

Assim é melhor examinar para julgar. Evidentemente a Parahyba hoje ainda tem febre, mas a situação é relativamente boa. Com João Pessoa desappareceu egualmente o "estado de espirito" que elle creara, e reservando a elle a sua significação á sua figura.

SOB O SIGNO DO SR. ALVARO DE CARVALHO

Todos dizem e reconhecem que o sr. Alvaro de Carvalho, o vice-presidente a quem o destino entregou a successão de João Pessoa, é um homem de paz — e, ao lado, os auxiliares do seu governo, diversos delles são os mesmos dos logares-tenentes do chefe desapparecido, que parecem pensar e querer como antes; mas ainda assim o sr. Alvaro de Carvalho é um homem de paz. E' tambem esse novo presidente um homem de conciliação e concordia.

Em 1928, elle acceitou sem protesto o sacrificio de renunciar o mandato de deputado federal e ir ser vice-presidente, posto quasi honorifico, com um conto de réis por mez... Foi o pedido — fel-o o sr. Epitacio Pessoa, que fosse eleito á Camara o ex-presidente Suassuna; e foi-se sem protesto. Mas, é claro, o sr. Alvaro de Carvalho tambem um homem que póde — sem inimigos proprios; tem, a hypothese de vel-o empenhado em uma campanha militar, sem antes esgotar todos os meios de conciliação, parece remota. Não deve ser esse o momento para qualquer solução cordata, parece entretanto; mas uma solução, que elle só, com estes meios, poderá conseguir resolver o conflicto de Princeza...

E' verdade que os srs. José Americo de Almeida e Adhemar Vidal são ainda hoje os secretarios do Estado. Isto póde muito, mas é sempre mais difficil a renuncia de um presidente, do que a de um secretario. Ouvimos com segurança que o sr. Alvaro de Carvalho dissera aos dois que precisava do serviço de ambos, e que a sua permanencia nos cargos ficava ligada á sua propria permanencia no governo. E' a elle que se attribue um temperamento mais extremado. Ambos os nomes podem influir nas opiniões mais extremadas. Parece-nos, porém, que o sr. Alvaro de Carvalho tem o temperamento de um homem de paz.

A GUERRA DE JOÃO PESSOA

Mas ha um facto importante, muito mais importante para a pacificação do que pensam os estadistas ponderados. Princeza agora occupada por tropas federaes, vae naturalmente reintegrar-se na ordem parahybana. Não é isso o que queria João Pessoa? O novo governo da Parahyba verá abrir-se deante de si o caminho da pacificação, e procederá com certeza tanto quanto possivel ao trabalho da reconstrucção.

Não é demais lembrar que o conflicto armado está exhaurindo financeiramente a Parahyba, trazendo sacrificios ao seu commercio e á sua industria, arruinando as suas fontes economicas, creando a desorganização nas cidades e nos campos, e que quasi toda a população tem dado á campanha contra Princeza.

Aliás, a guerra de Princeza era a guerra de João Pessoa — ardorosamente sustentada por elle e enfrentada por elle. Agora, já não ha mais Princeza...

A PARAHYBA SOZINHA

Até esta data, a Parahyba gastou cerca de 6.000 contos com as despesas militares. Presentemente, segundo ouvimos, as suas reservas de dinheiro estão reduzidas a 1.200 contos, o que vale dizer apenas o sufficiente para sustentar a campanha pelo espaço de dois mezes, mantendo em pé ao mesmo tempo os serviços normaes do Estado.

Pessoas dignas de confiança affirmam que a Parahyba não recebeu quaesquer auxilios dos seus alliados politicos do Sul: De Minas Geraes não veiu nada. Do Rio Grande, o pouco obtido foi pago com dinheiro parahybano. A Alliança Liberal e os seus chefes de responsabilidade jámais offereceram favores de emergencia ao governo do Estado, e João Pessoa, na sua orgulhosa e delirante resistencia, jámais os solicitou. A Parahyba veiu sózinha até esta curva da estrada...

A OBRA DO PRESIDENTE MORTO

Sem a sublevação de Princeza, a Parahyba seria o Estado mais folgado do Norte, dentro da relatividade da sua potencia economica. De 22 de outubro de 1928, quando assumiu o governo, até ao fim de fevereiro passado, quando se desencadeou a luta civil, o presidente João Pessoa realizou a mais extraordinaria obra administrativa que se póde imaginar — obra de efficiencia e honestidade, de zelo e esforço exemplares.

O ex-presidente João Suassuna fôra um chefe de governo desastroso. Ao deixar o poder, deixava o Estado na miseria, com os vencimentos do funccionalismo atrazados de cinco mezes e a importancia de 417$000 — quatrocentos e dezesete mil réis! — nos cofres do Thesouro. João Pessoa, com sobriedade e firmeza, restaurou as finanças, reanimou a economia geral, pôz o funccionalismo em dia, pagou uma divida de mais de dois mil contos ao Banco do Brasil, abriu longas e boas estradas de rodagem, construiu magnificas pontes que as necessidades dos municipios reclamavam ha annos, emprehendeu a vasta obra de remodelação e embellezamento da capital, que deixou em parte realizada — e teve recursos para sustentar uma campanha militar difficil e dispendiosa.

Este resumo diz bastante; mas fôra melhor ver, para melhor avaliar. Hoje, a Parahyba está restabelecida da lethargia ruinosa em que decennios de máos governos e vil politicagem a tinham lançado. A despeito de Princeza, a resurreição operou-se de maneira admiravel.

E' apenas necessario que os novos governantes aproveitem o impulso dado por João Pessoa, para que o Estado continue a prosperar dentro das condições novas creadas pelo malaventurado presidente.

O DIA POLICIAL

FALSIFICAVAM UM PRODUCTO CHIMICO

Mas vão responder pelo crime perante a justiça

Varias das mercadorias de maior consumo introduzidas no commercio para consumo são grosseiramente falsificadas com grande prejuizo para a saude da população que dellas se utiliza.

Ha já algum tempo chegou ao conhecimento do chefe de policia a denuncia de que nas drogarias e pharmacias da capital era introduzido um producto chimico falsificado, denominado "Maná Gemma", que os proprietarios daquelles estabelecimentos adquiriam por bom preço na convicção da sua legitimidade.

O dr. Coriolano de Góes entregou o caso ao cuidado do dr. Augusto Mendes, delegado a quem estão affectos os crimes dessa natureza, que iniciou suas investigações para apurar a procedencia da denuncia e entregar os criminosos á Justiça.

Dentro de pouco tempo a referida autoridade conseguiu saber que o maná falsificado procedia da "Flora Brasileira", estabelecimento situado no largo do Rocio, 40, do qual é proprietario Jacques Augusto Chaves, já conhecido do dr. Mendes, sendo por isso levado á presença do respectivo delegado.

Interrogado, declarou elle que comprára a mercadoria como boa ás firmas G. Inharra & Companhia e F. Brisoni, firmas essas que a policia apurou não existirem nesta capital.

Sufficientemente provado ficou que Chaves era o autor da falsificação de cumplicidade com Orlando Camargo Inharra, que tem fama de trabalhos chimicos.

Ambos confessaram o crime no qual empregavam saccharose, em grande porção, cujo preço é baratissimo, addicionando assucar para augmentar o peso do producto.

E assim o vendiam pelo preço minimo de 8$000 o kilogramma, obtendo um lucro de mais de 90 %.

Apprehendida parte do producto foi este submettido a exame pericial pelos drs. Albino Dias da Silva e Oswaldo de Almeida Costa do Instituto Bromatologico da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, do Departamento Nacional da Saude Publica, que em seu laudo attestaram a falsificação criminosa.

Terminado o inquerito ambos foram processados como incursos no artigo 164 do Codigo Penal, combinado com o paragrapho 2º do artigo 13 do decreto n. 3.987, cujos autos seguiram para o juizo competente.

AGGREDIDO A PÁO

Na Assistencia medicou-se hontem, á tarde, Joaquim de Oliveira, morador na rua Frei Caneca.

Oliveira foi aggredido á páo, por um desconhecido, naquella rua, soffrendo ferimentos no frontal.

Apanhados por autos

No Posto Central de Assistencia foram, hontem, medicados, Antonio Ferreira Nogueira, residente á rua Leandro Martins n. 82, e José Mayrink, morador em Ponte Nova, os quaes foram apanhados por automoveis, recebendo ferimentos ligeiros.

O primeiro soffreu o desastre na rua Marechal Floriano; o outro, na Praça da Republica.

A morte, por asphyxia, de uma menina

Hontem, á tarde, na residencia de Antonio dos Santos, á rua Filgueiras Lima, na estação de Riachuelo, occorreu um caso doloroso. Uma sua filhinha, de nome Wanda, de um anno e meio de idade apenas, morreu, victima de asphyxia.

A Assistencia do Meyer, chamada, enviou, com toda a urgencia, uma de suas ambulancias ao local, para prestar soccorros á infeliz creança.

O facultativo que para lá se dirigiu, porém, nada mais pôde fazer em beneficio da menina que já havia morrido.

Seu pae, falando ao medico da Assistencia, disse-lhe que suppunha ter a pequenina sido asphyxiada em virtude de haver levado á bôca alguma coisa que depois não pudera engulir.

O cadaver de Wanda foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, acompanhado da guia das autoridades do 18º districto policial.

DETENTOS EM LUTA NA DETENÇÃO DE NICTHEROY

Um dos turbulentos foi praça da Força Militar do Estado

Hontem á tarde na Casa de Detenção de Nictheroy dois presidiarios que ali aguardam a conclusão dos seus respectivos processos empenharam-se em luta corporal.

O detento Manoel Pires Arruda após ligeira discussão, vibrou uma bofetada no seu companheiro de infortunio, o ex-praça da Força Militar do Estado do Rio, Antonio Isabel, que, como devem ainda se recordar os nossos leitores, foi o autor de varios crimes escabrosos, um dos quaes occorrido no aterro das obras de saneamento do Caes do Porto de Nictheroy, na parte dos fundos da Companhia de Gaz, de que resultou a morte, em circumstancias mysteriosas de uma pobre velhinha, facto de que nos occupámos detalhadamente.

Voltemos á occorrencia de hontem — em face da aggressão soffrida, Antonio Isabel reagiu.

Mais enfurecido ainda Pires Arruda, armado de uma colher investiu contra Antonio Isabel ferindo-o no braço esquerdo e nas costas.

Intervindo os guardas do presidio e o respectivo director, senhor Antonio de Miranda Rosa, foram separados os contendores.

Chamado pelo director da Casa de Detenção, ali compareceu o delegado da 1ª circumscripção, doutor Oswaldo Ortolani e o commissario Fructuoso, sendo Arruda autuado em flagrante.

Antonio Isabel, cujos ferimentos carecem de importancia, foi medicado na enfermaria do proprio presidio.

Mordido por cão, foi soccorrido na Assistencia

Quando passava hontem, á noite, pela rua Araujo Leitão, foi atacado e mordido por um cão, o feriu nas pernas, o funccionario publico Adamastor Meirelles, morador á rua Florianopolis numero 174.

Soccorreu-o a Assistencia do Meyer.

CAIU DO BONDE

Hontem, á noite, quando procedia á cobrança de um bonde na rua Vinte e Quatro de Maio, teve uma quéda o conductor Manoel Pereira Lopes morador á rua Benedicto Hyppolito n. 22.

Manoel na quéda quebrou a cabeça e foi soccorrido no Posto da Assistencia do Meyer.

Depois de muito roubar, foi agora preso

Depois de muitos roubos, foi finalmente preso, hontem, pela policia do 20º districto, um perigoso larapio.

Trata-se de um individuo que responde por tres nomes: Adelino Moreira, José Moreira e José Ribeiro.

Ao ser interrogado, na delegacia, o larapio confessou a autoria de diversos furtos, alguns dos quaes praticados na zona do 23º districto.

Está sendo elle devidamente processado.

COMO NAS NOVELLAS MACABRAS

O suicidio de Kazon Karade continúa a preoccupar a policia

As autoridades do 23º districto continuam, como nós, como todos, á busca de uma explicação para o caso do japonez Kozon Harade, que, como o leitor, de certo, se recorda, na madrugada de domingo ultimo mandou á vida, ás favas, enforcando-se na bandeira da porta do seu quarto, em Cordovil. Como foi noticiado, o suicida deixara duas cartas, destinadas, uma aos paes do morto, outra aos conterraneos e á sua mulher, Isaura Harada. Nellas, ao que a policia esperava, Kozon devia explicar, ou, pelo menos, fazer alguma referencia aos motivos que o levaram á morte. Abertas as cartas, e traduzidas por um interprete, verificou-se que o japonez apenas falava, nas missivas, das saudades que tinha de seus parentes e... mais nada. O caso voltou, assim, á incognita. Por que se teria suicidado o nipponico? A policia, que ordenou fosse Isaura submettida a exame de sanidade, afim de precisar o seu estado mental, continua intrigada com o caso. Isaura está, como se sabe, no hospicio, para onde foi mandada terça-feira ultima por isso que, na delegacia, durante o tempo em que ali esteve, logo após a extranha occorrencia, vivera a pobre a manifestar declarados symptomas de perturbação de sentidos. As declarações por ella feitas, mesmo desvairada, lá, detalhadas, excluem-na de qualquer suspeita no delicto. Se criminosa fosse, é logico que a japoneza torceria a verdade dos factos, attenuando-os. Não teria descido aos detalhes a que chegou, e que são, afinal, bastante graves e compromettedores. Teria evitado qualquer indicio ou palavra que a pozesse a coberto de qualquer intenção criminosa.

A policia prosegue em investigações. E' possivel, porém, que esse trabalho resulte inutil. Harada matou-se porque quiz morrer. Isaura não foi culpada, porque, se o louco do marido se não matasse naquelle instante matar-se-ia em outro. E eis a historia.

O revólver disparou e feriu casualmente a joven

Occorreu, hontem, um accidente na casa n. 61 da rua dos Arcos, onde reside Magdalena dos Santos, de 24 annos de idade.

Quando examinava a pistola, um soldado de policia conhecido pela alcunha de "Tampinha", fez a arma disparar casualmente, indo o projectil ferir levemente a coxa esquerda daquella moça, a qual foram prestados os necessarios soccorros na Assistencia.

Foram atirados do bonde ao sólo

Agarrados ao balaustre de um bonde viajavam os passageiros Porphyrio Evaristo, residente á rua d. Maria n. 48, e Elias Barnabé, morador á rua dr. Silva n. 116.

Ao passar o vehiculo pela Avenida Gomes Freire, esquina da rua do Rezende, foi sobre elle um automovel, que atirou os pingentes ao sólo, causando-lhes contusões generalizadas e varios ferimentos pelo corpo. Ambos receberam os necessarios curativos na Assistencia.

Factos de Nictheroy

DESAPPARECEU DE CASA

Ao 2º delegado auxiliar, doutor Adalberto Ferreira de Aguiar, foi hontem communicado que a menor Maria da Gloria Ribeiro dos Reis, de 17 annos, parda, saiu do seu domicilio na localidade denominada Passa Tres, no dia 13 do corrente allegando que ia visitar sua irmã Adélia, casada com José Pontes da Silva, residente na estação de Cavalcanti, onde até hoje não chegou.

Com a fuga da referida menor coincidiu o desapparecimento do seu namorado Marciano Campos Serra, apontador da turma da Estrada Rio-São Paulo, no trecho comprehendido entre Vasconcellos e a 2ª Residencia.

Marciano, para não levantar suspeitas, pediu alguns dias de licença.

O 2º delegado auxiliar tomou varias providencias no sentido de alcançar os dois fugitivos.

FALLECEU NO HOSPITAL SÃO JOÃO BAPTISTA

Na madrugada de hontem falleceu num leito do Hospital São João Baptista, Antonio Nunes empregado da Saude Publica morador á rua Lopes Trovão n. 189, em Icarahy, que conforme noticiámos foi atropelado por um automovel, no dia 4 de junho ultimo, quando pretendia atravessar á rua da Conceição.

A infeliz victima soffreu fractura da bacia e escoriações generalizadas.

Verificado o obito, foi o cadaver do inditoso Antonio Nunes removido para o Necroterio do referido Hospital, de onde saiu o feretro á tarde para o Cemiterio de Maruhy.

O SOLDADO LEVOU UM COICE

Aristides Guimarães, praça do esquadrão de cavallaria da Força Militar, morador á rua São Januario n. 640, hontem, no respectivo quartel, na Alameda São Boaventura, foi victima de um coice em consequencia do qual soffreu ferida contusa ao nivel do terço inferior da perna esquerda.

O soldado Aristides foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

DOIS ACCIDENTES NO TRABALHO

Dois empregados da fabrica de Aluminio de Alberto Stader á rua Mariz e Barros, foram victimas hontem de accidentes no trabalho, sendo ambos medicados na Casa de Saude Icarahy.

São Elles:

Arthur Borges, lixador, domiciliado á Travessa Viçoso Jardim s|n., apresentando entorse da articulação do punho direito e Manoel Loureiro, repuxador, residente á rua dr. Celestino n. 2, apresentando corpo extranho na cornea do olho direito (estilhaço de ferro).

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a importancia de 10$000 (dez mil réis), para a céga Elvira de Carvalho.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As cotações que hontem se achavam em vigor

Damos a seguir o programma da proxima corrida do Jockey-Club, com as respectivas cotações, que vigoravam hontem:

Premio Victoria — 1.300 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Verbena	52	60
	2	Blue Star	54	30
2	3	Vaidade	52	80
	4	Valor	54	60
3	5	Yearling	54	50
	6	Venus	52	18
4	7	Valentão	54	35
	8	Crepusculo	54	50
	9	Jundiá	54	60

Premio Haras Expeditus — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Tattersall	54	100
	2	Bonina	52	35
	3	Calicorre	56	100
2	4	Pirata	49	50
	5	Lombardo	52	50
	6	Aisca	52	100
3	7	Escolhida	51	40
	8	Thesouro	50	30
	9	Finorio	56	50
4	10	Itabira	51	40
	11	Vallombrosa	48	50
	12	Homenagem	53	80
	13	Uiriri	52	40

Premio Haras Palmeiras — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Chuck	54	50
	2	Tosca	52	60
	3	Sel lá	56	40
	4	Avila	54	60
2	5	Agenda	53	40
	6	Clumenta	52	50
	"	Mauresque	51	100
	7	Warlock	54	40
3	8	Funchal	56	50
	9	Sandra	54	50
	10	Pourpier	54	60
	11	Batteur d'Or	52	70
	12	Corsican	52	70
4	13	Enredo	54	50
	14	Lazreg	56	30
	15	Aldeano	55	70
	16	Moreninha	54	40

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Victoria	51	30
2	Caminito	53	50
3	Valentão	53	40
4	Carinho	53	25
5	Venus	51	25

Premio Tinguá — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Dolly	49	40
	"	Le Grand Môme	47	30
2	2	Patinho	54	60
	3	Ventajero	54	40
	4	Gaie et Bonne	53	70
3	5	Azulado	50	70
	6	Gentleman	50	30
	7	The Painter	50	50
4	8	Pingô	50	60
	9	Weston	49	35
	10	Predilecto	46	60

Premio Haras Jaçatuba — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Zeppelin	51	35
2	2	Prestigioso	50	50
	3	Romance	48	60
3	4	Utah	58	35
	5	Ulysses	56	60
4	6	Taquara	57	60
	"	Caruarú	50	25

Premio Haras Milano — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Enygma	53	20
	2	Bidú	54	—
2	3	Pode Ser	52	40
	4	Frivolo	58	40
3	5	Cacolet	52	50
	"	Ultramar	52	60
	6	Puritano	52	50
4	7	Congo	56	60
	"	Iberico	54	50
	8	C. Grande	55	40

Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Duggan	48	50
2	2	Dynamite	50	60
	3	Rapido	55	60
3	4	X. Raio	48	35
	5	Tuyuty	51	40
4	6	Ugolino	58	30
	"	Uberaba	48	35

Premio Haras São José — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Umbá	56	35
	"	Val Doré	58	40
2	2	Spahis	57	50
	3	Gentleman	51	50
3	4	Aveiro	56	40
	5	Solitario	53	60
4	6	Delicioso	54	20
	7	Malamocco	54	40

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um bom reproductor argentino que desapparece

No Haras La Oriental acaba de morrer Remanso, um bom reproductor e que foi o melhor producto da geração de Botafogo, depois desse notavel filho de Old Man. O filho de The Whirlpool amanheceu morto no seu box, de maneira inesperada pois, apparentemente, se achava são. Na sua passagem por aquelle estabelecimento de criação, Remanso produziu cavallos da ordem de Rubens e Bermejo, este ganhador do Derby argentino, sendo pae de Adriatico, que recentemente se inutilizou para corridas e que nos nossos hippodromos, como de Rosario, na Argentina, foi muito bom ganhador. Remanso, que nasceu em 1914, sendo filho do reproductor já nomeado e de Vallière, uma egua por Val d'Or, estava no seguro pela somma de 45.000 pesos.

Serão desembarcados hoje dois cavallos adquiridos em Montevidéo

Os cavallos Comentario e Cabaretier, recentemente adquiridos em Montevidéo, onde são varias vezes ganhadores, por intermedio do jockey D. Suarez, chegaram hontem ao nosso porto, a bordo do "Almirante Jaceguay", mas devido á hora tardia em que entrou esse navio, os dois cavallos sómente hoje, pela manhã, serão desembarcados. Ambos serão confiados ao entraineur Ageu de Souza.

O sr. Moura Costa adquiriu uma irmã materna de Brasileira

O sr. J. M. de Moura Costa, que possue actualmente os cavallos Ubá e Ian, que correrá nos nossos hippodromos com o nome de Romance, acaba de augmentar sua coudelaria, com a acquisição que vem de fazer da potranca da turma de 1931 Xara, por Thermogene e Barrage, irmã materna de Brasileira, que nas nossas pistas cumpriu brilhante campanha. Essa potranca, que já se encontra nesta capital, deverá ser entregue hoje ao entraineur Juan Mocegua.

Quando tentavam embarcal-o Romance machucou-se e ficou

O potro Romance, que era esperado hontem nesta capital, não chegou. O filho de Aymestry, taes diabruras fez quando, em São Paulo, tentavam mettel-o no vagão, que se contundiu, de maneira que se resolveu adiar o embarque. Assim, o ex-Ian não tomará parte na corrida de depois de amanhã.

O stud El Gorro, de Maronas, restabelecido no nosso turf

O turfman uruguayo d. Juan Gorrion, actualmente no Rio, que embarcará segunda-feira proxima para Montevidéo, onde adquirirá dois cavallos, com os quaes restaurará o Stud El Gorro nesta capital e com as mesmas côres de Maronas.

Continua sem movimento o mercado de apostas

Ainda hontem permaneceu sem movimento o mercado de apostas. Apenas houve algum jogo em Enigma e Delicioso, cujas cotações soffreram as modificações que se observam na relação que publicamos acima.

O successo dos filhos de Buen Ojo, na Inglaterra

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Ha dias noticiamos que o dr. Luiz Mercio Teixeira, presidente do Jockey-Club de Bagé, havia adquirido do sr. Martin Maddock, o potro El Gorro, por Buen Ojo, e a victoria em Sandown, do seu irmão Bundaberg. Noticias chegadas agora da Inglaterra, nos põem ao par de novos triumphos dos productos de Buen Ojo, assim é que Lindos Ojos, uma bella potranca, venceu o famoso classico Ham Stakes, com o premio de 3.443 libras esterlinas, ou sejam perto de 170 contos de nossa moeda, e Ojala, outro producto do garanhão argentino, levantou o Selsey Stakes, entre seis concorrentes, tendo ganho de Stour, por tres corpos, conseguindo assim o premio de Trezentos Guinéos. O dr. Luiz Mercio Teixeira que teve a felicidade de adquirir o potro El Gorro, antes das victorias dos seus valentes irmãos, por um preço multissimo vantajoso, está pois de parabens. Segundo informações recebidas do Rio Grande, o dr. Teixeira, pretende depois de experimentar o seu cavallo nas pistas gaúchas, mandal-o ao Rio para aqui correr. O "Morning Post", de Londres tem feito varios commentarios sobre os triumphos dos productos do cavallo argentino Buen Ojo, tendo elogiado sem parcimonia a brilhante actuação de quasi todos elles. Como é sabido o crack argentino é detentor do record mundial da milha e tres quartos. El Gorro é o primeiro producto de Buen Ojo que vem para o nosso paiz, e ha grande interesse nos meios turfistas por conhecel-o quando de passagem pelo nosso porto esta semana a bordo do "Siria" da Mala Real, com destino ao Rio Grande."

Associação do Chronistas Desportivos

A commissão de sports hippicos da A. C. D. solicita por nosso intermedio dos concorrentes inscriptos nos concursos e palpites — Taças Olival Costa, A. C. D., O Globo, Salutaris, Mensal e Semanal, — a entrega dos seus palpites para a corrida de domingo, até amanhã, sabbado, ás 8 horas da noite, impreterivelmente. Outrosim, avisa a referida commissão que os palpites entregues depois da hora acima mencionada não serão apurados.

Football

O BOTAFOGO F. C. CONVIDADO PARA IR AOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Os delegados da United States Football Association, no dia do match com o Botafogo Football Club, estiveram pessoalmente na séde do grande club carioca, leader do campeonato deste anno, para entregar um officio gentillissimo, agradecendo as attenções que lhe haviam sido dispensadas durante a sua estadia nesta capital e transmittindo, em nome da entidade norte-americana, um convite ao primeiro team do Botafogo Football Club, para uma excursão aos Estados Unidos da America do Norte, onde jogará uma série de partidas de football.

O officio não fixa a data para essa excursão, mas refere-se ao fim do anno, época que consideramos impropria para os brasileiros jogarem em Nova York, por causa do intenso frio.

O tempo melhor para uma excursão dessa natureza, seria entre fins de fevereiro e principios de março.

A directoria do Botafogo Football Club em sua proxima reunião tomará conhecimento do assumpto, para deliberar em definitivo.

Na hypothese, muito viavel, de acceitar esse convite, o Botafogo provavelmente reforçará o seu quadro com algumas figuras de destaque no football brasileiro, para apresentar uma equipe mais forte.

*

O ANNIVERSARIO DO VASCO DA GAMA

Duas partidas domingo

Como complemento das festas commemorativas do 32º anniversario da sua fundação, o Club de Regatas Vasco da Gama, promove para domingo proximo uma tarde de football no seu campo, com a realização de duas partidas interessantes.

O Fluminense e o America jogarão em preliminar um match que será a revanche do jogo do campeonato.

Em partida final jogarão os primeiros teams do Vasco da Gama e São Christovão.

*

O AMERICO EM JUIZ DE FÓRA

(Correspondencia epistolar do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação do America Football Club).

O domingo em Juiz de Fóra. — As 9 horas da manhã a turma americana já estava de pé, fazendo os preparativos para o passeio ao Museu Nacional.

Seriam approximadamente 10 ½ horas, quando chegámos ao Museu. Além de toda a embaixada, do America, tomaram parte neste lindo passeio, directores do Tupynambás e o nosso caro confrade Jarbas N. dos Santos, do Jornal do Commercio, de Juiz de Fóra.

Depois de percorrermos o immenso casarão, que contém coisas preciosissimas regressámos ao hotel ás 13 horas, quando então nos foi servido o almoço. Terminado o mesmo recolheram-se os "players" do America aos seus aposentos, afim de repousarem e se prepararem para o grande embate.

Partindo para o campo do Tupynambás, em "Mariano Procopio", onde chegámos as 15 1|2 horas, fomos recebidos calorosamente pela grande assistencia que enchia totalmente a praça de sports.

O grande embate — Tupynambás Football Club x America F. Club — Antes do esperado encontro, a embaixada do America Football Club offereceu ao gremio local um artistico bronze com uma chapa de prata, com os seguintes dizeres:

Ao Tupynambás Football Club, o America Football Club, como lembrança de sua visita á Juiz de Fóra — 17|8|1930."

O nosso collega dr. Antonio Toledo, do "O Jornal", de Juiz de Fóra, falou em nome do glorioso Tupynambás, offertando ao club visitante uma braçada de cravos e um lindo cartão de ouro com as seguintes palavras:

"Ao glorioso America Football Club, o Tupynambás. 17|8|1930."

O Jogo — As 16 horas e 10 minutos, sob as ordens do sr. Alvaro Lyrio Siqueira Junior, do America Football Club, deram entrada em campo os seguintes teams:

America F. Club:

Sylvio — Ludovico — Lazaro — Miro — Lincoln — M. Pinto — Sobral — Telé — Carola Fragoso e Popó.

Tupynambás F. Club:

Didi — Pereira — Amelio — Theobaldo — Mascotte — Manjarra — Waldemiro — Chico I — Miro — Chico II e Lessa.

A saída é dada pelos locaes, que investem obrigando Miro á fazer corner, batido sem resultado.

Os "baetas" continuam no ataque, e Chico II recebendo centro de Waldemiro dribla Lazaro e marca sob applausos o primeiro goal do Tupynambás.

Carola impulsiona o balão e passa a Telé que "estica" á Popó, que escapando pela sua extrema, faz o "goal" de empate, isto ás 16,17, dois minutos após o feito do Chico II.

O feito do sympathico ponteiro é bastante ovacionado, Carola e Lessa machucam-se.

Os locaes vão ao "goal" de Sylvio, Lazaro faz penalty, que, batido por Lessa, redunda no segundo ponto dos seus.

Os dianteiros do Tupynambás combinam bem e quando Lessa ia arrematar, sosinho, em frente a Sylvio este atira-se aos seus pés e faz electrisante defesa. Sylvio é delirantemente applaudido. Lincoln faz passe á Carola que escapando pela direita centra, Popó da esquerda arremata fortemente consignando o segundo goal para os "Diabos Rubros". O primeiro tempo termina com o resultado de 2 x 2.

Segundo tempos

Na etapa final, Edmundo substitue Lincoln. Nesta phase, não fosse a optima actuação do triangulo Sylvio, Ludovico e Lazaro, os locaes teriam vasado varias vezes o reducto americano.

Os referidos "players" formaram um "trio de aço". A não ser uma bola que Fragoso tirou de Telé, na occasião em que este ia fazer um tento certo, nada mais houve de notavel.

Do Tupinambás, os melhores foram, Pereira, Manjarra, Mascotte, que é um optimo centro-medio Lessa e Miro.

No quadro visitante sobresairam-se Sylvio, Ludovico, Lazaro.

Os medios bastante cavadores, dos atacantes o melhor foi Telé. O grande artilheiro americano foi bastante prejudicado por Carolla e Fragoso, que não lhe passavam a bola. Fragoso, então, querendo driblar até a propria sombra, perdia sempre para os adversarios.

Os ponteiros regulares.

O juiz — Actuou bem. Achamos, porém, que foi por demais rigoroso na marcação do penalty. No mais agradou.

A preliminar — Como prova preliminar do encontro, jogaram os segundos quadros do Sport Club Juiz de Fóra x Tupy Football Club.

Saiu vencedor o quadro do Tupy por 2 x 0.

O banquete no Minas Hotel — As 19 1|2 horas, com a presença dos players do Tupinambás, do America, directores de ambos os clubs, do dr. Antonio Toledo e do representante da A. C. D., foi servido o banquete. Usou da palavra o presidente da comitiva visitante que enalteceu o merecimento do Tupynambás.

Debaixo de "alleguás e hurrahs" terminou o banquete, dirigindo todos á séde do Tupynambás Football Club. Foi então dada posse á nova directoria.

Usaram da palavra o dr. Antonio Toledo, Jarbas Nelly dos Santos; o representante do Tupy Football Club, um associado dos "baetas" e nós.

Seguiu-se o baile em honra ao America Football Club.

A convite do nosso collega Jarbas Nelly foi organizada uma commissão para visitar o Grupo Escolar, onde estava sendo realizado um grande chá-dansante.

A referida commissão ficou assim organizada, Eduardo Vivianni secretario geral do Tupynambás, dr. Esau Laranjeiras e Coelho Branco, chefes da delegação americana, Jayme Barcellos e o representante da ACD.

Tivemos ahi opportunidade de conhecer o senhorita Maria Heloisa Palleta "Miss" Juiz de Fóra, que emprestava á festa a irradiação de sua belleza. "Miss" Juiz de Fóra, cumulou de gentilezas aos representantes da comitiva visitante.

Duas horas depois voltavamos á séde dos "Baetas", Lazaro, Sylvio, Carolla, Edmundo, Mineiro e o auxiliar do America, o Rufino, já haviam embarcado pelo trem de 1 hora e 50 minutos, rumo ao Rio.

Fomos para o Hotel, afim de descansarmos um pouco e arrumarmos as malas.

As cinco horas da manhã, Jayme Barcellos, o "Pae" da turma estava de quarto em quarto, chamando o pessoal para apanhar o trem das 5.20.

A partida para o Rio — Tomámos o comboio, ás 5.20 da manhã. Cada um tratava de accommodar-se o melhor possivel, afim de tentar dormir. Pouco dormiu, porém, a boa rapaziada do campeão do centenario. Jayme Barcellos não deixava ninguem socegar. O Mario Pinto, coitado..., ganhou um bonito presente dado pelo Jayme; e como elle muitos outros passaram o "seu mau pedaço". O Sobral, ao saltar em Cascadura saiu "afinadissimo"... Ludovico o "Flamenguinho", amofinou bastante o querido ponteiro americano.

Chegámos a gare d. Pedro II, ás 12 horas em ponto, cada qual mais saudoso da bella cidade mineira. Estava, pois brilhantemente encerrada a viagem do America Football Club, á Juiz de Fóra.

*

DE S. PAULO

Diz-se que Filó será severamente punido

S. Paulo, 21 (A. B.) — Nos circulos sportivos é questão da proxima commissão de justiça da Apea, que se occupará do incidente occorrido domingo passado durante o jogo entre o Corinthians e o Internacional entre Filó e Francisquinho, que proporcionaram á assistencia, uma movimentada scena de pugilismo.

Consta que Filó será severamente punido.

*

O FOOTBALL EM MINAS

Marianna (Minas), 18 de agosto de 1930 — (Especial para a secção sportiva do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro).

"Realizou-se hontem, nesta cidade, o annunciado encontro entre os primeiros teams do Guarany F. C. local e o Bandeirantes F. C. da vizinha cidade de Ouro Preto, o qual é composto de academicos das diversas escolas dali. Desenrolou-se a partida perante regular assistencia que de momento a momento applaudia com enthusiasmo aos players de seu club predilecto, não se notando, durante todo o decorrer da pugna, o menor incidente que viesse empanar o brilho da linda tarde sportiva.

Depois de lances emocionantes terminou o embate com a victoria do Guarany pelo significativo score de 3x0, sendo os pontos obtidos por José Julio, Motta e Edmundo.

O quadro do Guarany era o seguinte:

Zeba, Alchimith e Penaforte; Jacyr, Alberto e Geraldo; Motta, Aristides, Diniz, J. Julio e Edmundo.

Actuou como juiz no 1º halftime o sr. Abrahão Silame, do Guarany e no 2º, um academico pertencente a phalange visitante.

A preliminar foi travada entre o 2º quadro do Guarany e o 16 de Julho F. C. local, saindo vencedor ainda o Guarany pela contagem de 6x2. Foi muito applaudido o mignon player Laspinho, do Guarany, pelo jogo magnifico que desenvolveu, pondo em pratica as suas jogadas especiaes e ás vezes comicas."

*

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Resoluções da directoria:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — approvar os seguintes jogos: Banco do Brasil x Banco Commercial F. C.; marcando 2 pontos ao Banco do Brasil, vencedor pelo score de 3x0; Leopoldina Railway A. A. x America Fabril F. C., marcando dois pontos ao primeiro, vencedor por 5x3.

c) — attender o pedido do S. C. Casas Pernambucanas;

d) — officiar aos clubs sobre a possibilidade de organizar-se um torneio de basket-ball;

e) — deixar de tomar conhecimento do officio n. 94, do Expresso Federal A. C. até que satisfaça as exigencias do n. 4 do artigo 31 dos estatutos;

f) — marcar dois pontos ao City Bank Club no jogo com o Expresso Federal A. C., empatado por 2x2, por ter este ultimo incluido dois elementos com inscripção illegal;

g) — suspender por 30 dias o Expresso Federal A. C. por ter, apezar de advertido, incluido no jogo com o City Bank Club, dois amadores com o registro cancellado, em flagrante desrespeito ás leis da FABAC;

h) — multar em 5$000 cada um dos clubs, City Bank Club, Expresso Federal A. C. e Banco Commercial F. C., por falta de representação na assembléa geral;

i) — convidar para comparecerem nesta Federação, na proxima terça-feira, dia 26, ás 5 horas e 30 minutos, os srs. Oscar Ferraz e Carlos Hesleam, respectivamente, do City Bank Club e Banco Commercial F. C., afim de prestarem esclarecimentos.

Resoluções da assembléa geral

a) — Eleger para o cargo de 2º thesoureiro o sr. Walter Lynch, do Banco Commercial F. Club.

*

O TORNEIO INTERNO DO SPORT CLUB BRASIL

Será iniciado no proximo domingo a disputa do torneio interno do S. C. Brasil com a realização do jogo Parahyba x Rio Grande do Norte.

Nada menos de 13 clubs estão inscriptos para a disputa desse torneio, o que prova o grande interesse que o mesmo vem despertando no meio dos associados do alvi-rubro.

Devido ao grande numero de teams inscriptos foi resolvido, pela direcção do torneio, a creação de duas series que receberam os nomes de Dr. Celio Negreiros de Barros e de Commendador Joaquim Mourão. As duas series ficaram compostas dos seguintes teams:

Amazonas, Paraná, Minas, Santa Catharina, São Paulo e Estado do Rio, uma; e a outra dos teams Parahyba, Pernambuco, Districto Federal, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Goyaz e Bahia.

O jogo de domingo será iniciado ás 9 horas da manhã.

*

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

O Conselho Divional "Emmanuel Nery" em sua reunião de 19 do corrente mez, resolveu:

a) — adiar o julgamento da summula do jogo de 1º quadro S. C. Anchieta x Irajá A. C.;

b) — relevar a multa applicada ao sr. Aldo de Andrade;

c) — acceitar as razões apresentadas pelo sr. Mario Natividade de Araujo de não ter comparecido como representante do jogo Esperança F. C. x Oriente A. Club;

d) — multar o sr. Luiz Ferreira de Mello em 10$000, por não ter comparecido para representar o Conselho no jogo S. C. Anchieta x Irajá A. C. realizado em 17 do corrente;

e) — approvar os seguintes jogos realizados em 17 do corrente mez:

S. C. Anchieta x Irajá A. C. marcando-se nos 2os. quadros 2 pontos ao S. C. Anchieta, por ter vencido pelo score de 4x2;

Esperança F. C. x Oriente A. Club, 1os. e 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao Esperança F. C. nos 2os. quadros, por ter vencido pelo score de 4x3, e dois pontos ao Oriente A. C. nos 1os. quadros, por ter vencido pelo score de 3x2;

f) — mandar abrir inquerito sobre os factos occorridos durante o desenrolar do jogo Esperança F. C. x Oriente A. C. realizados em 17 do corrente mez;

g) — approvar a seguinte tabella de juizes e representantes:

Dia 24 do corrente: Oriente A. Club x S. C. Anchieta, 2os. quadros, Oswaldo Queiroz.

Dia 31 do corrente: Sportivo Santa Cruz x Brasil F. C., 1os. quadros, Antonio Augusto Almeida; 2os. quadros, Homero Ascuri. Representante: Francisco Contunho, do S. C. Anchieta.

A. C. Cordovil x S. C. Anchieta, 1os. quadros, Nilo Rocha; 2os. quadros, Oswaldo Queiroz. Representante: José Maria Humia, do Irajá A. C.

O presidente convida os srs. Galdino Santiago, Frederico Mauro Moore e Milton Arruda, membros da commissão de informações a se reunirem segunda-feira proxima, 25 do corrente mez, ás 5 horas.

*

O FLAMENGUINHO JOGARA' DOMINGO

O director de football do Flamenguinho, filiado ao C. R. Flamengo, pede o comparecimento dos jogadores abaixo domingo proximo, no campo da rua Paysandu' n. 267, afim de trenarem com o combinado Albion, ás 9 horas da manhã.

Mello, Haroldo, Pereira, Cezar, Altevir, Gentil, Pintinho, Lages, Antonico, Raul, Ox, Afro, Senra, Mey, Vital I, Vital II, Nél, Edarico, Henrique, Manoelito e os demais que desejarem trenar.

*

VAE TRENAR O TERCEIRO TEAM DO FLAMENGO

O director sportivo do C. R. Flamengo pede o comparecimento de todos os jogadores do 3º team hoje, sexta-feira, no campo da rua Paysandu' afim de tomarem parte num treno, ás 3,30 horas.

*

CONCURSO DE PALPITES DA A. C. D.

A commissão de Desportos Terrestres da A. C. D. solicita dos concorrente inscriptos nos concursos de palpites — Taça America F. C. e C. B. D., a entrega dos seus palpites para os jogos de domingo proximo, até sexta-feira, ás 5 horas, impreterivelmente.

Outrosim, avisa a referida commissão que os palpites entregues depois da hora acima mencionada não serão apurados.

*

*

UM FOOTBALLER ARGENTINO GRAVEMENTE DOENTE

Buenos Aires, 21 (A. A.) — Acha-se gravemente enfermo o antigo jogador internacional de football Emilio Solari, que actuou brilhantemente em varios Campeonatos sul-americanos daquelle sport, inclusive nos que foram disputados no Rio de Janeiro.

Tennis

CHAMADA DE JOGADORES DO FLAMENGO

O director de Tennis do C. R. do Flamengo convida os seguintes amadores a comparecerem no "rink" da rua Paysandu', domingo, 24 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, afim de tomarem parte no jogo contra o Sport Club Brasil:

Rodrigo Medicis, Adhemar Gabizzo de Faria, Fernando Esposel, José Nabuco, Ruy Camargo, Carlos Silva Costa, Henrique Placido Barbosa e Alfredo Olesen.

O TORNEIO DA A.B.E.L.

Prosegue com o enthusiasmo caracteristico do movimento desportivo da Light, o torneio handicap de duplas mixtas e duplas cavalheiros, estando inscriptos 23 pares.

Uma esplendida exhibição foi levada a effeito sabbado e domingo ultimos, nos campos de Figueira de Mello, quando mediu forças tudo o que a ABEL tem de mais representativo no tennis. Todos se portaram com galhardia, mas as attenções e o interesse geral estavam especialmente voltados para a dupla Fulton-Bertollo x Galeão-Parish, em que esta saiu victoriosa após um jogo de lances magnificos de ambas as partes.

Nesse ambiente de cordialidade entre executivos e funccionarios, onde a austeridade dos escriptorios cede logar á camaradagem sadia dos "courts", — onde o sexo das graças empresta qualquer coisa de radiosidade aos campos da ABEL, não é de admirar que o enthusiasmo que observamos no Figueira de Mello, tanto tenha contribuido para um mais intenso desenvolvimento do aristocratico desporte naquella sympathica collectividade.

Sabbado e domingo deverão continuar os jogos do torneio acima. Será um novo pretexto para duas outras deliciosas tardes desportivas.

*

TERMINA AMANHA O TORNEIO DO COUNTRY CLUB

Com a realização do jogo entre as duplas mixtas sr. e sra. Eurico T. Freitas x sr. e sra. Oscar Portella, termina o torneio interno do Country Club.

Logo após a terminação dessa partida, que deverá realizar-se ás 3,30 horas, será procedida a entrega de premios aos vencedores das diversas séries, devendo a directoria do club offerecer aos participantes do torneio e ás familias presentes, um "cock-tail".

*

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

São os seguintes os resultados dos ultimos jogos do torneio interno do Fluminense Football Club:

Simples — cavalheiros (campeonato) — R. Pernambuco bateu H. Filgueiras por 6-2 e 6-3.

A. Lage bateu Jorge Prado por 7-5; 6-8 e 6-0.

A. Osorio bateu J. Willensens por 4-6, 7-5 e 6-2.

Duplas — mixtas (handicap) — Sra. Florence Teixeira - G. Prechel bateram Srta. Maria Candido Mendes-Jorge Prado: 6-3, 6-5.

Atalá Pereira da Cunha-Alvaro Osorio bateram srta. Elza Oliveira-W. Schuback: 6-2 e 6-5.

Srta. Maria Corrêa do Lago-

H. Filgueiras bateram srta. Celina Frias-Sylvio Couto: 3-6, 6-5 e 6-3.

Sra. Stella Leal-Cesarino Rangel bateram sra. Armenia Machado-J. Willensens: 6-3 e 6-1.

Srta. Lucia Joviano-A. Lage bateram sra. Alvaro Sodré-M. Fontenelle: w. o.

Sra. Florence Teixeira-G. Prechel bateram sra. Loreto Freitas-Eurico Freitas: 6-6 6-5.

Simples — cavalheiros (handicap) — Alvaro Osorio bateu Alberto Lage: 6-5 e 6-1.

Carlos Palhares bateu Mario Fontenelle: 6-2, 5-6 e 6-1.

Julio Isnard bateu Victor Coelho: 6-1 e 6-6.

J. Willensens bateu F. Waltz: 6-3 e 6-4.

Basketball

O JOGO BOLA VERDE x HURACAN

Conforme estava annunciado realizou-se ante-hontem o jogo entre o Grupo da Bola Verde e o Huracan Club. Depois de uma partida cheia de bellos lances saiu vencedor o Bola Verde pelo score de 24 a 21.

Os quadros que disputaram obedeceram á seguinte ordem:

Huracan Club — Sebastião Dutra, Carlos Starke, José Ramos Nunes, Pedro Faillace, Carlos Freitas e Americo Lima.

Bola Verde — Aurelio Peres, Nelson Arraes, Otto Stegmaler, Luiz Andrade e Antonio Tenore.

Remo

GRUPO "TREM DE LUXO"

A convite do novo consocio sr. Othon Diniz que offerecerá um chocolate em sua residencia de Icarahy aos rapazes do "Trem de Luxo", a direcção technica, por nosso intermedio pede o comparecimento domingo, ás 6 1|2 horas da manhã, na garage do "Boqueirão", para fazerem parte da guarnição á remo, os srs.: Alberto Sarmento, Annibal Ribeiro, Walter Lima Torres, Antonio Duarte, Alberto Nogueira, Augusto Sarmento, Florencio Esteves, Luiz Vieira, Romolo D'Alessandro, Annibal Pereira, Theophilo Graça, José Luiz Affonso e Theodomiro Vaz.

Box

NOTICIAS INTERNACIONAES

O peruano Aragon venceu Monaco por k. o.

Nova York, 21 (U. P.) — O pugilista peruano Del Aragon derrotou Monaco por knock-out no segundo round, com um terrivel direito contra o corpo.

Mickey Walter venceu facilmente Forgione

Newark, 21 (U. P.) — O campeão de peso-médio, Mickey Walker, bateu facilmente por decisão, Vincent Forgione, num match em dez rounds. Assistiram á luta 16.000 pessoas.

Campolo e Sharkey assignaram contrato

Nova York, 21 (U. P.) — Confirmou-se a noticia de que o pugilista Campolo assignou ante-hontem, á noite, o contrato para bater-se com Jack Sharkey que, segundo se sabe, tambem já apoz a sua assignatura áquelle documento.

O novo campeão dos pesos-leves vae lutar em novembro

Nova York, 21 (U. P.) — O campeão mundial de peso-leve, Al Singer, assignou um contrato para bater-se com Tony Canzoneri no dia 14 de novembro, num match em disputa do titulo. O local desse encontro será a Madison Square Garden.

NA PREFEITURA

Foi concedida jubilação á directora de escola primaria, dona Amasiles Rocha Xavier de Barros.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, á professora Branca Iracema Portella e, em prorogação, ao magarefe Manoel Francisco Monteiro; de tres mezes, em prorogação, á inspectora de alumnos, Victoria Margarida Dony Guimarães, á directora de escola, Hilda Guimarães e á adjunta Yolanda Oberlander Mello; de seis mezes, ao archivista da Directoria de Assistencia, Antonio Joaquim de Almeida e, em prorogação, á professora adjunta Nerêa Guterres Teixeira.

— Foi revalidado o acto de 12 de junho ultimo, pelo qual foi considerado como dispensado do ponto, com um terço do que vence, durante o periodo de 21 de abril de 1929 a 30 de junho do corrente anno, nos termos do paragrapho unico do artigo 46 do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, o mestre (não titulado) da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio da Silva Reis.

— Foram dispensados do ponto, durante tres mezes, em prorogação, o trabalhador. Jesuino de Moraes; e com dois terços, durante tres mezes, os trabalhadores Henrique Domingos da Silva, Benedicto Teixeira dos Anjos e Henrique Manoel Barbosa e durante dois mezes, o trabalhador Henrique Domingos da Silva.

— Tendo o presidente do Conselho promulgado a resolução que autoriza o prefeito a conceder aposentadoria a Horacio Agostinho, trabalhador da Limpeza Publica, o prefeito mandou publical-a para os fins de direito.

Pagamentos na Marinha

O ministro da Marinha solicitou do presidente do Tribunal de Contas as necessarias providencias no sentido de ser paga á Companhia AGA, do Brasil S. A. a importancia de reis... 263:010$300, relativa a fornecimentos feitos á Directoria de Navegação.

Pelo titular da Marinha foram solicitados, ainda, os seguintes pagamentos: 3:473$000, á S. A. Construcções Navaes; .... 21:179$500, á Ribeiro Costa & Cia. e Texas Company; 991$800, á Mayrink Veiga & Cia.; .... 0:1983750, á S. A. Officinas e Garage Mariz e Barros; 4:955$200, á Hime & Cia.; 2:229$800, á Albino Castro & Cia.; 5:667$263, á S. A. White Martins & Cia; e 6$500 a Hime & Cia.

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado nesta archidiocese, ao misericordioso Coração de Jesus, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Matriz de São Francisco Xavier (Engenho Velho) — A's 9 horas, missa com communhão geral.

Matriz do Engenho Novo — A's 7 1|2 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura (Santuario Santo Sepulchro) — Missas ás 7 e ás 9 horas, sendo a ultima com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 5 1|2 horas da noite, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa com communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma procedida de preces.

Capella de N. S. Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Capella do Hospicio de S. Francisco de Paula — A's 7 horas, missa com canticos.

DEVOÇÃO DO SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, com séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa em louvor de seu padroeiro.

O acto em que officiará o monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, terá acompanhamento de canticos sacros, havendo communhão geral para os fieis devidamente confessados.

UMA CONFERENCIA NO CIRCULO CATHOLICO

Amanhã, ás 4 horas da tarde, no Circulo Catholico, haverá uma conferencia pelo revmo. d. Chrysostomo de Saegber, O. S. B., sob o thema "A vida christã".

IRMANDADE DO GLORIOSO S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

Hoje, ás 8 horas da noite, no consistorio desta Irmandade, haverá uma sessão de mesa conjunta para prestação de contas relativas ao exercicio compromissal de 1929 a 1930, findo em 31 de julho ultimo.

Na mesma occasião será lido e submettido á discussão o parecer da commissão de exame de contas, composta dos irmãos Octavio Ramos de Almeida, relator; tenente Julio José da Silva e Demetrio Pereira da Silva.

— Para o proximo domingo, ás 9 horas da manhã, está marcado a cerimonia da posse solenne da mesa administrativa da mesma Irmandade eleita para o anno compromissal de 1930 a 1931, seguindo-se a missa cantada e havendo no consistorio uma sessão solenne para leitura do relatorio, que vae ser apresentado pelo irmão bemfeitor o provedor, senhor Arlindo Teixeira Osorio.

LIGA CATHOLICA DA MATRIZ DE N. S. DA SALETTE

Na matriz de N. S. da Salette, em Catumby, continuará hoje, a serie de conferencias para homens, promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José da mesma matriz. O thema escolhido para a conferencia de hoje, é o seguinte: "O sacramento do matrimonio".

A PROXIMA ROMARIA DA LIGA CATHOLICA DE SANTO AFFONSO, A CAMPOS

A Liga Catholica, Jesus, Maria, José, da egreja de Santo Affonso, está organisando para o dia 20 de setembro vindouro, uma imponente romaria á cidade de Campos, no Estado do Rio.

Nesse sentido, o padre director, por nosso intermedio, communica a todos os socios que desejarem tomar parte na mesma romaria, poderão desde já procurar os cartões de ingresso, com os prefeitos das respectivas secções.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios a outras repartições publicas, 132 passagens, na importancia total de 8:052$600.

— A administração da Central do Brasil, commemorando no proximo dia 29 do corrente, o anniversario da morte do Aleijadinho, grande esculptor patricio, resolveu destinar á exposição da Feira de Amostras para exposição de serviços feitos pelo grande artista, apresentando em photographias os trabalhos executados em Ouro Preto, S. João d'El-Rey, Congonhas, etc.

— Foi alterado o horario até Belém, do tram SM 3, a partir de hoje. O tram referido sairá ás 4 horas e 10 minutos da manhã, em vez de 4 horas e 15 minutos. Sempre que o SM 3, atrasando, tiver de dar passagem ao tram S 1 antes de Belém, deverá este parar na estação dessa passagem, afim de que os passageiros daquelle, destinados a este, possam baldear, sendo considerados validos os bilhetes de passagens até Belém.

— Despachos da directoria — Antonio de Carvalho, pedindo transferencia — Indeferido. Elisio Estanislau, Leocadio Teixeira da Cunha, pedindo readmissão — Indeferido. Alberto Chrysostomo d'Avila — Indeferido. José de Oliveira Pimenta, Alfredo Guerra Samico, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Roseny Leite do Amaral Coutinho, pedindo passe — Concedo, com 50°|° de abatimento. Paulino Silva, propondo fiança — Aceito a fiadora. Antonio Guarini, Paulo dos Santos, Recemvindo de Moraes, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Synval Campos Versiani, pedindo admissão — Aguarde opportunidade. Aldemar de Pinho Barbosa, Manoel de Araujo Costa, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Gregorio Rodrigues de Andrade, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Perpetua de Moura Chaves, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. Perpetua de Moura Chaves, Luiza Maria da Silva, pedindo certidão — Certifique-se. Companhia de Seguros Guanabara — Reduzida para 1:709$500, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Empreza de Armazens Frigorificos — Indeferido, tendo em vista o art. 89, letra a, do regulamento de transportes. Ribeiro & Neves — Indeferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão. Zenha Ramos & Cia. Ltda., pedindo certidão — Certifique-se, nos termos do parecer da contadoria com excepção dos despachos numeros 17 e 48, que não foram consignados aos requerentes Manoel Vieira Rosas, pedindo certidão — Certifique-se, nos termos da informação da secretaria. Souza Sampaio & Cia., Ltda., R. Paterson & Cia. Ltda., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. José Francisco Antonio — Restitua-se a quantia de 89$500, de accordo com o parecer da contadoria.

DE NICTHEROY

A PREFEITURA EMITTIU NOVOS SELLOS MUNICIPAES

O prefeito Castro Guimarães, baixou hontem a portaria n. 256, nos seguintes termos:

"De accordo com o n. 3 da portaria n. 37, de 1 de agosto de 1924, são entregues á essa Directoria 15.000 (quinze mil) sellos de $300 e 10.000 (dez mil) de $100, mandados confeccionar na Casa da Moeda.

Os novos sellos são de formato, dimensões e caracteristicos identicos ao da emissão referida pela portaria n. 114, de 31 de dezembro de 1924, variando apenas nas côres, que passaram a ser lilaz em vez de marron os de $300 e amarello claro os de $100, em vez de [illegible] de $300."

ACTOS DO PREFEITO

O prefeito Castro Guimarães, assignou hontem os seguintes actos: exonerando, a pedido, Octavio Veiga, do cargo de [illegible] da companhia de bombeiros municipaes; recommendando ao director de Hygiene Municipal, o internamento da indigente [illegible] no Asylo de Velhice Desamparada, visto ter desistido a indigente Amélia Tavares.

O QUE NICTHEROY VAE CONSUMIR

As autoridades sanitarias do municipio de Nictheroy, entregaram, ao respectivo director de Hygiene Municipal, o laudo abaixo, correspondente á inspecção de carnes verdes, feita hontem, no Matadouro Modelo, do Maruhy:

Exame de bovinos abatidos — Rejeitados: 11. [illegible]

Exame de miudos de bovinos — Rejeitados: [illegible]

Exame de miudos de suinos — Rejeitados: [illegible]

Foram abatidos — 8 bovinos e 1 suino. [illegible]

INSPECÇÃO DE SAUDE

O director geral de Saude Publica do Estado, [illegible] requerido.

NO GABINETE DO PREFEITO

O prefeito recebeu o seguinte telegramma: "Agradeço gentileza cumprimentos me enviou por occasião meu regresso ao Brasil. Saudações — Julio Prestes."

[illegible]

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica do Estado do Rio, [illegible]

ESTATISTICA VITAL DE NICTHEROY

O Serviço de Registro e Estatistica da Directoria de Saude Publica do Estado do Rio de Janeiro, organizou a seguinte estatistica relativa á semana terminada em 16 do mez corrente: [illegible] Houve 1 obito de não residente.

Previdencia Judiciaria Brasileira

Encontra-se funccionando, nesta capital, a Previdencia Judiciaria Brasileira, instituição de caracter cooperativista, que propõe auxiliar os seus socios em caso de doença [illegible] Rosa, Malafaia, Francisco Cardoso Coelho, Ary Leão Silva, Cesar Moreira, Bento Malafaia, Francisco Cardoso Coelho, Aristides Giglio, Julio do Carmo Filho, Abelardo Alvaro dos Reis e Mario Corrêa Sarandy.

As matriculas na Escola de Enfermeiras D. Anna Nery

No proximo dia 27 se effectuará o exame vestibular para a admissão á Escola de Enfermeiras D. Anna Nery.

[illegible]

Prisão, em Barretos, dum assassino profissional

São Paulo, 21 (A. A.) — O delegado regional de Barretos acaba de prender o terrivel matador profissional Jeronymo Theodori, que é conhecido pelos seus crimes sinistros [illegible]

A assistencia de São Luiz inaugurou novo serviço

São Luiz do Maranhão, 21 (A. A.) — [illegible] acabou de inaugurar o serviço de ambulancias [illegible]

A actividade policial nos Estados Unidos

Para que a lei seja respeitada, todos os paizes civilizados despendem, annualmente, verbas não raras vezes fabulosas. E, neste particular, é interessante observar o apparelhamento de que dispõe a policia americana.

A policia da cidade de Louisville conta, para seu serviço, com 42 automoveis Ford do ultimo modelo. A de Santo Antonio com 16, a de Jacksonville com 13, a de Atlanta com 22, a de Omaha com 18 [illegible] a de Alabama com 15 e a de Birmingham com 23.

Todos esses carros estão em serviço constante durante 24 horas por dia. [illegible]

Segundo se apurou das annotações diarias durante um anno, esses carros fazem, em média, cerca de 60.000 kilometros por anno. [illegible]

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

[illegible]

PELOS CLUBS

GREMIO ONZE DE JUNHO — [illegible]

A ultima reunião da Assistencia Dentaria Infantil

Deliberações da Congregação Technica

Esteve reunida a congregação technica da Assistencia Dentaria Infantil [illegible]

SEM FIO

O RADIO NO JURY

Communicam-nos do Radio Club do Brasil:

"Tendo sido divulgada pela imprensa que o juiz Magarinos Torres desejava utilizar-se do radio para maior divulgação das sessões do jury, o Radio Club do Brasil dirigiu áquelle magistrado um officio em 11 do corrente collocando sua estação á disposição da justiça. Em vista do appello continuado de nossos ouvintes, no sentido de ser irradiado o julgamento de amanhã, tomamos providencias afim de ser obtida a necessaria permissão e mandamos construir uma linha directa para o edificio do Fôro.

Com surpresa, no entanto, foi a permissão recusada pelo dr. Magarinos Torres, sob a allegação de que tinha compromisso compromisso com outra sociedade de radio que lhe havia solicitado a exclusividade das primeiras irradiações. Não commentamos a decisão de s. ex. Queremos apenas explicar aos nossos ouvintes que deixamos de irradiar a sessão do jury de amanhã, 22, por nos ser negada a necessaria permissão, pelo juiz Magarinos Torres, presidente daquelle Tribunal."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre educação physica, do Centro de Educação Physica do Exercito.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso dos srs. Milonguita, Titto Souza e Trio Fernandes.

ONDA CURTA

O Radio Club do Brasil está transmittindo tambem em onda curta de 49 metros, por intermedio de uma estação Telefunken, para experiencia de propagação no territorio brasileiro.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Maria Luiza Betamio Guimarães, barytono De Marco, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Grieg: Suite lyrique — Orchestra. 2) Donaudy: a) Ah! mai non cessate; b) Perchè dolce caro bene — Soprano M. Luiza B. Guimarães. 3) Dyck: Harmonies d'automne — Orchestra. 4) a) Mignone: Morena; b) C. Gomes: Salvador Rosa (Monologo) — Barytono De Marco. 5) Moszkowsky: Valse d'amour — Orchestra.

Intervallo — Momentos literarios pelo poeta Murillo Araujo.

2ª parte — 6) Becca: Souvenir de Capri — Serenata — Orchestra. 7) a) Pergolesse: Se tu m'ami; b) Puccini: Tosca (Vissi d'arte) — Soprano M. L. B. Guimarães. 8) Grieg: Marcha nupcial norueguesa — Orchestra. 9) a) Wagner: Tannhäuser (O Ruy Blas (Grande aria) — Barytono De Marco. 10) a) Tosti: Sogno; b) Schmaling: Une nuit a Aranjuez — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 12 horas em deante — Transmissão do Tribunal do Jury do julgamento da sra. Sylvia Serafim, sob a presidencia do preclaro juiz dr. Magarinos Torres.

Esta transmissão constituirá um verdadeiro acontecimento pois pela priveira vez na America Latina será transmittido pelo radio um julgamento do tribunal popular.

Cabe portanto á Radio Educadora do Brasil a iniciativa dessa transmissão que nada mais é de que a ampliação do recinto do Tribunal do Jury tão pequeno para comportar todos aquelles que acompanham com interesse os julgamentos dos tribunaes populares.

Nos intervallos será transmittido programmas de discos seleccionados. No caso de ser adiado por qualquer motivo o julgamento, será feita a transmissão do horario habitual.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá, hoje, sexta-feira:

Das 3 ás 4 horas — Discos.

Das 8 ás 9 horas — Discos seleccionados.

Das 9 horas em deante — Programma de canções populares pela senhorita Gesy Barbosa, Elisa Coelho, e srs. Gastão Formenti, H. Vogeler e Mozart Araujo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Alberto Pinto da Silva Leal, José Villaça, Domingos Pinto Teixeira, João Baptista Tavares, Hermogenes da Silva, Luiz Rodrigues, Joaquim Moreira, Orpheu Tupinambá da Rocha.

Prova pratica — Francisco Rufino da Silva.

Prova regulamentar — Ary Rangel de Salles.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Judith Manchlert Machado, Antonio de Souza Garcia, Francisco da Cunha, Diamantino Ferreira, Nelson Azevedo Machado, Antonio Pinto de Carvalho, José Alves, Manoel Pereira, Severino da Cunha Freitas.

Reprovados: 2.

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Excesso de velocidade — P. 96 955 — 1203 — 1469 — 3260 — 3507 — 4493 — 4559 — 5150 — 8028 — 8409 — 9174 — 10177 — 10372 — 10782 — 11317 — 11402 11602 — 11643 — 12226 — 12246 12276 — 12468 — 12915 — 13509 13611 — 14024 — C. 349 — 4379 5140 — 5271 — 5327.

Interromper o transito — P. 908 — 2496 — 11729 — 14163 — C. 5270.

Contra mão de direcção — P. 6025.

Circular para angariar passageiros — P. 834 — 1083 — 8061 8341 — 9349 — 11067 — 13060.

Descarga livre — P. 12651.

Meio fio e o bonde — P. 171 913 — 1464 — 9596 — 11176 — 11372 — C. 3000.

Desobediencia ao signal — P. 35 — 86 — 272 — 334 — 735 — 1027 — 1138 — 1246 — 1458 — 1913 — 4800 — 4964 — 5119 — 5289 — 5861 — 5983 — 8331 — 8638 — 9562 — 10124 — 10537 13260 — 14134 — 14194 — 14211 C. 3811 — 3974 — 5208.

INDICADOR

DECLARAÇÕES

MONTEPIO G. DE E. DOS SERVIDORES DO ESTADO

Assembléa Geral

De ordem do Sr. Presidente, Dr. Alvaro da Silva Lima Pereira, é convocada extraordinariamente a Assembléa Geral para o dia 23 de Agosto corrente ás 4 horas da tarde, na séde social, á Travessa das Bellas Artes, n. 15, para proceder-se á eleição de Vice-Presidente, cargo vago com o fallecimento do Marechal José Bevilaqua.

Rio, 16 de Agosto de 1930. — Dr. Alfredo de Sá Pereira, Secretario. (D 14135)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

OS 15 DIAS DE FE'RIAS

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro avisa aos seus associados que já se acha funccionando a Estação de Férias de Cambuquira, situada em logar de clima excellente e onde terão magnifica hospedagem, mediante o pagamento da quantia de 150$000 por 15 dias.

As familias dos associados gosarão das mesmas vantagens.

Não são acceitas pessoas affectadas de molestias contagiosas.

Informações na Secretaria á rua Gonçalves Dias, 40 — 1º andar. (17830)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Celso Alvim da Gama e Souza

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Francisco Xavier, (Engenho Velho). (D 15380)

José Manoel da Rocha

(ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL)

Viuva, cunhados e sobrinhos e mais parentes, farão rezar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, a missa do setimo dia pelo fallecimento a 15, do seu bondoso marido JOSE' MANOEL DA ROCHA, convidando para assistirem a este acto os amigos do finado. (D 15374)

Celestina Corrêa

Alda Corrêa Braga, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua avó CELESTINA CORRÊA, a realizar-se no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 25 do corrente. (D 15403)

José Carlos de Albuquerque Mello

Arthur Henrique de Albuquerque Mello, esposa e filhos, participam o fallecimento de seu querido filho e irmão JOSE' CARLOS DE ALBUQUERQUE MELLO, cujo enterramento se effectuará hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Custodio Serrão n. 30, Jardim Botanico, para o cemiterio de S. João Baptista. (D 17117)

Antonio de Souza Duarte

Deolinda Pinto Duarte e seus filhos manifestam a sua gratidão a todos que os confortaram e auxiliaram durante a molestia e no passamento do seu querido esposo e pae ANTONIO DE SOUZA DUARTE, e convidam as pessoas de suas relações para a missa de setimo dia, que será rezada por sua alma, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (D 17110)

Antonio de Souza Duarte

Antonio José Duarte e familia agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso da morte de seu filho ANTONIO DE SOUZA DUARTE, compartilhando dos soffrimentos da familia, e convidam aos seus amigos para a missa de setimo dia, a se realizar no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas. (D 17111)

Alcida de Oliveira Barboza

Bernardo de Oliveira Barboza, Noemi de Oliveira Barboza, dr. José Joaquim de Oliveira Barboza, Julius Arp Junior, senhora e filhos (ausentes), dr. Paulo Caldeira Brant e senhora, Emilia Molina, Annibal Molina e filhos, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã e tia ALCIDA DE OLIVEIRA BARBOZA, e que seu enterramento será effectuado hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da Avenida Vieira Souto, 582, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 14346)

Laurindo Ferreira

Falleceu hontem, no Hospital Evangelico, o sr. LAURINDO FERREIRA, funccionario publico, natural do Rio Grande do Sul. O enterramento sairá hoje, á tarde, de sua residencia á rua Santa Luiza, 26 A, Maracanã. (D 17146)

D. Emilia Hermelinda Vaz de Souza da Silveira Paiva

(VIUVA DESEMBARGADOR ANIZIO DE CARVALHO PAIVA)

Nilo da Silveira Paiva e Luiz da Silveira Paiva, senhora e filhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, ás 19 horas e 55 minutos, de sua adorada e inesquecivel mãe, sogra e avó D. EMILIA HERMELINDA VAZ DE SOUZA DA SILVEIRA PAIVA, e convidam para acompanharem o enterro, saindo o feretro da rua Dr. Nilo Peçanha n. 27, em Nictheroy, hoje, ás 17 horas, para o cemiterio da Irmandade do S.S. Sacramento. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto. (D 17139)

LEILÕES

A. SALVADORA Lda.

Faz leilão de penhores vencidos no dia 28 de Agosto. Pedro 1º, 31. (D 17108)

LEILÃO DE PENHORES

W. MOTTA & CIA.

5, Becco do Rosario, 5. Leilão de 14, transferido para 27 Agosto 1930. (D 18287) L

Implorando a caridade

ANGELINA PECURÁNO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com [illegible] annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.

ALZIRA [illegible], viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 32 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 397.

COZINHEIRAS

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar e lavar, á rua do Cattete n. 250, loja. Telephone 5-0824. (D 14358) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua Conde de Bomfim, 680. (D 15349) A

EMPREGOS DIVERSOS

IMPORTANTE firma precisa de pessoas educadas e relacionadas, de 25 a 40 annos, para organização de venda. Ordenado, commissão e premios. Procurar o sr. Schraneck, das 8 ás 10 horas, rua do Passeio n. 48. (D 17112) C

CENTRO

ALUGAM-SE commodos; preços modicos, á rua Nabuco de Freitas n. 203, perto da rua da America e Dr. Carmo Netto. (D 17133) D

ALUGA-SE por 550$000 o 1º andar do predio da rua 8 de Dezembro n. 26, com duas salas, tres quartos, cozinha e grande area, tanque, serve para negocio e morada, podendo ser visto das 8 ás 16 horas; trata-se na rua Haddock Lobo n. 40, Café Jeremias. (D 14368) D

ALUGA-SE o grande sobrado para familia, no largo de São Domingos n. 10. As chaves na Avenida Passos n. 105. (D 17129) D

ARMAZEM — aluga-se predio novo na rua Sant'Anna, 207, junto a Frei Caneca; bom local; aberto das 11 ás 3 horas. (D 15397) D

ALUGA-SE á rua do Senado numero 131, confortavel apartamento, com todas as installações modernas, fogão a gaz e [illegible], fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Preço: 460$000. (A 17768) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios com 2 saccadas, a 150$000, á rua da Assembléa, 22 e 24; trata-se na loja O Cruzeiro. (D 14183) D

ALUGAM-SE arejados commodos por preços modicos; casa de todo respeito, a casaes ou solteiros, tendo telephone. Rua Costa Bastos, 16. (D 16480) D

ALUGA-SE á rua 7 de Setembro, 111, 2º andar, uma excellente sala de frente e um quarto com pensão, a rapazes. Preço muito vantajoso, todo o conforto e commodidade. Tel. 2-6198. (D 15345) D

QUARTO, aluga-se, mobilado, com pensão, em casa de familia. Assembléa, 79-2º. (D 14353) D

CATTETE

ALUGA-SE uma bella casa para familia de alto tratamento, com todo conforto moderno, á rua São Clemente n. 130; tratar no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. (D 15384) E

ALUGA-SE em casa de familia distincta e estrangeira, 1 sala de frente e 1 pequena saleta e 1 quarto com communicação, com ou sem pensão, á rua Barão de Flamengo numero 22. (D 17027) E

ALUGA-SE uma sala, frente, mobilada, em casa de familia; predio novo; tem telephone. Santo Amaro n. 110. Tne. 5-3631. (D 14298) E

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com pensão, em casa estrangeira; rua Corrêa Dutra, 142. (D 16480) E

ALUGA-SE sala com entrada independente, e quarto com liberdade relativa; casa estrangeira; 23, Becco do Rio. (D 16504) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente com agua corrente, cozinha de 1ª ordem, casa estrangeira. Palacete. Rua Paysandu' 22. (D 14381) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto de frente, sem moveis, em casa de familia; á rua Conde de Baependy n. 84. (D 14379) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento, excellente pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 14395) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 538. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (17544)

ALUGAM-SE casas de 150$000 a 450$000, [illegible] das 8 horas da tarde, com Antonio. Cosme Velho. (D 14340) K

SALA, quarto, aluga-se, independente, a cavalheiro. R. Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (D 17118) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a magnifica casa da rua [illegible]. Póde ser vista das 10 ás 16 horas. Tratar: Ourives n. 86. [illegible] G

ALUGA-SE muito em conta, a casa nova com todo conforto, á rua Visconde de Caravellas n. 54, casa XIII; trata-se no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. (D 15888) G

ALUGA-SE casa nova e grande, com todo conforto moderno, á rua São Manoel, 41; trata-se no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. (D 15889) G

ALUGA-SE boa casa com quintal, para familia de tratamento. Marquez de Olinda n. 44. (D 16492) G

ALUGA-SE por 500$, elegante predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro e quintal; trata-se e vê-se á rua Pinheiro Guimarães n. 15. (D 16430) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa nova, acabada de construir, rua Barata Ribeiro, 309 e 311; vêr a qualquer hora. (D 17125) H

ALUGA-SE esplendida casa nova no melhor logar de Copacabana, á rua Toneleiros n. 386; aluguel 450$000. Tel. [illegible] (D 14338) H

ALUGA-SE esplendido apartamento mobilado, com quarto separado, com ou sem pensão. Avenida Atlantica, 680. (D 14314) H

ALUGA-SE muito proximo da avenida Atlantica, em casa de conforto, sala bem mobilada, a um ou dois rapazes ou casal sem filhos. Informações: tel. 7-1597, rua Goulart, 16. (D 16465) H

FAMILIA estrangeira aluga quarto ou sala, com vista ao mar, bem mobilado, [illegible] Rua Figueiredo Magalhães, 7 — Copacabana. (D 14341) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma magnifica casa-villa com todos os requisitos de conforto, á avenida Paulo Frontin, 134. Póde ser vista a qualquer hora. Informa o pelo telephone 8-0973. (D 14367) J

ALUGA-SE bom sala de frente com quarto com ou sem pensão. Avenida Paulo de Frontin, 188. (D 15388) J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 83. Chaves por obsequio, no 34, á mesma rua. (D 15389) J

MAGNIFICA CASA, em centro de terreno, com dois pavimentos, completamente reformada, tendo duas grandes salas, gabinete, seis quartos, copa, dois banheiros, sendo um completo, cozinha, outras dependencias e bom quintal, á rua Barão de Petropolis n. 81, Rio Comprido. As chaves estão no n. 77 da mesma rua, onde se trata. (D 14300) J

TIJUCA

ALUGA-SE bom e confortavel predio proprio para familia de tratamento, á rua General Andrade Neves n. 134. Vêr e tratar no local, das 10 ás 12 horas. (D 14366) K

A Pensão Diamantina offerece opportunidade ás pessoas dos Estados, a virem assistir as bellas festas das "Miss". (D 14362) K

ALUGAM-SE em rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos, boas casas modernas, construcções differentes, de dois pavimentos, installações modernas, casas pequenas e grandes. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas. Mais informações pelo telephone 4-1658, rua 1º de Março, 133, 1º andar, onde se trata. (D 15398) K

ALUGAM-SE dois bons quartos a pessoas distinctas, com pensão. R. Conde Bomfim, 172. T. 8-2713. (D 15410) K

ALUGAM-SE 2 quartos, em casa de familia, bom passadio; rua Conde Bomfim, 118. Phone 8-3064. (D 15369) K

ALUGA-SE a casa 118 da rua General Rocca, de construcção moderna e com todos os requisitos para familia de tratamento. Trata-se com o sr. Carvalho, na Casa Grão Turco, á rua Ouvidor n. 96. (D 14307) K

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento; travessa Cruz, 6. (Professor Gabizo). (D 16491) K

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny n. 42, com duas salas, tres bons quartos, banheiro, regular quintal e finamente pintada. Está aberta das 12 ás 16 horas. Informações á rua da Quitanda, 95, das 4 ás 5 horas. (D 16472) K

ALUGA-SE a casa IV-A da rua General Rocca, 120, para pequena familia. Aluguel e taxas 280$000. (D 16476) K

ALUGA-SE o predio 27, rua Gonçalves Crespo; com grande terreno e galpão, servindo para qualquer industria ou garage, precisando limpeza. Tratar no local, das 11 ás 16 hs. (D 14378) K

ALUGA-SE bungalow, recentemente construido para pequena familia. Conde de Bomfim, 511; [illegible] (D 15468) K

HADDOCK LOBO: Aluga-se bungalow de luxo, 3 quartos, [illegible]. Póde ser visto e tratar no mesmo, á rua Professor Gabizo, 220. (D 14240) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua Antunes Maciel, com 2 salas, 3 quartos. Aberta das 9 ás 11 hs. 13 ás 16. (D 14380) L

ALUGA-SE predio rua Escobar, 69, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. 260$000. (D 14266) L

ALUGA-SE um predio para negocio, á rua São Christovão, 379, estação Central do Rio Douro. (D 14004) L

ALUGA-SE por 400$000, excellente casa para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, fogão a gaz e grande quintal, á r. Vigario Morato numero 48. Tratar: r. Affonso Penna, 54. (D 14450) L

MARIZ E BARROS, 231 e 281 — Optimos predios para grandes e pequenas familias de tratamento. [illegible] (D 14390) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A — São Christovão. Chaves no andar terreo. (5850) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa n. IX da rua Torres Homem, 110; 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, fogão a gaz. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março, 133-1º andar. Teleph. 4-1661. (D 15890) M

ALUGA-SE espaçoso porão habitavel, [illegible] Francisco Xavier n. 130, perto de Mariz e Barros. (D 15391) M

ALUGA-SE casa n. 11, á rua Bella S. João, 116. Informações na Padaria defronte. (D 14862) M

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva, [illegible] (D 14490) M

CASA — Aluga-se na rua Souza Franco n. 128; tem 3 quartos, 2 salas e todas as condições para familia de tratamento, no ponto principal de Villa Isabel, [illegible]; trata-se na mesma, aluguel 350$000. (D 16477) M

ANDARAHY

ALUGA-SE boa casa na rua Leopoldo, 181. [illegible] (D 15383) N

ALUGA-SE por 425$000 [illegible] (Andarahy). (D 15384) N

ALUGA-SE uma grande casa [illegible] (D 15326) N

ALUGA-SE casa completamente [illegible] (D 15381) N

LAPA

ALUGA-SE o predio da rua Augusto Severo n. 38 e becco Carmelitas n. 2. As chaves estão na rua Augusto Severo n. 36. Trata-se na rua Frei Caneca numeros 35 a 39, "Companhia Fornecedora de Materiaes". (D 17137) P

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, em casa de toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-2352. (D 14385) P

SAÚDE

ALUGAM-SE a loja e o sobrado do predio novo da ladeira Madre de Deus n. 10, esquina de Camerino. Chaves no n. 8 e trata-se á rua de S. José n. 85, sob., com o Dr. Arnaldo. (D 14291) Q

CATUMBY

ALUGA-SE o predio com grandes accommodações, da rua dos Coqueiros n. 27. Chave no n. 41 e trata-se á rua de São José n. 65, sob., com o Dr. Arnaldo. (D 14293) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio de dois andares, com entradas independentes, tendo cada andar: quatro quartos e duas salas, quintal e mais dependencias. Aluga-se tambem separados; á rua das Neves, 46; chaves no local. (D 17141) S

ALUGA-SE optima casa recentemente construida e mobilada em estylo moderno, propria para casal, com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel 850$, contracto minimo de 6 mezes. Rua Pinto Martins n. 4, fundos para a ladeira de Santa Thereza, 99. (D 15383) S

ALUGA-SE boa casa com bonita vista, garage e telephone. Rua Petropolis, 43, Santa Thereza; tratar: Assembléa, 90. (D 15351) S

SALA mobilada, independente, lindo panorama, casa socegada, a senhor só, de respeito, estrangeiro; rua Cassiano, 176, Santa Thereza, estação Curvello. (D 15381) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa n. 15 da rua Dona Rita, 15 — Engenho Novo. Tel. 3-4211. (D 14302) U

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 703. (D 14373) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz; tratar á rua Domingos Lopes, 260, Madureira. (D 14386) U

ALUGAM-SE ou vendem-se os confortaveis bungalows, á rua Leite Ribeiro ns. 53 e 55, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer; trata-se á rua Buenos Aires n. 129; tel. 3-4200; chaves em frente. (D 17124) U

ALUGA-SE a casa da rua Silva Rabello, 56 - Meyer - junto á estação. Tem um bom quintal. As chaves no armazem da esquina. Tratar na rua Meyer, 13. (D 16424) U

RIACHUELO-JACARÉ — Não comprem terrenos em prestações sem ver os da rua Viuva Claudio n. 261, em rua recentemente aberta, calçada, com todos os melhoramentos; varias casas novas e a dois minutos do bonde de Cascadura; saltar no largo do Jacaré; terrenos promptos a edificar em prestações desde 140$ por mez; tratar á rua da Candelaria n. 40, sobrado. (D 15392) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Morro do Vintem n. 104, (não é morro) Eng.º Novo, proprio para um casal; bondes, trens e omnibus na esquina. Tratar á rua Marquez de Leão n. 19. (D 14342) V

ALUGA-SE o predio á rua Wenceslau, 69. Aberto. (D 14263) V

ALUGA-SE casa, centro jardim, com 4 commodos, cozinha e banheiro, á rua Wandenkolck, 110, Olaria. Aluguel, 200$. Trata-se: tel. 5-0215. (D 14281) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE com pensão, quartos e sala com agua corrente, cosinha de 1ª e no melhor ponto da praia. Pensão Roma, praia de Icarahy, 407. (D 14382) W

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Octavio Carneiro n. 96 - Icarahy - com boas accommodações -- Tem garage. Chaves no armazem em frente -- Tratar á rua Vera Cruz n. 222 -- Icarahy. (D 16419) W

ALUGA-SE um optimo quarto em casa confortavel, a casal ou senhor de tratamento. Rua Tiradentes, 148. (D 16432) W

ICARAHY — Alugam-se casas com 2, 3, 4, 5 e 7 quartos, 2 salas cada uma e mais dependencias. Tratar á rua Gavião Peixoto n. 13. (D 16461) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BAIRRO Maria da Graça — Vende-se á vista ou em prestações lindo lote em frente ao predio numero 298 da rua I, com 13,60 x 30; tratar com o proprietario, pelo telephone 3-5835. (D 14365) 1

COMPRA-SE um predio no centro commercial, até 130:000$000. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, loja. Sr. Schneider. (D 14393) 1

TERRENOS em prestações, á rua Viuva Claudio n. 261, em travessa recentemente aberta, com luz, agua, esgoto, calçamento e casas novas já habitadas, a dois minutos do bonde de Cascadura; prestações desde 140$ mensaes; trata-se á rua da Candelaria n. 40, sobrado. (D 15393) 1

PREDIO -- Vende-se um com dois pavimentos, com tres salas, cinco bons dormitorios e mais dependencias; occasião. Rua Anna Nery n. 295. (D 15396) 1

20$000 lotes de terreno, com agua e luz, de 10 x 45, sem entrada nem juros, construcções livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., com Ernesto Earo. (D 16133) 1

VENDE-SE casa com terreno de 80 metros de fundo; rua Silva Rabello, 137, Todos os Santos. Informações: tel. 7-2430. (D 17014) 1

VENDE-SE na Urca, por 19:000$, um terreno nivelado, proximo dos bondes; Ourives, 51-1º. (D 14364) 1

VENDEM-SE, nas ruas Proposito e Conselheiro Zacarias, tres bons predios, rendendo cada um 300$000. Negocio de occasião. Informes com Lacerda, rua da Quitanda, 72, 1º andar. (D 14338) 1

VENDE-SE o predio da rua Constante Jardim n. 23, Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, etc., com grande terreno ao lado e fundos. Informações á rua da Quitanda n. 95, ás 13 ou das 16 ás 17 horas. (D 14357) 1

CASA — MEYER

Vende-se ou aluga-se o confortavel predio de dois pavimentos, á rua João Felippe n. 23, com garage e quarto para creados. — Chaves á rua São Pedro numero 49, onde se trata. (D 17011)

ULTIMAS CHACARAS

Vendem-se em 20 prestações de 22$ terrenos proprios para chacaras, servidos por bonde electrico e omnibus. Entrega immediata. Uruguayana, 41, sobrado, das 11 ás 17 horas. (D 14205)

CASA

Vende-se ou aluga-se uma colonial acabada de construir com garage, na rua Joaquim Caetano, 32 — Urca. — Trata-se na mesma. (17831)

Terrenos rua Paysandú

Em optima rua transversal, nova, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, vendem-se dois lotes. Paulo. Rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 17120)

(D 14333) 1

PASTILHAS GUTTURAES

DÔR DE GARGANTA · LARYNGITE · PHARYNGITE · ROUQUIDÃO — TRATAMENTO EFFICAZ PELAS PASTILHAS GUTTURAES — DESINFECTANTES DA BOCCA DA GARGANTA E DAS VIAS RESPIRATORIAS PORTA DE ENTRADA DOS MICROBIOS — ANTISEPTICAS DE EFFEITO SEGURO E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR (13665)

Jacarépaguá

Vende-se á rua Florianopolis n. 34, casa com cinco quartos, duas salas, etc., e em annexo com uma sala, dois quartos. Jardim na frente e grande chacara. Terreno de 22 por 110 m. Chaves por favor no n. 3 da mesma rua. A tratar com Araujo, na casa Garcia, rua Buenos Aires n. 59, das duas ás quatro horas. (D 14257)

PREDIO — MUDA

Vende-se em centro de terreno excellente e confortavel predio, estylo moderno, de 2 pavimentos e optima garage, proprio para familia de fino tratamento, na rua Radmaker n. 54; trata-se no mesmo com a proprietaria. (D 14344)

Casa em Cosme Velho

Vende-se por Rs. 85:000$000, casa com bom acabamento, garage, quatro quartos, duas salas, terraços e dependencias, recebendo-se parte a prazo, a juros modicos. Informações: Rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (D 16426)

Emprego de capital (Avenida)

Vende-se com 24 casas, na Praça 11 de Junho; informa-se á rua Buenos Aires n. 46, loja, directamente com o proprietario. (D 16436)

IPANEMA — PALACETE

Vende-se optima residencia, estylo inglez, grande terreno, salas e dormitorios amplos, terraço e varanda, duas garages e dependencias; informações telephone 7—2231. Negocio directo. (D 16444)

IPANEMA

Vende-se uma casa nova, em centro de terreno, por 70 contos. Tem 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 14394)

CASA — TIJUCA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Estylo Colonial, acaba de construir, com optimas accommodações para pequena familia, á rua Eduardo Xavier, 60, (Usina). Trata-se com o dr. Durval, á rua Uruguayana, 22|50. Preços: 600$ e 65:000$000. (D 15379)

COPACABANA

Vende-se no posto 4 um optimo predio de 2 pavimentos e garage, estylo moderno. 135 contos com toda facilidade de pagamento.

Vende-se optimos lotes de terreno com qualquer metragem de frente na R. Toneleiros, preços de occasião.

Vende-se a 50 metros da Av. Atlantica um optimo lote de terreno de 10 metros preço baratissimo.

Vende-se por 800 contos um predio de appartamentos acabado de construir. Tratar com ALARICO R. da Assembléa 98-2.

TERRENOS

Vende-se em Ipanema e Leblon, proximos ao mar, optimos lotes por preços de occasião.

Vende-se tambem na Rua Real Grandeza e Jardim Botanico magnificos lotes por preços convidativos. Tratar com ALARICO. Assembléa 98-2º.

JARDIM BOTANICO

Vende-se um bellissimo palacete acabado de construir com vista magnifica, por 95 contos. Tratar com ALARICO. Assembléa 98-2º.

HYPOTHECAS

Empresta-se de 20 até 500 contos sobre predios bem situados. Juros correntes, negocio rapido e discreto. Tratar com ALARICO. Assembléa 98-2º.

COPACABANA

Compra-se nos postos 2 ou 3 um predio de estylo moderno até 150 contos. Cartas para Ferraz do Amaral, R. Santa Clara 173, Copacabana. (D 14343)

VENDAS DIVERSAS

BARBEARIA — Vende-se uma; informações na Perfumaria Soberana, á rua da Conceição n. 92. (D 14387) 2

MACHINA DE ESCREVER — Vende-se uma Underwood, em perfeito estado de funccionamento, baratissimo; rua do Rosario n. 158, 1º andar. (D 14371) 2

VENDE-SE a preço de occasião, e novos: um bello quarto de dormir, uma sala de jantar e um bellissimo grupo de poltronas forradas de Gobelin. Trata-se á rua Barcellos n. 96, casa 2 — Copacabana. (D 15414) 2

Vende-se diversos moveis de escriptorio; ver e tratar a rua Assembléa 98, 5º andar, sala 55. (D 15409) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 185.794, desta casa. (D 17092) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia. — Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 99.981, desta casa. (D 15408) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 301.960, desta casa. (D 15372) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 620.917, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 14343) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica sob o n. 287.707, da 3ª serie. (D 16431) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o magnifico contracto do predio á rua da Assembléa n. 73. Para ver e tratar no mesmo, com o sr. Lima. Não tem luvas. (D 15395) 5

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa pequena, [illegible] vel, com todo o conforto, sem moveis ou com alguma. [illegible] Maranguape. (D 16303) 5

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim" compra, vende, troca e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0994. [illegible]

A senhora [illegible] Use o "GALACTOGOGO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. [illegible]

"Aperitivo das Selvas" o melhor das bebidas por ser de plantas; faz um bem estar. E' encontrado em todas as casas do genero. [illegible]

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á praça Tiradentes, 73-3º, elev. 2-4639. (D 16427) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc. ou mobiliario completo de casas: Casa André, teleph. 4-6332. (D 15324) 3

ENCERADOR profissional — Raspa, calafeta e encera. Recado 4-3150. José Francisco. R. Senador Pompeu, 231. (D 14384) 3

ENGENHEIRO BACELLAR—Adeanta-se dinheiro para construcções. Trabalhos topographicos, recebendo pagamento em terras. Rua S. José, 78; tel. 2-0585, das 14 ás 17 horas. (D 16022) 3

FERROS electricos 30$, fogareiros electricos 17$, radios e motores electricos a preços vantajosos; rua Treze de Maio n. 9-A. (D 16496) 3

15 minutos E' o tempo sufficiente para se tornar como nova qualquer peça de vestuario, tingindo-se em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr. Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (15747) 3

COFRES ?...

Só os das marcas Couraçados — Villa Nova de Gaya — Progresso e Americano New-York no deposito dos mesmos á Empresa Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 75 — Rio. (15350)

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 891. (D 15363) 3

MEIAS de seda pura, o melhor sortimento. Todas as côres. Preços razoaveis. CASA CAVANELLAS — Ouvidor 178. (17153)

NÃO se impressione com os grandes annuncios; nós vendemos muito barato. Alpercatinhas de couro estampado, fortes, a 4$400, só no Grande Armazem de Varejo de Calçados, á Avenida Passos, 102. E' Aqui Mesmo. (D 15350) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos, 23 em frente á Estação do Engenho Novo. (D 12258) 3

PIANOS e autopianos, á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391 e Feira de Amostras, Stand 20. (15377) 3

MEDICOS

Gonorrhéa

Cancros duros e molles — Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno — DR. ALVARO MOUTINHO — Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs. (14771)

Clinica de Senhoras

Todas as perturbações das senhoras sem operação; faltas, hemorrhagias, atrazos, dôres, etc., applica a diathermia. DR. CESAR ESTEVES, largo de São Francisco, 25. Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (D 10641) 6

Diabetes. App.º Digestivo — Tratamento e Regimens. Clinica medica. DR. SAMUEL PRADO. Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e Resid.: 8-3524. (D 14159) 6

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, [illegible] HYDROCELE [illegible] Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e sem operação [illegible] DR. CRISSIUMA FILHO 7, RUA RODRIGO SILVA, 7 das 13 ás 16 hs. C. 5780. (15008) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM. Dr. José de Albuquerque. Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA [illegible] rua Carioca [illegible] 4 horas. (D 10634) 6

DR. ALVES NEVES — Pulmão, coração. Doenças das creanças. Av. [illegible] Tel. [illegible]-1252. (D 14260) 6

DR. Duarte Nunes — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. Hemorrhoidas, [illegible] cura radical sem dôr e sem operação. [illegible] Telephone [illegible] Das 7 ás 18 horas. (15827) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas no homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 das 13 ás 16 hs. C. 5780. (14800)

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú', 15, (antiga Assembléa). (D 15390) 6

Impotencia — Blenorrhagia e complicações. Methodos modernos. Cura garantida. Preços modicos. Dr. Moacyr Itapicurú, 4 rua do Theatro n. 9, sobrado, das 16 ás 17,30. (D 17126) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 104 (D 15387) 7

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano n. 57. (D 12743) 7

Prothetico — Precisa-se de um habil, agil e com bastante pratica, á rua Sete de Setembro n. 194, sob., 500$ mensaes. (D 15387) 7

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes. 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0100. (15035)

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 13548)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0903, ás 15 hs. (D 12736) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 12611) 6

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (D 17102) 8

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos, injecções; rua São José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (D 15375) 8

CLINICA DR. MOURA BRASIL

MOLESTIAS DOS OLHOS — Dr. Moura Brasil do Amaral — RUA URUGUAYANA, 25—1º de 1 ás 5. (15337)

GONORRHÉA — ambos sexos. Syphilis — Cura Radical — HEMORRHOIDAS — Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães (14773)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna)). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (13675) 6

Raios X CONSULTAS COM EXAMES — Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 11472) 6

Dr. Julio de Macedo — DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 17132) 6

PROFESSORES

ALLEMÃO. -- Professora com muita pratica, ensina seu idioma. Dona Hermine, 882, rua Haddock Lobo. (D 16417) 9

COLLEGIO SANTA CECILIA

Fundado em 1885. Todos os cursos; rua São Christovão, 480 a 492. Telephone 8—6291. (D 16463) 9

COPIAS á machina a preços reduzidos. Procure só ás terças e sextas-feiras, de 1 ás 7 da noite. Rua Sete de Setembro, 51, 1º andar. (D 17122) 9

COPIAS A' MACHINA e ao MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 17049) 9

DACTYLOGRAPHIA, Steno. — ESCOLA ROYAL; ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (D 17041) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo: 50$. Tachygraphia ou Escripturação: 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (D 15407) 9

PRATICO prof. ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, junto á do Carmo, um pouco abaixo da Av. Rio Branco. (D 15376) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, [illegible] Dias n. 59, [illegible] (D 17121) 9

PROF. de dansa, ensina particularmente em casa de familia. Tel. 2-3449. (D 14354) 9

PROFESSORA estrangeira, lecciona em casa francez, inglez e grego, com perfeição, á rua S. Clemente, 250, casa 7. (D 16469) 9

DISCOS

Vendem-se por motivo de viagem, algumas operas, fox-trot e tangos, modernos, preço baratissimo, á rua Marquez de Sapucahy numero 103. (D 14372)

Constipou-se ?

USE

NAGRIPPE

Em todas as boas Pharmacias e Drogarias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos—Rua Quitanda, 27. (17209)

ALUGA-SE

BOULEVARD — Rua Silva Pinto n. 119. Aluga-se casa nova, com todo conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servida por linhas de bondes e omnibus. Chaves na casa VI, onde se informa e telephone 7-0717. — Preço: 335$000.

CATTETE — Travessa Santa Christina n. 12. Aluga-se o primeiro andar, predio novo, cosinha propria e demais installações modernas, seis peças, independentes, proprio para casal. — Preço: 330$000.

TIJUCA — Rua Garibaldi n. 96 — Aluga-se predio com 4 quartos, [illegible] salas, todo conforto. Chaves no n. 94. Preço: 450$000.

LEBLON — VENDE-SE — ALUGA-SE — Avenida Delfim Moreira n. 712. Magnifico predio, recentemente construido, em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc. Póde ser visto a qualquer hora.

IPANEMA — Rua Garcia d'Avila n. 116. Aluga-se, a familia de tratamento, casa com todo o conforto moderno. Chaves no n. 120, da mesma rua. — Preço: 510$000.

BOTAFOGO — Rua Marechal Bento Manoel n. 16. Aluga-se, a familia de tratamento, palacete com todas as installações modernas, acabado de reformar. Chaves no n. 18 da mesma rua.

TRATAR A' RUA DO OUVIDOR N. 90 — TELEPHONE 4-6065

"LAR BRASILEIRO" "DEPARTAMENTO DE CONFIANÇA"

Encarrega-se de compra, venda e locação de immoveis, administração de bens em geral e guarda de titulos. (17762)

Para consultorio ou pequena industria

Amplo 1º andar com elevador optimo local, r. Marechal Floriano 159; aluga-se. (D 14213)

GALPÃO

Precisa-se alugar um com cerca de 200 metros quadrados e uma pequena área. Informações: Rua dos Ourives numero 56. — Telephone 4—3144. (17774)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo, Madras de seda 13$000. Rua do Cattete n. 61 — Phone 5-2288. (17556)

GRUPOS ESTOFADOS

Em couro ou tecido, fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Rua do Cattete n. 61. — Preços de fabrica — Phone 5—2288. (17426)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (14880)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (10575)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, por preços minimos. — Telephone 4—2987. (D 14256)

LOJA E SOBRADO

Aluga-se á rua do Cattete n. 126, com contrato. Informações á rua do CATTETE numero 283. (D 14251)

Praia de Botafogo, 520

Aluga-se um esplendido quarto com agua encanada, para casal de tratamento. (D 17078)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos — Marquez de Abrantes n. 26. (D 17108)

Avenida Rio Branco

LOJA

Aluga-se no nº 61. Contracto de seis annos. (D 17084)

COPACABANA

Aluga-se boa casa de 2 pavimentos, moderna, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Barroso n. 67, casa 2. — ALUGUEL 600$000. (D 14222)

APARTAMENTOS

Todos os tamanhos e todos os preços. Alugam-se. — Laranjeiras, 371. (D 14202)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o predio de dois andares e grande armazem 10 x 30, em communicação, com grande terreno 10 x 32, duas frentes. Avenida Salvador de Sá, 193 A. Chave ao lado e Frei Caneca n. 464. Trata-se: Assembléa n. 41, 1º. (D 17094)

Cintas para Senhoras

[illegible] Praça 11 de Junho — CASA MME. SARA. (D 17097)

Casa em Botafogo

No alto de uma collina, a dez minutos do centro, com linda vista para a Guanabara, aluga-se uma casa nova com ou sem mobilia. Rua Marechal Bento Manoel, 50. Ver diariamente até 10 horas. Tratar com Rodrigues á rua de São Pedro numero 14, 3º andar. (D 14374)

CRISE

1.664 metros quadros á rua Amazonas, S. Christovão, (5 lotes esquina), 15 contos. Trata-se á rua Sachet, 10, sala 3. (D 14375)

OURO

Compram-se pequenas e grandes quantidades até 8$000 a gramma. Para platina V. S. obterá a maior offerta á rua Theophilo Ottoni, 144, 2º andar. (D 17123)

GENTLEMAN ROOM

Good sleeping room and garage by one only english gentleman in brasilian home lady. Without other host. Alexandre Ferreira Street 58, Jardim Botanico. (D 14380)

---

104) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

SEXTA PARTE

E, não obstante, é esta a pura verdade.

"Mas deixemos isso.

"Vamos passar para outra occasião, para depois de amanhã se o senhor concorda.

"Não é depois de amanhã, que a condessa recebe?

— Sim senhor, respondeu Placido.

—Pois então, o senhor tocará de perto o que está agora tocando de longe.

"O que eu lhe queria dizer já o senhor o sabe.

"A condessa de Monreal *tem necessidade, a todo transe*, de casar a filha com Alberto de Moran e trata de realizar essa idéa.

— Mas isso será possivel! exclamou Placido absorto.

— O senhor se convencerá, meu amigo.

"O tempo o esclarecerá no que acaba de ver através das brumas da noite.

"Agora, se mo permitte, passemos a outro assumpto.

— Abandonamos a casa da condessa?

— Por agora, sim.

"Quero apresentar-lhe um terceiro quadro que talvez tenha intima relação com os anteriores.

"Assim como no mundo physico ha leis relativas que sustentam coisas que parecem completamente antiestheticas, assim no mundo moral ha outras leis que enlaçam factos que parecem contrarios e antiestheticos tambem.

"Vamos voltar para a esquerda, afim de fixarmos a attenção de novo no Hospital Geral.

— Voltámos a elle?

— Não.

"Passaremos de largo.

"Vamos nos dirigir, com o pensamento entende-se, para a rua dos Embaixadores, na sua extremidade inferior.

"Conhece essa rua?

— Perfeitamente.

— Pois bem.

"Imagine que descemos, depois de atravessar por deante da parochia de São Caetano, para a fabrica de Tabacos.

— Estou imaginando.

— Já sabe que a ladeira é bastante ingreme nesse ponto.

"A esta hora só transita na rua gente de não muito honrada catadura.

"As tabernas têm abertas as portas, de par em par, pintadas de encarnado, e as lojas de comestiveis pouco negocio fazem.

"Pois bem.

"Como a gente é pouco numerosa, facil será, ao senhor, o ver um homem envolto em um longo gabão, com um chapéo de aba larga, e que caminha apoiado a uma bengala de canna das Indias com castão de osso."

Esse homem tem os olhos pequenos e encovados.

Os pomulos salientes.

O nariz aquilino.

A bôca comprimida.

E a barba ponteaguda.

Caminha de vagar, e ás vezes olha para a direita e esquerda.

Afinal, pára no numero 35, casa de familia.

Sobe uma das duplas escadas da casa, até que chega á galeria do quarto andar.

Abre a porta que tem o numero 7, entra no commodo e fecha-se por dentro, depois de dar duas voltas á chave e de trancar com um ferrolho e um travessão de ferro.

"Quem julga o senhor que é esse homem?

Placido achava-se de bôca aberta porque era tal a segurança do conde que não parecia senão que era certo e muito certo tudo o que elle descrevia com facilidade assombrosa.

— Confesso a minha ignorancia, sr. conde, disse o joven encolhendo os hombros.

"O typo que o conde acaba de me apresentar é completamente desconhecido para mim, creio eu.

"Portanto é impossivel saber quem será.

— Pois vae ficar assombrado.

"Não ouviu falar nunca no sr. Bertemati?

— Bertemati...

"Espere!...

"Bertemati?

"É o tutor e curador dos bens de meu amigo Alberto de Moran.

"É o individuo que, em uma palavra, os vendeu, os roubou, desapparecendo com todo o capital!

— Justamente, replicou o conde no tom mais natural do mundo.

— Mas...

— Não se espante com coisa alguma do mundo, amigo Placido, insistiu o conde.

"O sr. Bertemati, aquelle que roubou Alberto, pois não ha outra palavra mais apropriada.

"Aquelle que antes de o roubar vendeu todos os seus bens á condessa de Monreal é esse homem que o meu amigo viu descer pela rua dos Embaixadores e subir ao quarto andar da casa numero 35.

"Qualquer que o veja tel-o-á por homem de bem e até uma mulher, a quem elle no caminho comprou linguiça para petiscar, o considera assim do mesmo modo que os visinhos e visinhas de quarto.

"O sr. Bertemati chama-se hoje Benigno Garcia.

Placido estava admirado.

Era impossivel que o conde se entretivesse em contar fabulas, e, não obstante, tudo quanto elle dizia tinha visos de verdade.

O resto de duvida que sempre existe no coração humano fel-o exclamar:

— O sr. conde diz coisas que me maravilham!

"Como é possivel que Bertemati esteja em Madrid, quando o julgavam no ultramar, desfructando riquezas que não são delle?

— Sinto, meu amigo, que o senhor se deixe levar pelas vulgaridades da multidão.

"O sr. Bertemati é um passaro de valor.

"Meio hespanhol, meio italiano, tem um tanto do duplo caracter destas duas raças, na sua ultima degradação.

"Elle sabe que o procurarão por toda parte, menos aqui na capital.

"Porque como é possivel imaginar-se que elle, em vez de fugir da acção da justiça, se tenha approximado della?

"Não obstante, Bertemati fez isso.

"Raspou as compridas patilhas que toda a vida usara.

"Deixou a descoberto a careca que em outro tempo cobria com as madeixas dos lados.

"Deixou de pintar os cabellos, e com essas tres alterações soube desfigurar-se completamente.

"Embarcou de noite em uma falua que se dirigia a Lanzarote, uma das ilhas Canarias.

"Apresentou-se ali já com o nome de Benigno Garcia, levando em regra os seus papeis.

"Tomou passagem em um palhabote que ia para Teneriffe.

"Fez uma compra de generos da terra que vendeu em Lisboa de modo vantajoso, e algum tempo depois veiu para Madrid e tomou o quartinho que acabo de apresentar ao senhor, na rua dos Embaixadores.

"Ora bem.

"O meu amigo quer que entremos nesse quarto e tratemos de ver o que lá está?

— Mas, conde!

— Duvida?

"Pois acompanhe-me, com o pensamento é claro, que convém que o senhor saiba o que o bom Benigno Garcia vae fazer ao seu commodo.

VI

Se tivesse sido possivel ver com a luz do dia o semblante marmoreo do conde de Benidorme, talvez Placido, que estava habituado a olhar as coisas de um modo superficial e ligeiro, houvesse estremecido de emoção e de espanto.

Mas havia tão supremo interesse no que o sombrio corcunda estava dizendo.

Era tudo tão novo, tão inesperado, que apoiando-se o moço nas ultimas palavras do seu interlocutor, exclamou com uma expressão vivissima, onde se reflectia a anciedade e o interesse:

— Oh!

"Sr. conde...

"Sim.

"Sim.

É justo sabermos o que o sr. Benigno Garcia vae fazer.

Sorriu-se rapidamente o conde, isto é fez apparecer nos labios um desses sorrisos que parecem relampagos, e proseguiu com o mesmo tom que havia empregado anteriormente.

— O bom Benigno Garcia entrou, como o senhor viu, no seu commodo, fechando-se cuidadosamente com ferrolhos e chaves.

"Tendo-se certificado de que ninguem póde observal-o, e de que nenhum olhar indiscreto póde penetrar no interior do seu quarto, tira o gabão e o chapéo, colloca-os sobre um velho banco de gutapercha, e em seguida, pondo antes uma palmatoria sobre uma mesa que ha no centro do commodo, come calmamente um pãozinho que comprara ao vir para casa.

"Como é homem aproveitado, gosta de saborear até as migalhas que restam do seu festim nocturno, bebendo em seguida uma quantidade de agua, visto que o sr. Benigno Garcia não bebe vinho, para não se achar exposto a perder a razão, coisa que seria nelle uma falta imperdoavel.

"Depois de tão parca refeição, o homemzinho, que é methodico em extremo, em vez de se deitar põe-se a trabalhar e, para esse effeito, tira um livro de um armario antigo e começa a confrontal-o.

Todo elle está cheio de numeros respeitaveis, filas das quantias que tem empregadas em negocios firmes e de infalliveis resultados.

"Como do estado dessas quantias temos que tirar muitas e excellentes deducções, vamos a analysal-as conforme vão apparecendo nessa especie de livro caixa ou, melhor falando, da escrupulosa investigação que o *bom* Benigno Garcia faz neste momento.

"Sentado, pois, á mesa, tira um tinteiro de chifre, daquelles que antigamente usavam os cabos do exercito, e dá principio ás suas operações na forma seguinte:

Casa de Penhores da rua do Urso — Capital que representa esta casa. etc. etc. — Em pouco tempo um grande negocio, diz o homem.

"O capital multiplica-se maravilhosamente, e creio que conseguirei chegar com elle ao meio milhão.

"Ah!

"Não resta duvida!

"O sangue do pobre é o que mais produz!

"E, ainda que os philantropos procurem todas as formulas sociaes para melhorar a classe proletaria, esta não terá mais remedio que ser a escrava de todos os que temos dinheiro.

"Em uma palavra: a unica casa de penhores da rua do Urso marcha prosperamente, e isso é uma vantagem para os tempos que correm.

"O sr. Bertemati, ou seja Benigno Garcia, esboça um sorriso de satisfação, volta uma folha do livro e lê as linhas que vou apresentar á consideração do meu amigo, tal como estão apontadas:

Acções do Banco de Hespanha

Seguem-se taes algarismos, amigo Placido, que se póde dizer que é uma somma mais que respeitavel para passar a vida com alguma commodidade.

"Dezesete mil e quinhentos duros é já um rendimento um pouco regular!

"O sr. Benigno Garcia esfrega as mãos de satisfação, examina com extraordinario jubilo a partida que representam as suas acções do Banco de Hespanha, e depois de olhar para todos os lados por temor de ser ouvido, exclama com uma voz que parece haver saido de um sepulcro:

"— E pensar que esses tres milhões e meio se teriam convertido em burrices, nas mãos do estupido Alberto de Moran!

O conde deteve-se ao dizer es-

(*Continúa*)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado indeciso, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 4 23|32 e 4 3|4 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 4 25|32 d. e sobre Nova York as de 10$300 e 10$310.

Momentos depois, o mercado estabilizou-se, sendo feito os saques a 4 3|4 e 4 49|64 d. e a acquisição do papel particular, em libras, a 4 51|64 e 4 13|16 d. e em dollars a 10$270.

Na reabertura, o mercado accusou maior melhoria, pois obtinha-se cambiaes de 4 3|4 a 4 25|32 d. e collocação para as letras de cobertura sobre Londres a 4 13|16 d. e sobre Nova York a 10$250.

O mercado fechou indeciso, com sacadores a 4 3|4 e 4 49|64 d. e dinheiro para o papel particular, em libras, a 4 51|64 d. e em dollars a 10$270.

O Banco do Brasil operou somente sobre suas proprias cobranças.

[illegible]

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	4 23|32 a 4 25|32
Canadá	10$300 a 10$500
Paris	[illegible]
Nova York	10$300 a 10$500

	A' vista
Londres	4 43|64 a 4 3|4
Paris	$410 a $416
Nova York	10$400 a 10$500
Italia	$546 a $554
Montevidéo	10$420 a 10$550
Belgica (ouro)	1$460 a 1$477
Belgica (papel)	$293 a $295
Montevidéo	8$640 a 8$760
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$795 a 3$900
Portugal	$417 a $479
Hespanha	1$120 a 1$145
Suissa	2$030 a 2$050
Allemanha	2$460 a 2$530
Suecia	2$805 a 2$840
Noruega	2$795 a 2$830
Dinamarca	2$795 a 2$830
Syria	—
Palestina	—
Hollanda	4$200 a 4$260
Austria	[illegible]
Chile	1$290
Rumania	$065 a $068
Japão (yen)	5$100 a 5$250
Slovaquia	$311 a $314
Vales ouro, por 1$	—

CABO

Londres	4 21|32 a 4 23|32
Paris	$412 a $418

Belgica (ouro)	1$480 a 1$485
Belgica (papel)	$295 a $297
Italia	$550 a $556
Portugal	$475 a $480
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$900 a 3$910
Suissa	2$055 a 2$070
Canadá	10$440 a 10$580
Hollanda	4$220 a 4$270
Montevidéo	8$710 a 8$780
Hespanha	1$155 a 1$160
Nova York	10$440 a 10$590
Suecia	2$840 a 2$850
Noruega	2$820 a 2$840
Dinamarca	2$820 a 2$850
Japão (yen)	5$230 a 5$260
Allemanha	2$515 a 2$537

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A vista
S/Londres	4 59|64	4 7|8
Nova York	9$862	10$297
Paris	$393	$405
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)		3$708
Portugal		$464
Italia		$539
Allemanha		2$383
Montevidéo		8$443
Hespanha		1$122
Suissa		2$043
Hollanda		4$209
Slovaquia		$311
Austria		1$490
Suecia		2$817
Noruega		2$820
Dinamarca		2$830
Japão (yen)		5$230
Rumania		$066
Chile		—
Belgica (ouro)		1$463
Belgica (papel)		$296
Peso uruguayo		4$567
Vales ouro, por 1$		—

EXTREMA

Bancaria	4 23|32 a 4 9|16
Caixa matriz	—

MOEDAS

Libras (ouro)	51$000
Libras (papel)	10$500
Dollars (papel)	10$100
Pesetas (papel)	—
Escudos (papel)	—
Francos suissos (papel)	—
Liras (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	—
Escudos (papel)	—
Peso argentino (papel)	$500

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.30 a.m.	Estavel	4 3|4	4 51|64	10$270	Não ha.
11.40 a.m.	Firme	4 49|64	4 25|32	10$250	Não ha.
2.20 p.m.	Firme	4 25|32	4 7|8	10$120	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 3|32	$ 4.87 [illegible]
s/Genova, á vista, por £	L. 92.98	L. 92.97
s/Madrid, á vista, por £	P. 45.72	P. 45.60
s/Paris, á vista, por £	F. 123.82	F. 123.80
s/Lisboa, á vista, escudos por £	—	—
s/Berlim, á vista, por £	Esc. 108 3/16	Esc. 108 3/16
s/Amsterdam, á vista, por £	M. 20.39	M. 20.39
s/Berne, á vista, por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 25.04	F. 25.04
	F. 34.85	F. 34.85

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 1|16	$ 4.87 [illegible]
s/Madrid, á vista, por £	L. 92.97	L. 92.97
s/Paris, á vista, por £	P. 45.73	P. 45.60
s/Lisboa, á vista, escudos por £	F. 123.82	F. 123.80
s/Berlim, á vista, por £	Esc. 108 3/16	Esc. 108 3/16
s/Amsterdam, á vista, por £	M. 20.39	M. 20.39
s/Berne, á vista, por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 25.04	F. 25.04
s/Amsterdam, á vista, por £	F. 34.86	F. 34.85
s/Stockholmo, á vista, por £	—	—
s/Oslo, á vista, por £	—	—
s/Copenhagen, á vista, por £	—	—

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 1|16	$ 4.87.00
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.37	c 3.93.37
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.87	c 5.23.37
s/Madrid, tel., por P.	c 10.78	c 10.78
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.29	c 40.29
s/Berne, tel., por F.	c 19.45	c 19.45
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 13.98
s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.88

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 3|32	$ 4.87 1|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.37	c 3.93.37
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.87	c 5.23.37
s/Madrid, tel., por P.	c 10.65	c 10.78
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.29
s/Berne, tel., por F.	c 19.41	c 19.45
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 13.97
s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

PARIS, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.83	F. 123.80
s/Italia, á vista, por 100 L.	N/cotado	F. 133.25
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 270.50	F. 270.50
s/Nova York, á vista, por $	F. 25.42	F. 25.42
s/Allemanha, á vista, por F/S.	F. 494.00	F. 494.00

BUENOS AIRES, 21.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 9|16	d 40 9|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 5|8	d 40 5|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 1|8	d 40 9|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 5|8	d 40 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 7/16 %	2 7/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, t/compra	—	—

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.86	F. 34.86
Londres s/Italia	L. 92.98	L. 92.98
Madrid s/Londres	P. 45.80	P. 45.60
Genova s/Paris, á vista	F. 75.11	F. 75.11
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.
TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	84.15.0	85.10.0
Novo Funding, 1914	73.5.0	73.5.0
Conversão, 1910, 4 %	46.10.0	46.10.0
1908, 5 %	96.10.0	96.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71.0.0	71.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89.0.0	89.0.0
Estado do Rio, bons ouro, 5 %	N/cotad.	N/cotad.
Estado da Bahia, ouro, 1913, 5 %	52.0.0	52.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	26.0.0	26.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	33.50	34.25
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	16.0.0	16.0.0
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	146.0.0	146.0.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 % Pf.	34.10.0	34.10.0
Cum. Pref.	1.0.0	1.0.0
St. John del Rey Mining, Ord.	1.16.9	1.16.9
The Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.15.0	2.15.0
Bank of London and South America	8.15.0	8.15.0
Mais Real inglezes, Ord. registrados	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britanico 5 %, 1929/47	104.0.0	104.0.0
Consols, 2 1/2 %	55.15.0	55.15.0
Rente Française, 4 %, 1917	101.00	101.00
Rente Française, 1918	100.55	100.55
Rente Française, 5 %	101.75	101.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 21 de agosto de 1930.
Movimento do dia 20:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Do E. Santo	—	
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	300	
Cabotagem	—	400
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Rio)	2.321	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	1.467	
Reguladores de Minas	5.278	
Armazens autorizados	1.118	10.184
Total		10.484
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		10.484
Idem o anno passado		10.629
Desde 1 do mez		169.620
Média		8.481
Desde 1 de julho		356.926
Média		6.998
Idem o anno passado		385.309

EMBARQUES

America do Norte	18.331	
Europa	3.555	
America do Sul	—	
Africa	1.084	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	22.970	
Idem o anno passado		4.864
Desde 1 do mez		186.515
Desde 1 de julho		401.791
Idem o anno passado		378.850
Stock		264.415
Menos consumo local do dia 20		500
Existencia		263.915
Idem o anno passado		251.551
Pauta (de 18 a 24 do corrente mez)		1$230
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, com um movimento animado de procura e muitos lotes expostos á venda. Nas primeiras horas foram effectuados negocios de 4.147 saccas e á tarde de 3.984 ditas, ao preço de 18$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$100
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$010

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	11$800	11$475 +	$075
Setembro	11$600	11$000 —	$100
Outubro	11$300	10$500 —	$300
Novembro	11$200	10$500 —	$200
Dezembro	10$900	10$425 —	$025
Janeiro	10$600	10$300 —	$050

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	12$000	11$500 +	$025
Setembro	S/v.	S/c.	
Outubro	S/v.	S/c.	
Novembro	S/v.	10$500	
Dezembro	11$000	10$500 +	$075
Janeiro	10$900	10$400 +	$100

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	6.22	6.25
Café para entrega em dezembro	5.95	5.87
Café para entrega em março	5.75	5.87
Café para entrega em maio	5.63	5.60
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 e baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	6.22	6.25
Café para entrega em dezembro	5.92	5.87
Café para entrega em março	5.73	5.67
Café para entrega em maio	5.66	5.60
Vendas do dia	40.000	20.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 e baixa de 3 pontos.

HAVRE, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	211 1/2	211 1/2
Café para entrega em dezembro	196 3/4	197 3/4
Café para entrega em março	192 1/2	192 1/2
Café para entrega em maio	190 3/4	190 3/4
Vendas	2.000	9.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1\|2 franco.

HAVRE, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	211 1/2	211 1/2
Café para entrega em dezembro	196 3/4	197 3/4
Café para entrega em março	192	192 1/2
Café para entrega em maio	190 1/2	190 3/4
Vendas do dia	4.000	9.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1\|2 franco.

LONDRES, 21.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45/—	45/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em agosto	18$975	18$975
Café typo 4 para entrega em setembro	18$975	18$975
Café typo 4 para entrega em outubro	18$000	18$000
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 21.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 20.039 saccas; anterior, 68.002 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.436 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 38.741 saccas; anterior, 42.572 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.333 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.125.400 saccas; anterior, 1.106.688 mesmo dia no anno passado, 865.668 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	7.676
Para outros portos	1.211
Total	8.887

S. PAULO, 21.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO (Agencia do Rio de Janeiro)
Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:
Entradas:
Pela Central do Brasil 315 saccas de São Paulo; pelos armazens geraes de São Paulo, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana e armazens geraes Carioca, respectivamente, 896, 4.764, 378 e 76, de Minas; pelo armazem regulador RR, 3.439 do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.276, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 20		263.915
Total das entradas do dia 21		11.144
Somma		275.059
Consumo local diario	300	
Embarques nesta data	7.446	2.946
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		267.113
Discriminação dos embarques		
Europa — Oeste e Norte		3.920
America do Norte		1.500
America do Sul		450
Africa — Oeste e Norte		1.376
Cabotagem — Sul		200
Total		7.446

ASSUCAR

(RIO)

Hontem este mercado permaneceu durante todo o dia completamente paralysado e sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	418.767

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
De Campos	4.725
De Macció	—
Total	4.725
Desde 1 do mez	57.957
Saidas	8.836
Desde 1 do mez	132.664
Stock actual	413.656

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	28$000 a 31$000
Crystal amarello	24$000 a 25$000
Mascavinho	24$000 a 25$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	20$000 a 21$000

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	8/1 1/2	8/3
Assucar para entrega em setembro	8/1 1/2	8/1 1/2
Assucar para entrega em outubro	7/10 1/2	8/—
Assucar para entrega em dezembro	7/9	7/10 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1\|2 d.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.12	1.13
Assucar para entrega em dezembro	1.21	1.21
Assucar para entrega em março	1.32	1.33
Assucar para entrega em maio	1.40	1.41

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.11	1.12
Assucar para entrega em dezembro	1.21	1.21
Assucar para entrega em março	1.33	1.32
Assucar para entrega em maio	1.40	1.40

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, frouxo.
Preço por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.
Crystaes: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.
Demeraras: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.
Terceira sorte: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.
Somenos: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.
Brutos seccos: hoje, 2$400; anterior, n\|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	400	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.105.100	5.104.700
Exportação:		
Para Santos, saccos de 60 kilos	7.700	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	347.700	355.000

ALGODÃO

(RIO)

Hontem o mercado desse producto funccionou desde a abertura até o encerramento dos trabalhos em posição estavel, mas sem maiores negocios e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.879

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	3.156
Saidas	58
Desde 1 do mez	4.053
Stock actual	2.821

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	35$000
Typo 4	—	34$000
Fibra média — Seridós:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	29$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$000

LIVERPOOL, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.74	5.74
Macció Fair	5.74	5.74
American Fully Middling	6.49	6.49
American Futures, para outubro	6.02	6.03
American Futures, para janeiro	6.11	6.13
American Futures, para março	6.19	6.21
American Futures, para maio	6.27	6.29

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	5.98	6.03
American Futures, para janeiro	6.07	6.13
American Futures, para março	6.15	6.21
American Futures, para maio	6.24	6.29

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.35	11.25
American Futures para outubro	11.06	10.95
American Futures para janeiro	11.35	11.25
American Futures para março	11.50	11.39
American Futures para maio	11.65	11.55

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.92	11.06
American Futures para janeiro	11.25	11.35
American Futures para março	11.42	11.50
American Futures para maio	11.58	11.65

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul estão vendendo no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 14 pontos.

RECIFE, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.		
Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	212.400	212.000
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	6.200	5.800

Titulo		
Ditas Ferroviarias	1:000$	990$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	725$000
Uniformizadas, de 1:000$	750$000	743$000
Emprestimo de 1903	—	736$000
Div. emissões, nom.	744$000	743$000
Ditas port.	736$000	735$000
Ditas de 500$	—	270$000
Ditas port.	480$000	—
Ditas 8 o|o, decreto 2.316	630$000	623$000
Ditas decreto 2.414	—	600$000
Ditas de 500$	390$000	—
Ditas Popular, 4 o|o	92$000	91$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	730$000	715$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 o|o	—	580$000
Municip. de 1b. 20, port.	—	630$000
Dito nom.	—	630$000
Dito de 1914, port.	150$000	148$000
Dito de 1916, port.	152$000	150$000
Dito nom.	—	142$000
Dito de 1917, port.	150$000	148$000
Dito de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	176$000	170$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	175$000	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	170$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	175$000	170$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	186$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	186$000	186$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	194$000	193$000
Dito (titulos definitivos)	—	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	193$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	169$000
Ditas decreto 1.623	145$000	—
Municipaes, de Bello Horizonte, 6 o|o	—	130$000
Ditas de 1:000$000, 7 o|o	830$000	—
Municipaes de Uberaba	95$000	88$000
Ditas de Iguassú	130$000	100$000
Ditas de Petropolis	—	155$000
Bancos:		
Brasil	447$000	445$000
Portuguez do Brasil, port.	135$000	130$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 o|o	62$000	55$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	480$000
Funccionarios Publicos	61$500	60$500
Commercial do Rio de Janeiro	135$000	130$000
Commercio	—	115$000
Boavista	520$000	500$000
Regional	—	70$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	50$000	17$000
Conf. Industrial	—	30$000
America Fabril	—	100$000
Petropolitana	100$000	80$000
Tijuca	50$000	20$000
Brasil Industrial	—	260$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$500	79$300
Victoria a Minas	30$000	—
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	10$000
Lloyd Sul Americano	—	10$000
Confiança	—	200$000
Garantia	—	105$000
Sagres	—	270$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	281$000	280$000
Ditas nom.	278$000	277$000
Docas da Bahia	25$000	22$000
Terras e Colonização	—	5$000
C. Brahma	—	400$000
Hoteis Palace	1:000$	—
Mercado Municipal	—	230$000
Debentures:		
Mercado Municipal	—	215$000
Bellas Artes	—	200$000
Prog. Industrial	—	161$000
Docas da Bahia	102$000	100$000
Docas de Santos	170$000	168$000
Tecidos Alliança	150$000	—
Mestre & Blatgé	185$000	181$000
Ind. Campista	170$000	—
Taubaté Industrial	207$000	205$000
Hoteis Palace	185$000	—
Conf. Industrial	—	150$000

setembro	9.48	9.46
Para entrega em outubro	9.54	9.51
Para entrega em novembro	9.62	9.60
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	9.85	9.85
Chicago — Preço por bushel		
Para entrega em setembro	89,00	87,62
Para entrega em dezembro	93,87	92,00

ALFANDEGA

Renda do dia 21 do corrente mez:	
Em ouro	142:498$701
Em papel	138:263$886
Total	300:762$757
Renda de 1 a 21 do corrente mez	6.979:734$801
Em egual periodo de 1929	11.210:209$093
Differença a maior em 1929	4.230:474$286

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 251 bois, 5 vitellos e 4 porcos.
Vendidos para a cidade — 204 1\|4 rezes, 5 vitellos e 3 1\|2 porcos.
Vendidos para os suburbios — 44 3\|4 rezes e 1\|2 porco.
Foi rejeitado — 1 boi.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$260 a 1$340.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.
Recolhidos aos curraes — 528 bois, 44 vitellos e 80 porcos.
Nos campos de Santa Cruz — 1.678 bois, 185 vitellos e 327 porcos.

MATADOURO DE MENDES (Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 148 bois, 38 vitellos e 3 porcos.
Vendidos para a cidade — 14 bois e 16 vitellos.
Vendidos para os suburbios — 72 bois e 1 1\|2 vitellos.
Caes do Porto — 53 1\|4 rezes, 20 1\|2 vitellos e 3 porcos.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$700.
Porcos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos — 121 bois, 36 vitellos, porcos e 10 carneiros.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$500 a 1$700.
Porcos, 2$700 a 3$000.
Carneiros, 2$500 a 3$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:
Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Ingá" — Cabotagem.
Pateo S\|A — Chatas diversas com carga do "K. Washington".
Armazem 4 — Vapor inglez "Dryden".
Armazem 6 — Vapor inglez "Rynland".
Armazem 7 — Vapor allemão "Bahia" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor americano "Felix Taussing".
Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "T. Fagelund".
Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 10 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.
Armazem 11 — Hiate nacional "Valente" — Cabotagem.
Pateo 33 — Vapor inglez "North Britain" — Desc. trigo.
Armazem 16 C — Chatas diversas com carga do "M. Washington".
Armazem 17 — Vapor americano "Western World".
Armazem 17 C — Chatas diversas com carga do "Desna".
Armazem 18 — Vapor francez "Mendoza".
P. Mauá — Vapor japonez "Buenos Aires Marú" — Passageiros.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 18 de agosto de 1930

CONTRATOS

De Mury & Comp., firma composta dos socios solidarios João Carlos de Marinho Mury e Antonio José Rodrigues de Pinho, para o commercio de materiaes de construcção e deposito de cal, á rua Santo Christo n. 208, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Koehler Kappel & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Antonio Gonçalves Rosas, Jonas Koehler Kappel Troesch e Alberto Henrique Zumateg, para o commercio de machinas de costura etc., á rua 7 de Setembro n. 53, e rua Buenos Aires n. 283, com capital de . . . 15:000$, prazo 5 annos.

De Soares Almeida & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Soares Pereira e Waldemar Soares Pereira d'Almeida, para o commercio de fabrico de conservas de fructas, etc., á rua Pedro Alves n. 97, com capital de 60:000$, prazo indeterminado.

De Barcellos & Moraes, firma composta dos socios solidarios Mario Lamartine de Moraes e Julio Barcellos e Silva, para o commercio de exploração de 1 jornal, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De Fortes, Gomez & Comp., firma composta dos socios solidarios Domingos da Silva Fortes e Antonio Gomez e do commanditario Luiz Pereira da Silva, para o commercio de calçados, á rua General Camara n. 262, com capital de 120:000$000, prazo tres annos.

De F. Gonçalves & Barcala, firma composta dos socios solidarios Francisco Gonçalves e José Barcala, para o commercio de botequim, á rua Visconde Duprat n. 20, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Julio Gonçalves, firma composta dos socios solidarios Domingos Gonçalves e Antonio Jullo, para o commercio de botequim, á rua da Gamboa n. 121, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De Zehuri & Aboud, firma composta dos socios solidarios Salim Zehuri e Cesar Aboud, para o commercio de fazendas, etc., á rua da Alfandega n. 328, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Garcia & Lopez, firma composta dos socios solidarios Jesus Valino Garcia e José Lopez Vasquez, para o commercio de café etc., á rua do Rosario n. 162, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De J. Almeida & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios João Augusto de Almeida e Manoel Duarte Ribeiro, para o commercio de botequim, á rua Conselheiro Saraiva n. 3, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Archidamo, Nunes & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Alves Correia Nunes, Vespasiano Archidamo Cardoso e João Alves Correia Nunes para o commercio de operar em emprestimos, sob descontos de notas promissorias, á rua do Chile n. 15, com capital de 60:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Barbosa, Castro & Comp., Limitada, retira-se o socio dr. Antonio Crespo de Castro, recebendo a importancia de . . . . 250:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Salgado Guimarães & Comp., Limitada, retira-se o socio João Salgado Guimarães, recebendo a importancia de 50:000$, continuando a sociedade com os demais socios sob a denominação Fornecedora Brasil Limitada.

DISTRATOS

De Leopoldo Chaves & Comp., retiram-se os socios Leopoldo Chaves, recebendo a importancia de 4:000$, e o socio Pedro Reynaldo Chaves, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio José Rodrigues de Pinho.

De Lebrinha, Teixeira & Comp., pelo fallecimento do socio Augusto Fernandes de Oliveira, recebendo os seus herdeiros a importancia de 122:212$313, retira-se o socio Mario Curvello Teixeira de Oliveira, recebendo a importancia de 23:525$570, ficando com o activo e passivo o socio José Freire Lebrinha, na importancia de 40:118$174.

De Oswaldo Iorio & Comp., retiram-se os socios Antonio Augusto de Almeida e Oswaldo Iorio, nada recebendo os dois socios.

De Guimarães & Guimarães, retiram-se os socios Raul Dias Guimarães e Julio Dias Guimarães, recebendo cada um a importancia de 3:821$070.

De Schwartz & Schenker, retiram-se os socios Jayme Schwartz e Moyses Schenker, nada recebendo os dois socios.

De Gomes de Araujo & Comp., retira-se o socio Rumillio Gomes de Araujo nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Gomes de Araujo, na importancia de 50:000$000.

De M. Marques & Rocha, retira-se o socio Joaquim Rocha, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Marques na importancia de 4:000$000.

De Barauna & Abreu Limitada, retira-se o socio Manoel Augusto Barauna, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Bento José de Abreu, na importancia de 10:000$000.

De Carpintaria Marcenaria Alvarez Limitada, pelo fallecimento do socio José Sanchez Gongora, recebendo os seus herdeiros a importancia de 8:975$310, ficando com o activo e passivo o socio José Alvarez Villada, na importancia de 8:975$310.

De Amandio Alves & Comp., retira-se o socio Amandio José Alves de Cassas, recebendo a importancia de 16:667$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio de Almeida e Silva, na importancia de 8:333$000.

De Feijó & Ribeiro, retira-se o socio Francisco Feijó, recebendo a importancia de 8:000$, ficando com o activo e passivo o socio Anthimio José Ribeiro, na importancia de 17:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Albino Perez Rodriguez, para o commercio de officina de marceneiro, á rua General Pedra n. 4, com capital de 10:000$000.

De J. Miranda de Azevedo, para o commercio de louças, etc., largo do Rio Comprido n. 51, com capital de 22:511$260.

De Amilcar Ribeiro, para o commercio de armarinho e chapéos, á rua Uruguayana n. 43, com capital de 200:000$000.

De A. Cozzo, para o commercio de bijouterias, armarinho etc., á rua do Ouvidor n. 146, loja, com capital de 150:000$000.

De Boris Feldman, para o commercio de café, bar, etc., á rua Visconde do Rio Branco n. 19, com capital de 15:000$000.

De J. Ferdinand Prebay, para o commercio de armarinho e roupas brancas, á rua Uruguayana n. 136, com capital de 20:000$000.

De Antonio J. V. de Mattos, para o commercio de açougue, á rua D. Anna Nery n. 256 A, com capital de 25:000$000.

De Justino Antonio Fernandes, para o commercio de radio, victrolas, etc., á rua da Quitanda n. 41, com capital de 30:000$000.

De Edgard Vieira Terra, o capital fica elevado a 150:000$000.

De José Alvarez Villada, para o commercio de officina de carpintaria e marcenaria, á rua Evaristo da Veiga n. 121, com capital de 10:000$000.

De Amaro Vasconcellos, para o commercio de sedas etc., á rua da Carioca n. 20, com capital de 200:000$000.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante animado e com operações desenvolvidas sobre os papeis em evidencia. As apolices da União funccionaram firmes e em alta, cotando-se as Obrigações do Thesouro acima do par. As municipaes regularam em posição estavel, mantendo-se bem collocadas e firmes as acções de bancos. Os demais papeis em evidencia ficaram em boa posição, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 1, a.	140$000
Ditas de 1:000$, 12, a.	742$000
Ditas idem, 6, a.	743$000
Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 3, 2, a.	410$000
Ditas de 1:000$, nom., 26, 4, 7, 7, 11, 50, 20, 80, a	743$000
Ditas idem, 1, 3, 100, a.	744$000
Ditas port., 10, 50, a.	732$000
Ditas idem, 9, a.	733$000
Ditas idem, 1, 5, 24, 50, a	734$000
Ditas idem, 2, 2, 12, 15, 20, 50, 249, a.	735$000
Ditas idem, 2, 3, a.	736$000
Obrigações Rodoviarias, portador, 200, a.	730$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 8, a.	150$000
Dito nom., 160, a.	143$000
Dito de 1914, nom., 5, 5, a	143$000
Dito port., 10, a.	147$000
Dito de 1917, port., 16, 10, 18, 22, a.	148$000
Dito de 1920, port., 100, a	146$000
Decreto 1.933, port., 5, a.	193$000
Dito 2.339, port., 100, a.	171$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 2, a.	725$000
Rio, de 1:000$, 8 o|o, decreto 2.316, 5, 6, 100, 10, 50, a.	625$000
Bancos:	
Brasil, 50, a.	445$000
Idem, 3, 3, 50, a.	446$000
Idem, 10, a.	446$500
Companhias:	
Docas de Santos, port., 9, 23, 18, 50, 100, a.	280$000
Ditas nom., 50, a.	277$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 25, 100, 200, a.	100$000
Docas de Santos, 150, a.	168$000

VENDA JUDICIAL

Obrigações Ferroviarias, 9, a	992$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	1:035$	1:005$

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de apparelhos de laboratorio, etc.

Dia 22 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento de material e artigos de consumo habitual, para as officinas do Centro de Aviação Naval, em Santos.

Dia 22 — Imprensa Nacional e "Diario Official", para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 25 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para os reparos do Hospital de São Francisco de Assis.

Dia 26 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de apparelhos, vidraria, cirurgia e material de laboratorio.

Dia 27 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento de moveis e outros artigos.

Dia 27 — Policia do Districto Federal, para a compra de material necessario á Policia Civil do Districto Federal; Instituto Medico Leagl e Gabinete de Identificação.

Dia 28 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de vehiculos necessarios á estação de pomicultura de Deodoro.

Dia 30 — Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, para o fornecimento de moveis e artigos de expediente.

Setembro:

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de pedra europeu e norte-americano.

Dia 2 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo D — livros, etc.

Dia 4 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a construcção de uma casa para lavanderia, caldeira, galpão, muros, modificações do edificio da cozinha do Hospital Pedro II, em Santa Cruz.
— Para acquisição de uma cozinha e lavanderia a vapor para o Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

Dia 4 — Administração dos Correios de Ribeirão Preto, para o fornecimento de artigos de papelaria, balanças e ventiladores.

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de obras geraes no rebocador "Vidal de Oliveira".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em		

(13222)

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 2 a 4 de Agosto de 1930:

Aguas mineraes:		Caixa	
Caxambú	—	38$000	
Lambary	—	37$000	
Salutaris	—	37$000	
Cambuquira	—	37$000	
S. Lourenço	—	38$000	
Aguardente:		480 litros	
De Paraty	220$000	230$000	
De Angra	200$000	210$000	
De Campos	180$000	190$000	
Alcool:		480 litros	
De 40 grãos	360$000	370$000	
De 38 grãos	330$000	340$000	
De 36 grãos	300$000	310$000	
Alfafa:		Kilo	
Nacional	$380	$420	
Arroz:		60 kilos	
Brilhado de 1ª	72$000	76$000	
Brilhado de 2ª	60$000	65$000	
Especial agulha	50$000	55$000	
Superior	40$000	45$000	
Bom	38$000	40$000	
Regular	34$000	36$000	
Branco do Norte	30$000	32$000	
Rajado	—	Não ha	
Meio arroz	18$000	19$000	
Sanga	15$000	16$000	
Assucar:		100 kilos	
Nacionaes	—	—	
Estrangeiros	—	—	
Azeite:		Lata	
Diversas marcas	4$800	7$000	
Bacalhão:		Caixa	
Div. marcas	120$000	150$000	
Idem, 1|2 caixa	60$000	65$000	
Cascudos	54$000	56$000	
Peixelim, tina	—	Não ha	
Batatas:		Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$500	2$580	
Idem, 1 kilo	2$500	2$580	
Idem, 10 kilos	2$500	2$580	
Laguna, 20 kilos	2$500	2$530	
Itajahy, 20 kilos	2$580	2$630	
Idem, 10 kilos	2$580	2$640	
Idem, 1 kilo	2$580	2$900	
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—	
Bat. se:		Kilo	
Mineira e Paulista	$400	$680	
Rio Grande	—	—	
Estrangeira	$680	$960	
Cebolas:		Kilo	
Nacionaes	1$000	1$150	
Farello de trigo:		35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500	
Feijões:		60 kilos	
Preto superior	16$000	18$000	
Preto regular	10$000	12$000	
De cores, Porto Alegre	22$000	26$000	
Preto novo	20$000	24$000	
Manteiga	40$000	45$000	
Enxofre	30$000	35$000	
Branco nacional	35$000	37$000	
Idem estrangeiro	60$000	65$000	
Amendoim	28$000	35$000	
Fradinho	30$000	34$000	
Mulatinho	22$000	26$000	
De outras procedencias	22$000	26$000	
Fumo:		45 kilos	
Em corda — Minas, especial	70$000	75$000	
Idem, idem, bom	35$000	50$000	
Idem, idem, baixo	12$000	20$000	
Rio Grande — amarello, 1ª	48$000	50$000	
Idem, idem, 2ª	42$000	46$000	
Idem, idem, commum, 1ª	38$000	42$000	
Idem, idem, 2ª	34$000	38$000	
Santa Catharina — especial, de 1ª	30$000	32$000	
Idem, sup.	22$000	26$000	
Idem, baixo, 3ª	17$000	20$000	
Bahia, especial	90$000	100$000	
Idem, superior	55$000	75$000	
Idem, bom	35$000	45$000	
Kerosene:		Caixa	
Americano, diversas marcas	—	37$000	
Farinha de mandioca:		45 kilos	
De Porto Alegre:			
Especial	19$000	20$000	
Fina	16$000	17$000	
Entrefina	16$500	17$500	
Peneirada	—	—	
Grossa	—	—	
De Laguna:			
Peneirada	14$000	16$000	
Grossa	13$000	14$000	
Farinha de trigo:		44 kilos	
Moinho Fluminense:			
Especial	—	38$000	
S. Leopoldo	—	36$000	
O. O.	—	35$000	
Moinho Inglez:			
Buda nacional	—	38$000	
Nacional	—	36$000	
Brasileira	—	35$000	
Lombo:		Kilo	
De Minas e Paraná	2$400	2$800	
Manteiga:		Kilo	
Minas e Estado do Rio — Bôa	6$000	7$200	
Regular	—	—	
Estrangeiras	—	—	
Milho:			
Amarello	15$000	16$000	
Branco	17$000	18$000	
Mesclado	14$000	15$000	
Rio da Prata	—	—	
Oleo:		Kilo bruto	
De linhaça:			
Em barril	—	3$350	
Em lata	—	—	
De caroço de algodão:			
Nacional	—	2$100	
Estrangeiro	—	—	
Polvilho:		Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	—	—	
De Porto Alegre	—	—	
De Santa Catharina	—	—	
Phosphoros:		Lata	
Ypiranga, maccira	81$000	83$000	
De luxo	81$000	83$000	
Olho	81$000	83$000	
Brilhante	81$000	83$000	
Outras marcas	78$000	80$000	
Queijos:		Um	
De Minas	3$000	7$000	
Palmyra typo "Rheno"	10$000	13$000	
Sal:		60 kilos	
Norte, grosso	—	8$500	
Idem, moido	—	9$700	
Cabo Frio, grosso	—	7$500	
Idem, moido	—	8$700	
Tapioca:		Kilo	
Diversas procedencias	—	—	
Toucinho:		Kilo	
Commum	2$200	2$400	
Fumeiro	2$800	3$000	
Vinagre:		Barril	
Nacional	31$000	35$000	
Estrangeiro	160$000	180$000	
Vinho:		Barril	
Rio Grande	110$000	120$000	
		Pipa	
Virgem	—	1:400$	
Verde	—	1:400$	
Collares	—	1:450$	
Xarque:		Kilo	
Do Rio da Prata — Mantas	3$000	3$400	
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$500	3$000	
Do Rio Grande — Mantas	2$800	3$200	
De Matto Grosso — Patos e mantas	2$400	2$900	
Do interior de afinas, Rio e São Paulo	2$400	2$900	

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:	
Especial, duzia	4$500
Regular, duzia	3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	6$000 a 6$500
Nacional	3$500 a 3$800
AVEIA:	
Aveia	11$000 a 12$000
ALFAFA, em fardos:	
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a $440
Argentina, por kilo	$440 a $460
ALCOOL, por litro:	
40 grãos	1$400 a 1$500
38 grãos	1$300 a 1$400
36 grãos	1$200 a 1$300
De Angra	1$400 a 1$500
De Campos	1$200 a 1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Agulha, especial	62$000 a 64$000
Idem superior	52$000 a 55$000
Bom	40$000 a 42$000
Regular	34$000 a 36$000
Baixo	28$000 a 30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:	
Portug., por litro	4$800 a 5$200
AZEITONAS, barris com 40 ks.:	
Hespanholas, kil.	2$500 a 2$600
Portug., lata 1 kilo	1$700 a 2$000
Idem, lata 10 ks.	2$500 a 2$600
BANHA:	
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	155$000 a 160$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos, Hespanhol, idem	4$500 a 4$800
kilos	170$000 a 190$000

BATATAS, por kilo:
Paulista $680 a $700
Chilena $720 a $740
Mineira $440 a $480

BACALHAO, por caixa:
Noruega, typo portuguez 130$000 a 135$000
Inglez 120$000 a 125$000

BACON, por kilo:
Paulista 3$300 a 3$500
Sta. Catharina 3$200 a 3$200
De diversas procedencias 3$200 a 3$300

CEVADA, por litro:
Maltada — 1$300
Commum, americana $800 a $900

FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, de P. Alegre, novo 23$000 a 25$000

AGUARDENTE, por litro:
De Paraty 1$500 a 1$600
Enxofre, novo 40$000 a 42$000
Cavallo, sup., novo 40$000 a 42$000
Branco, sup., novo 42$000 a 44$000
Manteiga 48$000 a 50$000
Mulatinho 28$000 a 30$000
Amendoim, superior, novo 54$000 a 56$000
Outras côres 46$000 a 48$000
Laguna 20$000 a 28$000

FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:
Moinho Fluminense:
Semolina — 40$000
Especial — 38$000
S. Leopoldo — 36$000
OO — 35$000
Preços do Moinho Inglez:
Buda — 40$000
Buda nacional — 38$000
Nacional — 36$000
Brasileira — 35$000
Preços do Moinho da Luz:
Luz — 38$000
Brilhante — 36$000
Condor — 35$000

FARELLO, por sacco de 33 kilos:
Farello 5$000 a 5$500
Farellinho 5$000 a 6$000
Remoido 7$000 a 7$500
Trigrilho 8$200 a 8$500

FARINHA DE MANDIOCA:
Especial 21$000 a 23$000
Fina 19$000 a 20$000
Peneirada 15$000 a 16$000
Grossa 14$000 a 15$000

FRANGOS:
Um 3$500 a 4$500

GAZOLINA, por caixa:
Diversas marcas 39$000 a 40$000
Idem, idem, a granel, por litro $930 a 1$000

GALLINHAS:
Superiores, uma 5$000 a 6$000

KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas 35$000 a 36$000

LINGUIÇA, por kilo:
Mineira 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez — 5$000
Paio salamisqui — 4$000
Rio Grande 6$500 a 7$000
Petropolis 4$500 a 5$000

LINGUAS:
Salgadas, por kilo 3$500 a 3$000
De fumeiro, uma 3$800 a 4$000
Secca, uma 3$000 a 3$400

LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:
Estrangeiro 120$000 a 125$000
Diversas marcas 98$000 a 100$000

LOMBO DE PORCO, por kilo:
Especial 29$000 a 31$000
Superior 24$000 a 25$000
Regular 20$000 a 22$000

MATTE, por kilo:
Paraná $800 a $900

MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata 1$100 a 1$300
Estrang., lata 1$500 a 1$600

MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata 10 kilos, com sal 6$800 a 7$000
Idem, sem sal 6$400 a 6$800
Em lata de ½ kilo 3$500 a 3$700

MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolim (A) — 1$600
Idem (B) — 1$200
Idem (C) — 1$350
Idem (D) — 2$200
Idem (E) — 1$600
Idem (F) — 1$350

MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo 17$000 a 17$500
Misturado ou regular 13$000 a 14$000
Regular 12$000 a 12$500
Branco, secco, sem mistura 18$000 a 18$500

OVOS:
Duzia 1$600 a 1$800

POLVILHO, por kilo:
Superior $600 a $700
Regular $500 a $600

PAIO, por kilos:
Rio Grande 6$000 a 6$200

PRESUTO, por kilo:
Paulista especial 4$500 a 5$000
Idem regular 3$800 a 4$000
Mineiro — 4$000
Paraná 3$500 a 3$800
Rio Grande 5$000 a 5$500
Typo italiano 5$500 a 5$800

SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos 11$000 a 12$000
Grosso, idem 10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional $700 a $900

TOUCINHO, por kilo:
Paulista 2$900 a 3$100
Mineiro 2$400 a 2$700

TRIGO:
Em grão — 1$400

AMENDOIM:
Sacco com 25 kilos 28$000 a 30$000

VINHO TINTO, barril de 100 litros:
Nacional 110$000 a 115$000
Alvaranhão 285$000 a 290$000
Verde 280$000 a 290$000
Virgem 280$000 a 290$000

VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor 38$000 a 39$500
Matarazzo 38$500 a 40$000
Velas pequenas 14$000 a 15$000

XARQUE, por kilo:
R. da Prata, mantas 33$000 a 35$000
Fronteira, idem 30$000 a 34$000
Pelotas, idem 2$400 a 3$000
M. Grosso, idem 2$400 a 3$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 17 a 25 do corrente mez vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo $600 a 1$200
Assucar, kilo $650 a $750
Bacalháo, kilo 2$400 a 2$600
Banha, lata de 2 kilos — 5$400
Banha Itajahy ou Lusitania, lata de 2 kilos — 6$500
Batatas, kilo $500 a $900
Café, kilo 2$400 a 2$600
Carne secca, kilo 3$000 a 3$200
Cebolas, kilo 1$000 a 1$300
Farinha de mandioca, kilo — $500
Feijão fradinho, kilo — 1$000
Feijão branco, meudo, kilo — $800
Feijão branco, graudo (novo), kilo — $800
Feijão de côres, kilo — $800
Feijão manteiga, kilo — $900
Feijão mulatinho (novo), kilo $500 a $600
Feijão preto, kilo $400 a $500
Fubá de milho, kilo — $500
Frangos, um 3$000 a 5$000
Gallinhas, uma 5$500 a 7$500
Lombo de porco, kilo — 2$800
Manteiga, kilo 7$800 a 8$200
Massas, kilo 1$200 a 1$300
Milho, kilo $350 a $400
Ovos, duzia — 1$700
Queijo de Minas, kilo — 2$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo — 1$400
Sabão virgem, kilo — $800
Talharim, kilo — 1$500
Toucinho (mineiro com sal), kilo 2$300 a 2$500
Aboboras, uma $400 a 1$600
Agrião e bertalha, molho — $100
Aipim, vagens e tomates, tampa $300 a $500
Alface braçal, uma — $100
Alface paulista, uma — $300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia $600 a $700
Batata doce, giló e maxixe, tampa — $400
Beringela, duzia 1$500 a 2$500
Cenouras, molho $200 a $500
Xuxu' um — $100
Laranjas e tangerinas, duzia $400 a 1$200
Ervilhas e quiabos, tampa — $500
Pimentão, duzia $800 a 1$500
Repolhos, um $600 a 1$200
Arraia e bagre, kilo — 1$000
Camarão, kilo 4$000 a 8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo 3$000 a 3$500
Garoupa, kilo 3$500 a 4$000
Garoupa postejada, kilo 5$500 a 6$000
Linguado, kilo — 3$000
Paratys, kilo 3$000 a 3$500
Pescada amarella, kilo — 4$000
Pescada amarella postejada, kilo — 4$500
Sardinhas, kilo — 1$500
Tainhas, kilo 2$500 a 3$000
Vermelho, kilo — 3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York, vapor americano "Western World".
De Genova e escs., vapor francez "Mendoza".
De Barry Dock, vapor inglez "Anglo African".
De Anvers e escs., vapor belga "Olympier".
De Newport News, vapor inglez "Aylbryes".
De São João da Barra, hiate nacional "Victor Konder".
De Aracajú' e escs., vapor nacional "Itapema".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Capella".
De Belém e escs., vapor nacional "Duque de Caxias".
De Macáo e escs., vapor nacional "Pirangy".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Cordoba".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".
De Valparaiso e escs., vapor chileno "Coquimbo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Durban, vapor inglez "Anglo Australian".
Para Buenos Aires e escs., vapor americano "Bakersfield".
Para Genova e escs., vapor francez "Cordoba".
Para Recife e escs., vapor nacional "Maria Luiza".
Para Paranaguá, vapor nacional "Odette".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itapava".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alvim".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Murtinho".
Para Buenos Aires e escs., vapor americano "Western World".
Para Recife e escs., vapor nacional "Aracatuba".
Para Santos, vapor nacional "Maranguape".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegadas:
De Fernando de Noronha — "Jangadeiro".
Da Bahia — "Guanabar".
Partida:
Para Buenos Aires — "São Paulo".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Cordoba" 22
Noruega e escs., "Titania" 22
Jaceguay" 22
Santos, "Mandu'" 22
Porto Alegre e escs., "Itaquicê" 23
Hamburgo e escs., "Cuyabá" 23
Buenos Aires e escs., "Jamaique" 23
Hamburgo e escs., "España" 23
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" 23
Portos do sul, "Laguna" 23
Portos do norte, "Recife" 23
Recife e escs., "Ararangua" 24
Porto Alegre e escs., "Itaberá" 24
Buenos Aires e escs., "Valparaiso" 24
Londres e escs., "Highland Princess" 25
Porto Alegre e escs., "Borborema" 25
Belém e escs., "Itapagé" 25
Hamburgo e escs., "Gen. S. Martin" 25
Marselha e escs., "Formose" 25
Buenos Aires e escs., "Desedado" 25
Porto Alegre e escs., "Araraquara" 26
Kobé e escs., "Mont Marú" 26
Buenos Aires e escs., "Almeda" 26
Manáos e escs., "Campos" 27
Belém e escs., "Manáos" 27
Portos do sul, "Anna" 27
Kobe e escs., "Kamakura Marú" 27
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"
Penedo e escs., "Itaúba" 27
Porto Alegre e escs., "Itajubá" 28
Recife e escs., "Mantiqueira" 28
Buenos Aires e escs. "General Artigas" 28
Buenos Aires e escs., "Asturias" 28
Nova York e escs., "Southern Prince" 28
Buenos Aires e escs., "Eubée" 29
Hamburgo e escs., "Isis" 29
Buenos Aires e escs., "Villagarcia" 29
Portos do sul, "Rio Amazonas" 29
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 29
Noruega e escs., "Tana" 29
Londres e escs., "Andalucia" 30
Buenos Aires e escs., "Coquimbo" 30
Portos do sul, "Victoria" 30
Southampton e escs., "Almanzora" 31
Setembro:
Havre e escs., "Aurigny" 1
Tutoya e escs., "Totoya" 2
Hamburgo e escs., "A. Delfino" 2
Buenos Aires e escs., "Flandria" 2
Buenos Aires e escs., "Baden" 2
Bordeaux e escs., "Lutetia" 2
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" 2
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" 2

VAPORES A SAIR

Marselha e escs., "Cordoba" 22
Areia Branca e escs., "Merity" 22
Hamburgo e escs., "Bahia" 22
Porto Alegre e escs., "Itapema" 22
Yokohama e escs., "R. de Janeiro Marú" 22
Campos e escs., "Victor Konder" 22
Belém e escs., "Affonso Penna" 22
Amsterdam e escs., "Eemland" 22
Porto Alegre e escs., "Itaperuna" 23
Aracajú e escs., "Itapuca" 23
Havre e escs., "Jamaique" 23
Antuerpia e escs., "Eglantier" 23
Buenos Aires e escs., "España" 23
Paraty e escs., "Maria" 23
Genova e escs., "Giulio Cesare" 23
Victoria e escs., "Tupy" 24
Porto Alegre e escs., "Recife" 24
Laguna e escs., "Carl Hoepecke" 24
Helsinki e escs., "Valparaiso" 24
Porto Alegre e escs., "Itatinga" 24
Porto Alegre e escs., "Serra Grande" 24
Maceió e escs., "Iguassu'" 24
Maceió e escs., "Borborema" 24
Buenos Aires e escs., "Highland Princes" 25
Liverpool e escs., "Desendo" 25
Iguape e escs., "Pirahy" 25
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin" 25
Buenos Aires e escs., "Formose" 25
Buenos Aires e escs., "Baependy" 25
Pará e escs., "Itaquicé" 25
Porto Alegre e escs., "Ivahy" 26
Londres e escs., "Duqueza" 26
Londres e escs., "Almeda" 26
Manáos e escs., "Camaragibe" 26
Porto Alegre e escs., "Ararangua" 26
Manáos e escs., "Duque de Caxias" 26
Buenos Aires e escs., "Mont Marú" 27
Laguna e escs., "Miranda" 27
Porto Alegre e escs., "Itapagé" 27
Cabedello e escs., "Itaberá" 27
S. Francisco e escs., "Laguna" 27
Buenos Aires e escs., "Kamakura Marú" 28
Nova York e escs., "Alegrete" 28
Hamburgo e escs. "Sabor" 28
Caravellas e escs., "Ipanema" 28
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas" 28
Buenos Aires e escs., "Southern Prince" 28
Southampton e escs., "Asturias" 28
Caravellas e escs., "Celeste" 28
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" 29
Hamburgo e escs., "Villagarcia" 29
Havre e escs., "Eubée" 29
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" 29
Aracaju' e escs., "Alice" 29
Hamburgo e escs., "Algorab" 29
Arica e escs., "Coquimbo" 30
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 30
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" 30
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 31
Buenos Aires e escs., "Almanzora" 31
Manáos e escs., "Victoria" 31

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 184ª extracção de 1930, realizada em 21 de agosto de 1930, 147ª do plano n. 38.

Premios sorteados

44.437	50:000$000
29.387	10:000$000
24.618	5:000$000
9.415	2:000$000
19.312	2:000$000
28.288	2:000$000
54.211	2:000$000
55.845	2:000$000
75.571	2:000$000

10 premios de 1:000$000

1923 14387 15042 20188 30619
35055 41220 46872 54881 76041

28 premios de 500$000

9163 11846 12226 17073 20665
28445 30750 31937 38647 40007
45119 47374 57300 57400 62321
62666 64616 66899 67260 70861
71110 76249 78462

73 premios de 200$000

591 796 1190 2082 2521
3473 3718 3976 6781 9517
11479 11513 11791 12221 12967
14897 15679 15684 15746 15850
16850 19007 20152 21408 22871
22609 23707 24521 25509 25597
25868 27743 32394 32841 33198
35985 36786 38059 38446 40329
42225 42269 43261 44689 45875
46349 46719 48358 48583 51127
52629 55246 55696 56748 61649
62868 63030 63359 64824 66754
67837 68539 70610 71087 71740
72379 72783 74372 74487 75148
75169 76351 76989

Approximações

44436 e 44438	1:000$000
29387 e 29389	500$000
24617 e 24619	300$000
9414 e 9416	200$000
19311 e 19313	200$000
28287 e 28289	200$000
54210 e 54212	200$000
55844 e 55846	200$000
75570 e 75572	200$000

Dezenas

44431 a 44440	100$000
29381 a 29390	80$000
24611 a 24620	70$000
9411 a 9420	40$000
19311 a 19320	40$000
28281 a 28290	40$000
54211 a 54220	40$000
55841 a 55850	40$000
75571 a 75580	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 87 têm 10$; em 7 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 87.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — O director assistente Henrique Dunham, presidente — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Santa Catharina

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

16.304	(P. Alegre)	100:000$
16.135	(S. Paulo)	10:000$
10.354	(Santos)	4:000$
8.887	(Rio)	2:000$
5.006	(B. Horizonte)	2:000$

RODA DA FORTUNA

1º Premio	4437—10
2º "	9387—22
3º "	4618— 5
4º "	9415— 4
5º "	9312— 3
Moderno	169—18
Rio	870—18
Saltando	12

Para Hoje:

0917 — 2842
1653 — 9715

Variando:

6321

PARA INVERTER

ZANGÃO

Nova Garantia	656
Fluminense	513
Operaria	497
Noite	189
Caridade	767
Mineira	622

Nictheroy, 21-8-930.
N. P. (D 17131)

A Garantia	610
Fluminense	245
Operaria	378
Noite	983
Caridade	093
Mineira	309

Nictheroy, 21-8-930. (D 14383)

Garantia	355
Filial	034
Americana	190
Paulista	421
Mascotte	376
Auxiliadora	819
Popular	593

Nictheroy, 21-8-930. (D 14392)